

III SEMINÁRIO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS DE ENSINO

Resiliência para Aprendizagem

Edson Otoniel da Silva
Marcelo Oliveira Santiago
Waltemberg Barbosa Laurentino

Anais
III Seminário dos Programas
Acadêmicos de Ensino

Pró-reitoria de Graduação (Prograd)
Coordenação para o Fortalecimento da Qualidade do Ensino (Cfor)

Juazeiro do Norte

2022

Comissão Organizadora

Edson Otoniel da Silva
Marcelo Oliveira Santiago
Waltemberg Barbosa Laurentino

Comissão Científica

Cristiane Marinho Uchôa Lopes
Deborah Macêdo dos Santos
Eunice Andrade de Oliveira Menezes
Francisco Rodolfo Xavier Ramalho
Hidemburgo Gonçalves Rocha
Janailton Coutinho
José Robson Maia de Almeida
José Valmir Feitosa
Manoel Deisson Xenofonte Araujo
Marcio Mattos Aragão Madeira
Maria Cleide Rodrigues Bernardino
Maria Silvana Alcântara Costa
Milton Jarbas Rodrigues Chagas

Capa

Deborah Macêdo dos Santos
Luiz Felipe Tavares

Avaliadores do Ad HOC

Ana Candida de Almeida Prado
Anna Karyne Martins e Silva Ferreira
Antonio Batista de Lima Filho
Antônio Néilson Lima da Costa
Arluci Goes Elliott
Carlos Wagner Oliveira
Caroline Vieira Gonçalves
Cícera Maria Mamede Santos
Claudia Araujo Marco
Cleide Luciane Antoniutti
Dimas de Castro e Silva Neto
Erica Boizan Batista
Fabiano da Silva Ferreira
Francione Charapa Alves
Francisco de Assis Benjamim Filho
Francisco Roberto Azevedo

Halana Adelino Brandão
Ingrid Mazza Matos Ramos
Irani Ribeiro Vieira Lopes
Iri Sandro Pampolha Lima
Isaac Brito Roque
Isaura Rute Gino Azevêdo
Ivânio Lopes de Azevedo Júnior
Ivy Francielle Higino Martins
João Hermínio da Silva
João Luis Soares Studart Guimaraes
José Anderson Freire Sandes
José Valmir Feitosa
Juan Carlos Alvarez-Pizarro
Lidia Karla Rodrigues Araújo
Lilian Medeiros Gondim
Luiz Manoel Lopes
Marcos Antonio Pereira de Lima
Marcos José Timbó Lima Gomes
Maria Auxiliadora Ferreira Brito Almino
Maria do Socorro Vieira Gadelha
Maria Silvana Alcantara Costa
Milena Silva Costa
Milton Jarbas Rodrigues Chagas
Nelson Carvalho Sandes
Noelia Souza dos Santos
Patricia Maria de Albuquerque Brayner
Paulo Henrique Leal
Plácido Francisco de Assis Andrade
Robertina Pinheiro Roberto
José Robson Maia de Almeida
Sérgio Henrique de Oliveira Lima
Tairone Lima de Sousa
Tatiana Santos Andrade
Tatianne Régia Gomes Ribeiro
Thiago Bessa Pontes
Thiago Braga Marcilon
Valdetonio Pereira de Alencar
Valdir Ferreira de Paula Junior
Wladia Gislayne de Sousa Tavares

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

S471a Seminário dos programas acadêmicos de ensino (3. : 2022 : Juazeiro do Norte, CE).
Anais [do] III seminário dos programas acadêmicos de ensino : resiliência para
Aprendizagem / organizado por Edson Otoniel da Silva, Marcelo Oliveira Santiago e
Waltemberg Barbosa Laurentino. - Juazeiro do Norte : UFCA, 2022.

E- book.

ISBN 978-65-88329-49-8

Disponível em: <http://ebooks.ufca.edu.br/>

Pró-reitoria de Graduação (Prograd)

Coordenação para o Fortalecimento da Qualidade do Ensino (Cfor)

1. Ensino. 2. Programas acadêmicos. 3. Monitoria. I. Silva, Edson Otoniel da. II.
Santiago, Marcelo Oliveira. III. Laurentino, Waltemberg Barbosa. IV. Título.

CDD 711.4

Bibliotecária: Glacínésia Leal Mendonça
CRB 3/ 925

Sumário

Apresentação	1
Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis	
Análise do andamento de três células cooperativas no âmbito de estudo virtual.....	4
Aprendizagem baseada em problemas (ABP) no modelo cooperativo de estudo: desenvolvendo a autonomia no estudante de medicina.....	5
Aprendizagem cooperativa como instrumento propulsor para a inteligência emocional.....	6
Aprendizagem cooperativa e formação médica: um relato de experiência sobre atividades assíncronas de formação técnica.....	7
Células estudantil BIM: O desenvolvimento da metodologia na UFCA	8
Células estudantis em tempos de ensino remoto	9
Convivência e aprendizado em célula cooperativa	10
Discussão de patologias no ciclo básico em célula estudantil: Um relato de experiência.....	11
Ensino baseado em simulação em tempos de distanciamento social: Um relato de experiência.....	12
Esquema “2x2x1” como estratégia para o alcance do princípio da interdependência positiva em células cooperativas.....	13
Estudo do uso da interdependência positiva nas células cooperativas do centro de ciências e tecnologia da Universidade Federal do Cariri	14
Experiência de participação em célula estudantil sobre Excel básico para engenharia civil	15
Grupo de estudo em célula multidisciplinar Agropacce.....	16
O uso dos princípios da aprendizagem cooperativa nas células estudantis da faculdade de medicina da Universidade Federal do Cariri	17
Princípios cooperativos como motores para a aprendizagem: grupo de formação.....	18
Relato de experiência em célula de estudo e produção de artigos científicos.....	19
Programa de Educação Tutorial (PET)	
AJUNTA Design: Projeto de desenvolvimento de palestras, oficinas e workshops remotos para os estudantes de Design.....	21
Design de interfaces aplicado ao desenvolvimento do site do curso de design – UFCA	22
Gerenciamento de demandas: Produtividade, Saúde Mental e Organização – Uma proposta de oficina em tempos de atividades remotas.....	23
Infográfico sobre a Igreja do Sagrado Coração de Jesus em Juazeiro Do Norte: Projeto de desenvolvimento de infográficos da região do Cariri	24
Monitoria da disciplina de agroecologia do curso de agronomia da Universidade Federal do Cariri: um relato de experiência.....	25
Monitoria de apicultura na Pandemia do Covid-19.....	26
Monitoria de zoologia geral: uma experiência virtual.....	27
Monitoria na disciplina de aspectos sociais da agricultura do curso de agronomia da Universidade Federal do Cariri: um relato de experiência.....	28
Musicariri: Uma cartografia da música autoral caririense.....	29
O papel das redes sociais nas atividades desenvolvidas pelo PET Música UFCA durante a pandemia	30

O papel do monitor na aprendizagem aos discentes da área Zootécnica	31
Pesquisa - ensino: a aplicação do catálogo didático musical para professores da rede básica de educação	32
Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia: atuação em busca da excelência na Graduação	33
Projeto "Alguém Cantando": apreciação e a técnica vocal no instagram	34
Resistência e extensão: O Guia de Mercado PET para além do Crajubar	35
Revista Dzain: Desenvolvimento de uma revista digital para o curso de Design da UFCA	36

Programa de Iniciação à Docência (PID)

A importância do ensino de marketing e seus desafios diante do cenário pandêmico	38
A importância do monitor nas disciplinas de zootecnia	39
A monitoria como mecanismo de ensino-aprendizagem no ensino remoto: Relato de Experiência	40
A monitoria facilitando o aprendizado da anatomia e fisiologia animal: Relato de Experiência	41
A relação entre Mito e Natureza em Ernst Cassirer	42
A relevância dos projetos de monitoria na readaptação dos discentes ao ensino presencial: relato de experiência	43
A utilização do software PhET no ensino remoto da Física Experimental	44
Análise acadêmica de metodologias de ensino da monitoria de obstetrícia – um relato de experiência	45
Aplicação da função sigmoide na análise da ação das vacinas nos casos de covid-19 da região do Cariri	46
Aprendizado, de forma remota, de técnicas estatísticas para análise de dados	47
Aprendizados sobre saúde da criança e do adolescente: experiência da monitoria de ABS 5	48
Aprendizagem por meio do uso de ferramentas de ensino em atividades de monitoria: um relato de experiência	49
Avaliação do índice de aprovação da disciplina de desenho para engenharia no ensino presencial e no remoto	50
Avaliação do simulador PHET no ensino de mecânica no curso de engenharia civil	51
Avaliação do uso de tecnologias digitais de comunicação, durante a pandemia de covid-19, na aprendizagem de acadêmicos de medicina	52
Avaliações e reflexões sobre afinação no processo de monitoria em percepção e solfejo	53
Ensino de hidráulica aplicada e irrigação e drenagem no contexto do ensino remoto: uma experiência de monitoria durante a pandemia	54
Ensino remoto da física experimental: relato de experiência	55
Experiência em monitoria acadêmica: álgebra vetorial e geometria analítica	56
Física para engenharia de materiais em tempos de pandemia	57
Gamificação da disciplina de microbiologia médica: um relato de experiência	58
Gincana virtual de pneumologia: ferramenta de ensino e fixação da aprendizagem	59
Iniciação à docência e ferramentas digitais: desafios no desenvolvimento da monitoria em contabilidade no período remoto	60
Iniciação à docência: relato de experiência sobre ensino da semiologia médica na Universidade Federal do Cariri no ano de 2021	61
Jornalismo em mutação: os desafios para produzir a revista Caracteres	62
Laboratório de educação matemática e princípios de matemática: Uma experiência no Ensino Remoto	63

Modelo de ensino de habilidades práticas para futuros médicos generalistas - exérese de tumor cutâneo ..64	64
Monitoria de bioquímica estrutural e metabólica no contexto da pandemia do novo coronavírus: um relato de experiência	65
Monitoria em álgebra vetorial e geometria analítica: uma análise comparativa entre os períodos 2020.1 e 2020.2	66
Monitoria em estatística: momento de aprendizagem	67
Monitoria em medicina em tempos de pandemia. Vale a pena?: um relato de experiência	68
Novas metodologias de aprendizagem no ensino de fisiologia e farmacologia no contexto da pandemia	69
O aprendizado de técnicas estatísticas para análise de dados: relato de experiência da monitoria.....	70
O ensino/aprendizagem na monitoria de assistência ao recém-nascido em tempos de pandemia: um relato de experiência	71
Sobre o problema do não-ser em Platão.....	72
O problema do ser e do não-ser em Platão.....	73
Parasitologia e pandemia: os desafios do período letivo especial	74
Práticas e saberes do grupo das mezinheiras da comunidade do sítio Chico Gomes, Crato – Ce	75
Relato de experiência do monitor da disciplina de prototipagem virtual por ensino remoto	76
Relato de experiência: desenvolvimento de atividades experimentais alusivo às disciplinas de termodinâmica e fenômenos de transferência.....	77
Relato de experiência: monitoria em equações diferenciais ordinárias e matemática aplicada.....	78
Relato de uma experiência de monitoria em lógica em ambiente virtual.....	79
Relato sobre a monitoria de introdução a programação no ano de 2021.....	80
Teatro clínico: como se reinventar na pandemia	81
Tecnologia da informação para biblioteconomia: o uso de filmes para o ensino da história da computação .82	82
Telejornalismo local: tendências e perspectivas no ensino.....	83
Uso de ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem da imunologia: um relato de experiência	84
Uso de tutoriais para AUTOCAD CIVIL 3D na disciplina de projeto e construção da infraestrutura viária	85
Uso e conhecimento tradicional das plantas medicinais usadas nas práticas da medicina popular pelas mezinheiras do sítio Chico Gomes, Crato – Ce	86
Utilização das redes sociais em tempo de pandemia na monitoria das disciplinas de introdução a bioquímica e fisiologia vegetal.....	87
Vivências e aprendizados da monitoria de nefrologia da Universidade Federal do Cariri.....	88
Programa de Integração de Ensino e Extensão (PEEX)	
A monitoria acadêmica na disciplina de Nefrologia no curso de Medicina da UFCA.....	90
A monitoria de nutrição para estudantes de Medicina: um relato de ensino e extensão.....	91
Aplicação de metodologias ativas de ensino em aulas práticas de Anatomia humana: Um relato de experiência	92
O impacto da educação em saúde no ensino médio: um relato de experiência de ensino e extensão universitária	93
Uso da ferramenta Mentimeter em atividade remota de monitoria: um relato de experiência	94

Programa Residência Pedagógica (RP)

Aula de música na disciplina de artes no ensino médio do IFCE (campus Juazeiro do Norte – CE).....	96
Consequências e repercussões do ensino remoto na docência da música	97
Contribuições das residentes para a didática de estudantes do curso profissionalizante em música	98
Mitologias gerais: a representação de Deus.....	99
O ensino de técnica vocal e a modalidade EAD: práticas pedagógicas no contexto da pandemia da covid-19	100
O perigo de uma história única no estudo da África e do negro no Brasil.....	101
Projeto interdisciplinar para um ensino de ciências significativo: um relato de experiência do Programa de Residência Pedagógica	102
RAPensando a filosofia	103
Uma proposta interdisciplinar de oficina, cooptando a música com a filosofia do direito.....	104
Utilização do simulador PHET em aulas de química: com a palavra estudantes do 1° ano do ensino médio	105

Apresentação

O Seminário dos Programas Acadêmicos de Ensino (Semiproensino) integra, anualmente, um conjunto de ações acadêmicas previstas no âmbito da Pró-reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal do Cariri (UFCA), que visa viabilizar e incentivar a participação de estudantes, remunerados ou não remunerados, dos Programas Acadêmicos de Ensino em eventos para apresentação de relatos de experiências de suas atividades. Propiciando um espaço para o diálogo e compartilhamento das experiências pedagógicas entre professores(as) e estudantes de Graduação.

O III Seminário de Programas Acadêmicos de Ensino – Resiliência para Aprendizagem ocorreu com a submissão dos trabalhos de 06 de outubro a 08 de novembro de 2021 e apresentação em seções em salas virtuais ocorridas de 07 a 08 de dezembro de 2021. O evento contou com a aprovação de 98 trabalhos nos possibilitando a confirmação da importância dos Programas Acadêmicos de Ensino para a comunidade discente e docente, tendo em vista o engajamento, inovação e proatividade dos estudantes na busca por diversos métodos para o desenvolvimento das ações de ensino, em prol da colaboração para a apropriação da aprendizagem.

A presente edição dos Relatos de Experiências trata-se da compilação dos Resumos Expandidos dos/as estudantes vinculadas aos programas de ensino:

- O **Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis – PACCE** visa promover, através da metodologia da aprendizagem cooperativa, a formação de estudantes proativos que ajam como protagonistas e com autonomia nas dimensões do ensino e da aprendizagem, atentando à horizontalidade da transmissão de conteúdos de conhecimento e de experiências de aprendizagem em geral.
- O **Programa de Educação Tutorial – PET** tem como objetivo promover a formação ampla e de alta qualidade acadêmica dos estudantes de graduação, estimulando a fixação de valores que fornecem a cidadania e a consciência social de todos os participantes, bem como a melhoria dos cursos de graduação e a inovação das práticas pedagógicas vigentes.
- O **Programa de Iniciação à Docência - PID** possibilita o engajamento do estudante em atividades de ensino, com o propósito de desenvolver suas habilidades docentes, bem como uma visão globalizada da disciplina, além de vivências que envolvam múltiplas relações entre teoria e prática, sob acompanhamento e supervisão de um professor-orientador. Proporciona, através de suas ações junto aos demais estudantes, melhorias no rendimento acadêmico.

- O **Programa de Integração Ensino e Extensão (PEEX)**, visa proporcionar aos estudantes dos cursos de graduação, a participação em projetos que integrem ensino e extensão Universitária, possibilitando a troca de conhecimentos entre a Universidade e diversos segmentos da Sociedade. Este contato direto oportuniza um aprendizado prático que somado as reflexões teóricas, estruturará a fixação do conhecimento acadêmico.
- O projeto UFCA do **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID** busca mobilizar o estudo do contexto educacional da região do cariri cearense, promovendo a autonomia no processo de formação inicial e continuada engendrado as demandas da Base Nacional Comum Curricular e das novas diretrizes curriculares para formação de professores, articulando Universidade e Escolas Estaduais e Municipais. Estimulando a criatividade, a inovação e o trabalho coletivo interdisciplinar – Bolsistas, Supervisores, Coordenação de Áreas, aperfeiçoando e estimulando a apropriação dos diferentes espaços de formação (laboratórios, salas de aula, bibliotecas, salas de atividades, o uso de tecnologias, atividades culturais, o uso de ambientes virtuais de ensino, museus de ciência e tecnologia e outros) estruturando a formação de um profissional ético, que esteja pronto para enfrentar os desafios cotidianos da escola e sua diversidade.
- O **Programa Residência Pedagógica – RP** “tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura” (Edital Nº 24/2022, CAPES) e ainda (conforme Art. 4º da Portaria GAB Nº 82, de 26/4/2022): “I - fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; II - contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; III - estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; IV - valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e V - induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula.”

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Análise do andamento de três células cooperativas no âmbito de estudo virtual.

Saulo P.B. Milfont, Engenharia Civil; Jaine M. de Araújo, Engenharia de Materiais; Glícia Alencar de Lima, Engenharia Civil; Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Palavras-Chave: PACCE, aprendizagem, ensino.

Introdução

O Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), visa formar estudantes proativos e protagonistas do seu processo formativo. A aprendizagem cooperativa trata-se de mecanismos de ensino onde os alunos trabalham em grupos que se ajudam mutuamente, discutindo a resolução de problemas a fim de facilitar a compreensão do conteúdo.

O PACCE propõe a criação de células estudantis como uma ação proativa dos alunos na busca de uma melhor aprendizagem. As células têm como objetivo a aprovação dos membros, a aprendizagem dinâmica e o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe norteada pelos princípios da aprendizagem cooperativa com aplicação de estratégias para atribuição de responsabilidades.

A partir disso, foram criadas células estudantis em função do estudo de disciplinas de Resistência dos materiais II, Introdução aos materiais metálicos e Materiais de construção civil I e II, dos cursos de Engenharia de Materiais e de Civil.

Metodologia

Os monitores iniciaram as atividades do PACCE entre os meses de julho e setembro, logo, suas células foram elaboradas com a proposta de execução no semestre de 2021.1, por isso apresentaremos apenas resultados parciais.

Foi utilizado a ferramenta Google Meet a fim de realizar reuniões semanais de reforço do conteúdo ministrado em sala pelos professores das disciplinas escolhidas para aplicação destas técnicas de ensino.

As atividades da célula começaram com o estabelecimento de um cronograma com metas iniciais, a fim de dar um norte de estudo para o desenvolvimento da célula idealizada pelo articulador. Para aplicação desse planejamento na célula cooperativa, primeiramente houve uma análise dos principais princípios da aprendizagem cooperativa. Logo após, seguiu-se um planejamento para aplicar a metodologia em ambiente remoto. O intuito é fazer a manutenção dos resultados a partir das metas iniciais e discussões de possíveis mudanças, compartilhando essas informações com

a equipe do PACCE, e usar o processo de formação para ajudar a fazer a manutenção desses pontos, junto ao grupo.

Discussão dos Resultados

É visto que foi preciso inserir todos os participantes no debate dos princípios da aprendizagem cooperativa para que todos se tornassem protagonistas e acontecesse de fato uma contribuição mútua.

A partir disso, foi possível observar, mediante a apresentação e utilização dos princípios da aprendizagem cooperativa, um aumento no que diz respeito à absorção dos conteúdos e à desenvoltura dos alunos nas disciplinas. Um dos fatores decisivos para tais resultados foi a maior responsabilidade com o objetivo comum do grupo e consciência do exercício da interdependência positiva dentro da célula.

Considerações Finais

É nítido, então, que a metodologia cooperativa no ambiente virtual tem suas nuances que precisam ser levadas em consideração na hora da montagem da célula e em seu desenvolvimento também. Os grupos obtiveram sucesso segundo a apreensão dessa visão, por parte dos alunos e do orientador. As metas de aprendizagem, quando bem pensadas e discutidas com o grupo, podem sim ser o método necessário para solução de problemas correntes do meio ambiente virtual. Seja para estudo de módulos acadêmicos ou externos, o objetivo principal é o melhoramento acadêmico e profissional do estudante, e esse é o norte para construção das metas.

Trabalhos futuros poderiam focar na pesquisa de dados para catalogação dos mecanismos de estudo e enfrentamento particulares usados por determinadas células; assim, células de aprendizagem futuras poderiam usar esse material como base para suas estratégias.

Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI. Conselho Superior Pro Tempore. Anexo IV da Resolução nº 01/2014, de 30 de janeiro de 2014. Dispõe sobre a regulamentação do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE) no âmbito da Universidade Federal do Cariri. Juazeiro do Norte: Conselho Superior Pro Tempore, 2014.

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) no modelo cooperativo de estudo: desenvolvendo a autonomia no estudante de medicina

Edith Andryelle Oliveira de Souza*, Medicina; Marcelo Oliveira Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Palavras-Chave: ABP, Aprendizagem Cooperativa, Ensino.

Introdução

O curso de medicina possui uma densa matriz curricular, o que culmina em horários livres reduzidos para estudo e limita a adequada formação profissional. A adoção de metodologias que proporcionem a otimização do tempo de estudo, e que trabalhe o senso crítico e o desenvolvimento do protagonismo estudantil, constitui-se como um importante diferencial na formação. Propõe-se neste trabalho, relatar a experiência de uma célula estudantil formada dentro do PACCE.

A célula foi formada com os objetivos de: mapear dificuldades com base na resolução das questões; facilitar e agilizar o processo de aprendizado; melhorar a sedimentação dos conteúdos; e, criar e fortalecer o raciocínio lógico e agilidade do discente na resolução de questões. Implementar a ABP no modelo da Aprendizagem Cooperativa (AC), aumenta exponencialmente a produtividade do grupo, uma vez que trabalha diretamente a interação social, a performance acadêmica, o desenvolvimento de competências e habilidades, o envolvimento em dinâmica de grupo, os hábitos de estudo e a participação igualitária (VIEIRA, CIASCA, 2019).

Metodologia

A célula estudantil foi formada em março, contando inicialmente com cinco membros, mas, por motivos pessoais, houve uma desistência. Nossas atividades se iniciaram no primeiro sábado do mês de abril e seguiram-se semanalmente, sobretudo aos sábados.

Adaptando as metodologias ativas ao contexto pandêmico, as células de estudo ocorreram de maneira remota e síncrona, por meio da plataforma digital Google Meet. Semanalmente, foram resolvidas em média 30 questões, elaboradas pelos próprios estudantes ou captadas de provas de concursos e residências na área da saúde, sendo que o aluno que propôs a situação problema ficou responsável por conduzir o debate e direcionar os demais. Para exposição das questões, foi utilizada a plataforma digital Kahoot!, que expõe os questionamentos em forma de jogos e facilita o mapeamento de dúvidas. Ao final das atividades, foi feito um formulário de satisfação para saber a percepção dos participantes e avaliar seu desenvolvimento após a participação no projeto.

Discussão dos Resultados

Por meio da coleta das respostas do formulário, 100% dos estudantes constataram ter melhorado consideravelmente seus rendimentos acadêmicos,

quando comparado com os semestres anteriores à participação da célula, desenvolvendo uma performance mais intuitiva e ágil diante das questões propostas.

Com o decorrer do projeto, os estudantes relataram ter adquirido, além dos conhecimentos teóricos, habilidades de compreensão científica, de estratégia de raciocínio e de resolução de problemas além de habilidades de estratégias de aprendizagem autorregulada e autodirigida, cumprindo os objetivos propostos pela ABP (SOUZA; DOURADO, 2015). Apontaram desenvolver tais habilidades tanto no contexto pessoal, com a melhoria da responsabilidade individual e desenvolvimento do protagonismo do estudante, como também no coletivo, com a melhora notável do trabalho em equipe, desenvolvimento de habilidades sociais, que reduz a timidez tanto na interação com o grupo como fora dele, e a interdependência positiva, propostas pelo modelo da AC (VIEIRA, CIASCA, 2019).

Além disso, constataram que os problemas propostos aumentaram a autonomia perante o grupo, uma vez que o próprio estudante ficou responsável por criá-las ou captá-las de bancos já existentes, além de terem trabalhado a cooperatividade do grupo na resolução de problemas, com cada integrante contribuindo com seus conhecimentos prévios na busca sistemática de um equilíbrio, uma solução (SCHERER; BRITO, 2014).

Considerações Finais

Dado o exposto, pode-se considerar que os estudantes alcançaram resultados satisfatórios mediante a proposta do projeto, uma vez que foram aprovados com excelência em todos os módulos que a célula trabalhou. Dessa maneira, também fica explícito a eficácia das metodologias ativas de ensino e aprendizagem, sendo métodos que ainda precisam ser melhores trabalhados e difundidos nas instituições de ensino brasileiras.

Referências

SCHERER, S.; BRITO, G.S. Educação a distância: possibilidades e desafios para a aprendizagem cooperativa em ambientes virtuais de aprendizagem. *Educar em Revista*, 30, 53-77, 2014.

SOUZA, S.C.; DOURADO, L. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): um método de aprendizagem inovador para o ensino educativo. *Holos*, 5, 182-200, 2015.

VIEIRA, H.R.; CIASCA, M.I.F.L. (2019) Contribuições da Aprendizagem Cooperativa na formação acadêmica e humana de graduandos da Universidade Federal do Ceará, Da Investigação às Práticas, 9, 114 - 128.

APRENDIZAGEM COOPERATIVA COMO INSTRUMENTO PROPULSOR PARA A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Kao L.S de Souza, Agronomia. Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia

Programa de Aprendizagem cooperativa em células Estudantis- PACCE

Palavras-Chave: *Aprendizagem cooperativa; Inteligência emocional; Liderança*

Introdução

Esse estudo, de natureza teórica, tem por objetivo identificar os elementos da metodologia de Aprendizagem Cooperativa e suas contribuições no desenvolvimento dos atributos exigidos pelo Mercado.

A metodologia de Aprendizagem Cooperativa possui teorias e técnicas específicas capazes de desenvolver nos discentes, dos cursos de Agronomia, características de habilidades sociais e da inteligência emocional que garanta uma formação diferenciada em consonância com as expectativas do mercado?

Metodologia

Para a consecução do objetivo proposto, o método de abordagem mais apropriado foi o dedutivo, “que, partindo das teorias e leis, na maioria das vezes prediz a ocorrência dos fenômenos particulares - conexão descendente” (LAKATOS, 2001, P. 106). A técnica utilizada na pesquisa foi a de documentação indireta, tendo em vista que esta abrangeu o levantamento bibliográfico, através de estudos que versam sobre o perfil exigido para o profissional agrônomo, bem como as características inerentes da metodologia da aprendizagem cooperativa.

Discussão dos Resultados

Sabendo que o quociente de inteligência (QI) não oferece garantia de prosperidade e de felicidade na vida, Goleman (1995, p. 46) afirma que: “Inteligência acadêmica pouco tem a ver com a vida emocional. [...] pessoas com alto nível de QI podem ser pilotos incompetentes de sua vida particular”.

A inteligência emocional caracteriza a maneira como as pessoas lidam com suas emoções e com as das pessoas em suas relações sociais. Isto implica autoconsciência, motivação, persistência, empatia, entendimento e características sociais como cooperação, negociações e liderança.

O intelecto não pode dar o melhor de si sem a inteligência emocional – ambos são parceiros integrais na vida mental, melhorando a capacidade intelectual. A formação acadêmica deverá, portanto, estar atenta para proporcionar preparo para tempestades ou oportunidades que a vida impõe para o futuro profissional.

Existe uma interdependência entre competência emocional, capacidades cognitivas e habilidades técnicas, mas com uma ordem de fatores, onde inicialmente se sente antes de pensar e de agir, portanto o desempenho profissional dependerá: primeiro da emoção, segundo do pensamento, e

terceiro da conduta. Em relação à educação, Goleman e outros autores influenciados por ele, falam da importância de “educar” as emoções e fazer com que os alunos também se tornem aptos a lidar com frustrações, negociar com outros, reconhecerem as próprias angústias e medos.

Considerações Finais

O diferencial que fará um agrônomo se destacar dos demais será o verdadeiro trabalho coletivo, ou seja, a cooperação entre os indivíduos participantes do processo para se alcançar o objetivo principal da entidade.

Para tanto, ressurgem no contexto universitário a metodologia da aprendizagem cooperativa a qual, estimulando o trabalho em equipe, desenvolve a inteligência emocional do aluno, fornecendo as características necessárias ao novo perfil do agrônomo essa metodologia se torna eficaz no que tange a formação acadêmica e, consequentemente, à formação profissional, pois estimula a criatividade, as habilidades sociais - liderança, capacidade de negociação, comunicação, cooperação, ética e o equilíbrio emocional.

A metodologia da Aprendizagem Cooperativa possui fundamentação teórica suficientemente própria capaz de desenvolver, nos discentes, as habilidades sociais exigidas nas relações sociais e a inteligência emocional. Essa utilização complementa o modelo educacional tradicional, baseado em aspectos racionais, trazendo a possibilidade de se preparar alunos solidários, que respeitam as diferenças, com auto-estima elevada, capazes de liderar equipes de forma positiva, com habilidades cooperativas, tendo estes aspectos diferenciados em sua formação. Diante dessa ótica, a metodologia cooperativa de ensino é a principal provedora do ambiente propício para a permuta de idéias tendo em vista que a criatividade se relaciona com possíveis formas de resolução de problemas futuros, percebe-se que o indivíduo desenvolve melhor suas habilidades dentro de um sistema cooperativo de ensino ao passo que esse sistema proporciona um desenvolvimento social e afetivo nesse indivíduo.

Referências

- GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995. 352 p.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6º ed. – São Paulo: Atlas, 2001.

Aprendizagem Cooperativa e formação médica: um relato de experiência sobre atividades assíncronas de formação técnica.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (Pacce)

Clarice M.M. Ferreira*, Medicina; Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Palavras-Chave: *Aprendizagem Cooperativa, formação médica, educação à distância*

Introdução

Segundo Piaget (1975), a interação se constitui da relação do sujeito com o objeto, permitindo a construção do próprio sujeito, do objeto e também do conhecimento. Assim, essa interação tem caráter construtivo, mas também didático. Nesse ínterim, percebe-se que, apesar da interação continuar ser uma metodologia fundamental de aprendizagem, a expansão das formas de interação haja vista o uso de ferramentas virtuais de aprendizagem corroboram para que a interação entre sujeito e objeto de aprendizagem não fique restrita a um espaço e tempo.

O uso de tecnologias de aprendizagem a distância parte de “afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca,” (LÉVY, 2000). Assim, os critérios de construção de grupos colaborativos de aprendizagem à distância independem de restrições espaciais ou temporais.

O presente relato de experiência objetiva relatar o uso de ferramentas assíncronas virtuais de compartilhamento de informações e produção de materiais didáticos em uma Célula de Aprendizagem Acadêmica inserida no Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE).

Metodologia

A Célula de Aprendizagem Acadêmica Estudos sobre “O Sagrado Feminino: Corpo, Mente e Maternidade” é um grupo discente vinculado ao PACCE, que se propõe a disseminar, na Universidade Federal do Cariri, melhores práticas de cuidado à população feminina.

Inicialmente, a membro bolsista do projeto debruçou-se sobre a temática da saúde feminina e de técnicas metodológicas de compartilhamento de informações e elaborou um encadeamento de atividades e objetivos que deveriam ser atingidos pelos membros da célula. As atividades eram supervisionadas por um tutor, que se tratava de um de um docente ligado ao PACCE, e um grupo discente formado por outros discentes bolsistas que também corroboravam com a resolução de problemáticas metodológicas de dentro da célula.

A célula deu início às suas atividades em abril de 2021 com encontros semanais divididos em atividades síncronas via Google Meet e preparação de materiais de estudo via plataforma Notion. Além disso, havia um grupo no WhatsApp, através do qual se comunicavam e compartilham referências bibliográficas.

Discussão dos Resultados

Os encontros eram previamente agendados através do grupo no WhatsApp, tendo uma duração fixa de 2 a 4 horas e periodicidade semanal, mas com dia da semana e horário em função da melhor disponibilidade dos membros da célula. Também era previamente discutida as pautas das reuniões, sendo que cada membro dirigia uma reunião e tinha a possibilidade de escolher uma metodologia que estava prevista no projeto.

Ao final das reuniões, eram discutidas em conjunto as atividades a serem desenvolvidas por cada membro e o prazo de entrega era formalmente uma semana. A plataforma Notion foi utilizada para compilar os materiais produzidos e organizar em temas, mas meios secundários foram utilizados como Google Docs, Prezi e até escrita a mão, sendo posteriormente escaneado e compartilhado.

A efetividade da metodologia era analisada continuamente ao curso da célula através do interrogatório livre da opinião do membro e da aplicação de atividades que serviam para avaliar a efetividade da célula e a autocritica dos próprios estudantes, através de questões de provas de residências médicas que abordavam a temática.



Figura 1. Plataforma construída pelos membros da célula. <https://clumsy-hellebore-041.notion.site/Obste-tr-cia-1641f631c05746a8b902232e1cb2f193>

Considerações Finais

A interdependência positiva e a autonomia são princípios fundamentais na formação médica. A utilização de metodologias que ao mesmo tempo sistematizam o ensino, abram espaço para interação dos estudantes com espaços de liderança no próprio processo de ensino-aprendizagem já mostrou grandes resultados, necessitando de experiências mais consolidadas e abrangentes dentro da formação universitária.

Referências

- Piaget, J. (1975a). A Construção do Real na Criança. (Cabral, A. Trad.). Rio de Janeiro: Zahar.
LÉVY, Pierre. Cibercultura. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2000.

Células estudantil BIM: O desenvolvimento da metodologia na UFCA

Huanna P. Tavares, Engenharia Civil; Nelson M.R.F. de Alencar* Engenharia Civil; Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Palavras-Chave: célula, cooperação, BIM.

Introdução

O conhecimento da tecnologia Building Information Modeling (BIM) é uma qualidade bastante procurada entre os profissionais da construção civil, pois corresponde a uma evolução, na qual se vincula modelagens 3D a um conjunto de informações, para obtenção de parâmetros, como: planejamento, orçamento, sustentabilidade e gestão de obras. No Brasil, a partir do dia 01 de janeiro de 2021, todas as obras públicas serão projetadas utilizando essa tecnologia.

No tocante à busca por uma iniciativa para implementar a metodologia aos estudantes do curso de Engenharia Civil, desenvolveu-se duas células de estudo através do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), pautado em suprir a falta do ensino sobre o BIM e incentivar sua utilização.

Portanto, esse trabalho objetiva apresentar os procedimentos desenvolvidos nas células para o fomento do Bim na Universidade Federal do Cariri (UFCA) no ano de 2021.

Metodologia

A princípio, foi realizada uma pesquisa por meio do Google Forms, com os estudantes de Engenharia Civil da UFCA, para analisar a carência de conhecimento acerca da tecnologia BIM.

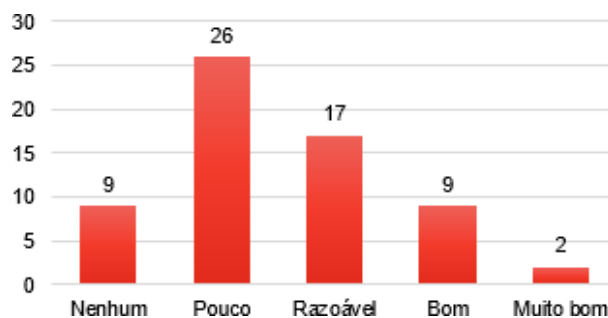
Após a análise, foram formadas duas células de estudo com foco no aprendizado e disseminação dessa temática. A metodologia aplicada para o funcionamento dessas células foi a da aprendizagem cooperativa, a qual é baseada na utilização de cinco princípios: responsabilidade individual, interação promotora, processamento de grupo, uso de habilidades sociais e interdependência positiva. Quando estes princípios são rigorosamente seguidos, há as condições efetivas para a cooperação, proporcionando assim uma equipe de alto rendimento (JOHNSON e JOHNSON, 1998).

Dessa maneira, foram realizados encontros semanais via Google Meet, com duração de 4 horas, a fim de aprender a utilizar alguns softwares BIM, bem como debater sobre sua importância.

Discussão dos Resultados

De acordo com a Figura 1, observa-se que 83% dos alunos que responderam o formulário tem razoável, pouco ou nenhum conhecimento sobre a metodologia BIM.

Figura 1. Conhecimento sobre a metodologia BIM.



Além disso, 81% do público relatou ter razoável, pouco ou nenhum conhecimento sobre Revit (Figura 2), que é um dos principais softwares BIM.

Figura 2. Conhecimento sobre o software Revit



Após o trabalho desenvolvido nas duas células estudantis, os participantes evoluíram seu nível de conhecimento sobre o BIM e sobre o software Revit, além de aprimorarem suas habilidades sociais, atingindo, assim, as metas individuais e dos grupos.

Considerações Finais

Com os estudos desenvolvidos nas células, os estudantes tornaram-se mais aptos para projetar obras utilizando modelagens 3D vinculadas a um conjunto de informações essenciais para otimizar tempo e aperfeiçoar as obras, assim qualificando-os para o mercado de trabalho quando finalizarem o curso de engenharia.

Portanto, verifica-se que é de suma importância que os estudos sobre BIM tenham de ser implementados na matriz curricular do curso de Engenharia Civil, bem como a metodologia da aprendizagem cooperativa deve ser estimulada e disseminada para os outros estudantes, dentro e fora da universidade.

Referências

JOHNSON, D. W., R. JOHNSON, AND K. SMITH. Active Learning. Cooperation in the College Classroom, 2 nd ed., Edina, MN: Interaction Book Company, 1998.

Células estudantis em tempos de ensino remoto

Jaiane O. Silva*, Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática; Wanderson P. Santos, Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática; Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de aprendizagem cooperativa – PACCE

Palavras-Chave: *Célula, remoto, cooperativa*

Introdução

Este trabalho aborda a experiência vivenciado ao longo das células de estudos das disciplinas de Eletromagnetismo III e Laboratório de Práticas Pedagógicas II (LPP II), no Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática, do Instituto de Formação de Educadores da Universidade Federal do Cariri. Tendo em vista que os alunos possuem muitas dificuldades em relação a algumas disciplinas do curso, as células de estudo contribuem, pois os estudos são realizados em grupo, um colaborando com outro e auxiliando. Este trabalho reflete uma análise da importância da aplicação dos princípios da aprendizagem cooperativa no desenvolvimento do conhecimento dos alunos em tempos de ensino remoto.

Metodologia

As células de estudo ocorriam semanalmente, de forma virtual via plataforma Google Meet, devido a estarmos num período remoto, com duração de 2h de reunião online, também tínhamos atividades assíncronas. Nas atividades assíncronas eram divididas as tarefas entre os membros do grupo, nos encontros síncronos semanais cada membro teria que explicar aos outros membros de modo que todos compreendessem a atividade completa.

Discussão dos Resultados

Participaram da célula referente a disciplina de Eletromagnetismo III um total de 4 alunos/as, aos quais todos obtiveram êxito na aprovação através da avaliação final. Na célula referente à disciplina de LPP II, um total de 4 alunos/as aos quais todos obtiveram êxito na aprovação por média. Os membros das células participavam da célula de forma pontual e assídua, ambos contribuindo na construção do conhecimento um do outro, percebemos aqui a aplicação do princípio da interdependência positiva onde cada membro tem uma contribuição de forma que seu sucesso depende da coordenação de esforços entre os membros do grupo.

Tabela 1. Aprovações dos participantes das células.

Disciplinas	Quantidade de participantes	Aprovados por média	Aprovados na avaliação final
LPPII	4	4	0
Eletromagnetismo III	4	0	4

Considerações Finais

O auxílio proposto pelas células das disciplinas supracitadas contribui para o aprendizado dos estudantes, pois o trabalho em equipe é bastante relevante para os futuros educadores, ou seja, o aprendizado no PACCE complementa a formação docente. Para os estudantes monitores das células, foi uma experiência proveitosa, pois possibilitou um amplo aperfeiçoamento da formação acadêmica.

Referências

SALLES, Pedro Gonçalves de. Aprendizagem cooperativa em época de ensino remoto: uma narrativa de experiência. 2021.

ARAÚJO, Bruna Nunes de. Aprendizagem cooperativa no cenário pandêmico: narrativas de experiências sobre a Escola Profissionalizante Alan Pinho Tabosa, Pentecoste/CE. 2021.

Convivência e Aprendizado em Célula Cooperativa

Mylena Emylle S. Santos, Engenharia Civil; Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Palavras-Chave: célula, cooperação, experiência .

Introdução

O Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), que tem como objetivo desenvolver um espírito cooperativo e proativo nos estudantes, proporciona um grande ganho de conhecimento por meio de sua vivência.

Tais experiências enriquecem a carreira do estudante, com o aperfeiçoamento e desenvolvimento de habilidades necessárias, em que a sala de aula tradicional é incapaz de proporcionar.

De acordo com Johnson e Johnson, tem-se a formação de uma equipe de alto rendimento quando tais princípios são seguidos a risca. E toda essa interação propicia a formação de um profissional com maior capacidade de ingressar no Mercado de trabalho.

estimular e distribuir responsabilidade entre os mesmos. Essas habilidades fazem com que se tenha um profissional ativo e protagonista em seu ambiente de trabalho.

Células estudantis fazem com que se tenha experiências que provocam impacto positivo na vida do estudante, como por exemplo a desenvoltura de habilidades sociais, fazendo com que possamos interagir com os outros, expressando nossos desejos e opiniões, sem causar mal-estar.

Com isso o mesmo consegue estruturar e habilitar de forma efetiva o profissional, fazendo com que se tenha responsabilidade consigo mesmo e com os outros.

Quando se tratam de metas e objetivos, faz-se necessário um planejamento e distribuição de atividades, e a célula propicia essa prática, constituindo assim um profissional preparado para lidar com as diversas situações impostas pelo Mercado de trabalho.

Metodologia

Por se tratar de um relato de experiência, o mesmo se deu pela organização e análise de todos os momentos vividos em célula. Esta em formato virtual, com encontros que aconteciam semanalmente por meio de plataformas, como google meet, devido ao cenário de pandemia que nos encontramos.

Todos os encontros se tornavam de grande relevância para a vida acadêmica de cada estudante, pois se tratava de uma célula multidisciplinar com o foco em análise e concepção de estruturas de concreto armado.

E todo essa aprendizagem técnica foram alinhados aos princípios da aprendizagem cooperativa, como a responsabilidade individual, a interação promotora, o processamento de grupo, o uso de habilidades sociais e a interdependência positiva.

Desta forma o presente trabalho explana os principais conceitos e habilidades adquiridas pelo estudante que teve a oportunidade de participar ativamente de uma célula estudantil por meio do PACCE na Universidade Federal do Cariri (UFCA) no ano de 2021.

Discussão dos Resultados

Todo esse aprendizado adquirido se reflete e faz total diferença na preparação de um profissional, pois o mesmo passa a lidar diretamente com pessoas, onde naturalmente acontecem conflitos. E por meio da célula ele aprende a lidar com estes de forma racional e equilibrada, e desta maneira filtrar seus benefícios.

Além do gerenciamento de conflitos, o mesmo consegue estabelecer uma melhor comunicação entre os membros e com isso passa a ter meios de

Considerações Finais

Sendo assim percebe-se a importância deste programa dentro de uma universidade, pois faz com que os estudantes tenham experiências que enriquecem não apenas seu lado profissional, mas também pessoal. Principalmente nestas condições de "isolamento social" provocado pela pandemia da Covid-19, onde a interação e relacionamento com o próximo foi terrivelmente prejudicada.

E todo esse contexto inibe e afeta negativamente a formação do profissional, porém o estudante que teve a oportunidade de participar de uma célula cooperativa tem essa realidade transformada, absorvendo conhecimentos teóricos e práticos que propiciam um bom diferencial.

Desta forma a desenvoltura de um profissional que participou de uma célula estudantil, tem-se um grande destaque não apenas no Mercado de trabalho, mas tem a oportunidade de torna-se um ser humano melhor e com consciência de que suas atitudes podem refletir e impactar de maneira positiva ou negativa nas vidas dos que o rodeiam.

Referências

- JOHNSON, D. W. Reaching Out: Interpersonal Effectiveness and Self-Actualization, Sixth ed., Boston: Allyn & Bacon, 1997.
- JOHNSON, D. W., R. JOHNSON, AND K. SMITH. Active Learning. Cooperation in the College Classroom, 2nd ed., Edina, MN: Interaction Book Company, 1998.

Discussão de patologias no ciclo básico em célula estudantil: um relato de experiência

Kayo T. R. Praxedes (*), Medicina; Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Palavras-Chave: Aprendizagem, Célula, Coperação.

Introdução

A discussão de patologias durante o ciclo básico do curso de Medicina não é uma ação muito comum, com foco em disciplinas de anatomia e farmacologia, por exemplo. Entretanto sua implementação contextualiza as informações adquiridas com a formação médica, facilitando a aprendizagem e preparando os estudantes para os ciclos seguintes.

Essa discussão é importante, pois a estrutura curricular do curso de Medicina é ainda, infelizmente, bastante deficitária no que diz respeito a ser tecnicista e mecanicista, estimulando, principalmente, a memorização de conteúdos, o que dificulta a construção de um aprendizado efetivo (ARAGÃO e ALMEIDA, 2017). Assim, é necessário que ferramentas de aprendizagem sejam utilizadas no intuito de promoverem uma melhor aprendizagem.

Nesse sentido, o objetivo do desenvolvimento de uma célula estudantil com a temática “Discussão de patologias no ciclo básico” é o de estimular um maior aprofundamento de conteúdos já vistos na graduação, além da abordagem de conteúdos ainda não abordados, construindo um maior conhecimento e aprimorando a formação médica.

Metodologia

A metodologia utilizada é a da aprendizagem cooperativa, que se baseia na utilização de cinco princípios (responsabilidade individual, interação promotora, processamento de grupo, uso de habilidades sociais e interdependência positiva), os quais, caso utilizados da forma correta, geram um ambiente propício de sinergia entre os membros da célula estudantil (JOHNSON e JOHNSON, 1997).

Nesse âmbito, foram realizados 26 encontros semanais via Google Meet, com duração de 4 horas, para a discussão de uma patologia, com a temática estabelecida no encontro anterior pelos membros. Nas reuniões, há uma explanação sobre a temática, com discussão sobre fisiologia, diagnóstico, exames solicitados, tratamento e prognóstico da patologia estudada.

Discussão dos Resultados

Em relação a isso, pode-se observar que os principais resultados obtidos pela célula estudantil são a construção de um maior conhecimento das patologias mais comuns, com as quais os estudantes entrarão em contato durante o ciclo clínico e o internato do curso de Medicina, além do desenvolvimento de habilidades sociais, incluindo uma maior facilidade para o trabalho em grupo, conforme esperado da utilização da aprendizagem cooperativa como metodologia.

Ademais, com o intuito de avaliar o andamento da célula estudantil, ao final de cada encontro, é realizado o processamento de grupo, em que cada membro pode manifestar suas opiniões acerca do que poderia ser feito para melhorar o funcionamento do grupo, como preconizado por esse princípio.

Nesse sentido, conforme mostrado na Tabela 1, as discussões de célula foram enquadradas em quatro categorias de patologias, relacionadas a conteúdos abordados inicialmente na graduação, mas que, nos encontros, foram aprofundados e mais discutidos. Isso foi importante devido à utilização de conhecimentos prévios em discussões diferentes das abordadas em sala de aula, além da construção de um conhecimento adicional acerca dessas temáticas.

Tabela 1. Categorias de patologias estudadas pela célula estudantil

Categoria	Número de encontros
Cardiopatologias	6
Neuropatologias	6
Endocrinopatologias	6
Psicopatologias	8

Considerações Finais

Assim, percebe-se que, com o trabalho desenvolvido pela célula estudantil, os estudantes podem tornar-se mais aptos a proporem o diagnóstico e o manejo das patologias abordadas na atuação clínica durante e após a graduação, fator primordial para a formação médica.

Nota-se, portanto, que é importante que as atividades desenvolvidas pela célula podem e devem ser estimuladas e expandidas para que mais pessoas possam utilizar essa metodologia como ferramenta de aprendizagem.

Referências

- ARAGÃO, Julio Cesar Soares; ALMEIDA, Leandro da Silva. **Raciocínio Clínico e Pensamento Crítico: desenvolvimento na educação médica**. Revista de Estudios e Investigación En Psicología y Educación, [S.L.], n. 12, p. 19-21, 17 dez. 2017. Universidade da Coruna.
- JOHNSON, D. W. **Reaching Out: Interpersonal Effectiveness and Self-Actualization, Sixth ed., Boston: Allyn & Bacon, 1997**. JOHNSON, D. W., R. JOHNSON, AND K. SMITH. **Active Learning**. Cooperation in the College Classroom, 2nd ed., Edina, MN: Interaction Book Company, 1998.

Ensino Baseado em Simulação em tempos de distanciamento social: um relato de experiência

Taís R. M. Santiago*, Medicina; Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Palavras-Chave: *Educação Médica, Covid-19*

Introdução

Historicamente, a formação médica tem sido ensinada a partir de relações interpessoais, porém esse método foi drasticamente restrito diante do isolamento social necessário para combater a pandemia de Covid-19 (SANTOS et al., 2020).

O Ensino Baseado em Simulação (EBS) objetiva criar cenários fictícios que se assemelham à realidade. O EBS difere de situações reais ao propor um ambiente seguro em que o estudante tem condições ideais para explorar suas potencialidades e refletir sobre suas principais dificuldades (OKUDA et al., 2009) Apesar das limitações do ambiente virtual, o EBS pode ser uma boa alternativa para minimizar os efeitos do distanciamento social na educação médica.

Nesse contexto, a fim de assemelhar-se à realidade de atendimentos clínicos, formou-se célula estudantil com o objetivo de simular pacientes e treinar abordagens médicas de forma online. Este trabalho tem como objetivo avaliar o impacto desta metodologia de aprendizagem em diversas habilidades médicas dos membros da célula.

Metodologia

O presente estudo foi realizado a partir da análise das experiências de participantes de uma célula estudantil que simulava casos clínicos durante o período de restrição do contato de estudantes de medicina com pacientes. O feedback foi avaliado a partir de um formulário eletrônico anônimo que contém diversos questionamentos acerca do impacto da dinâmica na construção de anamneses, na comunicação com pacientes, no raciocínio clínico e no rendimento acadêmico na disciplina de Semiologia Médica.

Os 6 membros da célula estudantil se reuniram semanalmente por 7 meses para simular e discutir casos clínicos. Nesse contexto, a cada semana, 1 participante do grupo era responsável por simular um paciente com sua devida história clínica e psicossocial, enquanto os membros restantes simulavam o atendimento médico a partir da divisão de etapas da entrevista clínica e da indagação de prováveis achados do exame físico. Após esse momento, o grupo discutia as principais hipóteses diagnósticas e escrevia em conjunto uma anamnese completa.

Discussão dos Resultados

Sabe-se que a anamnese é uma ferramenta essencial para a prática médica (BUZZI, 2009). Todos os participantes da célula estudantil relataram melhora na escrita da anamnese e no recolhimento de informações dos pacientes com a metodologia EBS. Ademais, os sujeitos classificaram com nota média de 4,5, sendo 0 a nota mínima e 5 a nota máxima, o impacto da dinâmica no desenvolvimento da comunicação com pacientes. Nesse contexto, apesar do tratamento de uma patologia poder ser impessoal, o cuidado com o paciente deve ser personalizado, o qual pressupõe uma boa relação médico-paciente (RABIN; RABIN, 1984). No que tange ao rendimento dos alunos na disciplina de Semiologia Médica, que foi ministrada remotamente, a maioria considerou a célula estudantil muitíssimo (83,3%) ou muito (16,7%) importante para a aprovação na disciplina.

Considerações Finais

O uso da simulação de pacientes mostrou-se bastante proveitoso para estudantes de medicina com restrição a pacientes reais. Além de um melhor rendimento na disciplina de Semiologia Médica, os participantes aprimoraram diversas habilidades médicas essenciais para um bom atendimento e uma boa relação médico-paciente.

Referências

- BUZZI, Alfredo. La entrevista terapéutica. **Rev Asoc Méd Argent**, v. 122, n. 3, p. 14-21, 2009.
- OKUDA, Yasuharu et al. The utility of simulation in medical education: what is the evidence?. **Mount Sinai Journal of Medicine: A Journal of Translational and Personalized Medicine: A Journal of Translational and Personalized Medicine**, v. 76, n. 4, p. 330-343, 2009
- RABIN, Pauline L.; RABIN, David. The care of the patient: Francis Peabody revisited. **JAMA**, v. 252, n. 6, p. 819-820, 1984.
- SANTOS, Bruna Mascarenhas et al. Educação médica durante a pandemia da Covid-19: uma revisão de escopo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020.

Esquema “2x2x1” como estratégia para o alcance do princípio da interdependência positiva em células cooperativas

Bruna Caroline de Farias Medeiros*, Engenharia Civil; Marcelo Oliveira Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE).

Palavras-Chave: *interdependência, célula.*

Introdução

Conforme Deutsch (1962 apud JOHNSON et al., 1998), a interdependência social em um grupo pode ser classificada como positiva, quando há cooperação e todos percebem que devem trabalhar juntos para alcançar um objetivo em comum, negativa, quando existe competição, ou não existente, quando os esforços são individualistas. O PACCE propõe o estudo em células utilizando a interdependência positiva como ponto de coalizão.

A Célula de Aprendizagem Cooperativa Engenharia na Prática (CACEP) pretende, por meio da educação cooperativa e de estudos de temáticas do dia a dia da engenharia civil, fomentar o aprendizado prático, elevando a confiança dos estudantes na vivência da profissão. Percebendo-se a necessidade da formação de uma estrutura que auxiliasse na conquista da interdependência positiva na célula, foi desenvolvido o esquema “2x2x1”, com a divisão de ações entre os membros de forma revezada. Esta estratégia é classificada como interdependência de papéis, sendo essencial para que cada indivíduo perceba sua contribuição para o êxito do grupo.

Metodologia

As atividades da CACEP são divididas em dois momentos: síncrono (reunião na plataforma Google Meet) e assíncrono (complementar). O esquema “2x2x1” norteia ambos e consiste na alternância de papéis entre membros semanalmente.

As funções que cada um pode exercer a cada rodízio são as de expositores, relatores e de questionador. Os dois expositores apresentam, no momento síncrono, o tópico a ser estudado, devendo compartilhar os materiais utilizados no Google Drive da célula assim que possível. Os dois relatores confeccionam um relatório sobre cada tema discutido pelos expositores e devem, em até 7 dias após a reunião, disponibilizar o material no Google Drive da célula. O questionador produz um questionário de 5 perguntas sobre a apresentação de cada expositor e deve, em até 4 dias, fazer o upload do material Google Drive da célula.

Um cronograma é feito para que os participantes possam se organizar para o rodízio semanal. O controle do cumprimento das atividades ocorre por meio do drive da célula. Caso o material esteja disponível dentro dos prazos, a atividade é contabilizada como concluída, caso não, como inacabada.

Para analisar a influência do esquema no alcance da interdependência positiva, foram analisadas as frequências de atividades concluídas e inacabadas. Os membros da célula que, isentando o monitor, totalizam 4 pessoas, responderam um formulário, por meio da plataforma Google Formulário, entre os dias 09/10/2021 e 11/10/2021, que possuía perguntas avaliando a execução do esquema.

Discussão dos Resultados

O total de atividades a serem entregues na célula foi igual a 90. Analisando a frequência de atividades classificadas como concluídas ou inacabadas, verificou-se que apenas 3,3% (3) foram classificadas como inacabadas e tiveram sua finalização fora do prazo estipulado. O alto índice de tarefas concluídas demonstra elevado nível de comprometimento e engajamento dos participantes para com a célula.

As respostas ao formulário mostraram que 100% dos membros aprovaram a implantação do esquema “2x2x1” como norteador das atividades e que 75% deles tiveram facilidade de adaptação. Ademais, todos se estimulavam a concluir suas atividades ao verem seus colegas finalizando as suas e que, devido à divisão de papéis, sentiam que sua tarefa era importante. Tais fatos demonstram que o esquema utilizado foi um meio para que a interdependência do grupo se elevasse.

Quando questionados sobre a possibilidade de reprodução do esquema “2x2x1” em outras células, todos afirmaram que tal estrutura pode ser utilizada no desenvolvimento de outros grupos.

Além disso, segundo depoimento dos participantes, o esquema tornou o trabalho mais dinâmico e contribuiu para o crescimento da colaboração no grupo, formando um ambiente propício ao desenvolvimento estudantil.

Considerações Finais

Assim, é possível concluir que o esquema “2x2x1” foi uma estratégia bem-sucedida para o alcance da interdependência positiva em células de aprendizagem cooperativa. Tal estrutura abrange células com 5 membros, entretanto, com as devidas adaptações, pode servir como base de estrutura para outras com o número de participantes diferentes.

Referências

JOHNSON, D.; JOHNSON, R.; & SMITH, K. A Aprendizagem Cooperativa Retorna às Faculdades, *Revista Change*, n. 30, p. 91-102, 1998.

Estudo do uso da interdependência positiva nas células cooperativas do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal do Cariri.

Maria Janielly do N. Costa, Engenharia Civil (*); Vanessa C. Vieira. Engenharia Civil; Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Palavras-Chave: *Aprendizagem, Interdependência, Célula.*

Introdução

De acordo com Assunção (2012, apud TRONCARELLI, 2013), “No curso superior, a Aprendizagem Cooperativa auxilia no fortalecimento dos vínculos de amizade entre os alunos, troca de conhecimentos e experiências, servindo de ajuda mútua para superação das dificuldades de permanência na instituição, evitando-se a evasão.”

Um dos princípios da aprendizagem cooperativa é a interdependência positiva, que ocorre ao indivíduo perceber que a equipe na qual está inserido é ligada a todos os membros, de modo que seu êxito decorre da coordenação de esforços entre os participantes do grupo para a realização da tarefa. Desse modo, o presente trabalho visa analisar a aplicação desse princípio nas células cooperativas do Centro de Ciências e Tecnologias (CCT) da Universidade Federal do Cariri (UFCA) vinculadas ao Programa de Aprendizagem Cooperativa em células estudantis (PACCE).

- Em relação aos tipos de interdependência que são aplicadas nas células cooperativas, 66,7% dos pesquisados afirmaram aplicar a interdependência positiva de papéis, enquanto 16,7% aplicavam a interdependência de metas. O mesmo percentual foi obtido para interdependência de tarefas.
- Todos os respondentes afirmaram obter benefícios decorrentes da prática da interdependência positiva em suas células;
- Ao serem questionados sobre o maior benefício na célula após a aplicação do princípio da interdependência positiva, os benefícios mais destacados pelos articuladores foram o aumento da responsabilidade individual perante o coletivo e o melhor rendimento da célula.

Desse modo, nota-se os efeitos da aplicação do princípio da interdependência positiva nas células estudantis.

Metodologia

Para esse trabalho foi escolhido o método de pesquisa bibliográfica na qual foram reunidos dados e informações que nortearam o processo de investigação sobre o tema determinado, nesse caso visando analisar a aplicação do princípio da interdependência positiva nas células estudantis dos alunos do CCT.

Além disso, foi criado um questionário composto por 5 perguntas na plataforma do Google Forms, destinado aos alunos integrantes do CCT, que compõem o PACCE, com o intuito de obter informações acerca de suas experiências com a implementação da interdependência positiva em suas células e verificar os benefícios acarretados pela mesma.

Discussão dos Resultados

Após uma análise das respostas das 5 perguntas elaboradas, foram obtidos alguns indicativos, estes estão expressos abaixo:

- 83,3% dos respondentes do questionário consideraram ter conhecimento intermediário sobre interdependência positiva. 16,7% consideraram ter conhecimento elevado sobre o tema;
- Todos os respondentes afirmaram aplicar conceitos da interdependência positiva nas células que articulam;

Considerações Finais

Em suma, foi perceptível a abrangência que o princípio objeto do presente estudo teve dentro do público pesquisado. Tal observação traz uma boa perspectiva sobre os objetivos do Programa PACCE de fato estarem sendo cumpridos e os princípios da aprendizagem cooperativa se encontrarem em plena expansão dentro da Universidade. Para uma análise mais minuciosa, sugere-se que o estudo seja expandido para todas as células assistidas pelo Programa.

Referências

TRONCARELLI, Marcella Zampoli; FARIA, Adriano Antonio. A aprendizagem colaborativa para a interdependência positiva no processo ensino-aprendizagem em cursos universitários. *Educação*, Santa Maria, v. 39, n. 2, p. 427-444, maio/ago, 2014.

OVEJERO, B. A. *Aprendizaje Cooperativo*. España: PPLL 1990. Disponível em: <<https://crede02.seduc.ce.gov.br>>. Acesso em: 28 out. 2021.

Experiência de participação em célula estudantil sobre Excel básico para Engenharia Civil

Karenine Máximo de Oliveira Landim (Engenharia Civil), Marcelo Oliveira Santiago (Centro de Ciências e Tecnologia)

Programa de Aprendizagem em Célula Cooperativa Estudantil (PACCE)

Palavras-Chave: Célula Cooperativa, Excel, Engenharia Civil.

Introdução

O mercado de trabalho atual está cada vez mais se modernizando e sendo dominado pelas tecnologias, aqueles que melhor se adaptam ao cenário se beneficiam dele.

Os estudantes de Engenharia Civil da UFCA ao iniciarem seus estágios, se deparam com a necessidade de dominar vários softwares. Tendo em vista a importância do programa Microsoft Excel nessa área de atuação e sabendo que a grade curricular do curso não disponibiliza o ensino do uso do programa, fica, portanto, a cargo dos estudantes procurarem adquirir esse conhecimento fora da universidade.

Este trabalho consiste no relato da proposta de uma célula cooperativa, cujo principal tema foi o desenvolvimento de conhecimento e habilidades básicas da criação de planilhas no Software Microsoft Excel voltados para a área da construção civil. O projeto pretende trazer a estes estudantes um conhecimento que irá impactar sua vida profissional.

Metodologia

O material utilizado para o estudo do Software Microsoft Excel se encontra disponibilizado pelo curso online da "LEIAUT ONLINE", o qual é gratuito e pode ser acessado pelo público em geral. Também foi utilizado o programa online Google Meet para os encontros semanais da célula.

As atividades foram divididas em três etapas que se repetem a cada semana: a primeira em que o articulador fica responsável pela pesquisa, criação de slides, planejamento e solução de problemas; A segunda se refere aos estudos assíncronos dos tópicos selecionados para cada semana; já na terceira fase, os membros se reúnem para um estudo cooperativo do assunto visto e discutir problemas e ideias.

Discussão dos Resultados

Ao manter contato diário via WhatsApp, os membros conseguem criar laços e a partir disso é possível elevar os esforços e incentivar a interdependência positiva, na qual todos os membros estão sempre em foco nas atividades.

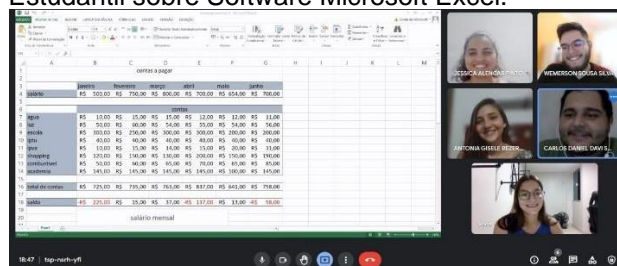
A partir dos encontros semanais, nos beneficiamos da interação promotora, na qual auxiliamos uns aos outros em dúvidas e troca de ideias. A cada reunião é reservado um momento para os integrantes darem críticas e resoluções quanto ao encaminhamento e planejamento da célula, dessa forma, concluímos um processamento de grupo além

de dar autonomia e nos ajustar às necessidades de cada membro.

No formato EAD é necessário tomar medidas para aproximar os membros, que se encontram tão distantes fisicamente, dessa forma sempre nos reunimos com câmeras ligadas para promover uma melhor interação e melhorar nossas habilidades sociais. Cada membro cumpre com suas metas semanais além de sempre tentarem acrescentar algo que vá além do proposto, cumprindo, dessa forma, com sua responsabilidade individual.

Por fim, é resultado dessa célula tornar os estudantes proativos, preparados para a vida profissional e poder oferecê-los um conhecimento relevante do Software Microsoft Excel que vai beneficiá-lo na sua área de atuação escolhida.

Figura 1. Reunião semanal da Célula Cooperativa Estudantil sobre Software Microsoft Excel.



Considerações Finais

Além disso, foi observado que o estudo através de um compilado de vídeos curtos entre 3 a 6 minutos contribuiu muito para o aprendizado pois o conteúdo não se tornou massivo.

A célula foi caracterizada como cooperativa já que foi demonstrado o uso dos cinco princípios da metodologia: Interdependência positiva, interação promotora, responsabilidade individual, uso de habilidades sociais e processamento de grupo.

Quanto à experiência como articulador, a liderança e responsabilidade cobradas foram enriquecedoras pois foram habilidades que puderam ser exercitadas.

Referências

PACCE UFCA. **Princípios da Aprendizagem Cooperativa.** Disponível em: <<https://ava.ufca.edu.br/mod/book/view.php?id=2714>>. Acesso em: 29 out. 2021.

Grupo de estudo em célula multidisciplinar Agropacce.

Antonia Mikaelle S. de Oliveira, Agronomia; Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Palavras-Chave:

Cooperativo,

Multidisciplinar,

Pacce.

Introdução

O estudo de forma cooperativa em grupos de célula multidisciplinar ajuda a criar laços e desenvolver habilidades que favorecem para o cotidiano acadêmico.

No curso de Agronomia é comum enfrentar dificuldades na organização de estudos devido à grade ser um pouco extensa, diversos estudantes morarem em lugares distantes e com diferentes realidades econômicas familiares.

A proposta do grupo de célula Agropacce foi tornar-se um grupo de estudo diferente, usando os conceitos e princípios do PACCE (Programa de Aprendizagem cooperativa de células estudantis), adequando a atual realidade com encontros síncronos de forma remota, colaborando para a redução de evasão em diferentes disciplinas e no curso de Agronomia.

Metodologia

A célula Agropacce iniciou em março de 2021, com a participação de cinco membros que permaneceram nos semestres posteriores de forma multidisciplinar.

O grupo de célula multidisciplinar se espelhou nos princípios do PACCE como base para realizar as diferentes metodologias de forma cooperativa.

As atividades cooperativas foram divididas em períodos semestrais de acordo com a matrícula em disciplinas dos membros da célula e desenvolvida por quatro horas semanais.

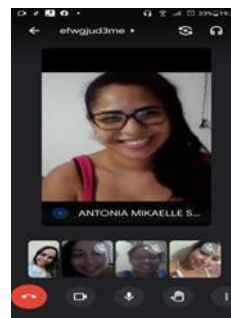
Foram realizados estudos relacionados as disciplinas de Forragicultura e Pastagem no semestre 2020.1, Administração Rural e Aspecto Sociais no semestre 2020.2 e Construções Rurais, Horticultura e Tecnologia de Sementes no semestre 2021.1.

Discussão dos Resultados

Os encontros para desenvolvimento da proposta de célula foram realizados de forma síncrona remota, através de plataformas virtuais google meet whatsapp.

A forma com que foi desenvolvido o grupo de estudo de célula cooperativa foi benéfica a todos os participantes do Agropacce, com participação efetiva nos momentos síncronos remotos, como visto na figura 1.

Figura 1. Um dos momentos de encontros síncronos realizados via whatsapp.



Todos conseguiram ser aprovados nas disciplinas abordadas de forma satisfatória. Apenas no semestre 2020.1 houve dois integrantes que foram para avaliação final, porém foi enriquecedor a forma como os demais se envolveram em um só laço para dar apoio cooperativo, relembrando os princípios do PACCE e ao final festejando o objetivo alcançado.

O grupo de célula Agropacce contribuiu positivamente para a diminuição da taxa de retenção das disciplinas no curso de Agronomia, tornando estudantes com habilidades em trabalho em equipe de forma cooperativa.

Considerações Finais

A experiência como bolsista e membro do grupo de célula Agropacce foi inovador e enriquecedor para a vida dos estudantes envolvidos, tanto na área acadêmica quanto na vida pessoal.

No grupo houve oportunidade de serem além de colegas de curso e de sala. Formou-se um laço que era como se estivessem todos no mesmo barco e todos se preocupando em remar, não por si mas por todos.

Agradecemos ao nosso mentor e orientador Professor Marcelo, que nos apresentou e nos deu a oportunidade de fazer parte desse projeto lindo que é o PACCE. Nele aprendemos a nos dar a oportunidade de sermos melhor como estudantes e como pessoa, a enxergar que nossos objetivos não são inatingíveis, que com a determinação, compromisso e empatia chega-se à meta .

Referências

MOURA, A.C.C.; PORTELA, A.S.; DE LIMA, A.M.A. Uma experiência de aprendizagem cooperativa no curso de Letras. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

O uso dos Princípios da Aprendizagem Cooperativa nas Células Estudantis da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri.

Arian Santos Figueiredo*- Faculdade de Medicina, Yuri Mota do Nascimento- Faculdade de Medicina, Marcelo de Oliveira Santiago- Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Palavras-Chave: *Aprendizagem Cooperativa, Medicina, Célula Estudantil.*

Introdução

A Aprendizagem Cooperativa é uma metodologia de ensino que auxilia e motiva os alunos a construir uma interação entre os integrantes do grupo, fomentando o trabalho coletivo e exercendo a aprendizagem num conjunto de pessoas, bem como minimizando a evasão e consequentemente aumentando os índices de conclusão dos cursos (MOURA, 2020). Para que a cooperação aconteça, é necessário o uso de cinco elementos básicos que proporcionam aos grupos trabalharem cooperativamente, são eles: Interdependência Positiva, Responsabilidade Individual, Interação Promotora, Habilidades Sociais e Processamento de Grupo (NUNES, 2019).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar o uso dos princípios da Aprendizagem Cooperativa em células de estudo da Faculdade de Medicina da UFCA.

Metodologia

Para tal propósito foram utilizadas as Células de Aprendizagem Cooperativa de Anatomia e Fisiologia Médica e a Célula de Aprendizagem Cooperativa de Atitudes e Habilidades Médicas, que realizavam reuniões semanais para estudos acerca de seus temas. Nas discussões relatadas, foram utilizados os textos disponibilizados na pasta compartilhada do PACCE, que possui uma gama de autores e especialistas sobre as habilidades em questão. A partir de Março, na última semana de cada um dos meses subsequentes, foram trabalhados cada princípio que norteia essa metodologia de ensino. Para tanto, ambos os articuladores propuseram tal discussão junto ao seu grupo para analisar a viabilidade desse planejamento. Então, no mês de Abril, foi trabalhada a Responsabilidade Individual, em Maio, levou-se à discussão o princípio da Interação Promotora, em Junho, o Processamento de Grupo ganhou espaço, já em Julho, destinou-se à Interdependência Positiva, por fim, em Agosto, foram trabalhadas as Habilidades Sociais que norteiam o programa.

Discussão dos Resultados

Na UFCA, o método de ensino-aprendizado em questão é difundido por meio do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), em que estudantes são capacitados e

incentivados a formar grupos de estudos cooperativos.

Dentro da Célula Estudantil, cada princípio possui sua relevância. A Interdependência Positiva favorece a cooperação, pois o grupo se encoraja e se organiza para realizar as atividades e atingir os objetivos comuns. A Responsabilidade individual, por sua vez, coloca o devido valor sobre o desempenho individual para que nenhum membro acredite que o bom resultado coletivo é o único objetivo da cooperação. Sobre a Interação Promotora vem a ser a maneira na qual a ajuda mútua deve ocorrer dentro da equipe. Ainda, os integrantes devem se interessar na promoção direta do sucesso uns dos outros valorizando os esforços na tentativa de entender e apreender os conteúdos. O uso de Habilidades Sociais trabalha uma visão pluralista da mente, reconhecendo muitas facetas diferentes e separadas da cognição, analisando que as pessoas têm forças cognitivas diferenciadas e estilos cognitivos contrastantes. No processamento de grupo os membros expõem suas dúvidas finais e pontos positivos e negativos empregados nas atividades, para assim desenvolver um local receptivo para todos.

Considerações Finais

Diante dos resultados expostos, nota-se que o uso dos princípios da Aprendizagem Cooperativa mostraram-se fundamentais para o sucesso das células estudantis, uma vez que o entendimento dos princípios leva ao seu uso por todos, o que permite um maior sucesso à célula. Assim, foi observado que os integrantes de cada grupo conseguiram um pleno desenvolvimento do protagonismo estudantil, bem como um local propício para a interação social, compartilhamento de saberes, melhoria da convivência dos estudantes, fortalecimento da ajuda mútua, respeito às individualidades e diminuição dos pré-julgamentos.

Referências

MOURA, A.C.C.; PORTELA, A.S.; DE LIMA, A.M.A. Uma experiência de aprendizagem cooperativa no curso de Letras. **Ensino em Perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. NUNES, M.F.S. **O novo papel do docente na EaD: a utilização da ferramenta Fórum na aprendizagem cooperativa**. Revista Aprendizagem em EAD, v. 8, n. 1, p. 10. 2019.

Princípios cooperativos como motores para a aprendizagem: grupo de formação.

Elaine M.S. Moura, Bacharelado em Filosofia, Ingrid M.S. de Moura, Design, Juciana A. Pinheiro*, Licenciatura em Filosofia, Natália C. Pessoa, Biblioteconomia, Fernanda Y.A. de Souza, Biblioteconomia, Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE).

Palavras-Chave: *Afetividade; Cooperativismo; Células de Formação.*

Introdução

Através do grupo de formação IISCA/CCSA, vinculado ao PACCE, essa proposta foi construída, defendendo a correlação do cooperativismo e a afetividade para aprendizagem. Isso porque as ações construídas para o PACCE, foram encabeçadas a partir de nossos encontros para formação e interação, estabelecendo assim uma aprendizagem cooperativa e afetiva, a qual, nos incentiva a acreditar nesta metodologia de ensino e aprendizagem, e pontua-lá como o norte para o desenvolvimento dentro do programa.

Assim, pretende-se neste trabalho discorrer sobre a importância dos princípios cooperativos no processo de aprendizagem, destacando a afetividade e o compartilhamento das inseguranças e validações dentro das formações.

Metodologia

Realizou-se um levantamento bibliográfico atentando sobre estudos com base na afetividade, no âmbito educacional, e como se constroem os princípios de aprendizagem a partir do cooperativismo. Para tornar essas pesquisas um relato de experiência, buscamos também revisitar as atas de todas as reuniões, ambas as metodologias serviram de base para perceber as nuances e confirmar as percepções tidas pelo grupo de formação no decorrer dos encontros.

Discussão dos Resultados

O grupo de formação foi fundamental para a ajuda mútua, desenvolvimento e aprendizado conjunto, onde após compartilhadas as dificuldades das células, cada um pode dar um direcionamento. A troca de informações e opiniões em grupo é importante, pois desenvolve nossas habilidades sociais, facilitando entender pontos de vista opostos e mesmo assim buscar encontrar uma solução, isso é sobre ter empatia e respeito ao próximo.

Assim, manifestamos como chegamos em resultados que abrangem positivamente alguns dos princípios cooperativos para a melhoria do desempenho no grupo de formação. Além de evidenciar a importância da afetividade dentro de uma célula cooperativa. Por não possuímos inicialmente a experiência que temos hoje, as atividades eram tidas como obrigação, mas após a

construção de vínculos dentro do grupo de formação, através de diálogos e discussões sobre as mais variadas temáticas, partilha do cotidiano, sentimentos e o que nos sobrecarregava, essa tarefa se tornou leve e espontânea, e com isso obtivemos maior rendimento dentro da formação o que refletiu positivamente nas células.

Percebemos ainda, como o método de grupo tradicional, estava enraizado no grupo de formação, quando dirigimos a maioria das perguntas para a membra veterana, e refletimos como isso também acontecia nas células. Os membros sempre esperavam respostas e iniciativas de nós bolsistas, sendo que também estávamos em processo de aprendizagem e as responsabilidades são divididas igualmente dentro de uma célula. Trabalhar em cima desse fato, auxiliou na responsabilidade individual de cada membro o que constitui um pilar de extrema importância dentro do grupo de formação, a interdependência positiva.

Considerações Finais

A empatia entre os pares do grupo surgiu, gradativamente, durante o processo de formação, quando se compartilhavam ideias e estabeleciam-se consensos. Assim, foi possível entender os níveis de interação dos integrantes do grupo e construir um ambiente de aprendizagem pautado na afetividade e no cooperativismo.

Os momentos de interação criados por esses, simbolizam a exemplificação de que de fato a afetividade e o cooperativismo foram motores significativos para que houvesse efetivação nos trabalhos desenvolvidos e compartilhamento genuíno.

Referências

- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade.** Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. - São Paulo: Editora WMF Martins Fonte, 2017.
- JOHNSON, David; JOHNSON, Roger. **Cooperative Learning and Social Interdependence Theory.** 2006.
- ROCHA, Karen. **Um estudo de afetividade em ambientes de aprendizagem.** Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Sistemas de Informação) - **Universidade Federal do Pará, [S. l.], 2018.**

Relato de experiência em célula de estudo e produção de artigos científicos

Ivna F. Alencar, Engenharia Civil; Marcelo O. Santiago, Centro de Ciências e Tecnologia

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE)

Palavras-Chave: *Artigo, célula, engenharia civil.*

Introdução

A produção e desenvolvimento de trabalhos científicos é essencial para o surgimento de novos estudos, análises e verificações que beneficiam não somente a ciência, mas também ao indivíduo autor. “A produção científica pode ser conceituada como o resultado do processo de criação do conhecimento através da pesquisa, explicitado e registrado em um suporte, é através desta produção que o conhecimento de dentro da universidade chega até a sociedade e organizações visando seus desenvolvimentos” (FERREIRA, SILVA, 2011). Contudo, vê-se a escassez de incentivo à produção científica no âmbito acadêmico, no qual grande parte dos alunos possuem contato com essa área somente ao fim da graduação, na realização do trabalho de conclusão de curso (TCC). Dessa forma, desenvolveu-se a ideia de, por meio do Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis (PACCE), criar uma célula cujo objetivo refere-se à elaboração de trabalhos científicos e submissão em eventos com temas ligados aos ramos da engenharia civil.

Metodologia

Este trabalho é expressão de uma abordagem qualitativa, que segundo Mario Cardano (2017) pode ser definido como a adequação dos métodos de elaboração de informações aos aspectos do assunto em estudo, a aplicação do mecanismo às particularidades da circunstância percebida ao qual ele se coloca. Referente às atividades da célula estudantil, foram realizadas reuniões semanais, para estabelecer metas, planejamentos e discussões de temáticas. Além disso, as atividades consistiram em leitura, vídeos assistidos, estudo e debates. Inicialmente, buscou-se realizar o entendimento acerca de como realizar produções científicas. Continuamente, houve pesquisas sobre eventos que ocorreriam e temas de interesse dos membros da célula. Por fim, a escolha e produção de artigo científico intitulado “Levantamento de manifestações patológicas da Catedral Paróquia Nossa Senhora da Penha”, ao qual foi submetido XVI Congresso latino-americano de patologia da construção e XVIII Congresso de Controle de Qualidade na Construção (CONPAT).

Discussão dos Resultados

Segundo Luis Alberto de Abreu (2003) o processo colaborativo tende abster-se de qualquer hierarquia pré-estabelecida e que feudos e espaços exclusivos no processo de criação são eliminados. Nesse sentido, o processo supracitado serviu de

prerrogativa para o alcance das metas individuais e coletivas. Dessa forma, os debates e estudos referentes a produção de artigos e aos assuntos, como materiais de construção civil e metodologia Bim, agregou conhecimento e informações de novos estudos que nos permite obter um conhecimento complementar e mais aprofundado aos conteúdos vistos nas disciplinas da grade curricular do curso. A submissão do artigo: “Levantamento de manifestações patológicas da Catedral Paróquia Nossa Senhora da Penha” resultou na aprovação para ser apresentado no evento XVI Congresso latino-americano de patologia da construção e XVIII Congresso de Controle de Qualidade na Construção, além de publicado nos anais.

Considerações Finais

Pode-se observar que o processo colaborativo foi indispensável para a construção do conhecimento em equipe, no qual toda evolução de aprendizagem pode ser em conjunto até a produção do trabalho, que nos permitiu tirar dúvidas, entender pontos de vistas diferentes e, desse modo, formular novas ideias. Destarte, o objetivo foi alcançado, sem marginalizar a importância da aprendizagem e participação de cada membro da célula.

Referências

- ABREU, Luis Alberto de. **“Processo Colaborativo: relato e reflexões sobre uma experiência de criação”**. in Cadernos da ELT, p. 33-41, 2013.
- CARDANO, Mário. **Manual da pesquisa qualitativa: A contribuição da teoria da argumentação**. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, p.15, 2017.
- FERREIRA, Aurélio Fernando; SILVA, Valéria Bastos da. **PRODUÇÃO CIENTÍFICA: Conceitos, iniciativas e fatores Complicadores**. Anais do XXXIV Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação. Manaus – AM. 2011.

Programa de Educação Tutorial (PET)

AJUNTA Design: Projeto de desenvolvimento de palestras, oficinas e workshops remotos para os estudantes de Design.

Ícaro Társis L. Cruz, Isadora A. da Silva, Sarah Maria F. de Lima, Sávio N. Araújo*, Curso de Design IISCA, UFCA. Manoel Deisson Xenofonte Araújo, Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte, Universidade Federal do Cariri.

Programa de Educação e Tutorial do curso de Design - Cambada PET Design.

Palavras-Chave: *Círculo de oficinas, workshops, design.*

Introdução

O presente trabalho visa descrever o desenvolvimento do projeto AJUNTA: Uma série de palestras, oficinas e workshops desenvolvidos pelo Cambada PET Design para suprir determinados conteúdos aos discentes, além de estabelecer pontes entre outras instituições acadêmicas e profissionais do design e áreas correlatas. Vale ressaltar que o projeto AJUNTA nasce e se desenvolve dentro do contexto pandêmico, no qual as atividades remotas tornaram-se a prerrogativa do ensino como um todo.

Dessa maneira, iremos ilustrar a seguir as etapas e resultados atingidos na presente demanda.

Metodologia

As ações do AJUNTA partem inicialmente de pesquisas internas sobre os principais temas e nomes para possíveis convidados. Em seguida faz-se um convite formal ao convidado determinando o calendário, atividade e especificação do tema. Aqui vale ressaltar que o PET se vale da compreensão e boa vontade dos convidados para realizarem as atividades de forma gratuita, ou a partir de contrapartidas que o próprio Programa de Educação Tutorial possa realizar. Após definida a atividade e o convidado, a equipe do AJUNTA define a melhor plataforma digital para a atividade específica, desenvolve e publica materiais de divulgação e formulário de inscrição via o site EVEN3. Durante a execução da atividade é realizada uma frequência a partir de um formulário para a construção dos certificados e abono das horas complementares. Por fim, são enviados os certificados para os participantes presentes e palestrantes ou ministrantes das oficinas/workshops.

Discussão dos Resultados

Ao longo do ano de 2021, foram realizadas 5 AJUNTA dentre as quais permeiam os temas: Tipografia, Game Design, Design Gráfico e Design de Interiores. A quantidade de participantes varia a partir de cada tema específico, ficando em uma média de 40 participantes. Segue abaixo a tabela especificando os temas e quantitativo de participantes:

Ao todo foram disponibilizados 10 horas de certificação e houveram 200 participantes. O Ajunta

contou ainda com parcerias que envolveram as seguintes instituições: IFMG, UFC e UFC - Campus Crateús. Promovendo assim novas pontes entre organizações de ensino.

Tabela 1. AJUNTA de 2021 .

Temas	Convidados	Quantidade de Participantes
Fundamentos da caligrafia	Eduardo Novais	75
Game design: organizando ideias para um jogo	Italo Ribeiro	41
A bandeira é gráfica: design e criatividade enquanto resistência LGBTQ	Lucas Sales	27
O campo do design de interiores e o curso do IFMG	Paula Glória Barbosa	31
Projeto de design de interiores dos ambientes de inovação do IFMG: processo e resultados	Paula Glória Barbosa	26

Fonte: Autoria própria.

Considerações Finais

A execução do projeto AJUNTA contribui em várias frentes para o desenvolvimento discente. Em primeira instância, permite a experiência de desenvolvimento de eventos pelos próprios Petianos, o qual envolve desde a organização da plataforma, divulgação até a apresentação e mediação dos eventos junto aos convidados. Além disso, proporciona novos conhecimentos, ferramentas e técnicas aos alunos e público em geral. Por fim permite a realização de novas parcerias que podem contribuir para o enriquecimento do conhecimento acadêmico e profissional na área do Design.

Design de interfaces aplicado ao desenvolvimento do site do curso de design – UFCA

Jeiciane.P.Gomes, Manoel Deisson Xenofonte Araújo. Possui graduação em Design de Produto pela Universidade Federal do Cariri (2014) e graduação em Letras - Inglês pela Universidade Regional do Cariri (2006) e mestrado pelo programa de pós-graduação em design da Universidade Federal de Pernambuco, na linha de "Design, tecnologia e cultura". Curso de design IISCA, UFCA. Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte, Universidade Federaldo Cariri.

Cambada PET-DESIGN: Programa de Educação Tutorial do Curso de Design

Palavras-Chave: *Design de Interfaces, site, design de experiência*

Introdução

O presente trabalho visa descrever o desenvolvimento da interface do *site* do curso de design, um projeto empreendido pelo Programa de Educação Tutorial do Curso de Design-UFCA. Tal ação visa suprir carências informativas relacionadas ao curso, bem como apresentar uma interface intuitiva e com uma linguagem gráfica coerente com o perfil dos usuários discentes. Para além das informações básicas sobre o curso, pretendemos disponibilizar no referido sítio eletrônico um repositório de trabalhos de conclusão de curso, e de projetos desenvolvidos em disciplinas, algo que contribuirá para o portfólio dos discentes e a promoção do curso ao público externo. Dessa maneira, descreveremos a seguir a metodologia empregada.



Em seguida optamos por desenvolver ícones para cada um dos conteúdos categorizados, a fim de deixar o site mais intuitivo e visualmente agradável. Até o presente momento, foram desenvolvidos os seguintes ícones:



Metodologia

Para o desenvolvimento da interface, optou-se por empregar as etapas de: Pesquisa, Arquitetura da informação, Desenvolvimento de *Wireframe* e Prototipagem. A etapa de pesquisa consistiu em fazer levantamentos de quais necessidades específicas de informação o curso de design demandava, bem como coletar e analisar sites similares. A partir de brainstorming, chegamos alguns conteúdos dos quais agrupamos nas seguintes categorias:

1. Mapas UFCA
2. Curso
3. Programas
4. Publicações
5. Área do discente

A partir da pesquisa de similares e da estrutura da informação construída, foram elaborados alguns *wireframes*, dos quais selecionamos o seguinte:



Com a estrutura da informação e o *wireframe* definido, foi realizada uma pesquisa de paleta de cores, utilizando-se do *site* colormind.io no qual permitiu visualizar um modelo prévio de interface com as cores selecionadas:

Após a finalização dos ícones, o projeto entrará na etapa de prototipagem, na qual será utilizado o *software Figma*, que permite a visualização, interação e geração de códigos que poderão ser empregados na etapa de programação.

Discussão dos Resultados

Embora o projeto ainda esteja em andamento, entende-se que sua realização aborda métodos de pesquisa, manuseio de ferramentas e técnicas que contribuem para a formação dos discentes. O desenvolvimento desta interface de site, a qual contém um grande volume de informações e demandas específicas, faz com que sua execução seja prolongada, passando por etapas e tarefas distintas, que envolvem desde pesquisas para conteúdo textual, como desenho de ícones, coleta de documentos, formulários, imagens, aprendizagem de softwares e testes de usabilidade.

Considerações Finais

O presente trabalho visou resumir os processos envolvidos no desenvolvimento de uma interface. Tal projeto nos proporcionou um contato direto dos alunos com a pesquisa em UI/UX, além de utilização de *softwares* e aplicativos que permeiam o campo profissional do design de interfaces. O desenvolvimento deste *site* permitirá uma maior interação e difusão de informação acerca do curso de design, além de possibilitar o sentimento de pertencimento dos discentes, docentes e técnicos envolvidos.

Gerenciamento de demandas: Produtividade, Saúde Mental e Organização – Uma proposta de oficina em tempos de atividades remotas

Núbia Alves Santos* – Curso de design UFCA - IISCA

Manoel Deisson Xenofonte Araujo – Curso de design UFCA – IISCA

Cambada PET-DESIGN: Programa de Educação Tutorial do Curso de Design

Palavras-Chave: *Gestão de tarefas, Produtividade, Atividade remota.*

Introdução

O presente trabalho visa descrever o desenvolvimento de uma oficina orientada para o gerenciamento de demandas de atividades remotas para o Programa de Educação Tutorial do curso de design da UFCA. Tal oficina, tem como objetivo auxiliar os discentes na organização de tarefas a partir de técnicas específicas e sugerir propostas de melhoria do fluxo de trabalho no PET, algo fundamental tendo em vista o atual período pandêmico em que estamos vivendo, o qual demanda novas práticas e soluções que supram a ausência do trabalho coletivo presencial. Além do mais, visa contribuir para a saúde mental, visto que o estresse causado pelo isolamento social e a falta de estabilidade das tarefas cotidianas geralmente se associam às causas de depressão e ansiedade. Dessa maneira, descreveremos a seguir a metodologia empregada para o desenvolvimento da referida oficina.

Metodologia

A oficina partiu da ideia de se elencar técnicas de organização de tarefas que otimizem a produtividade. Dentre estas, constam o método Pomodoro, a utilização de Checklists e anotações e a divisão do trabalho em etapas. O método Pomodoro é uma técnica de gerenciamento de tempo, desenvolvido por Francesco Cirillo nos anos 80, sendo utilizada para dividir o tempo de trabalho em períodos cronometrados. (2021) Já as Checklists constituem-se numa lista de verificação que compensa os potenciais limites de memória e atenção humana, ajudando a garantir a consistência e integridade na execução de uma tarefa (2021). Por fim, a divisão do trabalho em etapas, proporciona a percepção de avanço a partir de fases concluídas ao longo do projeto, possibilitando assim o engajamento contínuo da equipe, além da melhor visualização dos processos já executados. As etapas visam ainda garantir que o projeto aborde mais minuciosamente os problemas e soluções que o envolvem.

Além do conteúdo descrito acima, a oficina tem o intuito abrir um momento de debate, no qual os alunos irão discutir as principais causas aparentes da falta de produtividade ou organização do fluxo de trabalho. Se utiliza ainda do humor para promover

uma atividade de descontração, fazendo com que os alunos se sintam mais à vontade para contribuir com ideias de melhorias para o trabalho desenvolvido no PET.

Discussão dos Resultados

Embora o projeto ainda esteja em andamento, entende-se que sua realização irá contribuir para uma melhor produtividade e bem-estar dos petianos, algo fundamental em se tratando de atividades remotas, e falta de contato humano. Espera-se que o debate contribua para novos insights e melhores dinâmicas de grupo. Uma boa organização de tarefas permite ainda uma autonomia do gerenciamento do tempo dosicineiros, garantindo assim um maior engajamento e prazer na execução de demandas.

Considerações Finais

O presente trabalho visou resumir os processos envolvidos no desenvolvimento de uma oficina relacionada ao gerenciamento de demandas no PET do curso de Design. Esperamos dessa maneira contribuir para novos projetos e ações que envolvam a gestão de tarefas, bem como novas ferramentas, técnicas e aplicativos que possam ser úteis em atividades remotas, garantindo assim um rendimento e contribuição satisfatória às atividades acadêmicas

Referências

- CHECKLIST. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Checklist> Acesso em: 29/10/2021.
- POMODORO. In: FRANCESCO CIRILLO, Work Smarter, Not Harder. Berlin: Cirillo Consulting GMBH, 2011. Disponível em: <https://francescocirillo.com/pages/pomodoro-technique> Acesso em 27/11/2021.
- TÉCNICA POMODORO. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/T%C3%A9cnica_pomodoro Acesso em: 29/10/2021.

Infográfico sobre a Igreja do Sagrado Coração de Jesus em Juazeiro do Norte: Projeto de desenvolvimento de infográficos da região do Cariri

Benjamin Y. M. Nascimento* - Curso Bacharelado em Design, Kaligia S. S. Cavalcante - Curso Bacharelado em Design, Manoel D. X. Araújo, Curso de design IISCA, UFCA. Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte, Universidade Federal do Cariri.

Cambada PET-DESIGN: Programa de Educação Tutorial do Curso de Design

Palavras-Chave: *infografia, história, arquitetura.*

Introdução

O presente trabalho visa descrever o desenvolvimento do infográfico da igreja do sagrado coração de Jesus, uma edificação que seria construída em Juazeiro do Norte no final do Séc. XIX no exato local onde hoje se encontra a estátua do Padre Cícero. Visto que este empreendimento possui poucos registros fotográficos e nunca chegou a ser construído por completo, tal projeto visa dar luz a este capítulo da história do Cariri a partir de ilustrações, representações tridimensionais e textos que compõem o infográfico. Esperamos dessa maneira contribuir para a memória visual da região e para demais fins pedagógicos.

Ilustraremos a seguir as etapas e resultados atingidos no presente projeto.

Metodologia

Para o desenvolvimento do infográfico, realizamos primeiramente pesquisas de cunho bibliográfico, e de referências visuais da Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Foram utilizadas ainda como principais fontes imagéticas fotografias da maquete existente no museu da Casa do Padre Cícero, as quais foram registradas pelos próprios Petianos. Em seguida partiu-se para a modelagem tridimensional da arquitetura da igreja, a qual foi colorizada e renderizada. Além disso foram feitas ilustrações específicas de personagens envolvidos nesta história, a fim de tornar mais acessível atrativo o seu reconhecimento. Por fim foram realizados os processos de diagramação de forma coletiva, utilizando-se como auxílio a plataforma Google Meet e o aplicativo Miro, possibilitando o trabalho colaborativo remoto. A partir dos esboços de layout realizados nesta etapa, foi realizado a diagramação final, a qual encontra-se disponível ao público na plataforma ISSUU: https://issuu.com/petdesign/docs/infografico_completo_2.

Figura 1: Print do infográfico.



Fonte: Autoria Própria.

Discussão dos Resultados

A partir da publicação do infográfico, recebemos 22 visualizações no ISSUU e 296 no Instagram, tendo ainda sido realizado um artigo no qual descrevemos mais aprofundadamente todas as etapas envolvidas, bem como algumas conceituações acerca do campo da Infografia. Tal artigo foi aceito e apresentado na 10ª edição do Congresso Internacional de Design da Informação-CIDI, tendo sido muito bem avaliado durante a revisão e apresentação pelos chairs do evento.

Figura 2: Print da apresentação no CIDI.



Fonte: Autoria Própria.

Considerações Finais

O presente trabalho visou resumir os processos envolvidos no desenvolvimento de um infográfico. Tal projeto nos proporcionou um contato direto com a pesquisa histórica regional, além de aumentar nossas habilidades quanto a ferramentas e softwares que foram fundamentais nesta tarefa. O resultado permitiu um resgate visual de um capítulo específico da história de Juazeiro do Norte, potencializando assim o reconhecimento e sentimento de pertencimento dos habitantes deste espaço. Dessa maneira, acreditamos que a infografia e o design da informação como um todo tem um grande papel no desenvolvimento de artefatos visuais para reconhecimento dos valores culturais, históricos, sociais e naturais da região do Cariri, algo que pretendemos demonstrar a partir de mais projetos relacionados a estes temas.

Referências

- NETO, Lira. **Padre Cícero: Poder, fé e guerra no sertão.** Companhia das Letras, Brasil, 2009.
- MORAES, Ary. **Infografia: história e projeto.** São Paulo: Blucher, 2017.

Monitoria da disciplina de Agroecologia do curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri: um relato de experiência

Maria Ketully Neyane Alves Pinto (Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET Agronomia); Janailton Coutinho (Tutor do PET Agronomia e professor do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade)

Palavras-Chave: *IAgroecologia, Ensino, monitoria*

Introdução

É inegável que a monitoria é um processo de contribuição para o ensino-aprendizado no ensino superior como um todo, pois são beneficiados a aluna monitora, o aluno que é assistido pela monitoria e o professor orientador responsável pela disciplina (NETO, 2019). Assim, a monitoria surge como uma ferramenta de apoio pedagógico oferecendo aos discentes interessados em aprofundar os conteúdos e solucionar as dificuldades encontradas nos conteúdos abordados na sala de aula, proporcionando um espaço de discussões e debates acerca das temáticas da disciplina (FERNANDES et al., 2015). Após compreender que o monitor acadêmico é um estudante que está inserido no processo de ensino-aprendizagem do aluno, este se insere na disciplina como um sujeito que ao mesmo tempo que ensina, aprende. Com isso, o presente relato tem como objetivo enfatizar a importância da monitoria no desenvolvimento de aprendizagem do discente monitorado na componente curricular – Agroecologia – no curso de Agronomia.

Metodologia

O trabalho refere-se a um relato de experiência e teve como perspectiva principal a atuação na monitoria da disciplina de Agroecologia do curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri, campus Crato. A disciplina tem como objetivo construir um processo de ensino aprendizagem no intuito de desenvolver saberes e práticas agrícolas compreendendo problemas socioambientais na perspectiva da construção de agroecossistema mais sustentáveis abordando os seguintes temas: Agricultura, Sustentabilidade e Meio Ambiente e Revolução Verde no Brasil. Ao longo da disciplina foram realizados encontros, reuniões, planejamentos e discussões com os estudantes facilitando a relação aluno/professor e contribuindo para melhoria da aprendizagem.

Discussão dos Resultados

A experiência da monitoria é classificada como uma iniciação à docência, onde a monitora toma conhecimento das atividades referentes à prática docente, sob orientação do professor responsável. Ser monitora da disciplina de Agroecologia proporcionou conhecer de forma mais detalhada a iniciativa do desenvolvimento da disciplina de forma remota. A prática da monitoria no âmbito educativo se define como sendo um processo onde a aluna monitora auxilia os alunos monitorados no processo

de aprendizagem. Ultimamente, devido ao crescimento do pensamento pedagógico de orientação, os procedimentos de monitorias vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional de instituições do ensino superior (CANDAU, 2000). O programa de monitoria torna-se de fundamental para a aluna monitora na descoberta da vocação docente através das monitorias podendo contribuir com o desenvolvimento pedagógico e auxiliar os alunos monitorados na compreensão do conhecimento

Considerações Finais

Levando em consideração todas as observações realizadas durante o período da monitoria e do acompanhamento durante o semestre, o programa de monitoria é uma estratégia importante para solidificação e desenvolvimento da aluna monitora como um primeiro passo para a docência. A experiência durante o período de monitoria acadêmica contribuiu de forma significativa para o crescimento pessoal e profissional da discente, que, por meio da consciência de seu papel e uma convivência aproximada com o orientador através de estímulos recebidos por meio de leituras de materiais acadêmicos, vídeos e debates. Tudo isso, possibilitou o desenvolvimento da monitora, do programa e dos estudantes envolvidos na disciplina.

Referências

Candau VMF. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: candau, v. M. F. (org). A didática em questão. Petrópolis: vozes; 2000. FERNANDES, Nayara Cavalcante et al. Academic mentoring and care for a person with a stoma: experience report. Rev Min Enferm [Internet], v. 19, n. 2, p. 242-5, 2015. GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnica de Pesquisa Social. 6. Ed. Editora Atlas AS, 2008. NETO, Jonas Guimarães Paulo. Um relato de experiência sobre a monitoria no curso de licenciatura em física. Anais VI CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.cpm.br/artigo/visualizar/62817>. Acesso em: 22 de out. 2021

Monitoria de Apicultura na Pandemia do Covid-19.

Liliane Monteiro Januário*, Maria Inês Rodrigues Machado, Janailton Coutinho. CCAB (Centro de Ciências Agrárias e Biodiversidade), Agronomia, UFCA (Universidade Federal do Cariri).

PET (Programa de Ensino Tutorial)

Palavras-Chave: Apicultura, Ensino, Monitoria.

Introdução

A monitoria é fundamental, pois, estimula e reforça a pesquisa científica, além de incentivar o processo ensino-aprendizagem.

É através desse programa que o aluno (monitor) terá seu primeiro contato com o mundo da docência, servindo também como espaço para o surgimento de novas perspectivas.

Mesmo com a pandemia, foi dado continuidade a esse trabalho de monitoria, procurando sempre trazer uma forma mais interativa de aprender e de fixar o conteúdo, usando inovações e a tecnologia ao nosso favor.

A partir disso, se deu início a monitoria da disciplina de Apicultura com o intuito de colocar em prática as atividades do PET, obtendo experiência na área de ensino e atuando na iniciação a docência.

Metodologia

A realização da monitoria de apicultura se deu de forma totalmente online, entre os dias 19 de julho à 3 de setembro.

Foi utilizado a Plataforma classroom para disponibilizar todas as atividades para os alunos. Elaborou-se um podcast através do aplicativo "Anchor", que proporcionou a gravação de áudios de qualidade. Além disso, houve indicações de vídeos para melhor compreensão dos assuntos discutidos em aula, participações de palestras e simpósio promovido pelo GEAPI (Grupo de Estudos em Apídeos) pela plataforma do youtube, além da disponibilidade para atendimento dos alunos para sanar dúvidas, via whatsapp. Esses encontros virtuais versavam sobre a conclusão de trabalhos ou atividades e provas realizadas no decorrer da disciplina.

Discussão dos Resultados

Durante toda a disciplina de apicultura foram realizadas diversas atividades que puderam trazer todos esses conteúdos abordados em aula, como por exemplo, (Introdução ao estudo da apicultura. Importância sócio-econômica da apicultura. BPA, Aspectos de segurança no manejo com abelhas. Equipamentos e indumentárias utilizadas na apicultura. Localização e instalação do apiário. Manejo de abelhas e apiários "fixos e migratórios". Melhoramento genético de abelhas. Produtos apícolas, polinização. Cuidados, higiene e profilaxia apícola. Legislação, comercialização. Análise da organização e cadeia produtiva da apicultura brasileira e projetos em apicultura). Tudo isso, de forma mais interessante para os alunos, com a elaboração de um podcast sobre "os equipamentos utilizados no manejo de apicultura". Como atividade

complementar, foi realizado um simpósio apícola com profissionais da área voltado para inspeção e qualidade do mel, sendo utilizado como atividade avaliativa. Foi solicitado aos alunos a produção de um relatório sobre as palestras, vídeos e leitura de textos, entre outras atividades avaliativas que os alunos puderam contar com o auxílio da monitoria para esclarecer dúvidas e sanar possíveis questões não atendidas em sala.

Considerações Finais

Ao final da disciplina, conseguimos trazer todo o conteúdo estabelecido no plano de trabalho, mesmo de forma remota. No entanto, apenas na teoria. Neste momento, estamos esperando a volta das aulas presenciais para promover algum curso que permita aos alunos fazer visitas técnicas e colocar em prática seus conhecimentos adquiridos.

Dessa forma, todos os alunos matriculados na disciplina de apicultura conseguiram concluir e serem aprovados.

Agradecimentos

A professora Maria Inês, meus agradecimentos pela oportunidade de ser monitora dessa disciplina encantadora.

Ao professor e tutor Janailton, meus agradecimentos por me proporcionar essa experiência e me acompanhar nesse setor de ensino.

Monitoria de zoologia geral: uma experiência virtual

Sávio Roberto Martins*, Agronomia

José Vinicius Evangelista Diniz, Agronomia

Antonio Nelson Lima da Costa, Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade

Programa de iniciação a docência

Palavras-Chave: *Zoologia, Monitoria, Pandemia.*

Introdução

A prática da monitoria permite ao acadêmico a vivência de processos referentes à didática. O auxílio no preparo de aulas, os problemas que podem ocorrer, a postura requerida durante o processo, todas essas atividades servem como um estágio preparando o aluno, principalmente aqueles que têm interesse de seguir a vida acadêmica e lecionar (SOUSA JR et al., 2009).

A disciplina de Zoologia Geral, ministrada no 1º semestre do curso de Agronomia, propicia aos alunos o conhecimento dos caracteres estruturais, evolutivos e ecofisiológicos dos diversos grupos de invertebrados e vertebrados que constituem o Reino Animal, além da importância agrônoma de cada um dos filos,

Aspecto fundamental no planejamento e desenvolvimento de um curso a ser oferecido na modalidade Educação a Distância (EaD) é a elaboração do material didático, elemento mediador que estrutura e conduz o estudante no processo de ensino-aprendizagem. Este é organizado em diferentes mídias, incluindo materiais analógicos e digitais (SILVA: SPANHOL, 2014).

Portanto, o objetivo da monitoria foi melhorar o aprendizado no na disciplina de zoologia geral nas aulas EAD.

Metodologia

Por conta da pandemia causada pela Covid-19, as aulas foram conduzidas remotamente, o que ocasionou prejuízos na prática presencial, mas também trouxe novas alternativas de abordagem que minimizam esses efeitos.

As monitorias de maneira síncrona foram realizadas através da plataforma google meet, onde foram realizadas revisões dos conteúdos apresentados pelo docente da disciplina. Depois do assunto ter sido ministrado, ocorria uma sessão de tira-dúvidas e no fim da monitoria era realizado um exercício com respostas de forma oral para fixação da matéria. As monitorias de forma assíncrona foram realizadas através do WhatsApp, com estudos dirigidos e resolução de listas de exercícios.

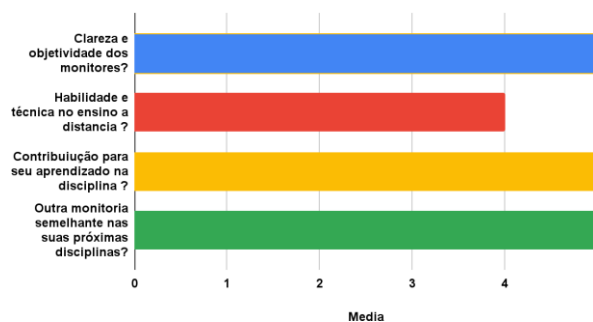
Discussão dos Resultados

Ao fim da disciplina (início de setembro) foi realizado uma pesquisa com os discentes através da plataforma google forms, onde foram feitas 4 perguntas sobre a avaliação que os discentes

dariam para qualidade das monitorias, a respostas eram notas de 0 a 5.

Tabela 1. Avaliação dos monitores

Avaliação dos monitores na disciplina de Zoologia Geral



O questionário foi respondido por cerca de 60% dos discentes, 17 dos 29 discentes.

Como apresentado na tabela 1, os resultados da monitoria foram bastante satisfatórios, com uma média de avaliação próxima de 5 (nota máxima) em quase todos os quesitos.

Nas perguntas, *como você avalia a habilidade e técnica nas ferramentas de ensino a distância?* (em vermelho) e *quanto você acha que a monitoria contribuiu para seu aprendizado na disciplina de zoologia geral?* (amarelo), obtiveram uma média final menor que as outras. Esse menor desempenho pode ser como um processo natural ocasionado pelas dificuldades apresentadas pelo Ensino a distância, que não puderam ser superadas apenas no curto período da disciplina.

Considerações Finais

Portanto, o exercício da monitoria em zoologia geral contribui na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estreitando a relação professor-aluno, ao mesmo tempo em que contempla os discentes da disciplina e insere a figura do monitor na prática da docência e formação didática, abrindo o caminho da socialização do saber acadêmico..

Referências

SOUSA JÚNIOR, J. A. et al. **Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias.** 2009. Acesso em 29 de nov. de 2021
 SILVA, A. R. L.; SPANHOL, F. J. Design Instrucional e Construção do Conhecimento na EaD. Jundiá: **Paco Editorial**, 2014.

Monitoria na disciplina de Aspectos Sociais da Agricultura para o curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri: um relato de experiência

Maria Ketully N.A. Pinto*; Agronomia- Universidade Federal do Cariri
Janailton Coutinho, Universidade Federal do Cariri
Programa de Educação Tutorial- PET Agronomia

Palavras-Chave: *Monitoria, relato de experiência.*

Introdução

A monitoria é uma modalidade pedagógica onde é oferecida aos discentes interessados em docência para um aprofundamento nos conteúdos e disciplinas onde ocorre um melhor domínio por parte do aluno interessado, na solução de dificuldades em relação as disciplinas trabalhadas em sala de aula tanto no âmbito teórico quanto prático dos discentes assistidos por programas de monitoria (HAAG, et. al., 2008). As novas tecnologias de estudos vêm permitindo que ocorra diferentes interações no ambiente educacional entre o professor, monitor e aluno, permitindo uma percepção de como é construtivo a interação adotada por instituições de ensino na modalidade à distância (COSTA & PELISSARI, 2017). Esse trabalho objetivou-se apresentar em forma de relato os resultados positivos alcançados pela monitora na formação acadêmica.

Metodologia

Trata-se de um estudo explicativo a um relato de experiência, realizado a partir da vivência como discente monitora na disciplina de Aspectos Sociais da Agricultura do curso de Agronomia da Universidade Federal do Cariri, *campus* Crato a disciplina é pautada nas seguintes abordagens temáticas: movimentos sociais e camponeses, sociologia rural, tipologia rural, ciências agrárias e os aspectos dos povos do campo, onde a disciplina vem com o objetivo de integralizar junto aos discentes a discussões de caráter social. A metodologia da pesquisa explicativa vem com uma atenção na identificação dos principais fatores que contribui com o desenvolvimento da monitoria, sendo esse tipo de pesquisa considerada um conhecimento mais próximo da realidade e a resposta de todo contexto do desenvolvimento das atividades e a busca de respostas (GIL, 2008). Sendo essa metodologia caracterizada com o objetivo de enfatizar uma observação vista pela monitora da disciplina acerca das experiências no período da atuação na monitoria, trazendo essa atividade como um relato de experiência. A monitoria era realizada de forma semanal onde os alunos eram atendidos de forma remota sempre que necessitassem da ajuda para o entendimento das atividades proposta em aulas facilitando a relação aluno/professor.

Discussão dos Resultados

Através do programa de monitoria por meio do aluno monitor é de fundamental importância o desempenho do papel da monitoria no auxílio das

atividades propostas pelo docente no decorrer da disciplina facilitando o entendimento e estimulando os discentes em um melhor desempenho e intermédio na compreensão de todos os exercícios proposto. A monitoria visa contribuir no desenvolvimento e no desempenho da competência pedagógica com o objetivo de auxiliar o aluno assistido pela monitoria na apreensão e na resolução das atividades por meio da produção do conhecimento como uma atividade formativa de ensino com a atenção do aluno monitor (SCHNEIDER, 2006). A importância de a monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual da monitora, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluna monitora.

Considerações Finais

A experiência da monitoria permanecerá impressa na vivência em que a monitora por meio dessa oportunidade pode experimentar os primeiros passos da docência. Com isso revela-se que a prática da monitoria mostra que o monitor enfrenta situações adversas como colaborador pedagógico no aprendizado dos discentes assistidos pela monitoria. Vale ressaltar que a monitoria contribuiu para que a aluna monitora pudesse expressar a capacidade de concentração e argumentação sobre o grupo e a troca de conhecimento junto ao professor responsável da disciplina e com os alunos monitorados que contribuiu para uma interação social e assim contribuir para um desenvolvimento de novas perspectivas profissionais.

Referências

- COSTA, Fábio Reis da; PELISSARI, Anderson Soncini. Imagem Corporativa: Fatores Influenciadores Sob a Ótica dos Discentes da Educação a Distância. **BBR. Brazilian Business Review**, v. 14, p. 108-130, 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnica de Pesquisa Social**. 6. Ed. Editora Atlas AS, 2008.
- HAAG, Guadalupe Scarparo et al. Contribuições da monitoria no processo ensino aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, p. 215-220, 2008.
- SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p.65, 2006

Musicariri: Uma cartografia da música autoral caririense.

Judá Holanda Feitosa* (Música), Cicero Ramon Fernandes Carvalho (Música), Doanny Lira (Música), José Robson Maia de Almeida (IISCA).

Programa de Educação Tutorial – PET Música UFCA

Palavras-Chave: Música autoral, Cariri, Musicariri.

Introdução

O Musicariri é um projeto de pesquisa, extensão e cultura desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA), e tem como objetivo mapear os trabalhos musicais autorais produzidos pelos compositores do Cariri cearense.

A região, localizada no sul do estado do Ceará, é uma terra rica em diversos aspectos, sobretudo, de manifestações culturais que refletem os diversos estilos de vida de seu povo (MATTOS, 2015). E, por isso, a equipe do projeto tem trabalhado na pesquisa de música autoral desde agosto de 2020, tendo como norte a criação de um *site* que servisse de vitrine a conteúdos audiovisuais.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um panorama do conteúdo inserido na plataforma do projeto, promovendo reflexões acerca da relevância desse conteúdo e de sua contribuição para os artistas contemplados.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a cartografia, compreendendo o mapeamento da música autoral caririense e assentando-se nas bases etnomusicológicas nos moldes de Fernandes & Herschmann (2015).

Para a coleta inicial dos dados, os membros do Musicariri realizaram reuniões e pesquisas *online* para listar os artistas com potenciais trabalhos publicados em plataformas digitais diversas. Após a listagem, os compositores elencados foram agrupados em categorias e divididos entre os bolsistas do projeto, de acordo com as preferências pessoais ou graus de proximidade.

Foi adotada uma abordagem direta aos artistas por meio de suas redes sociais ou contatos pessoais, pensando-se na celeridade da coleta e filtragem dos materiais a serem colhidos. Os dados básicos requeridos foram: um *release*, fotos, vídeos e *links* para seus perfis nas redes sociais.

Discussão dos Resultados

O *Google Sites* foi escolhido para armazenar o projeto por ser gratuito e não exigir conhecimentos aprofundados sobre linguagem de programação. Os materiais obtidos foram colocados no *site* (<https://www.musicariri.com/>) em páginas exclusivas e adicionados *links* que direcionam os usuários aos perfis e redes sociais oficiais dos artistas. Além de informações sobre as músicas/álbuns, *links* para

matérias de jornais, entrevistas ou comentários dos próprios artistas contextualizando a concepção das obras.

O contato direto com os compositores foi positivo, porém, esse método de abordagem tornou o processo de coleta lento, já que dependia da disposição dos artistas. Para contornar as dificuldades, na construção dos próximos perfis poderão ser abordadas outras maneiras de coletas de dados. O grupo também pretende expandir o conteúdo inserindo o contexto histórico musical das cidades que fazem parte da região do Cariri cearense.

Até a data de elaboração deste trabalho, o Musicariri tem um total de 20 perfis cadastrados: 11 grupos musicais e 9 artistas solo. No *site* também é possível encontrar informações sobre as cidades da região, sobre o I Festival Musicariri, que é uma das ações parceiras desta cartografia, entre outras informações acerca do projeto.

Considerações Finais

Ao propor o projeto em 2020, esperava-se que a música do Cariri pudesse se tornar mais visível a todos. Também era esperado que, por meio do *site*, os artistas dispusessem de uma boa página para divulgação dos seus trabalhos, podendo, assim, à luz da Sociologia das Ausências de Santos (2002) “transformar objetos impossíveis em possíveis e com base neles transformar as ausências em presenças”.

Em suma, o Musicariri está se consolidando como uma espécie de mapa da música autoral caririense. E por meio do *feedback* recebido dos artistas e do público que utiliza a plataforma, é possível perceber que os objetivos propostos estão sendo alcançados.

Referências

FERNANDES, C.S.; HERSCHMANN, M. *Usos da cartografia nos estudos de comunicação e música*. Fronteiras – estudos midiáticos. V 17, n. 3, pp. 290-301, São Leopoldo: setembro/dezembro de 2015.

MATTOS, M. *A contribuição da música tradicional do Cariri cearense à música popular brasileira por meio do baião de Luiz Gonzaga*. 2015. Tese (Doutorado em Musicologia) - Universidad Complutense de Madrid, Madrid, 2015.

SANTOS, B.S. *Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências*. In: Revista Crítica de Ciências Sociais, 63, Outubro de 2002, p. 237-280.

O papel das redes sociais nas atividades desenvolvidas pelo PET Música UFCA durante a pandemia

Cicero Wallison Santos Silva (Música), José Alisson Dos Santos Freire* (Música), Matheus de Moura Bezerra (Música), Sidália Maria Martins Silva (Música), José Robson Maia de Almeida (IISCA).

Programa de Educação Tutorial - PET Música

Palavras-Chave: Música, Pandemia, Tecnologia

Introdução

No decorrer da pandemia, as redes sociais mostraram sua importância para promoção de atividades dos PETs de todo o país. As medidas de isolamento social que ocorreram entre 2020 e 2021 no Brasil alavancaram a utilização dessas redes e serviram de instrumento para vídeo aulas, workshops, oficinas, lives interativas, e o PET Música UFCA não ficou fora disso. Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de relatar as atividades desenvolvidas nas redes sociais do PET Música

UFCA realizadas pelos bolsistas como estratégia educacional durante a pandemia do coronavírus. O grupo PET Música é composto por 14 bolsistas, no qual, divididos em grupos, realizam projetos relacionados à pesquisa, ensino, extensão e cultura.

Todos os projetos sofreram adaptações para o período pandêmico, mantendo a finalidade de informar e despertar interesse em temas relacionados à música e a educação musical utilizando o Instagram e o YouTube. Os conteúdos variavam entre pedagogias musicais, práticas vocais e instrumentais, trajetórias de artistas, estilos musicais entre outros. A periodicidade das postagens ocorriam semanalmente.

Metodologia

A metodologia da pesquisa foi a Netnografia ou Etnografia Virtual, que consiste na adaptação do método etnográfico para o mundo virtual (MESQUITA, 2016). A adaptação da etnografia para a internet acelera o processo de coleta de dados, tornando-se mais rápido e simples e com menos custos quando comparado ao método etnográfico tradicional. (KOZINETS, 2015).

Discussão dos Resultados

Em maio de 2020 os projetos foram adaptados para o formato digital, diversificando assim o conteúdo apresentado, com lives, imagens (carrossel) e vídeos curtos no Instagram e vídeos longos no YouTube.

Como o número de postagens se manteve regular durante o ano de 2020 e 2021, notou-se um aumento de seguidores frequentes, bem como no engajamento das postagens (visualizações, curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos) realizadas nesse período.

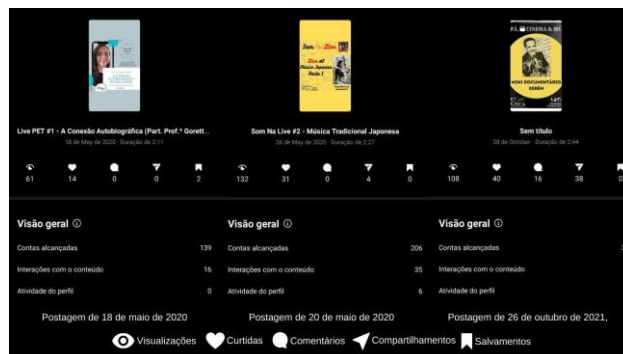


Figura 1. Dados referentes a três postagens no Instagram do PET Música UFCA do ano de 2020 a 2021.

O alcance das postagens ou lives ultrapassaram o nicho da universidade, tendo a participação de professores, alunos egressos da UFCA, músicos não profissionais, dentre outros, contemplando o pilar da extensão do Programa de Educação Tutorial. Além disso, os bolsistas desenvolveram maior habilidade no manuseio de ferramentas digitais, e melhorando o conteúdo apresentado a cada postagem.

Considerações Finais

Portanto, o PET Música UFCA cumpriu um papel na comunidade acadêmica da UFCA e comunidade externa, ao promover conteúdo educativo musical em diferentes formatos. Os projetos nas redes sociais tiveram um alcance para além da comunidade acadêmica, e que para tanto, os bolsistas adquiriram expertise para o manuseio das tecnologias em favor da ampliação do acesso aos projetos do PET.

Referências

KOZINETS, R. **Management netnography: axiological and methodological developments in online cultural business research.** In: CASSEL, C.; CUNLIFFE, A.; GRANDY, G. (Eds.) *The Sage Handbook of Qualitative Business and Management Research Methods*. Lonon: Sage, 2015.

MESQUITA, R.F.; MATOS, F.R.N.; MACHADO, D.Q.; SENA, A.M.C.; BATISTA, M.M.T. **Do Espaço para o Ciberespaço: Sobre Etnografia e Netnografia.** Anais do XL Encontro da ANPAD, Costa do Sauípe, Bahia, 25 a 28 set. 2016.

O papel do monitor na aprendizagem dos discentes da área Zootécnica.

Rodrigo Ximenes Melo* (1), Irani Ribeiro Vieira Lopes (2)
Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)
Universidade Federal do Cariri (UFCA)

1 Estudante do curso de Agronomia.

2 Orientadora, Mestrado e Doutorado em Produção e Nutrição Animal Curso de Agronomia.

Programa de Educação Tutorial - AGRONOMIA

Palavras-chave: *forragicultura, ensino, monitoria.*

Introdução

Considera-se que o papel do Ensino Superior não é o de mero adicionador de conhecimentos teóricos e científicos. Ele é responsável por proporcionar a aprendizagem como um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado (BELTRAN, 1996).

É notável que a Pandemia causada pelo Coronavírus em 2020 resultou em uma situação bastante diferente no padrão normal de aulas presenciais, sendo necessária a implementação e substituição dessas pelo EAD (Ensino a Distância). Esse caso é ainda mais crítico para o curso de Agronomia que requer mais aula prática e uma interação professor/aluno mais forte.

Este artigo analisa a importância da monitoria no papel de aprendizagem dos estudantes universitários da área Zootécnica, mais especificamente na disciplina de Forragicultura e Pastagem.

Metodologia

O trabalho aqui relatado foi realizado de forma remota pelo programa EAD da Universidade Federal do Cariri (UFCA), cidade de Crato no Ceará, de maio a dezembro de 2020, e teve como corpus monitores, o estudante participante da monitoria e a professora orientadora da disciplina de Forragicultura e Pastagem que tinham monitoria no curso de Agronomia.

Apenas em um bloco de análise, onde seria acentuado ao que os alunos da disciplina de Forragicultura e Pastagem haviam sentindo em relação à monitoria, fora feito um breve questionamento objetivo com as seguintes perguntas listadas:

- O quanto foi importante a presença do Monitor na Disciplina de Forragicultura e Pastagem em diversos aspectos no geral?
- O Monitor era pontual aos compromissos marcados?
- Qual era o nível de comunicação entre Professor e o Monitor?
- As atividades marcadas eram claras e

- bem elaboradas?
- e) O quanto o Monitor era acessível tendo em vista à situação de EAD?
- f) O quanto o Monitor aparentava dominar o assunto da disciplina?
- g) O quanto você procurava o Monitor para esclarecimento de dúvidas?
- h) O quanto a Monitoria influenciou em seu aprendizado?
- i) Você encontrou dificuldades na Monitoria via EAD?

Discussão dos Resultados

Com resultados diretos e análises simples foi possível tirar conclusões bem diretas para o trabalho em questão de acordo com as respostas obtidas nos questionários dos 22 alunos participantes (Tabela 1).

Tabela 1. Quadro de bloco de análise.

Questão	Respostas dos Alunos			
	Muito	Mediano	Pouco	Nada
a)	10	6	4	2
b)	17	3	0	2
c)	15	5	0	2
d)	10	7	3	2
e)	16	4	0	2
f)	11	9	1	1
g)	3	1	8	10
h)	5	13	2	2
i)	18	2	1	1

Considerações Finais

A monitoria, mesmo não presencial, mostrou-se uma ferramenta ativa e eficiente para potencializar a aprendizagem colaborativa e autorregulada dos estudantes universitários.

Referências

BELTRAN, J. (1996). Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. In J. Beltran, & C. Genovard (Eds.), *Psicología de la instrucción: variables y procesos básicos* (v. 1 pp.19-86). Madrid: Síntesis/Psicología.

Pesquisa - ensino: A aplicação do Catálogo Didático Musical para professores da rede básica de educação.

Renata Lima Silva*, Edinaudo Manoel Vieira, Ivyna Maria De Assis Gregório, Maria Luiza Santos De Souza, Sara Livia Ferreira, Robson Maia de Almeida. IISCA, Curso de Licenciatura em Música.

Programa de Educação Tutorial – PET Música UFCA

Palavras-Chave: *Catálogo, Pesquisa-ensino.*

Introdução

O Catálogo Didático Musical é uma iniciativa do Programa de Educação Tutorial (PET) do Curso de Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA). O projeto visa a catalogação de material pedagógico musical, como: atividades, relatos, confecções ou dicas, que contribuam para a formação dos discentes ativos do curso e da comunidade em geral.

O Catálogo deu início às suas atividades em janeiro de 2021 e em setembro ministrou uma oficina sobre construção de instrumentos musicais e sua aplicação em sala de aula. Essa oficina ocorreu dentro do Módulo 2 do Curso de Capacitação para Professores dos municípios de Juazeiro do Norte, Mauriti, Aurora e Brejo Santo.

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a experiência na oficina ministrada pelos integrantes do projeto Catálogo Didático Musical para professores da rede básica de educação, com base nos pressupostos da pesquisa-ensino.

Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho é a pesquisa-ensino, que segundo Martins (2016) tem por objetivo estabelecer uma ligação entre os cursos de formação de professores nas universidades e as escolas de educação básica; ambiente de atuação dos futuros discentes.

Esta metodologia foi escolhida por possibilitar o reconhecimento da prática docente no qual o trabalho se baseia como campo de investigação. A metodologia aplicada à oficina considerou pesquisas futuras, uma vez que, o convite para lecionar ocorreu a apenas um integrante do grupo e após discussões acerca das possibilidades de pesquisa, o mesmo foi agregado ao projeto, tendo em vista a aproximação do conteúdo com a proposta do catálogo.

Discussão dos Resultados

Após definir quem participaria da aplicação dessa aula, iniciou-se o processo de organização. Ao todo, foram 4 integrantes que se dispuseram a lecionar. Ao analisar questões como pré-disposições, interação e experiências para além das disciplinas, foi decidido que todos contribuíram ativamente em todas as etapas e assim cada um ficou responsável por ensinar a construção de um instrumento e apresentar exemplos de sua aplicabilidade no ensino presencial e remoto.

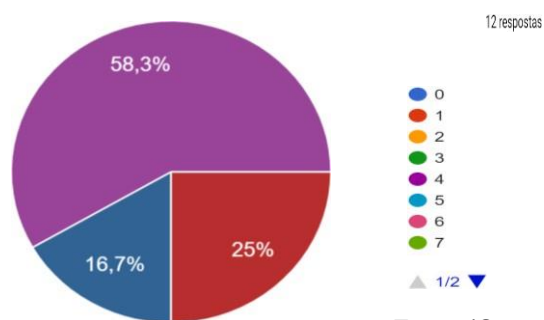
Os instrumentos selecionados foram: maracás, tambores, castanholas e ganzás, justamente por serem de fácil acesso e elaboração. Pensando no

aproveitamento da aula foi feito um slide e para o pós aula, um formulário. Para que essa organização fosse possível, ocorreram reuniões para revisões dos conteúdos, falas, slides e o formulário, além da captação do tempo de execução.

Neste cenário, a oficina possuía dois pilares: um era tornar a construção do material acessível, a partir da utilização de objetos recicláveis e/ou de fácil acesso. O outro era a adaptação da aplicação pedagógica destes instrumentos confeccionados às mais diversas áreas de atuação dos professores.

O gráfico é resultado de umas das perguntas presentes no formulário. Como pode ser observado, ele demonstra a satisfação dos professores que participaram da oficina. Ao todo foram 12 respostas, onde 7 avaliaram a aula com um 10, 2 com a nota 9 e 3 com a nota 8.

Gráfico 1: Nível de satisfação dos Professores



Fonte (Os autores)

Considerações Finais

Desse modo, o objetivo da oficina foi alcançado, ultrapassando as expectativas dos envolvidos. Sua preparação ocorreu visando a interdisciplinaridade da música com as áreas que os participantes atuam.

Nessa perspectiva, este trabalho deve suscitar novos estudos a partir de outras vivências que o Projeto Catálogo deve proporcionar, dentre eles: repercussões e impactos da referida oficina e do Projeto Catálogo na área da Educação Musical.

Referências

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Pesquisa-ensino na formação inicial de professores e a interlocução com a educação básica: princípios e metodologia. IN: ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lúcia Oliver; CARTAXO, Simone Regina Manosso (Org.). Práticas de formação de professores: da Educação Básica à Educação Superior. – Curitiba : PUCPRESS, 2016. p. 13-32

Programa de Educação Tutorial de Biblioteconomia: atuação em busca da excelência na Graduação

Bianca B. da Silva, Eliomara das N. Bezerra, Joana H. I. dos Santos, Maria Daniely S. Lima, Wellison de S. Ferreira, Débora C. de Sousa, Sara R. S. Rodrigues, Beatriz de L. Oliveira, Maria Letícia C. A. Gomes, Maria Cícera F. Macedo, Conceição Ariadna R. Lustosa, Gilderlânia F. Agostinho, Janiely M. F. Mota - Discentes de Biblioteconomia, Maria Cleide R. Bernardino, Fabiana A. Lazzarin(*) - CCSA.

Programa de Educação Tutorial

Biblioteconomia, Programa de Educação Tutorial, Excelência na Graduação.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) em Biblioteconomia tem o intuito de atuar na Graduação de forma a suscitar a reflexão crítica da formação biblioteconômica. Os projetos desenvolvidos buscam promover a atuação do futuro profissional nos quatro eixos da Universidade: ensino, pesquisa, extensão e cultura e também todas as possibilidades de atuação do (a) bibliotecário (a).

As novas demandas mercadológicas exigem a compreensão crítica e analítica deste profissional no contexto informacional.

Este *paper* tem como objetivo refletir sobre a excelência na Educação e a relevância dos PETs para a Graduação em Biblioteconomia.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que é “[...] desenvolvida com base em material já elaborado” (GIL, 2009, p. 44) e descritiva que tem como objetivo realizar a “[...] descrição das características de determinada população ou fenômeno [...]” (GIL, 2009, p. 42) com abordagem qualitativa que para Creswell (2014) é um conjunto de práticas que analisa os dados representativos.

Discussão dos Resultados

O ensino de Biblioteconomia no Brasil passa por uma transição que deve-se às novas configurações que a dinâmica informacional assumiu nos últimos anos. O processo de competência informacional necessário para o combate à desinformação e a função tecnológica da Área como pre-requisito à Sociedade da Informação. Santa Anna, Pereira e Campos (2014, p. 68) afirmam que “Esse panorama diversificado, instável e competitivo caracteriza a Sociedade da Informação [...]”. A inexorabilidade da tecnologia da informação contribuiu para o deslocamento do seu paradigma que antes era centrado no objeto/documento/livro, passando para a informação (TANUS, 2018).

Os cursos de Biblioteconomia que tem PET são apenas cinco em um universo de 42 cursos, que corresponde a 11,9%. Os PETS estão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP), Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Esses cursos buscam a excelência ao trazer para o Ensino de Graduação aspectos relativos à prática profissional e que coadunem com as demandas do mercado e que conduzam a uma visão humana e ética da profissão. Entendendo que a informação é insumo essencial à Sociedade da Informação e, lidar com o fluxo informacional intenso, requer deste profissional capacitação técnica e ética. Neste contexto, os cursos de Graduação em Biblioteconomia que tem PETs, direcionam os projetos de forma a introduzir, ainda no aprendente, aspectos que o auxiliem a atuar de forma condizente com o que se espera, preparado para combater a desinformação. Um profissional competente informacionalmente, que alie seus conhecimentos técnicos com os paradigmas social e tecnológico. Que seja capaz de realizar uma profunda reflexão sobre o seu papel na Sociedade, reavalie os produtos e serviços oferecidos nas diferentes tipologias de Unidades de Informação em que possa estar inserido.

Considerações Finais

Conclui-se que o ensino de Biblioteconomia no Brasil passou por várias fases, acompanhando a dimensão que a informação representa na Sociedade. A principal mudança do Século XXI é a inserção da preocupação com a qualificação do (a) bibliotecário (a) com os avanços tecnológicos, com as mídias digitais e criação de novos produtos e serviços. A Biblioteconomia, focada no paradigma social, tem o objetivo de atender de forma competente as minorias. O campo da Biblioteconomia está em evolução e direciona o seu Ensino para uma filosofia crítica e comprometida da Área, não apenas na teoria, como na prática.

Referências

- CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SANTA ANNA, J.; PEREIRA, G.; CAMPOS, S. O. Sociedade da informação x Biblioteconomia: em busca do moderno profissional da informação (MIP). **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, n. esp., p. 171-194, 2018.
- TANUS, G. F. S. C. (Re) visitando os caminhos do ensino da Biblioteconomia no Brasil. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 14, n. esp., p. 171-194, 2018.

Projeto “Alguém Cantando”: apreciação e técnica vocal no Instagram

Bruno de S. Lima*- Música UFCA, Rayara A. de Moura- Música UFCA;
Ivyna M. de Assis Gregório- Música UFCA, Professor Dr. José Robson M.
de Almeida- IISCA UFCA

Programa de Educação Tutorial - PET Música

Palavras-Chave: *Alguém cantando, Canto, PET*

Introdução

O projeto “Alguém Cantando” é uma iniciativa do PET Música e traz como objetivo promover e fortalecer a prática do canto, o compartilhamento de saberes diversos voltado à técnica vocal e a apreciação musical e suas especificidades. Além de ampliar as ações de formação e fruição do PET, oferecendo possibilidades de formação, interação e aprimoramento da técnica do canto para os alunos do Curso de Música da UFCA, e outros profissionais da voz.

As atividades do “Alguém Cantando” acontecem quinzenalmente, e tem como ação principal a difusão e o fomento do canto, da apreciação e da técnica vocal e suas especificidades utilizando a plataforma Instagram.

Metodologia

A metodologia deste trabalho é um relato de experiência acerca da atuação dos bolsistas do PET no projeto Alguém Cantando, trazendo aspectos da etnografia virtual. A etnografia, segundo (GUTIERREZ, 2009, p.11), não exige a presença física do pesquisador, sendo assim sua abordagem de campo é em um formato diferente, nos espaços online. A mediação tecnológica interpõe a interação entre pesquisador e pesquisa de filtros relacionados às suas peculiaridades e possibilidades de cada tecnologia.

Discussão dos Resultados

Desde o princípio o projeto Alguém Cantando foi estruturado dentro do modelo remoto, sendo colocado em prática através de postagens com conteúdos em formato de vídeos na plataforma *Instagram* do PET Música. O projeto buscou interagir com “artistas cantores” convidados, que, ao participarem das edições do projeto cantaram uma música, de sua livre escolha, e ao final da sua performance artística, deixaram para o público alguma dica acerca da técnica vocal. Nesse sentido, o projeto teve como pilares norteadores, o canto, a apreciação musical, interação musical e técnica vocal. A apreciação musical possibilitou o conhecimento dos diversos trabalhos artísticos e performances musicais dos artistas cantores que participaram. A interação musical buscou dinamizar e fortalecer ainda mais o diálogo artístico entre os cantores convidados e o público que pôde usufruir de todo o conteúdo armazenado nas plataformas do PET. A técnica vocal buscou promover para o

público o acesso a programação do projeto, orientações acerca do uso da voz e técnicas vocais específicas. Vale salientar que essa iniciativa ocorreu pela necessidade de aprimoramento da técnica vocal para os cantores e estudantes de canto.

Tabela 1. Informações gerais dos vídeos

Visualizações	Alcance total	Compartilhamentos	Curtidas
1.344	2.153	124	317

A tabela acima mostra os dados dos 9 vídeos postados no período de cinco meses, maio a outubro de 2021. Observamos pela tabela que os dados produzidos pela plataforma mostram o crescimento de interações do projeto desde a primeira edição até sua última, mostrando, de alguma forma, sua repercussão entre o público.

Considerações Finais

Em um contexto tão complexo, no qual estamos inseridos, um projeto que traga um estudo sobre assuntos que são colocados muitas vezes de maneira maçante, por meio de uma proposta descontraída, atual e prática pode trazer uma possibilidade de disseminar esses saberes e permitir recolher uma resposta de aprendizado e até mesmo incentivo para uma profissionalização na área. Neste sentido, percebemos um impacto do Projeto nas redes sociais do PET Música. O contato com as vivências trazidas pelos convidados pôde certamente contribuir com o fazer artístico dos envolvidos, haja vista o grande número de estudantes de canto e de profissionais que atuam nessa área, visando trazer vozes do Cariri e de outros estados para o virtual em meio a pandemia. O Alguém Cantando buscou trazer a vivência musical dos convidados e o compartilhamento de saberes na área do canto, técnica vocal e da apreciação musical, instigando a buscar sobre essas áreas.

Referências

GUTIERREZ, Suzana. A etnografia virtual na pesquisa de abordagem dialética em redes sociais on-line. Rio de Janeiro: 32ª Reunião Anual da Anped, 2009.

Resistência e extensão: O Guia de Mercado PET para além do Crajubar

Andréa O. Balduino*, Administração;

Daniel L. De S. Oliveira, Administração;

Francisco R. X. Ramalho, Centro de Ciências Sociais Aplicadas;

Ingrid M. M. Ramos, Centro de Ciências Sociais Aplicadas;

Juliana B. Do Nascimento, Administração;

Silas A. de Melo, Administração;

Vitória L. B. De Brito, Administração.

Programa de Educação Tutoria do Curso de Administração

Palavras-Chave: *GuiaMe PET, Mercado de Trabalho, PETADM-UFCA.*

Introdução

O Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração da Universidade Federal do Cariri (PETADM-UFCA) tem, dentro do seu portfólio de Projetos, o Projeto Guia de Mercado PET (GuiaMe PET) que se propõe a contribuir na formação de alunos do ensino médio-técnico da rede pública da Região Metropolitana do Cariri (RMC) por meio de aulas sobre o mercado de trabalho e o mundo profissional que os esperam.

E, por se tratar de um projeto adaptável a novas realidades e devido à situação de isolamento social provocada pela Covid-19, chegamos ao entendimento de que o projeto poderia abranger outras cidades da região, mesmo que fora da RMC.

Assim, duas edições foram realizadas no período pandêmico: uma na EEFM Menezes Pimentel, em Potengi, e outra na EEEP Dr. José Iran Costa, em Várzea Alegre, que serão apresentadas a seguir.

Metodologia

Inicialmente, faz-se um levantamento das possíveis instituições a serem contempladas com o projeto. Após a equipe decidir onde atuar com o projeto, nós entramos em contato com a instituição, com o intuito de apresentar-lhe o Projeto e obter a confirmação do interesse da mesma. Havendo o aceite, a equipe do Projeto inicia os processos de divulgação e preparação dos ministrantes, que são os membros do PETADM-UFCA, envolvidos na realização de cada módulo (são três no total) e da palestra de encerramento, ministradas no horário acordado com a instituição. Antes da apresentação, a fim de capacitar e adaptar os petianos com as novas ferramentas utilizadas, são realizadas aulas-testes, através do Google Meet, e posteriormente por meio da utilização da plataforma Stream Yard, que nos permite criar lives no YouTube. E, ao final de cada apresentação, utilizamos de questionários que continham uma escala Likert como resposta, que variava de 1 a 5, para medir o nível de concordância ou discordância do respondente.

Discussão dos Resultados

As atividades realizadas pela equipe do projeto ao longo do ano de 2021 estão descritas a seguir. Inicialmente, procedeu-se à elaboração do material de apoio por meio de levantamento de um dossiê. Houve uma avaliação individual seguindo os módulos propostos. Após os eventos, foi enviado um questionário avaliativo. No total de ambas as edições foram reunidas as respostas de 164 alunos.

As mensurações realizadas pela equipe do projeto, a partir dos formulários, mostraram-se bastante positivas em relação ao aproveitamento dos módulos ensinados em ambas edições. Na avaliação de cada edição, foi questionado, através de um formulário avaliativo, aplicado ao final da edição, se o conteúdo de cada módulo foi atrativo o suficiente para que os alunos conseguissem absorver as informações.

Destacando as avaliações, referentes à 2ª Edição GuiaMe PET, quando questionados sobre a atratividade do conteúdo do módulo 1 (um), verificou-se a média de 4,75, com desvio padrão de 0,43. Já na 1ª Edição, observou-se a avaliação sobre a importância de um projeto que aborda sobre orientações para o mercado de trabalho, apresentou a média de 4,87 com o desvio padrão de 0,34.

Como demonstrado em ambas as apurações, o projeto mostrou-se de suma importância para o respectivo público alvo do mesmo.

Considerações Finais

Dessa forma, o Guia de Mercado Pet (GuiaMe PET) conseguiu atingir seus objetivos além de efetivar-se como um complemento à grade curricular do ensino médio e/ou médio técnico. Portanto, é esperado que no ano de 2022, seja executado novamente outras edições do projeto, permitindo acesso a informação, aumentando as possibilidades e potencializando oportunidades de realização profissional desses alunos.

Revista DZAIN: Desenvolvimento de uma revista digital para o curso de Design da UFCA.

Cícera Dark S. dos Santos, Emanuely Cristyne V. Evangelista, José Pedro O. Mascarenhas, Otávio F. M. Braga Bonfim*, UFCA e Rita de Cássia S. Brito, curso de Design da UFCA, IISCA.

Palavras-Chave: revista, design, Cariri

Introdução

O presente trabalho visa evidenciar o processo projetual em torno de uma revista digital, cujo conteúdo está relacionado às produções acadêmicas dos discentes do curso de Design da Universidade Federal do Cariri. O resumo tem como objetivo difundir as propostas metodológicas para trabalhos de natureza editorial a partir do contexto pandêmico, o qual impôs desafios de comunicação ao cotidiano das atividades em equipe, exigindo novas estratégias de operacionalização.

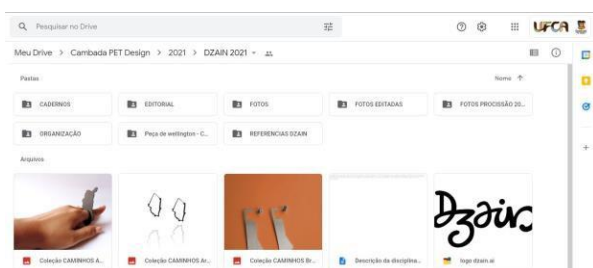
O periódico digital em questão se intitula DZAIN, e trata-se de uma iniciativa do Cambada PET Design – programa de Educação Tutorial do Curso de Design da UFCA. A publicação, é constituída por um memorial das atividades do curso, assim como é uma ferramenta auxiliar para a composição de portfólios, ao difundir os trabalhos e projetos desenvolvidos pelos alunos ao longo da vivência acadêmica.

Metodologia

O desenvolvimento da revista iniciou-se a partir da definição de tema, o qual seria um estudo da relação entre o design e a religiosidade do Cariri, e como esse assunto se manifesta nos estudos e projetos realizados dentro do curso.

A partir dessa premissa, foi feita uma pesquisa geral que resultou na coleta de imagens e no desenvolvimento textual sobre projetos e produtos que tivessem alguma relação com a religiosidade carirense, além de entrevistas realizadas com os docentes e técnicos do curso, visando relatar suas observações a respeito de como a temática se manifesta em sala de aula, e quais ferramentas de trabalho estão à disposição dos alunos.

Figura 01 – Drive da revista



Fonte: Cambada PET Design

A identidade da revista foi realizada a partir do conceito de *lettering*, remetendo à organicidade do artesanato e pintores regionais.

Figura 02 – Capa da revista



Fonte: Cambada PET Design

Após definido a identidade visual da revista, foram realizadas pesquisas acerca da tipografia que comporia o corpo de texto e do *layout* das páginas gerais. Durante esta pesquisa, foram elencados 70 modelos de uma coleção de 138 referências relacionadas ao *layout* de diferentes partes da revista, a partir de uma eleição feita pelos próprios petianos.

Discussão dos Resultados

Com base nas considerações descritas acima foi dada continuidade às etapas editoriais, que envolvem a diagramação, estruturação da publicação, onde utilizamos do *software* Adobe *InDesign*. A etapa de organização de textos e matérias já se encontra concluída, já a diagramação da revista e as fases subsequentes de finalização e publicação estão em andamento.

Considerações Finais

A elaboração desta revista visa contribuir com a difusão dos trabalhos desenvolvidos no curso, mostrando a mestria dos discentes a partir do alcance que a publicação atingir. Além disso a prática deste projeto contribui também para a capacitação dos alunos, a partir do contato com ferramentas, métodos e conceitos que dialogam com a área do Design Editorial.

Referências

ACADEMY, The Futur. How to Create Design Systems in InDesign Tutorial. YouTube, 15 jun. 2020. Disponível em: <https://youtu.be/gYpPh1jTjmk>. Acesso em: 30 out. 2021.

LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac Naify. 2006.

HALUCH, Aline. Guia prático de design editorial: criando livros completos – Teresópolis, RJ : 2AB, 2013.

Programa de Iniciação à Docência (PID)

A importância do ensino de marketing, e seus desafios diante do cenário pandêmico.

Ingrid Mazza Matos Ramos, docente do curso de Administração na Universidade Federal do Cariri, Letícia Alves de Santana*, discente do curso de Administração pela Universidade Federal do Cariri.

Programa de Iniciação a Docência

Palavras-Chave: *Marketing, ensino, pandemia.*

Introdução

A pandemia trouxe muitas mudanças para o mundo inteiro. Por conta da alta propagação do vírus, e da gravidade que as pessoas ficavam ao contrai-lo, os países tiveram que tomar medidas muito severas para que se tivesse a possibilidade de parar a disseminação do mesmo, e de entender como se poderia sair desse cenário.

Tendo em vista esse cenário a UFCA (Universidade Federal do Cariri), instituição de ensino superior pública federal brasileira, situada em municípios do estado do Ceará, foi uma das impactadas pela pandemia. A região do Cariri que é composta por 09 municípios, onde possui um hospital que foi referência no tratamento de casos de Covid-19, o Hospital Regional, precisou ainda mais de restrições para que conseguisse atender a demanda de casos. A UFCA como as demais instituições precisou seguir as medidas restritivas, com o objetivo de resguardar a todos que frequentavam a universidade. Os trabalhadores, como também o corpo discente foram inseridos no modelo online. Onde os trabalhadores, fariam o home office, e os alunos teriam aula de forma remota.

É importante ressaltar que o PID (Programa de Iniciação à Docência) que é disponibilizado dentro da instituição, é importante para que se dê oportunidades para alunos se descobrirem em relação a sua vida pós-faculdade, podendo construir uma bagagem maior de conhecimento.

Metodologia

Além das aulas remotas, e materiais complementares, como livros e filmes, foram realizadas duas oficinas que abordavam de forma mais prática, com a abordagem do conteúdo, tendo a ênfase de como esse conteúdo acontece dentro das organizações. As oficinas foram pensadas tanto para conseguir enxergar dentro das empresas como também para ajudá-los a criar os relatórios de intervenção, que cada equipe precisava entregar no final da disciplina. Os relatórios tinham como proposta que os alunos após uma análise do mix de marketing da empresa sugerissem medidas de melhoria. A análise também contava com as mudanças que a pandemia trouxe para a organização, e como ela conseguiu se sobressair diante do cenário.

Discussão dos Resultados

As atividades da disciplina foram desenvolvidas conforme o planejado. O plano foi seguido em dois momentos, ou seja, duas turmas, que cursaram a disciplina de Marketing I. Foi

possível avaliar os alunos por meio dos relatórios de intervenção, feitos em uma organização de escolha das equipes, onde o intuito era avaliá-los sobre o conteúdo dado e entender juntamente com eles os impactos que a pandemia trouxe para cada organização individual. Foi percebido durante as oficinas que os alunos estavam envolvidos e interessados pelo conteúdo e pela forma que o mesmo foi abordado. Acredita-se que essa interação se deu também pela criação das equipes.

Figura 1. Foto da oficina realizada



Fonte: Autor (2021)

Considerações Finais

Em relação a novas formas de ensino é possível dizer que o ambiente das organizações que está em constante mudança nos permite também estar sempre nos atualizando sobre diversos assuntos, e procurando sempre novas formas de administrar. Dentro do marketing a pandemia trouxe isso com muito mais velocidade, onde se pode dizer que hoje a parte prática, a parte mais dinâmica, chama muito a atenção dos discentes e que é uma forma de se aprender de forma mais rápida o que é visto na parte teórica, o que pode trazer uma qualidade maior ao ensino e consequentemente inovações especificamente para os estudos de marketing.

Portanto, esse relato de experiência buscou mostrar como o Programa de iniciação a docência é importante para todos os que nele estão envolvidos, e que por meio dele se pode ter muitas experiências relacionadas ao ensino, consequentemente um desejo que se fortalece para aqueles que querem seguir a área da docência.

Referências

LANA, R. M.; COELHO, F. C.; GOMES, M. F. C.; et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 3, 2020.

A importância do monitor nas disciplinas de zootecnia

Elvys Halan Sthyl Caetano Silva*, Irani Ribeiro Vieira Lopes
 Universidade Federal do Cariri (UFCA)
 Centro De Ciências Agrárias e Da Biodiversidade (CCAB)
 Graduação em Agronomia

Programa de Iniciação à Docência

Palavras-Chave: (Aprendizagem, Ensino a distância, Monitoria).

Introdução

A monitoria é uma modalidade de atividade extracurricular que tem como objetivo despertar o interesse do aluno pela docência e pela pesquisa, por meio do desenvolvimento de atividades voltadas para o ensino, o que permite ao monitor, em orientação do docente, construir novas experiências e aprendizado (PEIXOTO; HEREDIA, 2019).

As disciplinas de Zootecnia I e II são ofertadas nos últimos semestres da graduação. São componentes obrigatórios que se caracterizam pelo estudo dos animais de produção, bem como a cadeia produtiva, econômica e sua importância no agronegócio Brasileiro.

Diante do cenário pandêmico vivenciado desde 2020, houve uma pausa no ensino presencial, fazendo-se necessária utilização de recursos tecnológicos, tornando as aulas remotas comuns no contexto educacional.

O presente trabalho teve como objetivo descrever a vivência discente na prática da monitoria do projeto "Relevância do monitor na aprendizagem dos alunos das disciplinas de zootecnia".

Metodologia

O referido trabalho foi realizado no período letivo 2020.2 e 2020.1 do curso de graduação em agronomia da Universidade Federal do Cariri – UFCA.

Durante as aulas on-line, foram realizadas reuniões virtuais na plataforma do Google Meets. A comunicação entre monitor e estudante ocorreu através dos grupos de WhatsApp das disciplinas sendo, portanto uma ferramenta digital acessível, onde todas as discussões referente a disciplina eram debatidas.

Discussão dos Resultados

O monitor discente desempenha um apoio essencial no processo de ensino-aprendizagem, começando desta forma a iniciação à docência, já que um dos papéis do monitor é o apoio ao trabalho do professor, mostrando também a importância na descoberta da vocação (OLIVEIRA, ROCHA E PEREIRA, 2014).

As atividades foram iniciadas com um momento de planejamento estratégico para ambas as partes, orientadora e orientando/bolsista, logo após início de algumas reuniões, definimos como seriam organizadas as revisões bibliográficas e pesquisas, para auxiliar os discentes das disciplinas.

No decorrer do semestre foram desenvolvidas atividades docentes, uma delas elaborando exercícios com a ferramenta Google formulários.

Durante o trabalho houve a oportunidade de visitar a área de pesquisa onde foram feitos registros de fotos e criação de vídeos para uso em sala de aula, conforme mostrado na figura 1 e figura 2.



Figura 1: Área de pesquisa.

Figura 2: Prática de pesagem das aves.

A monitoria foi de grande relevância para minha formação, pois me proporcionou crescimento profissional e pessoal. Como acadêmico de Agronomia. Para os alunos em acompanhamento, acredita-se que o acompanhamento permite maior estímulo à aprendizagem e diminui a ansiedade, embora a busca por orientação tenha ocorrido nas vésperas das avaliações.

Considerações Finais

O papel do monitor na cadeira de zootecnia é de fundamental importância na formação acadêmica dos alunos, por ser uma disciplina que aplica conceitos teóricos, habilidades práticas e de cálculos na produção animal de alimentos.

Desta forma, o desenvolvimento da monitoria transcorreu de forma harmoniosa e satisfatória, alcançando os objetivos propostos pelo projeto, apesar de estarmos vivendo um momento de isolamento social, onde o contato físico entre as pessoas foi interrompido devido a pandemia.

Referências

- OLIVEIRA, L. A.; ROCHA, J. E.; PEREIRA, V. S. Fatores que levam o aluno a engajar-se em programas de monitoria acadêmica de uma instituição de ensino superior. *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia*. v. 2, 2014.
- PEIXOTO, D.; HEREDIA, M. Monitoria na matéria fundamentos da geometria plana. **Seminário de Projetos de Ensino** (ISSN: 2674-8134), v. 3, n. 1, 1 ago. 2019.

A monitoria como mecanismo de ensino-aprendizagem no ensino remoto: Relato de Experiência

Milton Jarbas Rodrigues Chagas (Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA), Ricardo Aladim Monteiro (Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA), Laís Guimarães Galvão (Estudante do Curso de Administração Pública e Gestão Social), Matheus Iury Andrade Roque (Estudante do Curso de Ciências Contábeis), Caio Ricardo da Silva (Estudante do Curso de Administração Pública e Gestão Social)

Programa de Iniciação a Docência

Palavras-Chave: *Monitoria, Ensino remoto.*

Introdução

O presente trabalho objetiva relatar a experiência referente à monitoria de fundamentos de contabilidade, finanças públicas e contabilidade e controladoria, que fazem parte das atividades do Programa de Iniciação à Docência da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Cariri- PROGRAD/UFCA. A monitoria pode ser caracterizada como um mecanismo que favorece o desenvolvimento dos estudantes-monitores através da premissa que os mesmos terão contato com a prática do ensino, bem como os alunos que vivenciam a monitoria por possuírem um diálogo horizontal com os monitores. O estudante-monitor é fundamental nesse processo, pois pressupõe-se uma comunicação facilitadora entre discentes, oportunizada pelo contato com o professor orientador, sendo eixo-transmissor entre alunos e conteúdos repassados. De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que compõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), os discentes da educação superior de acordo com seu rendimento e plano de estudos podem exercer função de monitoria.

De acordo com Flores (2018), a monitoria acadêmica ultrapassa o local apenas de resolução de dúvidas, sendo sobretudo um espaço de convívio e de trocas sociais. Desta maneira, é salutar, identificar a monitoria nas disciplinas de Fundamentos de Contabilidade e Finanças Públicas como esse espaço de convívio, onde foram realizadas atividades a fim de potencializar o processo de ensino aprendizagem, a partir dos direcionamentos dos professores orientadores, reconhecendo os desafios e potencialidades do período remoto, diante da crise instaurada pela pandemia do Covid-19.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos do trabalho estiveram voltados a um estudo descritivo tipificado enquanto relato de experiência das ações desenvolvidas na monitoria das disciplinas de Fundamentos de Contabilidade, Finanças Públicas e Contabilidade e Controladoria, tais atividades englobam monitores e estudantes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e em Administração Pública e Gestão Social da Universidade Federal do Cariri.

Metodologicamente nos momentos de monitoria nos valem dos meios tecnológicos para promover as atividades, tendo em vista os desafios impostos pelo ensino remoto, onde as reuniões e demais ações foram realizadas de maneira virtual, bem como foram elaboradas dinâmicas onlines e o uso de estudos de caso para instigar a praticidade aos discentes, excedendo o método de conteúdo puramente teórico.

Discussão dos Resultados

Conforme Leal e Júnior (2006), o método expositivo na contabilidade peca ao não dar protagonismo aos estudantes na participação e formação crítica, tornando-os meros ouvintes. Assim sendo, o uso de plataformas virtuais fez-se essencial para a obtenção de resultados positivos na monitoria do projeto em questão. Buscamos maneiras de dinamizar as aulas, onde foi estabelecida uma boa sintonia com as turmas através da criação de um grupo de whatsapp para facilitar a comunicação no ensino remoto. Assim como a utilização de dinâmicas na plataforma digital Kahoot com questões relacionadas aos conteúdos vistos em sala de aula.

Faz-se necessário ressaltar que as turmas da monitoria tiveram altos índices de aprovação, com um rendimento positivo, onde as notas foram superiores à media, os alunos ainda destacaram a importância da monitoria nos momentos de avaliação das disciplinas, identificando o contato direto com os estudantes-monitores.

Considerações Finais

Diante dos empecilhos encontrados no percurso da monitoria, problemáticas estas agravadas pelo modelo remoto, compreende-se que o uso de plataformas digitais e metodologias de participação ativa foram fundamentais para a boa condução das atividades de monitoria. Acresce-se aos bons frutos a proximidade dos bolsistas e voluntários com os discentes através de grupos em aplicativos mensageiros, o que possibilitou uma maior troca de conhecimento.

Referências

BRASIL. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasil, 1996.

FLORES, J. B. Monitoria de cálculo e processo de aprendizagem: perspectivas à luz da Sócio-interatividade e da teoria dos três mundos da matemática. 2018. 226 f. Tese (Doutorado em Ciências e Matemática)–Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018

LEAL, Douglas Tavares Borges; JÚNIOR, Edgard Cornachione. A aula expositiva no ensino da contabilidade. Contabilidade vista & revista, v. 17, n. 3, p. 91-113, 2006.

SANTOS, Boaventura de Souza. A cruel pedagogia do vírus. 1a ed. Coimbra: Almedina, 2020.

A MONITORIA FACILITANDO O APRENDIZADO DA ANATOMIA E FISILOGIA ANIMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Vinícius E. Diniz* Agronomia, Sávio Roberto Martins. Agronomia, Antônio Néilson Lima da Costa. Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade

Programa de Iniciação à Docência - PID

Palavras-Chave: *Anatomia, Monitoria, Pandemia.*

Introdução

A prática da monitoria permite ao acadêmico a vivência de processos referentes à didática. O auxílio no preparo de aulas, os problemas que podem ocorrer, a postura requerida durante o processo. (SOUSA JR et al., 2009).

A anatomia e fisiologia animal são áreas responsáveis por apresentar ao graduando à disposição, o modelo, as particularidades e funções dos tecidos, bem como dos órgãos e sistemas, os quais compõem os organismos (DYCE et al., 2004).

Os exercícios de monitoria em anatomia e fisiologia dos animais permitem que o monitor entenda a forma de lecionar mais abrangente e sistemática, criando as condições necessárias para o aprofundamento do conhecimento da disciplina.

Metodologia

A disciplina de anatomia e fisiologia dos animais domésticos é de suma importância, pois durante sua extensão são abordados os princípios básicos da anatomia e fisiologia animal, assim como diversos sistemas que compõem o organismo dos animais domésticos, tais como os sistemas: locomotores, digestivos, reprodutivos, dentre outros.

Por conta da pandemia causada pela Covid-19, as aulas foram conduzidas remotamente, o que ocasionou prejuízos na prática presencial.

Os exercícios da monitoria foram realizados com auxílio da plataforma "Google Meet", discutindo assuntos referentes aos conteúdos e tirando dúvidas.

Foram realizadas filmagens das peças (figuras 1 e 2), com detalhamento das partes que as compõem para facilitar o entendimento. Além disso, foi executada a retransmissão do conteúdo, com estudos dirigidos e resolução de listas de exercícios.

Discussão dos Resultados

Conforme citado por Hagg et al., (2008), o monitor auxilia no processo de ensino aprendizagem, através de retirada de dúvidas remanescentes, complementando a carga horária da disciplina. A monitoria contribui de forma significativa na minimização dos problemas de

aprendizagem que os alunos apresentam ao longo dos semestres.

Durante esse período de pandemia, a monitoria teve diversos obstáculos, dentre eles a forma de abordagem para estudos com os discentes.

Diante desses fatores, se exigiu do monitor características como criatividade, produzindo resultados de aprendizagem e minimizando as dificuldades causadas no momento da pandemia.

Figura 1. Esqueleto bovino .



Figura 2. Sistema digestivo do caprino



Considerações Finais

Portanto, o trabalho executado pela monitoria em anatomia e fisiologia dos animais domésticos auxiliou na melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, estreitando a relação professor-aluno, ao mesmo tempo em que contemplou com a figura do monitor na prática da docência e formação didática, abrindo o caminho da socialização do saber acadêmico.

Referências

- DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 1-31, 2004.
- HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 61(2), p.215-20, mar - abr 2008.
- SOUSA JÚNIOR, J. A. et al. **Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias**. 2009

A relação entre Mito e Natureza em Ernst Cassirer.

Ivânio L. A. Júnior, Instituto Interdisciplinar de Sociedade Cultura e Arte; Douglas A. B. de Almeida*, Filosofia

- Bacharelado

Programa de iniciação à docência - PID

Palavras-Chave: *Mito, natureza, símbolo.*

Introdução

Quando tratamos da filosofia das formas simbólicas de Ernst Cassirer, o mito enquanto forma simbólica surge como fator de extrema relevância no desenvolvimento cultural humano. É dito por Cassirer (1977, p. 122) que “não existe fenômeno natural nem da vida humana que não seja suscetível de uma interpretação mítica”, observado isto, compreendemos o mito como força simbolizadora da natureza, o que significa que o mito não está isolado em um mundo de imaginação sem relações com o real, ele representa através de sua forma um universo simbólico que se compromete com a realidade, seu modo de operar o difere das demais formas simbólicas de maneira a proporcionar uma relação entre humano e natureza bastante afastada da que experimentamos em nosso modelo social.

Sob influência de um sentimento social, a interpretação mítica não difere o humano da natureza que o rodeia, o sentimento de unidade e solidariedade prevalecem e são comumente atribuídas características e vícios humanos a objetos inanimados, como evidencia Cassirer (1977, p. 128) ao dizer que “a percepção mítica está sempre impregnada destas qualidades emocionais: o que se vê ou se sente é cercado de uma atmosfera especial – de alegria ou tristeza, angústia, excitação, exultação ou depressão”. A ideia de mundo no universo do mito é portanto unificada, onde o humano é parte de uma unidade circular que não compreende o tempo de forma linear, tudo é cíclico, não havendo espaço para o antropocentrismo moderno.

Com o surgimento das religiões o modo de compreender o mundo se modifica e a relação de solidariedade entre humano e natureza enfraquece, levantando um questionamento sobre o que é perdido com o enfraquecimento do mito e o que também permanece de sua forma na cultura quando se trata do modo como nos relacionamos com a natureza.

Fazendo um paralelo entre nossa cultura religiosa e o mundo das tribos, onde o mito permanece protagonista, objetivo compreender a importância do mito no nosso desenvolvimento cultural e de que modo ele em sua particular relação com a natureza ainda pode suscitar discussões no universo político.

Metodologia

O presente projeto foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, com enfoque nas obras do filósofo alemão Ernst Cassirer (1874 – 1945).

A análise da literatura relacionada ao tema foi realizada através de estudo individual e em grupo, como também através de disciplinas relacionadas ao autor e tema.

Discussão dos Resultados

O mito enquanto parte de uma imagem totalizante da cultura demonstrou-se crucial não apenas para a compreensão de um passado, sua existência se faz

presente nos mais diversos aspectos culturais, embora mais timidamente se compararmos a um passado em que encabeçava o modo de simbolizar a realidade.

Ernst Cassirer ao descrever características do pensamento mítico abre espaço para uma visão do que é característica mítica em nossa atualidade cultural, e ao mesmo tempo a ausência dela em campos da nossa sociedade onde aparentemente sua presença seria de fundamental importância, entre esses campos a relação entre humano e natureza.

Para Cassirer, a perda de protagonismo do pensamento mítico na cultura representa um avanço em direção a liberdade, a ruptura entre o mágico e o natural permite ao homem imperar sobre a natureza, o que possibilita o avanço do conhecimento objetivo da realidade.

Embora seja reconhecido o mérito de uma saída do universo mitológico para o religioso, foi fundamental notar no autor que não há relação de superioridade, o fato de possibilitar o desenvolvimento de um pensamento mais objetivo acerca da realidade não faz da religião uma forma mais verdadeira de simbolizar, a pontualidade do autor em frisar a necessidade de todas as formas simbólicas num contexto geral de cultura é o que permite-nos resgatar algo na relação entre mito e natureza, um sentimento de igualdade e solidariedade com a natureza tão necessário nos tempos atuais.

Considerações Finais

Assim como as demais obras de Ernst Cassirer, as utilizadas na elaboração deste projeto repercutem em um novo modo de fazer ciência, uma ciência cultural sistemática capaz de observar a cultura de um modo geral, a partir de pontos comuns e diferenças entre as formas simbólicas, não partindo de pontos particulares como vemos em muitas formas de compreender a cultura.

O respeito e a compreensão das mais diversas formas de se interpretar a realidade permite uma vastidão de possibilidades de aplicação da filosofia das formas simbólicas. Desde a física até as religiosidades, o sistema estabelecido por Cassirer oferece uma visão muito completa sobre as possibilidades do conhecimento humano, permitindo a elaboração de estudos nos mais diversos campos filosóficos, estudos que espero realizar em parceria com aqueles a quem devo o devido agradecimento, os membros do nosso grupo de estudo em filosofia da cultura.

Referências

CASSIRER, Ernst. *A Filosofia Das Formas Simbólicas II: o pensamento mítico*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

CASSIRER, Ernst. *Antropologia Filosófica*. São Paulo: Mestre Jou, 1997.

CASSIRER, Ernst. *Linguagem e Mito*. São Paulo: Perspectiva, 1972.

A relevância dos projetos de monitoria na readaptação dos discentes ao ensino presencial: relato de experiência.

Ítalo G. Pita de Oliveira* - Curso de Medicina, Larissa R. Mota - Curso de Medicina, Carlos Victor C. de Lima - Curso de Medicina, Tatianne Régia G. Ribeiro - Faculdade de Medicina.

Programa de Iniciação à Docência (PID) Avaliação das habilidades dos modelos do desenvolvimento embrionário e preparados histológicos.

Palavras-Chave: *monitoria, medicina, avaliação.*

Introdução

Com o avanço da cobertura vacinal contra a COVID-19, as universidades, de forma gradual, estão retomando suas atividades presenciais, e os alunos precisam se readaptar a essa modalidade de ensino. Nesse contexto, os projetos de iniciação à docência podem desempenhar um importante papel, haja vista que a monitoria, sendo pensada a partir do processo de ensino, leva o professor a envolver o monitor na aula, no planejamento e na avaliação. Portanto, estimulando, a formação crítica dos saberes próprios através de uma aprendizagem colaborativa.

Este estudo tem o objetivo de analisar a percepção dos estudantes acerca das vivências e atividades desenvolvidas pelo Programa de Iniciação à Docência (PID) com o projeto “Avaliação das habilidades dos modelos do desenvolvimento embrionário e preparados histológicos” no retorno às atividades presenciais.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que busca analisar as percepções dos alunos acerca das atividades realizadas pelos integrantes do PID com o projeto “Avaliação das habilidades dos modelos do desenvolvimento embrionário e preparados histológicos”, vinculado às disciplinas de Histologia e Embriologia Humanas do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri. O público-alvo do projeto trata-se de alunos que cursaram o 1º e o 2º semestre de abril a outubro de 2021. Como forma de avaliação das atividades desenvolvidas, foi solicitado aos discentes que respondessem a um questionário sobre a eficácia e qualidade dos métodos e dinâmicas utilizados ao longo do período letivo, como a realização de simulados, elaboração de materiais complementares e momentos de tira-dúvidas.

Discussão dos Resultados

O questionário foi respondido por 35 discentes e nele foram avaliadas as maiores dificuldades encontradas pelos alunos durante as aulas presenciais e a atuação dos monitores no processo de facilitação da aprendizagem. Em relação as maiores dificuldades durante as aulas presenciais, foi destacado, por 30% dos estudantes, o processo de adaptação acerca do manejo do microscópio óptico e espécimes. No que se refere a

atuação dos monitores durante as aulas presenciais, 97,1% dos alunos afirmaram ter solicitado ajuda dos monitores durante as aulas e 80% dos alunos classificaram como muito bom o auxílio dos monitores no processo de aprendizagem prática, enquanto 20% classificaram como bom. Em relação à atuação dos monitores após as aulas presenciais, 42,9% dos alunos afirmaram terem solicitado auxílio aos monitores fora dos momentos de prática e 40% deles classificaram a ajuda dos monitores fora do laboratório como muito boa e 46,7% classificaram como boa. No questionário foi indagado, ainda, se os alunos acreditavam que a monitoria auxiliou no processo de transição entre o ensino remoto e o presencial, sendo obtida 94,3% de respostas afirmando que a monitoria auxiliou nesse processo e 5,7% relataram não saber informar.

O resultado exitoso obtido corrobora com a literatura, que enfatiza a importância dos projetos de monitoria na vivência acadêmica. Os discentes costumam ter uma relação maior com a figura do monitor do que com o próprio professor, uma vez que se veem na figura daquele que também é um aluno, passou pelas mesmas etapas e enfrentou os mesmos problemas. Assim sendo, têm uma capacidade de compreender o nível de entendimento dos discentes, promovendo um ambiente mais confortável e informal para que os alunos tirem suas dúvidas e possam lapidar o processo de aprendizagem (KHAPRE *et al.*, 2021).

Considerações Finais

Mediante a análise dos resultados obtidos com o questionário e a experiência obtida com o Programa de iniciação à docência, foi possível constatar que a monitoria, apesar das dificuldades encontradas no processo de readaptação do ensino remoto para o presencial, conseguiu alcançar seus objetivos de maneira satisfatória no que preconiza suas atividades e demandas. Ademais, as vivências foram enriquecedoras na formação pessoal e profissional dos monitores e alunos durante o período letivo de atividades.

Referências

KHAPRE, Meenakshi *et al.* Near-Peer Tutor: a solution for quality medical education in faculty constraint setting. *Cureus*, [S.L.], v. 13, n. 7, p. 1-15, 16 jul. 2021. Cureus, Inc.. <http://dx.doi.org/10.7759/cureus.16416>.

A utilização do software PhET no ensino remoto da Física Experimental

*Marcelo F. L. C. Pinto¹, José E. B. de Souza², Noelia S. dos Santos³

¹Centro de Ciências e Tecnologia ²Centro de Ciências e Tecnologia ³Centro de Ciências e Tecnologia

Programa de iniciação a docência

Palavras-Chave: Ensino remoto, Física, Monitoria.

Introdução

A monitoria é uma modalidade pedagógica oferecida aos estudantes que tenham interesse em desenvolver habilidades relativas à docência. Tal modalidade é caracterizada como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação através de experiências pedagógicas e novas práticas, proporcionando aos alunos da disciplina um aprendizado eficiente mesmo em cenário pandêmico (FARIA, 2003).

Por decorrência da pandemia da covid-19 e o caráter remoto das atividades desenvolvidas no ensino fez-se necessária a implementação de recursos didáticos que promovessem um ensino dinâmico. Em particular, no Componente Curricular Física Experimental o software PhET (Physics Education Technology Project), desenvolvido pela Universidade norte-americana do Colorado, tem se tornado um forte aliado à prática pedagógica. O PhET é um simulador gratuito que contém simulações de diversas áreas. Neste trabalho pretendemos avaliar a utilização do PhET no ensino remoto de Física Experimental no curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido em 4 (quatro) turmas do curso de graduação em Engenharia de Materiais da UFCA durante os semestres letivos 2020.1 e 2020.2. As 4 (quatro) turmas contavam com 51 discentes matriculados. Como o objetivo era analisar o grau de eficiência do simulador PhET como mecanismo de ensino remoto no componente curricular Física Experimental aplicamos um Questionário de Avaliação após o final de cada semestre letivo. O Questionário foi elaborado pela plataforma Google sem identificação dos respondentes e com base na escala Likert, habitualmente usada em pesquisas de opinião.

O Questionário era composto por 10 (dez) perguntas sendo 08 (oito), perguntas que mediam o grau de concordância das afirmações e 02 (duas) perguntas abertas. Para avaliar o grau de concordância utilizamos quatro níveis: discordo totalmente, discordo parcialmente, concordo em termos e concordo plenamente.

Tabela 1. Questionário de percepção da eficiência do simulador PhET como mecanismo de ensino.

	Perguntas
1	Você já conhecia o PhET antes?
2	Você concorda com a escolha da plataforma PhET como ferramenta auxiliar utilizada pelo professor?

3	Para você, foi difícil acessar e utilizar os recursos e comandos da plataforma?
4	Após o uso do PhET como recurso, você conseguiu entender os conceitos explicados através da plataforma?
5	Com que frequência, você utiliza o PhET como ferramenta na sua rotina de estudo?
6	De acordo com a escala abaixo, como você avalia sua experiência com PhET?
7	De acordo com os índices abaixo, qual o seu grau de satisfação com PhET?
8	Você recomenda o PhET para outros estudantes?
9	Indique a(s) vantagem(ns) do uso do simulador PhET no estudo de Física.
10	Indique a(s) desvantagem(ns) do uso do simulador PhET no estudo de Física.

Discussão dos Resultados

A análise das respostas do Questionário indicou que 100% dos discentes concordam plenamente com a utilização do PhET. Os resultados indicaram que todos obtiveram um bom aproveitamento do Componente Curricular embora desconhecem o simulador PhET. Quanto ao acesso e ao potencial do Simulador, 75% dos discentes indicaram que não tiveram dificuldade para utilizar os recursos do simulador PhET, e 100% dos discentes concordaram a relevância da utilização do PhET para a compreensão plena dos conteúdos da Física Experimental. Além disso, 100% recomendam a utilização do simulador PhET para outros estudantes que queiram obter um bom desempenho na disciplina de física experimental. Quanto à pergunta 9 (nove), os discentes pontuaram a praticidade e a facilidade de uso do simulador PhET, enquanto que na pergunta 10 (dez) os discentes relataram não haver desvantagens de uso.

Considerações Finais

Com base nas análises do Questionário, percebemos que a utilização do simulador PhET se mostrou eficiente e de grande aceitação por parte dos discentes, sendo uma ferramenta dinâmica e eficaz para o processo de aprendizagem da Física Experimental em cenário pandêmico.

Referências

FARIA, J.P. **A monitoria como prática colaborativa na universidade**. Dissertação de mestrado. Programa de pós-graduação em linguística aplicada e estudos da linguagem. PUC-SP; 2003.

Simulador PhET disponível em <https://phet.colorado.edu/> acesso em 01/11/2021.

ANÁLISE ACADÊMICA DE METODOLOGIAS DE ENSINO DA MONITORIA DE OBSTETRÍCIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hellen Lima Alencar¹; Vinicius Gomes Mota¹; Virna Victoria Almeida Sampaio¹; João Pedro Leite de Medeiros Almeida¹; Leonardo Pereira Tavares¹; Patricia Maria de Albuquerque Brayner¹

¹- Universidade Federal do Cariri

Palavras-Chave: Métodos de ensino; Obstetrícia; Pandemia

Introdução

A adoção do distanciamento social, proposta pela Organização Mundial da Saúde com o fim de reduzir a disseminação do SARS COV-2, apresentou a necessidade da busca por tecnologias que facilitam a comunicação e fixação do conhecimento, como uma forma de manter o ensino acadêmico (PEREIRA et al, 2016).

Assim, a monitoria torna-se valorizada quando há busca da superação de dificuldades dos aprendizados, quando as atividades práticas ainda são restritas em comparação ao período antes da pandemia do COVID-19, com a construção do processo ensino-aprendizagem e a integração de metodologias de ensino adaptadas e eficazes para a disciplina pelos monitores, auxiliando com empatia e com sensibilidade os empecilhos que os alunos enfrentam em todos os âmbitos da vida acadêmica (BOTELHO et al, 2019).

Portanto, esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência da monitoria teórica a distância e prática dos alunos na disciplina de Obstetrícia, da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa via Google Forms, para a análise pelos alunos em escala linear de 0 a 5 das principais atividades de ensino realizadas pelos monitores e sobre sua necessidade e contribuição para a disciplina de Obstetrícia.

Discussão dos Resultados

De um espaço amostral de 60 alunos, houve 31 respostas ao formulário. No primeiro quesito, que dizia respeito às monitorias online, 3,2% dos participantes avaliaram com notas entre 1 e 3, enquanto 80,6% dos estudantes pontuaram 5 na importância dessa metodologia para a disciplina. Em seguida, 64,5% dos estudados concordaram que as aulas introdutórias ministradas pelos monitores ajudaram bastante no desenvolvimento da matéria, enquanto 16,1% dos participantes da pesquisa relatou que essas aulas ajudaram e 12,9% consideraram que o auxílio foi mediano.

Quanto à metodologia de testes online utilizada durante a monitoria, 22,6% pontuaram a importância desta entre 2 e 4, e 77,4% como nível 5. Ademais, por unanimidade, 100% dos entrevistados escalaram

as monitorias práticas como nível 5 no auxílio da construção de conhecimento da disciplina de obstetrícia. Por fim, 87,1% dos participantes acham que a monitoria é indispensável para a disciplina em análise.

A pandemia de covid-19 impôs dificuldades ao trabalho de monitoria, entre elas a necessidade de adaptar algumas metodologias ao formato virtual e a escassez de horários práticos para o treinamento de habilidades como o exame físico da gestante e o atendimento na emergência obstétrica. Entretanto, a pesquisa supracitada mostrou que a monitoria obteve resultados positivos, auxiliando na compensação destes problemas.

A importância da monitoria de obstetrícia é reconhecida pelos alunos da UFCA no processo de aquisição de conhecimentos teóricos e práticos sobre o processo de gestação, parto e puerpério. A participação dos integrantes do projeto de iniciação à docência "Monitoria em Obstetrícia e Neonatologia" é, portanto, fator contribuinte para a formação de profissionais comprometidos com a saúde da mulher e com a vivência prática na área da saúde materno-infantil.

Considerações Finais

Com a importância da monitoria sendo reconhecida pela comunidade acadêmica, faz-se necessário que o programa de iniciação à docência na área de obstetrícia seja continuado, com melhoramento contínuo de seu funcionamento a partir de avaliações periódicas com os alunos sobre quais metodologias se mostraram mais adequadas. Ademais, o surgimento de novos horários de práticas possibilitado pela diminuição de casos de covid-19 e pelo avanço da vacinação devem influenciar em um processo formativo mais completo para os estudantes.

Referências

- BOTELHO, Laís Vargas; LOURENÇO, Ana Eliza Port; LACERDA, Maria Gouvêa de; WOLLZ, Larissa Escarce Bento. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **Abcs Health Sciences**, [S.L.], v. 44, n. 1, p. 1-20, 30 abr. 2019. NEPAS.
- PEREIRA, Teresa Avalos; ARECO, Kelsy Catherina Nema; TARCIA, Rita Maria Lino; SIGULEM, Daniel. Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação por Professores da Área da Saúde da Universidade Federal de São Paulo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, [S.L.], v. 40, n. 1, p. 59-66, mar. 2016. FapUNIFESP (SciELO).

Aplicação da função sigmoide na análise da ação das vacinas nos casos de covid-19 da região do Cariri

Pedro Henrique M. Oliveira* - Eng. Civil, Matheus Rennan V. Teotônio-Eng. Civil, Maria Silvana A. Costa-CCT, Plácido Francisco de Assis Andrade-CCT.

Programa de Iniciação à Docência

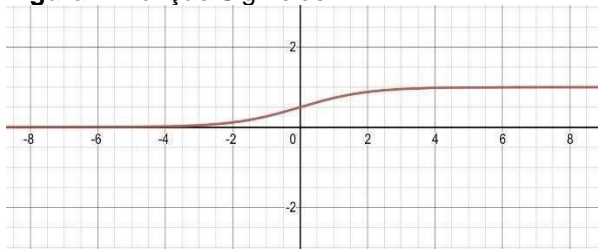
Palavras-Chave: *Sigmoide, Vacina, Covid-19.*

Introdução

Este trabalho tem como objetivo apresentar como a função Sigmoide é aplicada para descrever o cenário atual da pandemia ocasionada pelo vírus da COVID-19 na Região do Cariri, localizada no estado do Ceará, e com isso, destacar a importância do uso da matemática na conjuntura atual.

A função sigmoide tem como domínio o conjunto dos números reais e imagem o intervalo $(0,1)$, e é dada pela sentença: $f(x) = \frac{1}{1 + e^{-x}}$. Seu gráfico tem o formato da letra S, conforme Figura 1, a seguir.

Figura 1. Função Sigmoide



O estudo desta função se justifica por suas aplicações em vários problemas de modelagem e, atualmente, vem sendo utilizada para descrever estágios da pandemia atualmente vivenciada, nas mais variadas regiões do mundo.

Metodologia

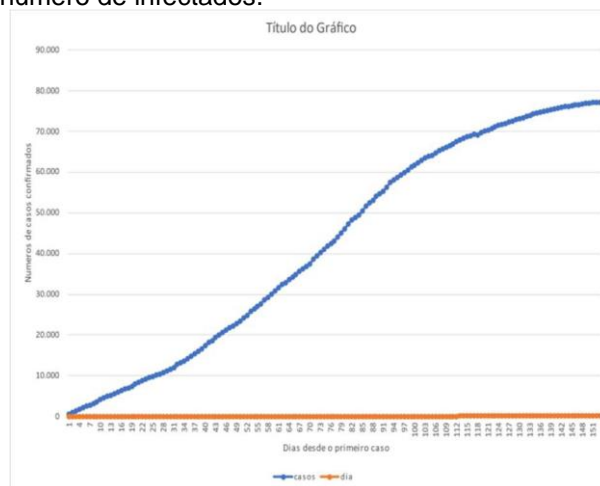
Inicialmente foram realizados estudos sobre os a aplicação da função sigmoide no contexto atual de pandemia. Em sequência foi feito um levantamento de dados no site do IntegraSUS, relacionando a quantidade de casos confirmados da Covid-19 na Região do Cariri, no período de março a julho de 2021. Por fim, com os resultados obtidos, elaborou-se um gráfico, utilizando o software Excel, e comparou-se com o gráfico da função sigmoide, a fim de verificar a convergência entre ambos.

Discussão dos Resultados

No cenário atual, após imunização de parte da população na Região do Cariri, a disseminação do vírus da COVID-19 mostrou-se diminuir e estabilizar-se. Isto é o que mostra a coleta de dados sobre o número de infectados pelo vírus da COVID-19, no período de março a julho de 2021, na região do Cariri. Utilizando o software Excel, foi elaborado um gráfico acumulativo, qual seja, o número de dias de pandemia versus o número total de casos de infectados até aquele dia. Ver Figura 2. A partir disso,

foi possível analisar a curva epidêmica e como ela se comportou nesse período.

Figura 2. Relação entre os dias de pandemia e o número de infectados.



Fonte: Autor

Observa-se que os casos de COVID-19 apresentaram um comportamento semelhante ao da função Sigmoide, Figura 1. Inicialmente, há um crescimento acelerado e, a partir da intensificação da aplicação das vacinas, nos meses de junho e julho, houve uma diminuição dos casos diários, ocasionando uma semelhança entre as duas figuras. Isto significa que, com o início da vacinação de parte desta população, a pandemia vem sendo controlada na Região.

Considerações Finais

Pelo exposto, percebe-se que a vacinação intensificada é de grande importância para controle da pandemia e que a geometria da função Sigmoide descreve e facilita a compreensão desta informação. Como sugestão para outros trabalhos pode-se particularizar o estudo para cidades da região do Cariri.

Referências

- IntegraSUS. **Indicadores coronavírus**. Governo do Estado do Ceará;2021. Disponível em: <https://integrasus.saude.ce.gov.br/#/indicadores/indicadores-coronavirus/coronavirus-ceara>. Acesso em: 8 de Outubro de 2021.
- Função Sigmoide. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: WikimediaFoundation, 2020. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Fun%C3%A7%C3%A3o_sigmoide. Acesso em: 8 out. 2021

APRENDIZADO, DE FORMA REMOTA, DE TÉCNICAS ESTATÍSTICAS PARA ANÁLISE DE DADOS

Isadora Édua da S. Lima*, Daniele Cruz Coelho, José Valmir Feitosa. Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade. Agronomia

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: aprendizagem, atividades de ensino.

Introdução

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino dos cursos de graduação. Os exercícios de monitorização em Estatística Básica e Experimentação Agrícola permitem que o monitor conheça os métodos mais abrangentes, aprofundando-se no conhecimento das disciplinas por meio de atividades de revisão e esclarecimento de dúvidas. Durante o período de pandemia Covid-19, a variedade de locais e formas de aprendizagem foram reduzidas, tendo que desenvolver novas estratégias para tentar diminuir os efeitos negativos da pandemia.

Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas (LINS et al., 2009).

Portanto, o objetivo é o aprofundamento dos conhecimentos e técnicas em Estatística e Experimentação, capacitando o aluno para desenvolver um experimento desde o início até a obtenção dos dados referentes aos tratamentos aplicados.

Metodologia

Os programas de monitoria permitem estimular no aluno o interesse pela docência, oferecendo-lhe oportunidade para aprofundar conhecimentos e estreitar relações entre os segmentos docente e discente nas atividades de ensino/aprendizagem (GONÇALVES et al., 2021).

A monitoria acadêmica dentro da UFCA antes da pandemia Covid-19, ocorria nos ambientes escolhidos pelos alunos, podendo serem desenvolvidas desde as salas de aula, bem como laboratórios, usando o local mais adequado, oferecendo o melhor suporte ao conteúdo e facilitando a execução do planejamento, elaborado pelo monitor em conjunto com o docente. Neste período de pandemia, a variedade de locais para esclarecimento de dúvidas, foi reduzida para plataformas digitais como, e-mail, WhatsApp e Google meet. Foram desenvolvidas vídeo aulas ministradas pela monitora para sancionar possíveis dúvidas recorrentes e mais frequentes da disciplina.

Para complemento, foram enviados estudos dirigidos para a resolução e fixação do conteúdo. Tentando diminuir os efeitos negativos da pandemia.

Discussão dos Resultados

Diante do exposto, é notório que o trabalho realizado através da monitoria é de suma importância para o desempenho da classe discente acadêmica, no quesito de viabilizar de forma prática as disciplinas em foco.

As referidas disciplinas são apresentadas de maneira em que dispensa algumas teorias partindo assim, diretamente para a prática, onde o aluno é instigado a realização das atividades sentindo-se mais à vontade, por estar dividindo suas fragilidades com um colega, sabendo assim que não está sendo avaliado de imediato.

As disciplinas em questão, são imprescindíveis para o curso de Agrônoma. Oferecendo um melhor entendimento de Estatística e Experimentação Agrícola, tal como seus desígnios. Assim, construindo uma fundamentação necessária para sua formação profissional.

Considerações Finais

A monitoria teve que superar diversos obstáculos durante o período de pandemia, exigindo assim métodos diversos com características multidisciplinar e inovadoras de forma mais criativa, afim de continuar e avançar na produção de resultados e aprendizagem, superando dificuldades causadas no momento da pandemia. O desenvolvimento de habilidades, tais como adaptações na comunicação, fazendo-se presente mesmo a distância, acolhendo, entendendo e viabilizando o aprofundamento do conhecimento e da aprendizagem de cada um com suas respectivas dificuldades, devido a tal situação pandêmica, de forma a criar atividades que estimulasse os alunos, mesmo que remotamente.

Referências

GONÇALVES, M.F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Revista Pemo**, Fortaleza, v. 3, p. 3, 2021.

LINS, L.F.; FERREIRA, L.M.C.; FERRAZ, L.V.; CARVALHO, S.S.G. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepeX2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>. Acesso em: 28 out. 2021.

Aprendizados sobre saúde da criança e do adolescente: experiência da monitoria de ABS 5

Cinthia Oliveira Lima*, Iago Sávyo Duarte Santiago, Arian Santos Figueiredo, Mariana Oliveira Aragão, Maria Andrezza Gomes Maia, Elisa Hellen Cruz Rodrigues, Maria Eliana Pierre Martins, Cícero Cruz Macedo

Introdução

O Programa de Iniciação à Docência (PID), ao lado de outras experiências acadêmicas, deve fazer parte do Projeto Político-Pedagógico de cada curso na Universidade, através de atividades complementares. Assim, haverá a integração do ensino-serviço-comunidade que é consolidado por meio do trabalho coletivo. Para isso, os atores devem obter espaços, nos quais vão expor, ouvir e debater questões buscando pontos em comuns, pois nem sempre as compreensões e intencionalidades são convergentes.

As ações vinculadas à docência requerem ações contextualizadas e resolutivas para o enfrentamento das demandas identificadas e embasamentos, principalmente, quando o enfoque é a área médica em educação em saúde.

Desta forma, este trabalho objetiva relatar o processo ensino-aprendizagem e os desafios experienciados em ações da monitoria vinculada a disciplina de Assistência Básica à Saúde 5 (ABS5) na vivência prática, esperando-se que essas vivências possam se somar às reflexões sobre a curricularização da atividade.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência das vivências oriundas do PID “Monitoria em Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente”. Os autores descreveram, de forma sumarizada, as atividades realizadas durante a execução dos planos de trabalho nos meses de Abril a Outubro de 2021. Os resultados descrevem as sensações unânimes vivenciadas e descritas pelos monitores, suscitadas durante as atividades de orientação aos discentes do módulo de ABS 5.

Discussão dos Resultados

A Monitoria em Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente se baseou em três aspectos sumários: as reuniões online, as práticas semanais e a boa relação entre os coordenadores do módulo e os monitores.

Os encontros periódicos possibilitaram ao grupo a revisão e até mesmo o detalhamento de alguns assuntos que mesmo já tendo sido estudados eram de compreensão mais difícil. Ademais, os coordenadores, por sempre terem a preocupação de repassar a experiência real, além da teórica, findaram em tornar os monitores mais aptos para atuar na futura prática médica.

Já as práticas semanais fomentaram o desejo da docência. Primeiro, devido à experiência contagiante de poder passar o que foi aprendido a um novo grupo. Segundo, devido aos debates promovidos pelos docentes ao fim de cada consulta, que agregavam novos conceitos e reforçavam os já adquiridos.

Além disso, o terceiro aspecto - a boa relação entre os coordenadores do módulo e os monitores - destacou-se dos outros dois, visto que foi a partir dele que foi criado um ambiente saudável que possibilitou o máximo aproveitamento das reuniões e das práticas semanais. Afinal, podia-se debater com os professores, fazer críticas construtivas, que muitas das vezes os próprios docentes solicitavam, tirar dúvidas, entre diversas outras coisas, sem que isso gerasse algum receio de ocorrer julgamentos ou discriminações.



Figura 1. Uma das práticas semanais no Centro de Especialidades do Crato.

Considerações Finais

A monitoria de ABS 5 possibilitou aos estudantes aprimorarem seus conhecimentos teóricos e desenvolverem protagonismo para repassar os aprendizados sobre a saúde da criança e do adolescentes.

Agradecemos aos orientadores do projeto por instigar o debate, contribuindo para formação de cidadãos e futuros profissionais capacitados.

Referências

FERRARESSO, Lucas Fernando Oliveira Tomaz; CODATO, Lucimar Aparecida Britto. APRENDIZADOS E REFLEXÕES ADVINDOS DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL. *Revista Ciência Plural*, v. 7, n. 2, p. 132-148, 2021. DIAS, Ana Maria Lório. A monitoria como elemento de iniciação à docência: ideias para uma reflexão. *A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias*. Natal: EDUFRN, v. 9, p. 37-44, 2007.

Aprendizagem por meio do uso de ferramentas de ensino em atividades de monitoria: um relato de experiência.

Milena Silva Costa docente Faculdade de Medicina da UFCA*, Elisa Hellen Cruz Rodrigues discente Faculdade de Medicina da UFCA.

Programa de Iniciação à Docência - PID

Palavras-Chave: Ensino, Medicina, Saúde Materna.

Introdução

As mudanças conceituais e metodológicas ocorridas nos últimos tempos no processo de formação acadêmica, demonstraram a necessidade de professores e estudantes usarem novas estratégias de ensino, visando o aprimoramento da aprendizagem (CAMPANATI et al, 2022). Nesse contexto, o programa de monitoria e as ferramentas de ensino se configuram como um apoio pedagógico e promotor de ensino à discentes e docentes durante o desenvolvimento dos componentes curriculares (MATOSO, 2014).

As atividades de ensino necessitam de ferramentas metodológicas e tecnológicas resolutivas, a fim de promover o entendimento teórico e prático das temáticas estudadas (SILVA; BELO, 2012). Nos cursos de Medicina, essas ferramentas podem ser aplicadas de forma presencial ou a distância, sendo estas mais utilizadas recentemente, devido ao ensino remoto iniciado com a pandemia da Covid-19 (SILVA et al, 2021).

Assim sendo, conhecer os resultados da aplicabilidade de ferramentas de ensino durante a monitoria de um módulo do curso de medicina fez instigar o desenvolvimento desse trabalho acadêmico.

Portanto, o objetivo desse estudo é relatar o processo de aprendizagem a partir do uso de ferramentas de ensino durante as atividades de monitoria.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, realizado durante as atividades de monitoria do Módulo Assistência Básica à Saúde: Atenção Básica à Saúde da Criança e da Gestante, do sexto semestre do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Utilizaram de forma remota, três ferramentas de ensino, sendo a primeira metodológica (caso clínico), a segunda, tecnológica/digital (formulário eletrônico na plataforma *Google Forms*) e a terceira, uma vídeo-aula.

O período das atividades aconteceu nos meses de setembro e outubro de 2021.

Discussão dos Resultados

O tema central abordado no caso clínico foi a saúde materna e infantil durante o ciclo gravídico e puerperal, intitulado “Caso Clínico Marcela”. O formulário postado no *Google Classroom* tinha cinco

perguntas que contemplavam o caso elaborado a partir dos assuntos estudados durante a teoria e prática do Módulo.

O caso clínico e o formulário foram disponibilizados aos 42 alunos matriculados no referido módulo, tendo sido respondidos por todos. Após a resolução e envio das respostas do formulário, foi disponibilizado uma vídeo-aula que discutiu os questionamentos feitos aos alunos e os principais aspectos do caso clínico proposto, a fim de sanar as dúvidas pertinentes ao conteúdo. Dessa forma, as três ferramentas utilizadas contribuíram para complementar os saberes sobre o tema.

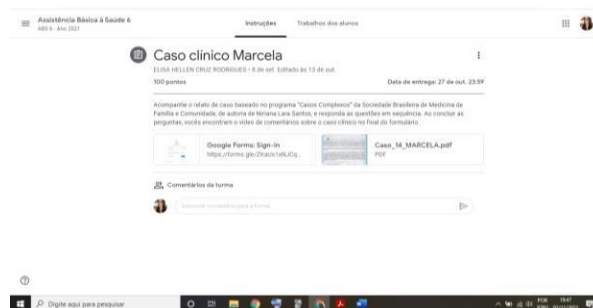


Figura 1. Atividade “Caso Clínico Marcela” no *Google Classroom*.

Considerações Finais

Considera-se que o uso de ferramentas metodológicas e tecnológicas corroboram com o ensino e aprendizagem de estudantes de medicina por meio de atividades de monitoria.

Referências

- CAMPANATI, F.L.S. et al. Clinical simulation as a Nursing Fundamentals teaching method: a quasi-experimental study. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 75, n.2, e20201155, 2022.
- MATOSO, L.M.L. a importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Catussaba: **Revista Científica da Escola de Saúde**, n.2, p.77- 83, 2014.
- SILVA, R. N. DA; BELO, M. L. M DE. Experiência e reflexões de monitoria: contribuições ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012.
- SILVA, F.T.M. et al. Adaptations and repercussions in the experiences in a hybrid education university during the Sars-CoV-2 pandemic. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 45, n.2, 2021.

Avaliação do Índice de Aprovação da Disciplina de Desenho para Engenharia no Ensino Presencial e no Remoto.

Joyce F. Frutuôso¹, Michael R. A. da Silva¹, Lucimar S. Santiago², Marcos J. T. L. Gomes².

¹ Curso de Engenharia Civil; ² Centro de Ciências e Tecnologia

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: Desenho, Aprovação, Ensino.

Introdução

O ensino de desenho está presente em todos os cursos de engenharia, pois fornece o conhecimento básico para qualquer projeto nesta área. Diante do cenário pandêmico vivenciado nos anos de 2020 e 2021, surgiu a necessidade do ensino remoto nas universidades, sendo a disciplina de desenho adaptada para esse novo formato.

No entanto, essa modalidade de ensino enfrenta grandes dificuldades de inserção e adaptação por parte de alunos e professores, podendo gerar impactos na permanência e na aprendizagem dos discentes.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o índice de aprovação da disciplina de Desenho para Engenharia no curso de Engenharia Civil da UFCA, usando o formato presencial, ocorrido antes da pandemia, e o formato remoto ocorrido durante a pandemia.

Metodologia

Para a produção deste estudo foram utilizados dados de quatro semestres, sendo dois semestres realizados de modo presencial (2019.1 e 2019.2) e dois semestres no formato remoto (2020.1 e 2020.2). Cabe destacar que o semestre 2020.3 foi desconsiderado por possuir condições diferentes dos demais como: possibilidade de exclusão de matrícula a qualquer momento e reprovação não presente em histórico acadêmico.

Foi coletado o número de alunos aprovados, reprovados por média e reprovados por média e por falta. Posteriormente, foi realizada uma análise estatística, por meio de um teste de igualdade de proporções, a fim de verificar se há diferenças significativas na proporção de alunos aprovados na referida disciplina usando o formato presencial e o remoto.

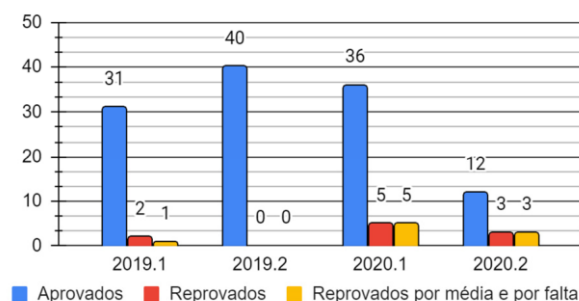
Discussão dos Resultados

A Figura 1 mostra os dados referentes a cada período da disciplina. De acordo com os dados, somando os dois períodos do ensino presencial (2019.1 e 2019.2), o índice de aprovação foi de 95,95%. Já nos períodos do ensino remoto a proporção de alunos aprovados reduziu para 75%.

A hipótese nula (H₀) testada nesse estudo era de que não havia diferenças na proporção de alunos aprovados na disciplina de Desenho nos períodos de ensino presencial (antes da pandemia) e no remoto (durante a pandemia). A hipótese alternativa (H₁) é que a proporção de alunos aprovados no ensino presencial é maior que no ensino remoto.

Segundo Devore (2006), H₁ é considerada a “hipótese do investigador”, uma vez que é a alegação que o investigador realmente gostaria de confirmar. Neste estudo a hipótese alternativa está baseada na informação obtida pela amostra que apresentou um índice maior de aprovação para o ensino presencial. Dessa forma, o teste utilizado foi do tipo unicaudal à direita e adotou-se um nível de significância em 5%. O resultado do teste indicou um $Z_{\text{observado}} = 3,56$, ficando na região de rejeição, sendo portanto rejeitado a hipótese nula de igualdade da proporção de aprovados nos períodos analisados.

Figura 1. Número de alunos por semestre.



Considerações Finais

Analisando os dados obtidos nos dois períodos em questão, realizou-se um teste para a igualdade de proporções, sendo constatado a partir da rejeição de H₀, que a proporção de alunos aprovados na disciplina de Desenho para Engenharia da UFCA é maior no ensino presencial que no ensino remoto.

Uma das possíveis causas para esse fato pode estar relacionado com o acesso a tecnologia. Alguns alunos residem em zona rural e possuem internet com menores velocidades em suas residências, dificultando a compreensão e a presença nas aulas síncronas.

Ademais, houve relatos de que alguns alunos possuem computadores de baixo desempenho, de modo que dificulta a instalação e o uso eficiente do *software* de desenho (AutoCAD) utilizado nas aulas.

Referências

DEVORE, Jay L. **Probabilidade e estatística para engenharia e ciências**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

Avaliação do simulador PhET no Ensino de Mecânica no Curso de Engenharia Civil

José E. B. de Souza¹, Marcelo F. L. C. Pinto², Noelia S. dos Santos

¹ Curso Engenharia Civil ² Curso Engenharia de Materiais* Docente do Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: Monitoria; simulador; tecnologia

Introdução

Sabe-se que, atualmente, o mundo vivencia uma nova revolução, onde a “era da tecnologia” está permitindo ao ser humano alcançar feitos ditos impossíveis em tempos passados, como a comunicação de pessoas em diferentes partes do mundo. Um dos setores que mais foi impactado pela inserção da tecnologia como inerente à sua realidade foi a educação. Segundo PIMENTA (1996), o caráter dinâmico da profissão de professor configura-se a partir das constantes transformações que é obrigada a sofrer. Essa afirmação é inerente ao contexto atual, pois a utilização dos recursos tecnológicos como meio auxiliar do processo construtivo do conhecimento se deu pelo fato da dinâmica interativa proporcionada por esta dentro do âmbito acadêmico. Em particular o ensino de Física necessita dos recursos tecnológicos para fazer a transição do ensino tradicional para o ensino potencialmente efetivo (MOREIRA, 2018). Nesse contexto, o simulador PhET (Physics Education Technology Project) surge como uma solução para a dificuldade de aprendizagem em relação a física, pois permite ao usuário a observação personalizada da prática das concepções abordadas em sala de aula. Neste trabalho pretendemos avaliar as potencialidades do Simulador PhET no processo de aprendizagem da Mecânica em uma turma de graduação do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Metodologia

O trabalho está sendo desenvolvido em uma turma do curso de graduação em Engenharia de Civil da UFCA durante o semestre letivo 2021.1. A turma conta com 21 discentes matriculados. O estudo em questão trata-se de uma pesquisa qualitativa desenvolvida a partir da utilização do PhET como ferramenta auxiliar de ensino e aprendizagem dentro do cenário acadêmico.

As atividades de monitoria ocorrem semanalmente de maneira virtual por meio da plataforma Google Meet. A aplicação da didática se dá por meio de sessões de tira-dúvidas, nos quais pergunta-se aos alunos em quais tópicos eles estão tendo dificuldades. Após esse levantamento, procura-se abordar os principais pontos indicados pelos discentes por meio de explicações de conceitos físicos vistos em sala e deduções das fórmulas inerentes à matéria, utilizando o simulador PhET para demonstrar situações diversificadas do conteúdo na prática. Além disso, são feitas resoluções de questões enviadas pelos estudantes, nos quais formula-se a resolução teórica e, logo

após, utiliza-se o PhET para verificar esta resolução na prática. Após o término da monitoria, será aplicado um Questionário direcionado aos discentes sobre a utilização do PhET ao longo do semestre. Nesse Questionário, haverá 3 (quatro) opções de respostas disponíveis para subsidiar as nossas análises, sendo elas: sim, totalmente; sim, parcialmente; não. Pretendemos inserir perguntas no Questionário cujas respostas sejam abertas para que assim os alunos tenham oportunidade de expor as suas percepções livremente sobre o Simulador.

Discussão dos Resultados

O trabalho de monitoria ainda encontra-se em andamento. Entretanto, através das dinâmicas realizadas virtualmente e por meio de relatos dos discentes, constatamos que o simulador PhET é uma plataforma potencializadora do conhecimento, sendo aprovada pelos estudantes devido a sua praticidade no meio acadêmico e sendo eficaz no aprendizado dos conteúdos de Mecânica. Por outro lado, para fins argumentativos, no final da monitoria, será aplicado um Questionário direcionado aos discentes contendo perguntas sobre a experiência dos mesmos com o PhET durante o período da monitoria.

Considerações Finais

Tendo em vista as nossas observações prévias, acreditamos que o Simulador PhET constitui um recurso didático altamente eficaz na implementação de um ensino dinâmico e interativo. Além disso, acreditamos que a inserção do Simulador PhET precisa ser considerada em outros conteúdos da Física, outros Componentes Curriculares e até mesmo em outros cursos do Ensino Superior.

Referências

ARANTES, Alessandra Riposati. MIRANDA, Márcio Santos. STUDART, Nelson. Objetos de Aprendizagem no Ensino de Física: Usando Simulações Phet. REVISTA FÍSICA NA ESCOLA, ISSN 1983-6430, Vol 11 Nr 01, 2010, p. 27-31
MOREIRA, A. Uma análise crítica do ensino de Física. Estudos Avançados, 32(94), 2018 p. 73-80
PIMENTA, S. G. Formação de Professores: Saberes da Docência e identidade do professor. Revista da Faculdade de Educação. V.22, n.2 São Paulo. 1996.
PHET. University of Colorado at Boulder. Disponível em: <http://phet.colorado.edu/pt_BR/>. Acesso em: 04 mai. 2021.

Avaliação do uso de tecnologias digitais de comunicação, durante a pandemia de COVID-19, na aprendizagem de acadêmicos de Medicina

João Vinícius S. Sousa*, Medicina; Denise F. de Moraes, Medicina; Felipe C. Vasconcelos, Medicina; Jader B. Pereira, Medicina; Yuri de S. Cavalcante, Medicina; Cristiane M. U. Lopes, Medicina, Faculdade de Medicina,

Iniciação ao Ensino e Aprendizagem em Anatomia Humana

Palavras-Chave: COVID-19, ensino remoto, aprendizagem

Introdução

A pandemia de COVID-19, causada pelo vírus Sars-CoV-2, trouxe à tona a exigência de adoção de medidas emergenciais preventivas contra a propagação do vírus, que findaram na cessação de vários serviços e setores da sociedade, incluindo as escolas de ensino médico, para a promoção do isolamento social (GOMES, 2020).

Assim, escolas de Medicina se viram com o desafio de buscar uma alternativa para a continuação dos seus conteúdos, sendo utilizado o modelo de Ensino Remoto Emergencial (ERE) para tal, o qual foi permeado por diversos desafios, porém foi possível graças a adoção das Tecnologias Digitais de Comunicação (TDC), as quais vieram no sentido de facilitar a transposição do ambiente presencial para o virtual (RONDINI, 2020; SANTOS, 2020).

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o impacto do uso das TDC pelos docentes e monitores do projeto de iniciação à docência de Anatomia Humana da Universidade Federal do Cariri (UFCA) durante a pandemia de COVID-19 na aprendizagem dos estudantes de Medicina.

Metodologia

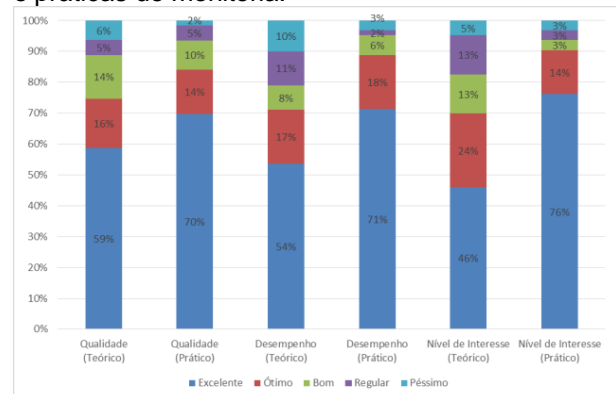
Foi realizada uma avaliação por meio de um formulário *online* anônimo aplicado para os alunos do primeiro e segundo semestres do curso de Medicina da UFCA. Avaliou-se o trabalho da Monitoria e compararam-se os modelos *online* e presencial. Foram obtidas 63 respostas e construiu-se um gráfico, que foi correlacionado com o embasamento teórico, possibilitando relacionar a experiência do Projeto com o quadro geral do processo de ensino e aprendizagem.

Discussão dos Resultados

A Figura 1 revela resultados satisfatórios nas atividades desenvolvidas pela monitoria de forma remota, uma vez que 59% dos interrogados atribuíram “Excelente” em relação à qualidade das atividades. 54% revelaram que a monitoria *online* contribuiu para um desempenho acadêmico excelente e 49% elucidaram um nível de interesse “Excelente” nas atividades *online* propostas. Nesse sentido, o início das atividades práticas propiciou uma elevação da satisfação dos acadêmicos, uma vez que 70% salientaram que as atividades práticas de monitoria eram “Excelentes”, aumentando a contribuição para o desempenho acadêmico, onde 71% responderam uma excelente contribuição e o nível de interesse “Excelente” aumentou para 76%

entre os acadêmicos. Nota-se que olhando para o número de notas 10, ou seja, categoria Excelente, houve um aumento percentual de aproximadamente 19% no quesito “Qualidade das atividades”, 31% em “Contribuições para o desempenho acadêmico” e 65% no “Nível de interesse”. Todos os critérios mostraram-se influenciados pela modalidade das atividades propostas, sendo o nível de interesse dos acadêmicos mais afetado pela adoção das atividades remotas, pois o retorno das atividades práticas, revelou uma satisfação elevada para o engajamento dos alunos.

Figura 1. Critérios de avaliação das atividades *online* e práticas de monitoria.



Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2021.

Considerações Finais

Portanto, pode-se afirmar que a função da monitoria foi cumprida, em meio às condições extraordinárias da pandemia, inclusive possibilitando novos meios de promover educação em saúde. Essa experiência colabora para um novo engajamento da monitoria na promoção de outros métodos pertinentes de ensino em Anatomia Humana, de uma forma efetiva.

Referências

- GOMES, V. T. S. et al. A Pandemia da Covid-19: Repercussões do Ensino Remoto na Formação Médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2020.
- RONDINI, C. A., et al; Pandemia do COVID-19 e o ensino remoto emergencial: Mudanças da práxis docente. *Educação*, 2020.
- SANTOS, B. M. et al. Educação Médica durante a Pandemia da Covid-19: uma Revisão de Escopo. *Revista Brasileira de Educação Médica* [online]. v.44, 2020.

Avaliações e reflexões sobre afinação no processo de monitoria em Percepção e Solfejo

Millena Sampaio Leite dos Santos, Isaura Rute Gino de Azevedo

Programa de Iniciação à Docência - PID

Palavras-Chave: *ensino de música, afinação, docência.*

Introdução

A afinação vocal pode ser definida pela precisão ao executar notas em uma frequência determinada, seguindo critérios pré definidos em cada contexto artístico sendo um dos pilares da educação musical.

Dessa forma, uma afinação vocal satisfatória dentro do curso de Licenciatura em Música é necessária e cobrada durante várias etapas da graduação, desde as aulas de coral até as disciplinas de percepção e solfejo, a última sendo o foco deste trabalho.

O objetivo deste trabalho é refletir sobre os resultados das monitorias do aluno 1, discorrendo sobre as suas principais dificuldades e os métodos utilizados durante as aulas para atingir uma melhor performance vocal e desempenho geral na disciplina no período de sete meses que compreende o início das monitorias até o presente momento.

É importante salientar que a afinação e desafinação vocal discutidas neste trabalho se conceitualizam dentro de um contexto acadêmico ocidental, tomando os critérios contidos nesse meio como forma de avaliação. Consequentemente, toda afirmação feita usará essa lente e norte.

Metodologia

A metodologia escolhida foi a pesquisa-ação, de forma que procuro resolver o problema indicado através do diagnóstico, ação e reflexão através dos dados coletados.

Os encontros aconteceram de forma remota, via zoom, no período que compreende abril a outubro de 2021, com encontros semanais de 30 minutos. A depender da semana e dos conteúdos a serem passados, reuniões extras ocorreram. Durante os encontros, o material utilizado foi o piano (tanto o aluno como a professora têm acesso ao instrumento), o livro da bibliografia da disciplina e um aplicativo de celular de nome *Vocal Pitch Monitor*.

A cada semana, foi estudado o conteúdo referente às aulas do professor da disciplina, com as adaptações devidas, como: escolha de exercícios com extensão reduzida, transposição para a tonalidade mais confortável do aluno e treinos mais aprofundados visando a correção da afinação e percepção de alturas.

Discussão dos Resultados

Tendo como base as avaliações da disciplina e testes avulsos feitos durante as monitorias, observa-se uma evolução interessante em relação a aptidão e independência do aluno ao executar os exercícios e identificar seus erros.

Essa melhoria foi notada por volta do quarto mês de monitoria, logo após o encerramento do semestre 2020.1. O método de ensino permaneceu o mesmo, usando as mesmas estratégias, o que permite a afirmação de que a evolução dessas habilidades demanda uma maturação e tempo, pois, apesar de notar resultados após as primeiras monitorias, o aluno se mostrou notavelmente mais seguro e independente nos exercícios somente após alguns meses. Esta evolução pôde ser confirmada pelo resultado das avaliações e o *feedback* da professora titular, Prof. Dra. Isaura Rute.

Uma notória melhoria foi o aumento da tessitura vocal do aluno, que consistia antes de aproximadamente uma oitava, na qual o aluno não possuía fluência nenhuma e hoje demonstra aptidão e maior consciência, além de estar progressivamente aumentando sua tessitura.

Por último, os exercícios vocais aplicados nas aulas proporcionaram uma maior resistência e vigor vocal para o aluno. Esses exercícios focaram principalmente no aspecto respiratório, visto que o aluno possui desvio de septo, uma condição que dificulta a respiração e consequentemente o canto, provoca ronco, diminuição do olfato, voz “abafada” ou “fanhosa” e diminuição da acuidade auditiva (MANGABEIRA-ALBERNAZ, 1981).

Considerações Finais

Em conclusão, as estratégias utilizadas para atender às necessidades do aluno na disciplina mostraram-se eficientes, visto que o aluno atingiu a pontuação necessária e demonstrou evolução contínua na monitoria, estando mais consciente melodicamente, e no geral, mais independente para realizar os exercícios propostos. No decorrer do período de monitoria, manteremos as estratégias utilizadas inicialmente, com constância e acompanhamento.

Referências

MANGABEIRA ALBERNAZ, P. L. et al. Otoneurologia prática. São Paulo: Moderna, 1981.

Ensino de Hidráulica Aplicada e Irrigação e Drenagem no contexto do ensino remoto: uma experiência de monitoria durante a pandemia.

José V. P. A. Ramalho*, Agronomia; Carlos W. Oliveira, Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: *Hidráulica, Irrigação, Ensino.*

Introdução

Diante das dificuldades ao ensino e aprendizagem impostas pela atual situação de pandemia que impeliu milhões de estudantes ao ensino remoto e considerando as dificuldades já existentes para uma grande parcela dos estudantes quando se trata das disciplinas que têm como base a física e a matemática, foi elaborado um projeto de monitoria pautado no uso das ferramentas digitais para resolução de atividades e retirada de dúvidas, e para a disciplina de Hidráulica Aplicada, adicionalmente, foi lançado mão da escrita de uma apostila a partir da visão de um estudante sobre os temas pertinente à disciplina.

As deficiências deixadas por um ensino médio deficitário nas disciplinas de física e matemática, resultam em futuras dificuldades no decorrer dos cursos de engenharia (GERAB; VALÉRIO, 2014).

Metodologia

Os aplicativos de mensagem WhatsApp e Telegram foram utilizados como meio de comunicação entre monitor e estudantes, por meio dos quais foram enviadas explicações e resoluções de questões sob a forma de mídias digitais.

Foi elaborado o projeto de escrita de uma apostila de Hidráulica a partir da revisão de diversos materiais sobre o tema, tendo como propósito ser objetiva, sem contudo, perder o rigor matemático.

Discussão dos Resultados

Segundo Firmino e Siqueira (2017), compete aos professores serem intermediários da construção do saber, para além disso, devem buscar uma abordagem pedagógica que rompa com o modelo tradicional de ensino no qual o aluno é um agente passivo do processo de aprendizagem. Muito se discute a respeito das práticas pedagógicas, sistemas de ensino e da atuação dos professores no exercício da cátedra, contudo, pouco se abordam as questões relativas a motivação e ao empenho individual dos alunos.

No exercício da monitoria observou-se, particularmente para as turmas de Hidráulica Aplicada, uma acomodação por parte dos discentes em recorrerem ao auxílio do monitor para sanarem as suas dúvidas. É compreensível que enquanto perdure a pandemia da covid-19 que alterou drasticamente todos os aspectos da vida cotidiana, em especial aqueles que dizem respeito a educação, haja uma maior desorganização na vida acadêmica dos discentes, de forma a impossibilitar o pleno empenho nas suas atividades, ainda assim,

não foram medidos esforços para prestar à ajuda necessária àqueles que recorreram ao auxílio da monitoria.

Dentre as atividades executadas na monitoria esteve o projeto de elaboração de uma apostila para a disciplina de Hidráulica Aplicada, projeto este, que não pôde ser finalizado a tempo de ser entregue na íntegra aos alunos, dada a dificuldade em conciliar o tempo necessário à montagem da apostila e a vida acadêmica do monitor, mesmo assim, ainda foram ofertadas duas prévias aos alunos dos dois semestres contemplados pela monitoria.

Por fim, foi disponibilizado aos alunos um link do Google Forms com um questionário a fim de levantar dados sobre o desempenho do monitor e quanto as dificuldades enfrentadas pelos discentes nas disciplinas e suas correlatas, contudo, não houve adesão expressiva dos alunos para que fossem geradas estatísticas representativas da realidade.

Considerações Finais

A experiência de iniciação à docência teve grande contribuição na ampliação da visão do monitor em relação às disciplinas de Hidráulica Aplicada e Irrigação e Drenagem, pois possibilitou um aprofundamento nos assuntos das disciplinas, além de exigir que o monitor encontrasse meios para transmitir explicações aos discentes de forma clara e concisa.

Através de consulta com alguns dos alunos que solicitarem a ajuda do monitor, constatou-se que para a maioria deles a ajuda prestada foi de grande serventia, o que é extremamente satisfatório, pois permite constatar que o programa contribui para o progresso na formação dos estudantes.

Referências

FIRMINO, G. L.; SIQUEIRA, A. M. O. A Matemática no ensino de Engenharia. 2017.

GERAB, Fábio; VALÉRIO, Araceli Denise Antunez. Relação entre o desempenho em física e o desempenho em outras disciplinas da etapa inicial de um curso de engenharia. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 36, 2014.

Ensino Remoto da Física Experimental: Relato de Experiência.

*José G. B. Costa, Marcelo F. L. C. Pinto, Noelia S. Dos Santos.

Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Engenharia Civil, Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: *Ensino, Física, Simulador.*

Introdução

Em meio a um período crítico decorrente da pandemia do Novo Coronavírus (SARS-CoV2), iniciado no Brasil em meados de março de 2020, as instituições de ensino de todo o país vêm enfrentando dificuldades na adaptação da forma de ensino nos últimos meses. Nesse contexto, os Componentes Curriculares que necessitam da realização de atividades práticas tornaram-se ainda mais afetados, devido a necessidade do manuseio de equipamentos específicos. Este é o caso do Componente Curricular Física Experimental oferecido no curso de Engenharia de Materiais da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

A experimentação pode ser realizada em sala de aula por meios físicos ou digitais. No contexto no qual nos encontramos a experimentação digital é a alternativa mais viável. Em particular o uso de simuladores na experimentação não apenas evita o contato físico, como recomendado pelo Ministério da Saúde, como permite a realização de experimentos cujo aparato experimental é pouco acessível a muitas instituições de ensino do país. Somado a isso, no ensino de Física os simuladores são veementemente defendidos como recursos didáticos adequados para a implementação de um ensino não tradicional (MOREIRA, 2018, 2017).

Neste trabalho relatamos a nossa experiência com a implementação do ensino remoto do Componente Curricular Física Experimental I do curso de graduação de Engenharia de Materiais da (UFCA). Pretendemos pontuar neste trabalho os desafios e as perspectivas dessa nova modalidade de ensino e seus impactos sobre o processo de aprendizagem.

Metodologia

As atividades de monitoria estão sendo realizadas em 2 (duas) turmas de graduação do curso de Engenharia de Materiais no período letivo 2021.1. As turmas totalizam 12 (doze) alunos matriculados.

As atividades práticas do Componente Curricular Física Experimental foram substituídas pelas simulações as quais possibilitam a realização dos experimentos de forma didática e virtual. As simulações são realizadas pelo PhET (Physics Education Technology Project) que é um software gratuito, de fácil acesso, que contém simulações de Física, Química e Matemática.

Para explorar as nossas percepções sobre os desafios e sobre as perspectivas do ensino remoto da Física Experimental na UFCA vamos aplicar um

Questionário após as simulações previstas na ementa do Componente Curricular.

As atividades de monitoria contam também com outras plataformas digitais, por exemplo, o Classroom, para postagens de atividades, e o Google Meet para o encontro das atividades síncronas de monitoria. A contribuição mútua entre o docente, os monitores e os discentes do Componente Curricular tem se mostrado bastante eficaz na redução dos impactos gerados pela pandemia da COVID-19 no ensino da Física Experimental da UFCA.

Discussão dos Resultados

Tendo em vista que as atividades de monitoria remunerada relativas a este trabalho iniciaram em meados de outubro de 2021, o trabalho encontra-se em andamento. Entretanto percebemos que embora o ensino remoto de Componentes Curriculares Práticos seja tido, no primeiro momento como pouco praticável ou até mesmo inviável, a utilização dos simuladores virtuais é capaz de proporcionar um ensino dinâmico e interativo. Além de permitir a realização de experimentos inacessíveis às instituições do país, ora pelo alto custo, ora pelas limitações de espaço e condições físicas.

Considerações Finais

Acreditamos que a modalidade de ensino remoto a qual tivemos que nos adaptar nos últimos meses não apenas constitui um desafio, mas também mostrou a necessidade de inserir os meios digitais no ensino mesmo em condições sanitárias normais. Além disso, acreditamos que a inserção da experimentação Física não deve excluir a experimentação digital no ensino do Componente Curricular Física Experimental. Ambas as experimentações possuem propriedades que se somam para proporcionar um ensino de Física contemporâneo pautado na utilização das tecnologias.

Referências

MOREIRA, A. Grandes Desafios para o ensino de Física na educação contemporânea. Revista do Professor de Física, 2017. P. 1 – 13.

MOREIRA, A. Uma análise crítica do ensino de Física. Estudos Avançados, 32 (94), 2018. P. 73 – 80.

PhET (Physics Education Technology Project). Disponível em: https://phet.colorado.edu/pt_BR/ Acesso em: 30 de outubro de 2021.

EXPERIÊNCIA EM MONITORIA ACADÊMICA: ÁLGEBRA VETORIAL E GEOMETRIA ANALÍTICA.

Glicia Alencar de Lima, Engenharia Civil; Francisco Pereira Chaves, Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: *Monitoria, Graduação, Aprendizagem.*

Introdução

Frente à quantidade de resultados abaixo da média para aprovação do aluno exigida pela UFCA nas disciplinas do eixo da Matemática, é visível a necessidade de um suporte aos alunos do primeiro semestre. Os novos ingressos costumam trazer adversidades no que diz respeito à Matemática desde o Ensino Fundamental e Médio e isso é refletido no rendimento ao longo da disciplina que os imerge numa nova área de estudo que exige conhecimento agregado antes do ingresso na universidade.

O presente trabalho apresenta uma visão geral da experiência em monitoria acadêmica na disciplina de Álgebra Vetorial e Geometria Analítica durante os dois semestres de 2019 e os métodos utilizados para assessorar os lecionados. O objetivo principal gira em torno da exposição das observações, aprendizagens e aproximação da prática docente.

Metodologia

Na busca de incentivar a participação dos alunos, foram realizadas aulas com revisões dos conteúdos estudados como também aulas de resolução de listas de exercícios, discutindo possíveis questões que seriam cobradas nas avaliações, extraindo questões de alguns livros que viriam a ajudá-los a praticar o conhecimento, tais quais: Geometria Analítica - Um Tratamento Vetorial e Geometria Analítica. Estes foram escolhidos de acordo com a afinidade do monitor dentre os propostos na ementa dos cursos de Engenharia da UFCA.

Outra atividade desenvolvida foram encontros semanais com o professor orientador a fim de discutir assuntos abordados nas aulas com um auxílio, desta vez voltada ao monitor, na elaboração de material para a disciplina. Foram realizadas também atividades que remetem à docência, através do planejamento de aulas e realização de pesquisas bibliográficas que ajudariam a enriquecer a bagagem erudita e facilitariam a transmissão aos discentes

Discussão dos Resultados

A disciplina de Álgebra Vetorial e Geometria Analítica faz parte da grade curricular do curso de Engenharia de Materiais desde a sua chegada à UFCA, porém, só se tornou parte da

grade curricular do curso de Engenharia Civil, a partir do segundo semestre letivo de 2018.

Durante o período de monitoria, percebeu-se um aumento em relação à percentagem de aprovações na disciplina no curso de Engenharia de Materiais, mas, no curso de Engenharia Civil não foi obtido o mesmo resultado. No entanto, existe uma relação entre a frequência de participação de cada turma na monitoria e os resultados da disciplina: na turma de Materiais já havia um número maior de repetentes e uma procura maior pelas atividades fornecidas pelo monitor, enquanto na turma de Engenharia Civil a busca era menor, quase escassa. Infelizmente, ainda é preciso trabalhar a relevância da monitoria acadêmica com os alunos na intenção de aumentar a presença e participação, visando a redução de alunos em situação de reprovação. Há também uma preocupação em ampará-los quanto à deficiência na área de Matemática estudada anteriormente e cobrada primordialmente como base para os novos conteúdos apresentados.

Considerações Finais

É possível perceber que os alunos chegam à graduação com um empilhado de dificuldades provenientes dos anos antecedentes, no Ensino Fundamental e Médio. O aumento da participação no projeto e assiduidade em dias ordinários aconteceu lentamente no decorrer do ano, sendo principalmente daqueles discentes com histórico de reprovação na disciplina. Portanto, ainda há muito a amadurecer no que se refere à consciência do discente e a disponibilidade deste meio de auxílio que ele tem concedido durante o estudo da disciplina. A partir disso, relacionando a experiência individual como docente, o monitor foi introduzido às responsabilidades de estudar e garantir a sua disponibilidade de ensinar tudo aquilo que estiver ao seu alcance com o propósito de assistir aos estudantes e reduzir o número de reprovações e, conseqüentemente, a retenção nos cursos de Engenharia da UFCA.

Referências

- STEINBRUCH, A. & WINTERLE, P. **Geometria Analítica**. 2a. ed. São Paulo: Makron Books, 1987.
- BOULOS, P. & CAMARGO, I. **Geometria Analítica - Um Tratamento Vetorial**. 3a. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

Física Para Engenharia de Materiais em tempos de pandemia.

KARLA MILLENA OLIVEIRA DE SOUSA^{1*}- (Graduanda no curso de Engenharia Civil, discente, Universidade Federal do Cariri (UFCA), Juazeiro do Norte, Ceará.). JOÃO HERMINIO DA SILVA²⁻ (Doutor em Física, Professor da Universidade Federal do Cariri (UFCA)- Centro de Ciências e Tecnologia, Juazeiro do Norte, Ceará.)

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PID)

Palavras-Chave: *Monitoria, Física, Pandemia.*

Introdução

A realização do projeto de monitoria permite que o discente-monitor seja inserido no processo ensino aprendizagem e passe a colaborar no nivelamento dos estudos e na superação de dificuldades dos estudantes, de modo que, ao mesmo tempo, em que ensina, aprende; sendo também considerado um agente capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição, o que possibilita a troca de saberes com os docentes, bem como com os discentes monitorados (Natário & Santos, 2010; Garcia et al., 2013).

No entanto, em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus (vírus SARS-CoV-2), alguns protocolos de isolamento social foram adotados, dentre eles a suspensão e substituição das aulas presenciais pelo sistema remoto de ensino e aprendizado, pelo tempo que durar a pandemia (Portaria 342, 2020).

Com isso, a monitoria de Física Fundamenta 1 e 2 foi desenvolvida com o auxílio de meios tecnológicos com a finalidade de auxiliar os alunos nas dificuldades impostas.

Metodologia

O presente trabalho é um relato de experiência vivenciada no programa de monitoria das disciplinas de Física Fundamental 1 e 2 para o curso de Engenharia de Materiais, na Universidade Federal do Cariri.

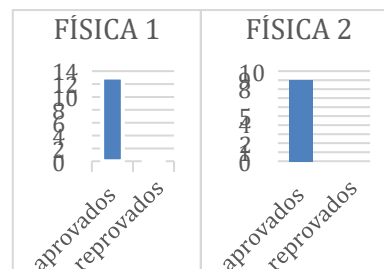
Para o desenvolvimento das monitorias foram utilizados recursos tecnológicos, como a plataforma gratuita Google Classroom, que serviu também para o contato entre aluno e professor. As reuniões aconteceram pelo site Google Meet, porém os alunos optaram por um acompanhamento online via Whatsapp.

De forma assíncrona, os alunos foram acompanhados e auxiliados em eventuais dúvidas. Para a realização de avaliações e atividades nas disciplinas, foram utilizados a mesma plataforma de conteúdo o Google Classroom, onde permitia que o aluno realizasse a prova em um intervalo de 16 horas.

Discussão dos Resultados

A disciplina de Física Fundamental 1 é cursada no segundo semestre do curso de Engenharia de Materiais e a disciplina de Física Fundamental 2 é cursada no terceiro período. Com isso, foi analisado a quantidade de alunos aprovados e reprovados nas disciplinas.

Figura 1. Gráficos com a quantidade de alunos aprovados e reprovados nas disciplinas de Física 1 e 2.



Observando os gráficos 1 e 2, é possível perceber que o índice de aprovação foi de 100%, já que não houve reprovações. Isso é resultado de um acompanhamento detalhado do professor e do trabalho de monitoria.

Na disciplina de Física Fundamental 1 em 2020/2 foi cursada por cerca de 13 alunos já na disciplina de Física Fundamental 2 do mesmo semestre por 9 alunos. Isso pode ser justificado pelas dificuldades impostas pela pandemia e a desistência do curso de Engenharia de Materiais.

Considerações Finais

Portanto, com o atual cenário mundial que afetou diretamente todos os alunos, impulsionou professores e monitores a buscar alternativas para que realizassem os atendimentos aos seus alunos para não prejudicarem o rendimento escolar deles.

Nas disciplinas de Física permitiu que o aluno continuasse a estudar e a desenvolver seus conhecimentos com os encontros virtuais, isso foi reflexo no número de aprovação nas disciplinas.

Logo, percebe-se que a monitoria online para as disciplinas de Física Fundamental 1 e 2, no curso de Engenharia de Materiais, foi bem-sucedida e bem aproveitada pelos alunos.

Esse projeto evidencia que a prática de monitoria acadêmica é de suma importância como apoio à melhoria da qualidade do ensino, traz benefícios tanto para o estudante-monitor quanto para o monitorado e favorece a superação de dificuldades que limitam a aprendizagem,

Referências

Portaria no. 343, de 17 de março de 2020 – DOU.

Natario, E.G., Santos, A.A.A. (2010). Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia, 27(3), 355-364.

Garcia, L.T. et al. (2013). Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. Perspectiva, v. 31, n. 3, p. 973-1003.

Gamificação da disciplina de Microbiologia Médica: um relato de experiência

Cecília P. Lopes*, Taís R. M. de Santiago, Lorena M. de Macedo, João H. B. de Medeiros, Marcos A. P. de Lima. Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Cariri.

Monitoria da Disciplina de Microbiologia Médica da Faculdade de Medicina do Cariri.

Palavras-Chave: *monitoria, microbiologia médica, gamificação.*

Introdução

Com as dificuldades trazidas pelo ensino a distância e a rotina estabelecida pelas aulas online, notou-se uma crise motivacional em parte dos alunos quanto ao estudo dos temas acadêmicos e à participação nas atividades da monitoria. Desse modo, a avalanche de informações gerada durante o período acadêmico urge que sejam alcançados novos métodos de ensino e aprendizado para que os discentes se mantenham engajados e motivados com os assuntos acadêmicos (AUSANI et al., 2020).

Nesse panorama, o corpo de monitores de Microbiologia Médica da Universidade Federal do Cariri (UFCA) realizou uma metodologia de gamificação do ensino, onde uma dinâmica semelhante a dos jogos eletrônicos atuais é estabelecida, objetivando alcançar maior participação e interesse dos alunos na realização das atividades da monitoria. Utilizou-se a plataforma *Kahoot*, na qual é estabelecida uma competição entre os participantes em busca das respostas corretas.

Metodologia

Em junho de 2021, os monitores da disciplina de Microbiologia Médica realizaram uma atividade de revisão para os alunos do terceiro semestre do curso de Medicina da UFCA. Utilizou-se a plataforma online *Kahoot* para a execução da atividade, que consistiu de 9 questões de múltipla escolha, abordando as seguintes temáticas: vírus causadores de infecções respiratórias, herpesvírus, papilomavírus humano, micologia médica, vírus da hepatite B e vírus da febre amarela. Participaram, na ocasião, 21 discentes que possuíam tempo limitado para responder a cada questão. Comparou-se o resultado da dinâmica com a avaliação da disciplina, de modo a observar o desempenho dos estudantes.

Discussão dos Resultados

No dia 08/06/2021, foi realizada uma dinâmica de forma online com os alunos da disciplina de Microbiologia Médica por meio do *Kahoot*, plataforma virtual que promove uma competição baseada na resolução de questionamentos de múltipla, atuando como estratégia de aprendizagem ativa mediante a gamificação. Nesse contexto, os monitores elaboraram 9 questões de dificuldade média à alta que abrangeram cada assunto que

seria cobrado na avaliação seguinte da disciplina. Após todos os alunos responderem cada questão, um monitor comentava a resposta certa e os motivos das outras opções estarem erradas e elucidava qualquer dúvida sobre a temática.

Houve 21 participantes na dinâmica de 42 alunos matriculados no módulo relação parasito-hospedeiro. A taxa de acerto foi de 49,74% e a nota máxima alcançada foi 8,9, sendo 0 a nota mínima e 10 a nota máxima. No entanto, a performance dos alunos pode ter sido afetada por instabilidades de internet ou nervosismo.

Lee Sheldon, um dos pioneiros da gamificação, observou melhora significativa do rendimento acadêmico dos alunos após realização de dinâmicas de jogos (LASTER, 2010). Nesse contexto, apesar da adesão e do resultado da dinâmica não terem sido inicialmente satisfatórios, observou-se rendimentos excelentes na avaliação de microbiologia (11/06/2021) daqueles alunos que participaram da dinâmica, o que pode ser devido à abordagem e discussão prestadas pela monitoria no decorrer da atividade. Nesse contexto, a nota média desses alunos foi 9,74. Além disso, houve 12 notas máximas e um aumento no rendimento acadêmico dos estudantes de até 95%.

Considerações Finais

Ações de gamificação têm sua importância pautada, especialmente, na adesão dos estudantes, constituindo uma forma criativa de revisão de conteúdos essenciais. Apesar de uma parcela de discentes não ter participado do momento online, pode-se concluir que a atividade atingiu seu objetivo inicial de melhorar significativamente o desempenho dos participantes na avaliação da disciplina, sendo um momento enriquecedor para monitores e estudantes do módulo.

Referências

AUSANI, Paulo César *et al.* Gamificação e ensino: o jogo dialógico como estratégia didática ativa e inovadora. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 6, p. 139962736, 20 abr. 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.2736>.

LASTER, Jill. At Indiana U., a class on game design has students playing to win. **The Chronicle of Higher Education**, 2010.

Gincana virtual de Pneumologia: ferramenta de ensino e fixação da aprendizagem.

Clarice de Lima de Oliveira (Medicina)*, Luiz Fellipe G. Pinheiro (Medicina), Maria Stella B. de F. Neta (Medicina), Maria Vitória F. Martins (Medicina), Rayane da Silva Moura (Medicina), Felipe Coutinho Vasconcelos (Medicina), Cíntia Oliveira Lima (Medicina), Robertina Pinheiro Roberto (UFCA).

Programa de Iniciação à Docência (PID).

Palavras-Chave: *Gincana, aprendizagem, monitoria.*

Introdução

Sabe-se que os projetos de monitoria despontam como importante estratégia de aprendizagem e de iniciação à docência, sendo, por isso, amplamente empregados nos cursos de graduação. Nessa perspectiva, o distanciamento social imposto pela pandemia suscitou a necessidade de adoção de tecnologias da informação e comunicação para que o processo de ensino-aprendizagem não fosse prejudicado.

O objetivo do trabalho foi apresentar a forma como a monitoria de Pneumologia e Cirurgia Torácica, em um contexto de ensino exclusivamente remoto, utilizou uma ferramenta virtual para estimular a fixação de conteúdos previamente ministrados.

Assim, a plataforma de escolha foi o “Kahoot” que, além de simples manejo, torna a experiência divertida tanto para os participantes como para os elaboradores, promovendo um momento prazeroso e construtor.

Metodologia

Trata-se de estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, com base nos dados obtidos no dia 9 de julho da gincana virtual de pneumologia realizada pelo projeto Monitoria em Pneumologia do Programa de Iniciação à Docência (PID) com os 41 alunos do 5º semestre do curso de medicina da Universidade Federal do Cariri. Foram promovidos pelos monitores, de abril a junho de 2021, encontros virtuais de ensino e momentos tira-dúvidas, utilizando a plataforma Google Meet, nos quais foram abordados os seguintes temas: Introdução à Radiografia de tórax, Espirometria, Dispositivos inalatórios, Tabagismo, Doenças Intersticiais, Tratamento farmacológico da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica com casos clínicos e Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose Pulmonar com casos clínicos. Assim, para verificar a fixação dos assuntos abordados, foi promovida uma gincana virtual, utilizando a plataforma Kahoot, na qual foram abordadas questões relacionadas a todas as temáticas trabalhadas durante os encontros remotos de ensino.

Discussão dos Resultados

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação

integrada tanto do monitor quanto do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Se acreditamos numa educação que privilegia o diálogo, a escolha das estratégias para as ações de formação com uso de ambientes virtuais exige uma postura crítica e criativa dos educadores. É necessário ressignificar as nossas práticas, investindo naquelas que privilegiam a troca, o envolvimento dos participantes, a investigação, a negociação de sentidos e a (re)produção de conhecimento (ALMEIDA; VECCHIO; CERNY; KRÜGER, 2007).

Dessa forma, desde o planejamento dos encontros virtuais, até a execução da gincana, foi notória a importância de uma didática inovadora e interativa como forma a incitar a aprendizagem propiciando o aperfeiçoamento do desempenho dos alunos. Tal iniciativa teve como resultado um maior envolvimento com os temas vistos, motivado pelo estímulo ao protagonismo dos discentes na aquisição de conhecimento.

Considerações Finais

Destarte, o papel da monitoria foi cumprido, apesar das condições extraordinárias causadas pela pandemia do Covid-19, além de ter proporcionado novos meios de avaliação e promoção da educação em saúde para os estudantes da disciplina de Pneumologia e Cirurgia Torácica. Desse modo, essa vivência corrobora para um novo comprometimento do programa na ascensão de novos métodos de ensino.

Referências

1. ALMEIDA, Maria Elisabeth Bianconcinni de; VECCHIO, Rosângela del; CERNY, Roseli Zen; KRÜGER, Susana Ester. Estratégias para ensinar e aprender em ambientes virtuais. **Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 1-10, dez. 2007.
2. Gomes, V. T. S., Rodrigues, R. O., Gomes, R. N. S., Gomes, M. S., Viana, L. V. M., & Silva, F. S. (2020). A pandemia da Covid-19: repercussões do ensino remoto na formação médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44.

Iniciac;ao a docencia e ferramentas digitais: Desafios no desenvolvimento da monitoria em contabilidade no periodo remoto

Programa de Iniciar;ao a docencia

Edigleito B. Costa- Ciencias Contabeis*, Maria R. X. de Alencar- Ciencias Contabeis, Paulo H. Leal - CCSA, Ricardo A. Monteiro- CCSA..

Palavras-Chave: *Monitoria, Ferramentas digitais, Periodo remoto.*

Introduc;ao

A monitoria e uma atividade de ensino que promove qualidade e eficacia no ensino superior, no qual o estudante monitor aprofunda conteudos e sana duvidas dos assuntos abordados pelo professor (DANTAS, 2014).

No ano de 2020, teve inicio a pandemia provocada pela COVID-19, sendo o distanciamento social ferramenta de combate. Nesse cenario, as universidades instituíram o ensino remoto, sendo a monitoria tambem assim desenvolvida. Nessa nova realidade, surge a preocupac;ao sobre como desenvolver as atividades de monitoria com excelencia, usando as ferramentas digitais existentes.

Diante do exposto, o presente trabalho objetiva descrever a experiencia vivenciada por academicos do curso de graduac;ao em Ciencias Contabeis da Universidade Federal do Cariri - UFCA, durante as atividades desenvolvidas nas praticas de monitoria remota.

Metodologia

O desenvolvimento da monitoria ocorre no contexto de disciplinas do Curso de Contabilidade da UFCA, Fundamentos de Contabilidade, equivalente a Contabilidade Introdut6ria I, bem como Contabilidade Intermediaria, contando no periodo 2020.2, com 16 e 28 alunos respectivamente e em 2021.1 com 34 e 9 alunos respectivamente. A disciplina foi desenvolvida atraves do ensino remoto, sempre buscando incluir todos os alunos.

Nesse cenario, foram aplicadas diversas ferramentas digitais, a mais utilizada foi o Google Meet, par meio do qual eram realizados atendimentos semanais aos alunos para tirar duvidas, corrigir exerc;cios, visando refor;ar os conteudos trabalhados pelo professor e para identificar as maiores dificuldades dos alunos. Criou-se tambem um grupo de WhatsApp para ter um canal de comunicac;ao mais rapido e pratico onde duvidas estariam sendo respondidas pelos monitores. De forma complementar, foi usado o Instagram, onde criou-se um perfil em que sao realizadas postagens semanais sobre os conteudos das disciplinas, para refor;ar ainda mais o conteudo abordado em sala de aula em uma ferramenta que grande parte dos alunos tem acesso. Com relac;ao a coleta dos dados para andamento do projeto, serao aplicados questionarios com os docentes e

discentes visando identificar a importancia das ferramentas digitais na monitoria neste periodo de distanciamento social.

Discussao dos Resultados

Primeiramente vale ressaltar os resultados positivos alcan;ados com os atendimentos via Google Meet, par meio do qual possibilitou-se um contato mais pr6ximo com os discentes e contribuir de forma fmpar para o seu desenvolvimento academico. A resoluc;ao de exerc;cios e os plant6es tira-duvidas foram fatores importantes nessa construc;ao do ensino-aprendizagem, principalmente quando aconteciam aos sabados vista que grande parte ja nao estavam mais no trabalho e podiam participar. Concomitante a essa ferramenta eram realizados atendimentos via email e WhatsApp para aqueles que nao podiam comparecer aos atendimentos assncronos, sempre com o intuito de incluir todos os alunos.

Ao que se refere a criac;ao da pagina do Instagram, foi um diferencial para o desenvolvimento das atividades pois foi possvel transmitir o conteudo de forma mais leve e descontraída, contando com a interac;ao dos alunos. Tambem foi estruturada uma pesquisa com discentes e docentes sobre as dificuldades do ensino remoto, mas ainda nao foi finalizada.

Considerac;oes Finais

O isolamento social trouxe a tona um cenario que a monitoria se adaptasse a tecnologia, como unica maneira de nao retroagir ou ficar parado. Mesmo com muitas dificuldades, as atividades continuaram de forma virtual e com uma responsabilidade maior, se adequar a nova rotina dos discentes, realizando ac;6es de tira-duvidas, resoluc;oes de quest6es e buscando estrategias para estimular e motivar esses alunos. Apesar de todas as adversidades, as ferramentas digitais possibilitaram desenvolver as atividades de monitoria com exito.

Referencias

DANTAS, O. M. Monitoria: fonte de saberes a docencia superior. *Rev. Bras. Estud. Pedag.*, v. 95, n.241, p. 567-589,2014.

Iniciação à docência: relato de experiência sobre ensino da semiologia médica na Universidade Federal do Cariri no ano de 2021

Larissa A. Santos*, Livia M. Angelo Galvão, Luma K. M. Araújo, Raul C. F. Pinheiro, Thalya G. L. do Nascimento, Pedro L. O. Cunha, Fabian D. U. Ramirez, Alessandra R. Parente, Amanda A. Cabral, Bruno B. Isaias, Marcelo A. Monteiro, Gabriel de S. Moura, Patrícia R. L. de Figueiredo- UFCA, Faculdade de Medicina

Programa de Iniciação à Docência- PID

Palavras-Chave: Semiologia, ensino híbrido, educação médica.

Introdução

Em consonância com o atual momento de mudanças na educação médica, haja visto o período pandêmico, demarcam-se propostas programáticas renovadoras no processo de ensino-aprendizagem.

A disciplina de Semiologia Médica, por sua vez, segue como base do exercício da Medicina Clínica como fundamental ao diagnóstico (PETERSON et al., 1992) e foi alvo da aplicabilidade do regime formativo híbrido, requerendo uma cultura multifacetada como norteadora na realização do seu propósito pedagógico emergente (SALES E PINHEIRO, 2018).

Nesse sentido, a monitoria de Semiologia Médica na Universidade Federal do Cariri (UFCA) em 2021 foi marcada pela transição da modalidade remota ao ensino presencial e este trabalho objetiva relatar a experiência de iniciação à docência de forma que as atividades desempenhadas sejam compartilhadas com outros centros de ensino.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, o qual aborda a vivência dos acadêmicos de Medicina da UFCA sobre o projeto de iniciação à docência "Monitoria em Semiologia". Assim, as atividades remotas foram realizadas através da plataforma Google Meet e as presenciais ocorreram em diferentes serviços de saúde que possuem convênio com a Universidade (Hospital Regional do Cariri, Ambulatório de Especialidades Médicas da Faculdade de Medicina da UFCA, Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo, Hospital São Camilo, Hospital do Coração do Cariri, e Unidades Básicas de Saúde da região do Cariri), ocorrendo entre os meses de abril e novembro de 2021, com cerca de 40 acadêmicos do quarto semestre e foram supervisionadas por uma docente da UFCA, também coordenadora do projeto.

Discussão dos Resultados

A princípio, as atividades exercidas pela equipe de monitores ocorreram de forma integralmente online, com a realização de encontros com os alunos através da plataforma Google Meet. Foram feitas reuniões tanto para revisão dos principais temas da Semiologia Médica, quanto para discussão de casos clínicos e resolução de questões relacionadas ao conteúdo ministrado nas aulas teóricas. Destaca-se, contudo, as simulações de caso-problema, na qual o monitor atuava na posição de paciente na encenação online, agindo como método alternativo de ensino,

dada a impossibilidade do ensino médico presencial.

Posteriormente, dada melhora epidemiológica, as atividades presenciais vieram com fito de consolidar os conhecimentos adquiridos pelos alunos. Nas aulas práticas, os monitores atuaram na facilitação e na orientação dos estudantes, que realizavam anamnese e exame físico com os pacientes. Em seguida, o monitor e os alunos se reuniam com o docente responsável para discutirem os casos clínicos abordados durante o dia.

Figura 1. Monitoria no Centro de Especialidades e Diagnóstico Joaquim Cruz Sampaio, em Barbalha.



Considerações Finais

Desse modo, com a necessidade de adequar as metodologias de ensino ao atual momento, o uso de ferramentas digitais mostrou-se positivo na formação teórica, ampliando a interação entre o discente e o monitor, bem como possibilitou a aplicação de novas metodologias ativas. Ademais, a aprendizagem semiológica prática também é imprescindível e os alunos puderam preencher as lacunas impostas pela pandemia, tendo o contato médico-paciente facilitado pelo projeto de monitoria em Semiologia Médica.

Referências

Peterson, M. C. HOLDBROOK, J. H. VON HALES, D. SMITH, N. L. STAKER L. V. **Contributions of the history, physical examination, and laboratory Investigation in making medical diagnoses.** West Journal of Medicine, 1992; 156: 163-165.

SALES, Kathia Marise Borges. PINHEIRO, Tulio. **A. EaD na IPES Baianas: Desafios na Graduação e na Pós-graduação.** In SALES, Mary Valda. Tecnologias e Educação a Distância – os desafios para a Formação. Salvador: EDUNEB, 2018.

JORNALISMO EM MUTAÇÃO: OS DESAFIOS PARA PRODUZIR A REVISTA CARACTERES

José A. F. Sandes - Docente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA) / Campus Juazeiro do Norte, Raiana M. de S. Lucas* - Discente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA) / Campus Juazeiro do Norte.

Programa de Iniciação à Docência - PID

Palavras-Chave: *Jornalismo em Mutação; Comunicação.*

Introdução

Os anos de 2020 e 2021 foram de desafios para todas as atividades, segmentos e principalmente para as pessoas. Para a comunicação, foi ainda mais desafiador. O jornalismo já passava por mudanças no modo de produção e de distribuição nas últimas duas décadas, tendo em vista a convergência midiática. É época de novas ferramentas, uma nova linguagem, mas, com a manutenção do seu objetivo primordial - levar ao leitor informações de qualidade.

O jornalismo em mutação, do Programa de Iniciação à Docência - PID, trouxe à tona discussões sobre as novas redações e os desafios da integração. O objetivo do projeto é analisar e interpretar as complexas mudanças operadas nas redações de jornais, sites, redes sociais e os impactos provocados na profissão do jornalista.

Segundo Jorge (2013), "Mutações", no caso da notícia, é uma metáfora usada para descrever o processo evolutivo do produto jornalístico. "A hipótese principal é a de que a notícia enfrenta hoje um novo processo de mutação, e mais uma vez procura se adaptar às transformações da sociedade, mas conservando o DNA original".

As mudanças no campo são levadas para sala de aula nas disciplinas de Laboratório de Jornalismo Impresso, Jornalismo Impresso I e II, ministradas pelo professor José Anderson Freire Sandes. No Laboratório de Impresso é produzida a Revista Caracteres, que aborda conexões através de perfis, reportagens aprofundadas e entrevistas realizadas por estudantes do curso de Jornalismo.

Discussão dos Resultados

A produção acadêmica já é desafiadora em tempos "normais", em um período de pandemia, os desafios e dificuldades se multiplicam. Aqui, cito as dificuldades encontradas para entrevistar fontes e também conseguir fotos e imagens para ilustração das matérias. A convergência digital, apesar de existir, parece que não chegou para todos.

Entre entrevistas, apurações e escritas, conseguimos desenvolver um bom trabalho. Apesar de vivermos em uma época onde a tecnologia traz algumas facilidades, vemos que ela ainda não chegou com tanta facilidade para todas as pessoas, o que de certa forma, interfere na forma como a informação chega até elas.

Por exemplo, as redes sociais funcionam como válvulas de escape, onde, além de distrair, leva as pessoas a se informarem, o que tem sido um grande risco, já que na campanha presidencial de 2018 vimos explodir as "fake news".

Trazer à tona discussões sobre como fazer jornalismo diante das mudanças às quais as redações sofrem e os impactos que isto provoca na profissão, é pertinente e essencial para que além de entender sobre esta nova forma, possamos ter uma consolidação de como podemos combater a má informação.

Considerações Finais

A revista Caracteres, produção do Laboratório de Jornalismo Impresso, 72 páginas, é publicada de forma online e impressa. São problematizadas na produção da revista as etapas do processo jornalístico - definição da política editorial, solidificação das pautas, problemática das fontes e questões de linguagem e edição. Os estudantes participam de todas as etapas.

Diante da pandemia, logicamente, adaptações foram feitas – principalmente com relação a apuração, narração e edição. Mesmo assim, acreditamos que o principal foco do aprendizado – da pauta à edição -, etapas importantes para a pedagogia do Jornalismo, foram alcançadas.

Sentimos falta de ir à campo entrevistar, fotografar, apurar, reunir para discutir as pautas e sentir o calor de uma redação, ou do esboço de uma. Foi difícil planejar e colocar mais uma edição de uma revista que traz conexões com o contemporâneo e o passado, mas não foi impossível. Sempre dentro dos paradigmas éticos e do jornalismo de boa qualidade.

Referências

JORGE, T. de M. Mutações no jornalismo e cidadania digital: três hipóteses sobre a produção da notícia na tela eletrônica. *Comunicação & Informação*, Goiânia, Goiás, v. 15, n. 1, p. 149–164, 2013. DOI: 10.5216/c&i.v15i1.22507. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/22507>. Acesso em: 3 nov. 2021.

Laboratório de Educação Matemática e Princípios de Matemática: Uma experiência no Ensino Remoto

Francisco L. C. de Almeida*, UFCA Matemática, Maria G. P. dos Santos, UFCA Matemática, Rochelande F. Rodrigues, UFCA Brejo Santo

Programa de Iniciação a Docência - PID

Palavras-Chave: *Ensino Remoto, Matemática*

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência no Programa de Iniciação à Docência (PID), durante o ano de 2021, no curso de licenciatura do Instituto de Formação de Educadores de Brejo Santo na Universidade Federal do Cariri, para isso, apresentaremos as atividades desenvolvidas durante a permanência da bolsa e suas contribuições para os alunos e para a Universidade. O programa tem como objetivo inserir o aluno monitor nas atividades docente, por meio da atuação do aluno monitor nos componentes curriculares sobre a orientação de um professor orientador permitindo ampliar os espaços de ensino aprendizagem e estimular o interesse pela carreira docente.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência como bolsista no programa de iniciação à docência (PID) durante o ano de 2021, no curso de licenciatura do Instituto de Formação de Educadores (IFE) de Brejo Santo da Universidade Federal do Cariri (UFCA), para isso, apresentar as atividades desenvolvidas durante a permanência da bolsa e suas contribuições para os alunos e Universidade.

O programa tem como objetivo inserir o aluno monitor nos componentes curriculares sobre a orientação de um professor orientador do quadro efetivo, permitindo ampliar os espaços de ensino-aprendizagem e estimular o interesse pela carreira docente.

Metodologia

Para que o desenvolvimento das atividades fosse satisfatório e para alcançarmos os objetivos apresentados inicialmente, realizamos as seguintes ações: Planejamento das ações previstas para os discentes; Estudos dirigidos com dois focos, um no modelo remoto e outro no conteúdo programático da disciplina; Aulas síncronas; Aulas assíncronas; Resolução de lista de exercícios; Encontros para tirar dúvidas via redes sociais; Avaliações; alimentação do *site* desenvolvido pelo Laboratório de Educação Matemática; e o desenvolvimento de oficinas para o ensino de matemática com professores e alunos das redes municipais de ensino público.

Discussão dos Resultados

Em cada ação/atividade desenvolvida nas disciplinas encontramos algumas dificuldades tais como: conectividade por parte dos alunos e bolsista, baixa interação no ambiente virtual nas aulas

síncronas e entre os discentes. Essas observações nos mostraram que o ensino remoto no sistema educacional brasileiro do ensino superior, mesmo com os avanços, precisa percorrer um longo caminho de pesquisas e estudos na busca por metodologias inovadoras nesse novo contexto de ensino que se mostra muito promissor. Em relação ao acesso à internet, fica evidente que ainda permanece em nossa comunidade acadêmica um grande déficit de estudantes que necessitam de internet de melhor qualidade, mesmo com as políticas assistenciais e educacionais desenvolvidas pelas universidades.

Porém, percebemos ganhos em muitos aspectos, podemos citar a inclusão das tecnologias digitais no ensino, possibilitando um aumento do uso softwares e aplicativos educacionais pelos discentes e um aumento das horas de estudos sem a dependência do professor. Essas características que ficaram evidentes durante esse período remoto, mostra uma nuance positiva que mesmo em um momento tão novo para o ensino (totalmente remoto) os desafios estão sendo superados.

A construção do site do Laboratório de Educação Matemática será um ambiente virtual propício do conhecimento matemático, principalmente no contexto em que estamos vivendo, tanto pela experiência em alimentar o site, assim como para a comunidade acadêmica poderá ter acesso a conteúdo para estudar.

Complementando as nossas atividades, as oficinas que serão desenvolvidas com professores para o ensino da Matemática, irão proporcionar discursões de propostas de ensino e de atividades relacionadas a necessidade de conhecer outras práticas para o ensino de matemática.

Considerações Finais

A oferta das disciplinas de Princípios de Matemática e de Laboratório de Educação Matemática está proporcionando a oportunidade para os bolsistas e alunos conhecerem a instituição e iniciar os seus estudos em Matemática no curso da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática e no Curso de Licenciatura em Matemática. Apesar das dificuldades encontradas no decorrer do processo de ensino das disciplinas que algumas delas foram resolvidas e outras diminuídas.

Referências

Fundamentos de matemática elementar, 1: conjuntos, funções/Gelson Iezzi, Carlos Murakami. — 9. ed. — São Paulo : Atual, 2013.

Modelo de ensino de habilidades práticas para futuros médicos generalistas: exérese de tumor cutâneo.

Daniel de O. S. V. e Sá*, Brenna Suianne P. Lima, Jacyanne G. Vieira, Giovanni M. Ferreira, Larissa M. de S. Teixeira, Livia M. de S. Teixeira, Marley Luana O. da Silva, Victor Vinícius B. de Albuquerque, André de O. Porto. FAMED - Faculdade de Medicina, UFCA.

PID

Palavras-Chave: *cirurgia geral, neoplasias, ensino médico.*

Introdução

Tumores cutâneos são crescimentos anormais das células da pele que podem ser benignos, pré-malignos ou malignos. Tornam-se extremamente comuns à medida que as pessoas envelhecem, frequentemente relacionados com exposição prolongada ao sol, ao tabagismo, exposição a cancerígenos e predisposição genética.

Considerando a necessidade de um bom domínio prático para o cuidado ambulatorial, é indispensável que os acadêmicos de medicina tenham aulas preparatórias para realização de tais procedimentos. A utilização de simuladores demonstra uma evolução significativa no ensino médico. Sua utilização é necessária no treinamento de alunos e residentes, por diminuir os riscos ao terem que ser reproduzidas nos pacientes (NETTO, 2016). Portanto, esse trabalho tem por objetivo descrever a prática de exérese de tumor cutâneo realizada em peças de suínos, desenvolvida pela monitoria de Bases das Técnicas Cirúrgicas e Anestesiologia - BTCA.

Metodologia

Foram utilizadas peças de cortes suínos com mamilos que simulavam tumores cutâneos. De início, realizou-se a paramentação com luvas de procedimento, em seguida foi efetuada a antissepsia e a anestesia da região.

Após preparação da peça, foi realizada a incisão, no sentido das linhas de tensão do tecido, com o fito de facilitar o momento da síntese, executada, inicialmente de forma mais superficial, na forma de dois arcos ao redor do nódulo. Cortes mais profundos foram executados para a formação do pedículo do nódulo para facilitar, assim, a exérese do tumor. Por fim, é realizada a síntese da incisão com pontos simples.

Discussão dos Resultados

A prática de exérese de tumor cutâneo constitui-se uma ação que reverbera de diversas formas no meio acadêmico e na formação médica. Em relação aos monitores, a capacitação auxilia na formação profissional em saúde, haja vista que há o desenvolvimento de habilidades dialógicas e de Educação em Saúde, essenciais na relação médico-paciente. Além disso, a iniciação na

docência favorece o processo ensino-aprendizado (PURIM, et al. 2015). Dessa forma, observa-se a essencialidade de práticas dentro da graduação, permitindo que os discentes desenvolvam habilidades técnicas e aprofundem os ensinamentos absorvidos em aulas teóricas. Logo, após a prática é esperada do aluno a capacidade de reconhecer um tumor cutâneo, realizar a sua exérese e saber como proceder com a investigação diagnóstica. Assim, tem-se garantido que o aprendizado acerca dos tumores cutâneos, tanto em sua área teórica quanto prática foi satisfatória para a formação do estudante.

Figura 1. Prática de Exérese de Tumor Cutâneo



Considerações Finais

O domínio do conhecimento e da técnica acerca da exérese de tumores cutâneos é algo intrínseco a uma boa prática médica, sendo uma situação muito vista no cotidiano profissional e que por vezes traz consigo grandes preocupações ao paciente e àqueles que convivem com ele.

Através da atividade realizada, permitiu-se que no futuro possam abordar pacientes com tais condições de maneira integral e eficiente, garantindo um alto padrão de cuidado à saúde.

Referências

- PURIM, Kátia Sheylla Malta; SKINOVSKY, James; FERNANDES, Júlio Wilson. Habilidades básicas para cirurgias ambulatoriais na graduação médica. *Rev. Col. Bras. Cir.*, Rio de Janeiro, v. 42, n. 5, p. 341-344, Oct. 2015
- NETTO, Fernando. Projeto de ensino: modelo suíno de baixo custo para treinamento de drenagem torácica. *Scielo.br*, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-69912016000100060&script=sci_arttext&tlng=pt>. Acesso em: 28 de Outubro de 2021.

Monitoria de Bioquímica Estrutural e Metabólica no contexto da Pandemia do Novo Coronavírus: um relato de experiência.

Lucca F. Esmeraldo* – Medicina FAMED/UFCA, Ítalo Emanuel de S. Chaves – Medicina FAMED/UFCA, Paulo Roberto P. Brito – Medicina FAMED/UFCA, Hidemburgo G. Rocha – FAMED.

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: *Bioquímica, Monitoria, COVID-19.*

Introdução

A disciplina de Bioquímica Estrutural e Metabólica contempla conhecimentos introdutórios essenciais à formação médica, os quais vão desde o entendimento dos distúrbios metabólicos até a interpretação de exames clínicos, exigindo do discente a capacidade de relacionar conceitos biomoleculares, metabólicos e de desordens biológicas (GARRIDO et al., 2010)

Nesse sentido, o contexto de pandemia pelo novo Coronavírus trouxe desafios maiores para a aprendizagem da disciplina, exigindo inovação, criatividade e empenho dos monitores e professores para orientar a aprendizagem dos acadêmicos.

Assim, o trabalho tem como objetivo relatar a experiência em ministrar os conteúdos no contexto de ensino remoto e apresentar as atividades desenvolvidas pelos monitores da disciplina.

Metodologia

O trabalho é do tipo descritivo, através de relato de experiência sobre as ações da monitoria da disciplina de Bioquímica Estrutural e Metabólica do curso de Medicina, oferecida aos alunos do 1º semestre, sob a orientação do professor responsável pela disciplina da Universidade Federal de Cariri no ano de 2021.

Como atividades, primeiramente, foi organizada uma oficina para demonstração prática dos principais recursos do Google Meet, Google Classroom e Google Forms. Posteriormente, foi criado um grupo no WhatsApp com os discentes e uma sala de aula virtual na plataforma Google Classroom exclusiva para marcar plantões de dúvidas que aconteciam através plataforma de reuniões virtuais Google Meet.

Além disso, foi feita de maneira virtual no Google Meet, uma revisão dinâmica de perguntas e respostas com os alunos composta 15 questões e um momento para questionamentos.

Discussão dos Resultados

Como o módulo de bioquímica é o primeiro da grade curricular do curso, avaliou-se ser importante um primeiro momento destinado à apresentação das plataformas que os alunos recém ingressos iriam utilizar no seu cotidiano, uma vez que estamos passando por um processo de adaptação, na qual seguimos nos reinventando e aprendendo novas metodologias (SANTOS et al., 2020).

Por meio do uso dessas plataformas digitais, em todas as aulas da disciplina de bioquímica haviam monitores para repassar as demandas dos alunos ao professor, ler dúvidas do chat, auxiliar nas atividades

desenvolvidas e em alguns casos sanar dúvidas referentes ao conteúdo ministrado, o que foi importante, pois facilitou a comunicação entre os discentes e o docente e proporcionou uma melhor dinâmica às aulas remotas.

Por fim, o momento tira-dúvidas foi uma maneira de aprimorar o processo ensino-aprendizagem, já que é um método considerado bastante eficaz para o aprendizado (BRIGHENTI et al., 2015). O objetivo desse momento era, primeiramente, sanar dúvidas referentes a teoria que foi ministrada e, além disso, apresentar o modelo de avaliação do ensino superior a alunos que, em sua maioria, recém o ingressaram. Considerado muito enriquecedor, tanto para os alunos quanto para os monitores, pois foi um contexto de troca mútua de conhecimentos, a atividade foi bem acatada por ambas as partes.

Considerações Finais

As atividades realizadas visaram contornar as dificuldades impostas pela pandemia e pelo ensino remoto, sendo consideradas essenciais para o processo de adaptação dos novos discentes, para a melhor compreensão dos assuntos ministrados e para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem de todas as partes contempladas através da troca de experiências e conhecimentos.

Referências

1. GARRIDO, Rodrigo Grazinoli; ARAÚJO, Fernanda Oliveira; OLIVEIRA, Thiago Henrique; GARRIDO, Fabiola S.R.G.. O LUGAR DA BIOQUÍMICA NO PROCESSO DE CUIDAR: visão de graduandos em enfermagem. **Revista de Ensino de Bioquímica**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 30, 9 abr. 2010. Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular - SBBq. <http://dx.doi.org/10.16923/reb.v8i1.40>.
2. BRIGHENTI, Josiane; BIAVATTI, Vania Tanira; SOUZA, Taciana Rodrigues de. Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. *Revista Gestão Universitária na América Latina - Gual*, [S.L.], p. 281-304, 18 nov. 2015. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2015v8n3p281>.
3. SANTOS, Vanide Alves Dos et al.. O uso das ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico: desafios e oportunidades na perspectiva docente. *Anais VII CONEDU - Edição Online...* Campina Grande: Realize Editora, 2020.

Monitoria em Álgebra Vetorial e Geometria Analítica: uma análise comparativa entre os Períodos 2020.1 e 2020.2.

Francisco de Assis Benjamim Filho - Centro de Ciência e Tecnologia (Engenharias), Carolaine da Silva Landim Cruz - Engenharia Civil, Wigliane de Souza Freitas - Engenharia Civil.

Programa de Aprendizagem Cooperativa em Células Estudantis/PROGRAD

Palavras-Chave: *monitoria, Álgebra, desistência.*

Introdução

O processo de ensino-aprendizagem exige do professor um desenvolvimento contínuo. Em função de uma realidade atípica que se mostrou desafiadora, compreender e interpretar o interlocutor desse processo, no caso, os discentes, se faz tão importante quanto necessário.

Diante de todo cenário e adversidades atuais em que vivemos, a monitoria assume um papel importante como estratégia de facilitação do aprendizado dos discentes, auxiliando nas atividades de forma mais dinâmica e didática, proporcionando uma aprendizagem mais leve e flexível. Os benefícios são notórios. Além dessas vantagens para os discentes, a monitoria cria e fortalece a relação interpessoal de troca de conhecimentos entre os professores orientadores e o aluno monitor (MATOSO, 2014).

Metodologia

O presente trabalho, de cunho descritivo, comparativo e do tipo relato de experiência, teve, como principal objetivo, analisar os índices de aprovação dos alunos matriculados nos cursos que obtiveram a oferta da Disciplina de Álgebra Vetorial e Geometria Analítica nos Períodos 2020.1 e 2020.2, a fim de perceber a dimensão do número de desistentes na Disciplina.

Para isso, foram colhidas informações pertinentes aos dois períodos no que tange ao número de matriculados, aprovados, reprovados, cancelamentos e trancamentos. Por conseguinte, foi possível realizar um comparativo percentual entre os dois semestres, bem como conjecturar motivos para tais resultados.

Discussão dos Resultados

No Período Regular de 2020.1, a Disciplina de Álgebra Vetorial e Geometria Analítica foi ofertada aos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Ciência da Computação e Matemática Computacional. No entanto, no Período 2020.2, apenas os cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Materiais lograram de sua oferta.

Como os cursos de Matemática Computacional e Ciência da Computação não possuem matriculados no período 2020.2, não será possível realizar a análise dos resultados destes cursos. Todavia, os dados referentes aos resultados dos discentes matriculados serão apresentados para todos os cursos.

Analisando o Período 2020.1, temos que, do total de 09 alunos matriculados de Engenharia Civil, apenas 33,33% foram aprovados. O número de reprovados por faltas compreende 44,44%; trancamentos, 11,11%; e cancelamentos, 11,11%. Unificando o número de reprovados por faltas, trancamentos e cancelamentos, que configuram desistência na disciplina, obtemos um índice de 66,67% de renúncia.

Já o curso de Engenharia de Materiais, que continha 27 alunos, finalizou o semestre com um índice de 62,96% de aprovação, 7,41% de reprovação e 29,63% de desistência.

O curso de Matemática Computacional, por sua vez, possuía 18 alunos, dos quais apenas 16,67% foram aprovados, 33,33% reprovados e 50% dos alunos desistiram. Por fim, o curso de Ciência da Computação contou com 47 alunos, dentre os quais 68,09% obtiveram aprovação, 2,13% foram reprovados e 29,78% optaram pela desistência.

No Período de 2020.2, o curso de Engenharia Civil, que contava com 48 matriculados, finalizou o semestre com 50% de seus alunos aprovados, 6,25% reprovados e 43,75% desistentes. Já o curso de Engenharia de Materiais compreendia o número de 44 alunos matriculados, dentre os quais 34,09% foram aprovados, 15,91% reprovados e 50% desistiram.

Considerações Finais

Mediante o exposto, conclui-se que, apesar da existência da monitoria, o número de aprovações decresceu, ao passo que os índices de reprovação e desistências aumentaram. Isso pode ser justificado pela dificuldade de adaptação face ao novo método de ensino em virtude da pandemia, já que a grande maioria dos alunos da Disciplinas de Álgebra Vetorial está no primeiro semestre do curso e, quiçá, nunca tenha sido submetida a essa metodologia de aulas remotas.

Além disso, a falta de procura pelos atendimentos da monitoria pode ser uma das causas de tais resultados, uma vez que, quando solicitada, há grandes chances de a monitoria contribuir para um bom desempenho por parte dos discentes.

Referências

MATOSO, L. M. L. **A importância da monitoria na formação acadêmica:** Um relato de experiência. Revista Científica da Escola da Saúde, ano 3, n. 2, p.77-83, abr./set. 2014.

Monitoria em Estatística: Momento de Aprendizagem

Yuri Fideles Alencar*, Engenharia Civil, Francisco Lucas S. da Silva, Engenharia Civil, Rosilda Benício de Souza, CCT, Vinícius Pereira do Sacramento, CCA.

Programa de Iniciação à Docência - PID

Palavras-Chave: *monitoria, aprendizagem, educação.*

Introdução

A experiência da monitoria acadêmica é uma ótima oportunidade para os alunos que desejam fortalecer o seu vínculo com a Universidade, além de contemplá-los com inúmeros benefícios que agregam significativamente à vida acadêmica. Outrossim, a participação no Projeto intitulado de Estatística Básica e Ferramentas Estatísticas na Análise de Dados oportunizou aos estudantes maior proximidade da docência e das atividades elaboradas no âmbito educacional e viabilizou maiores integrações tanto com o corpo docente como com os demais discentes da instituição.

Os programas acadêmicos de ensino desenvolvem-se por meio de discussões e ações que possibilitam maior interação e engajamento dos universitários e favorecem à (re)construção de um pensamento crítico e a percepção de novas habilidades e competências relevantes que se somam às práticas educativas, contribuindo, pois, para o fortalecimento da resiliência na aprendizagem e, conseqüentemente, para o desenvolvimento dos acadêmicos e da Universidade como um todo, pois a aprendizagem depende de uma "mão dupla", conforme defende o Educador da Universidade de São Paulo (USP), Luiz Carlos de Menezes, ao ressaltar sobre a importância do trabalho em equipe.

OBJETIVO GERAL

Relatar a experiência vivenciada por alunos monitores durante período de isolamento social, em meio à pandemia do novo coronavírus, para oferecer maior atenção e promover melhor desempenho dos discentes cursistas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar o aprofundamento acadêmico do aluno monitor na execução das atividades acadêmicas;
- Buscar métodos que auxiliem aos discentes no melhoramento do desempenho acadêmico;
- Procurar meios de atenuar a evasão estudantil.

Metodologia

A monitoria ocorre de maneira virtual, onde os discentes das disciplinas de Probabilidade e Estatística, Estatística Aplicada a Negócios I e II, buscam os monitores via *whatsapp* nos horários definidos previamente e disponibilizados para eles. Nesse contato, desenvolvem perguntas que a partir do grau de dificuldade, ocorrem desde mensagens de texto até chamadas no *Google Meet*, para sanar as dúvidas.

Discussão dos Resultados

A experiência de incorporar o papel primitivo do professor de "ensinar", enquanto aluno, foi um método extremamente produtivo, notavelmente, pois o ato de um estudante ensinar o outro facilita a comunicação e a compreensão do que se pretende transmitir, por meio de uma maior familiaridade na linguagem como também devido à maior afinidade entre os discentes.

Nesse modelo de educação, alunos e professores realizam um processo conjunto, compartilhado, no qual o aluno ajudado pelo professor e/ou por colegas possa tornar-se progressivamente autônomo na resolução de tarefas (Antunes, 2002).

Tabela 1. Relação entre o número de alunos que buscam a monitoria e o número de aprovações.

Nº de alunos que buscam	9
Nº de aprovações dos que buscam	9
Percentual de aprovação	100%

Considerações Finais

Solidificados pelos resultados obtidos a partir do projeto de Estatística Básica e Ferramentas Estatísticas na Análise de Dados, é cabível afirmar que a referida experiência trouxe enorme contribuição para o fortalecimento das metodologias de ensino da IES (UFCA). Além de auxiliar os professores na execução de suas práticas acadêmicas, beneficiou muito aos alunos que receberam auxílio dos monitores, os quais foram atendidos integralmente pela equipe e tiveram aprovação nas respectivas disciplinas, conforme explicitado na tabela de resultados. Os alunos monitores, por sua vez, contaram com a satisfação de obter êxito no desenvolvimento de suas atividades e de lograr da oportunidade de protagonismo no contexto estudantil.

O projeto de monitoria, portanto, deve ser cada vez mais valorizado por todo o corpo estudantil bem como pelas políticas de iniciativa governamental, pois é uma ferramenta extremamente importante para o desenvolvimento coletivo no âmbito educacional.

Referências

ANTUNES, C. Vygotsky, quem diria?!: em minha sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
Portal Educar para Crescer: Entrevista ao Educador da Universidade de São Paulo (USP), Luiz Carlos de Menezes, 2013.

MONITORIA EM MEDICINA EM TEMPOS DE PANDEMIA. VALE A PENA?: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diogenes P. Lopes* (Medicina), Luiz F. G. Pinheiro (Medicina), Fabian D. U. Ramírez (Medicina), Vanessa M. de Andrade (Medicina), Lucas F. Lopes (Medicina), Everti Z. Fonseca (Medicina), Isaura E. G. M. Rocha (Campus Barbalha).

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: *Cardiologia, Eletrocardiografia, Pandemia.*

Introdução

A prática de iniciação à docência é um salutar mecanismo pedagógico, já que possibilita aos participantes uma experiência de interação acadêmica e profissional, proporcionando o entendimento de suas preferências em seguir ou não a docência.

No curso de Medicina, em especial, há uma constante relação de troca de saberes entre diferentes alunos. Nesse sentido, oportuniza-se a construção de maior vivência prática e social, o que contribui para o exercício da monitoria. Em destaque, a pandemia da COVID-19 permitiu o estreitamento das relações por plataformas virtuais, além de formas de ensino mais didáticas e tutoria sob o uso de uma literatura mais diversa.

Contudo, algumas nuances das relações físicas foram perdidas e se mostraram altamente relevantes no processo ensino-aprendizagem.

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência da monitoria de cardiologia durante o período de pandemia da COVID-19, focando nos pontos positivos e negativos de tal contexto.

Metodologia

Trata-se de trabalho qualitativo, do tipo relato de experiência, com base na vivência dos autores na função de monitores em cardiologia e eletrocardiografia, no curso de Medicina de uma universidade no interior do Ceará.

Discussão dos Resultados

Com a pandemia da COVID-19, a experiência de monitoria, junto a novas perspectivas de interação, propiciou enriquecimento de conhecimento teórico. São exemplos, a maior facilidade em discussão de eletrocardiogramas com os meios digitais, por uso de lousas interativas e de apresentação síncrona e interpretação ativa dos traçados.

Ademais, oportunizou-se uma maior reflexão de temáticas por meio de bases de literatura médica, de forma online e interativa, permitindo a apresentação de dados junto à elucidação de dúvidas, haja vista a maior disponibilidade dos monitores e o mais fácil acesso a meios de interação com os monitorados para além dos horários tradicionais.

Quanto ao conhecimento prático, a realização de aulas por videoconferência e a ausência de atividades presenciais, com os alunos e pacientes, representaram desafios que, apesar de dificultarem a aprendizagem, acabaram por inserir novas formas de amadurecimento e de inovação da prática de iniciação à docência. Dentre elas, destacam-se a discussão de casos dialogados simuladores dos dados reais de pacientes, bem como a interpretação de exames de casos verídicos, aliados aos recursos de apresentação interativa e lousa digital virtual.

Considerações Finais

A monitoria em cardiologia e eletrocardiografia permitiu importante troca de conhecimentos teórico-práticos, ainda que com dificuldades durante a pandemia. Com efeito, as novas formatações de ensino permitiram um grande aperfeiçoamento do aprendizado médico.

Os métodos de aprendizagem prática em medicina têm nuances que não permitem interações em desarmonia com sua essência: a visão e atenção presencial ao paciente.

Sendo assim, foi evidente o benefício da continuidade das atividades práticas, uma vez que a descontinuidade representaria uma ruptura nefasta da construção do conhecimento.

Por fim, é imprescindível às universidades o fomento à execução de mecanismos de ensino-aprendizagem de qualidade em momentos adversos, como a pandemia, focando na priorização da construção do conhecimento.

Referências

- GOMES, Vânia Thais Silva et al. A pandemia da Covid-19: repercussões do ensino remoto na formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020.
- MAGALHÃES, Amanda Júlia de Arruda et al. O ensino da anamnese assistido por tecnologias digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, 2020.
- DE SALLES, Gabriel Etienne Brito et al. Mudanças comportamentais e resiliência dos estudantes de Medicina em meio à Pandemia da Covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 8451-8463, 2021.

Novas metodologias de aprendizagem no ensino de fisiologia e farmacologia no contexto da pandemia.

Robson Caetano Guedes Assunção, Bruna Raynara Novais Lima, Naara de Paiva Coelho, Iri Sandro Pampolha Lima.

Programa Acadêmico de Ensino: Ensino e Aprendizado de Fisiologia e Farmacologia no Curso de Medicina do Cariri

Palavras-Chave: Educação à Distância, Tutoria.

Introdução

No contexto pandêmico, o processo de ensino precisou ser adaptado. Uma estratégia encontrada foi a ferramenta gratuita de ensino baseado em jogos, o programa Kahoot!, que aplica questões curtas e registra a relação de erros, acertos e tempo de resposta de cada participante, gerando uma pontuação. Dessa forma, o programa permite observar a deficiência do discente e possibilita a sua correção em tempo hábil, sendo assim uma ferramenta para complementar o conteúdo visto em sala de aula. (Neureiter *et al.*, 2020).

Durante o ano de 2021 os monitores acompanharam os alunos do 1º e do 2º semestre da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), visando auxiliar e concretizar o aprendizado e complementar o conteúdo contemplado em sala de aula. Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência que os monitores tiveram nesse período desafiador.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pelos monitores do projeto Ensino e Aprendizado de Fisiologia e Farmacologia no Curso de Medicina do Cariri vinculado ao Programa de Iniciação à Docência (PID). O trabalho descreve o processo de elaboração de 5 questionários na plataforma Kahoot!, em formato de múltipla escolha, para os discentes matriculados no curso de medicina da UFCA, sobre a fisiologia e a farmacologia. Foram realizadas 5 partidas compostas em média por 21 participantes, resolvendo 11 questões objetivas, em um período de 41 minutos. Cada jogo teve pelo menos 3 questões consideradas difíceis pelo aplicativo e outras questões com alternativas objetivas mais sucintas e algumas apresentavam apenas as opções: "Verdadeiro ou Falso".

Discussão dos Resultados

A partir dos *Kahoots* aplicados foi encontrado uma média 42,6% de acertos em cada partida. Observou-se que as questões consideradas difíceis apresentaram menor porcentagem de acertos e eram caracterizadas, principalmente, por respostas mais detalhadas, contendo particularidades da fisiologia ou da farmacologia.

Quanto ao tema, o kahoot referente ao módulo de Gêrito-urinário obteve a maior porcentagem de acertos (53%) e o de sistema Nervoso, o menor (32%). Ao longo da aplicação das gincanas foi percebido pelos monitores que o uso de imagens podia direcionar os alunos para uma determinada

assertiva. Outro influenciador é o fator temporal na recordação dos assuntos. Algumas dificuldades encontradas, mas que foram solucionadas pela equipe, foram a necessidade de dois aparelhos digitais para cada estudante participar do jogo e acompanhar a discussão via google meet e também a limitação da construção de apenas questões curtas pelos monitores.

Segundo Neureiter *et al.* (2020), o uso do *Kahoot!* como ferramenta educativa complementar à metodologia convencional de ensino é muito útil para sedimentar os conteúdos estudados. Além de ser uma metodologia ativa, treinando a resolução de questões em tempo programado. Ganha destaque a acessibilidade de sua plataforma, motivando os alunos, por meio do seu sistema de pontuação em tempo real.

Figura 1. Monitoria com a turma do segundo semestre de Medicina da UFCA.



Considerações Finais

Dessa forma, no atual período de isolamento social devido ao Covid-19, o uso do Kahoot! foi uma eficiente forma de avaliar os conhecimentos dos alunos. Esse pragmatismo resultou numa melhor forma de acompanhar o aprendizado dos discentes, identificando suas dificuldades e habilidades em relação a administrar o tempo de resposta e entender os conteúdos da fisiologia. Em contrapartida, é importante corrigir possíveis erros e sempre adotar um tempo certo para redigir os questionários futuros.

Referências

NEUREITER, Daniel *et al.* Feasibility of Kahoot! as a Real-Time Assessment Tool in (Histo-)pathology Classroom Teaching. **Advances In Medical Education And Practice**, [S.L.], v. 11, p. 695-705, out. 2020. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.2147/amep.s264821>.

O APRENDIZADO DE TÉCNICAS ESTATÍSTICAS PARA ANÁLISE DE DADOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA

Daniele da Cruz Coelho*, Isadora Êdua da Silva Lima - Agronomia, José Valmir Feitosa - CCAB

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: Aprimoramento, ensino na graduação.

Introdução

A monitoria visa minimizar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, na medida em que se estende o acompanhamento aos alunos a além dos momentos em sala de aula. O monitor é considerado um agente do processo ensino-aprendizagem, capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição (NATÁRIO, 2007).

Considera-se que o papel do Ensino Superior não é o de mero adicionador de conhecimentos teóricos e científicos. Este é responsável por proporcionar a aprendizagem como um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado Beltran (1996). A monitoria tem como objetivo analisar, sob a visão dos discentes a relevância das aulas, e oportunizar, tanto para o monitor, quanto para os estudantes auxiliados, a terem atitudes autônomas perante o conhecimento, impulsionando-os à responsabilidade e ao compromisso com a própria aprendizagem. Estimulando os estudantes a conhecer as atividades relacionadas a área acadêmica.

Metodologia

As disciplinas de Experimentação Agrícola, Estatística Básica e Informática Aplicada a Agropecuária é relevante para o curso de Agronomia, pois durante o decorrer do curso são abordadas todas as novas técnicas agrônômicas presentes no mercado cada vez mais expansionista como do Agronegócio, que se faz necessário ser validadas por testes que devem primar pelo rigor científico. Somente após passarem por esta validação, estas novas técnicas podem ser difundidas e adotadas pelos produtores, técnicos e engenheiros.

Que neste ultimo caso causada pela Covid-19, as aulas foram conduzidas remotamente, o que ocasionou prejuízos na prática presencial, mas também trouxe novas alternativas de abordagem que minimizaram estes efeitos. Os exercícios da monitoria foram realizados com auxílio da plataforma Google Meet e via WhatsApp, discutindo assuntos referentes aos conteúdos esclarecendo dúvidas, e aplicando práticas, Estatísticas e Experimentação individuais, que neste últimos caso foram direcionadas a alunos que dependiam de espaço, tempo e insumos agrícolas para tal finalidade

Discussão dos Resultados

No curso de Agronomia da UFCA, o aprimoramento dos conhecimentos relacionados aos conteúdos, bem como o desenvolvimento de

atividades junto aos docentes e acadêmicos do curso, favoreceram-me maior confiança, segurança e aprimoramento no desempenho como monitora, além de me impulsionar quanto ao interesse pela prática docente como futura atividade profissional, uma vez que me proporcionaram o desenvolvimento de atividades vinculadas ao ensino e à pesquisa.

Nós monitores temos papel de facilitadores do processo, possibilitando aos discentes o aprofundamento de conhecimentos teórico-práticos; contribuindo com a qualidade do ensino na graduação, no apoio aos professores e no desenvolvimento de exercícios e atividades acadêmicas, além de propiciar a interação entre os estudantes e professores.

Considerações Finais

A monitoria teve que superar diversos obstáculos durante esse período de pandemia, dentre eles a forma de abordagem e interação dos estudos com os discentes do curso de agronomia, exigindo assim métodos diversos multidisciplinar e inovador de forma mais criativa, afim de continuar e avançar na produção dos resultados e aprendizagem, superando dificuldades causadas no momento da pandemia.

Desenvolvendo novas habilidades, adaptando a comunicação, de forma a viabilizar o aprofundamento do conhecimento, atendendo e sanando de maneira singular as dificuldades provenientes da nova modalidade de ensino, devido a tal situação pandêmica, de forma a criar atividades que estimulassem os alunos, mesmo que remotamente.

Referências

BELTRAN, J. (1996). Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. In J. Beltran, & C. Genovard (Eds.), *Psicología de la instrucción: varia-bles y procesos básicos* (v. 1 pp.19-86). Madrid: Síntesis/Psicología.

NATÁRIO, E.G. (2007). Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. *Anais do 3º Seminário Internacional de Educação do Guarujá*, 2007. V.1, p.29. Santos: Editora e Gráfica do Litoral.

O ensino/aprendizagem na monitoria de assistência ao recém-nascido em tempos de pandemia: um relato de experiência

JessicaRayanne Pereira Santana* (Medicina) Maria Auxiliadora Ferreira Brito (FAMED)

Assistência ao recém-nascido em sala de parto

Palavras-Chave: Neonatologia, ensino, aprendizagem

Introdução

A neonatologia é uma especialidade médica dedicada aos cuidados do neonato, criança entre zero e vinte e oito dias de vida. A atuação dessa especialidade tem como importante objetivo a promoção de saúde, a prevenção de doenças e a redução da mortalidade neonatal, índice este que tornou-se crescente nos últimos anos, segundo dados do Ministério da Saúde (2019).

Neste contexto, insere-se a monitoria de assistência ao recém-nascido em sala de parto, tendo como objetivo principal otimizar o aprendizado dos alunos no que se refere aos cuidados com o recém-nascido, aos exames de triagem, às comorbidades mais prevalentes nessa faixa etária e aos sinais e sintomas de agravamento.

Metodologia

Devido às questões epidemiológicas vigentes, a monitoria foi desenvolvida no Centro de Especialidades do Crato-CEC. O serviço disponibilizou três salas, nas quais os alunos foram distribuídos de forma a comportar 1 dupla por sala.

Antes de iniciar o atendimento a monitora realizava uma breve apresentação do serviço e da dinâmica do local, posteriormente explicava os principais pontos da anamnese e exame físico.

Em um segundo momento, cada paciente era alocado em uma das salas e os alunos iniciavam o atendimento. Ao terminar a anamnese, o exame físico era realizado com ajuda da monitora e sob a tutoria da professora orientadora.

Depois de encerrada a consulta, as três duplas, a monitora e a professora orientadora, reuniam-se em uma sala para a discussão de cada caso atendido naquela tarde.

Discussão dos Resultados

O contexto epidemiológico desencadeado pela COVID-19 demandou medidas adaptativas no que se refere a campos de prática e a dinâmica do atendimento. O CEC não é um serviço que costuma receber pacientes na faixa etária neonatal, e por isso foi necessário estabelecer um diálogo com a gerência da unidade, com o intuito de que fosse feita a captação e a disponibilização de consultas para o público-alvo.

Apesar das medidas adotadas, nem sempre foi possível atender pacientes da faixa etária desejada, muitas vezes sendo realizado o atendimento de pré-escolares e escolares. Contudo, cada paciente atendido contribuiu de certa forma para o ensino da neonatologia. Quando havia um paciente neonato,

aproveitava-se da situação para que se fizesse um rodízio entre os alunos, com o intuito de que todos tivessem a oportunidade de visualizar pontos importantes do exame físico e de determinadas comorbidades, já que havia um limite de alunos por sala. Por outro lado, quando o paciente atendido era um escolar, aproveitava-se da situação para simular o exame físico neonatal e também realizar o exame pediátrico.

Para além desse desafio e da solução encontrada, outra importante medida utilizada a fim de diminuir os danos foi a discussão ao final do atendimento, pois mesmo que o paciente atendido não tenha sido visto por todos, sua história era discutida assim como seu exame físico era descrito, proporcionando aos alunos um maior conhecimento e acesso a um número maior de casos.

A monitora desenvolveu um papel importante durante o atendimento, pois estava a todo momento revezando-se entre as salas a fim de prestar assistência e tirar as dúvidas dos alunos no que se referia à anamnese, ao cartão de vacinação e aos gráficos de crescimento e desenvolvimento. Durante o exame físico, a monitora também teve um papel relevante, já que fazia-se presente para orientar o aluno sempre que surgisse alguma dificuldade, nesse momento o aluno tinha autonomia para executar o exame físico e sentia-se seguro em executá-lo, já que a monitora, supervisionada pelo docente, estava ao seu lado para assistir, auxiliar e apoiar.

Considerações Finais

Diante do que foi descrito, vê-se que, apesar dos desafios encontrados, o objetivo inicial de otimizar o aprendizado dos alunos no que se refere a neonatologia, foi alcançado.

Além disso, a monitoria também foi muito positiva para a monitora, já que ela pôde colocar em prática a habilidade de ensinar, além revisar e ter acesso a inúmeros casos, o que ampliou o seu conhecimento e ajudou a fixar o conteúdo aprendido durante a disciplina de neonatologia.

Referências

BRASIL. Saúde Brasil 2018: Uma análise da situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas. 2019.

MAGALHÃES, Amanda Júlia de Arruda et al. O ensino da anamnese assistido por tecnologias digitais durante a Pandemia da Covid-19 no Brasil. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, 2020.

SOBRE O PROBLEMA DO NÃO-SER EM PLATÃO

Carlos Daniel Pontes daniel.pontes@aluno.ufca.edu.br

Luiz Manoel Lopes (Orientador) manoel.lopes@ufca.edu.br

PID

Palavras-Chave: Ser, não-ser, diferença .

Introdução

A pesquisa em questão trata da importância do estudo do problema do não-ser em Platão para compreendermos de modo consistente o que vem ser a *filosofia da diferença*. O propósito é estudar sobre a modificação elaborada por Platão mediante à afirmação de *Parmênides* a qual é conhecida da seguinte maneira: “o ser é e o não-ser não é”. O nosso intuito é pesquisar esta modificação para compreendermos como o filósofo *Gilles Deleuze* (1935-1995) trata da questão da diferença *nela mesma* em seu livro *Diferença e Repetição* publicado em 1968. O tema é relevante para as pesquisas filosóficas na contemporaneidade, dado que o filósofo Jacques Derrida também se ocupou em tratar a questão da diferença em seus escritos filosóficos. A pesquisa busca apresentar o cuidado Deleuze ao tratamento dado a Platão quando no diálogo cujo título é “O Sofista” apresentou o não-ser relativo e o denominou de alteridade. Os aprendizados que retiramos das leituras tanto de Platão quanto de Deleuze são os seguintes: jamais poderemos ensinar filosofia sem apresentarmos as relações de rivalidade entre filósofos e sofistas.

Objetivos

O *objetivo geral* busca trazer elementos consistentes para a discussão da problemática da diferença na contemporaneidade a fim de compreendermos como o tratamento que o filósofo Gilles Deleuze dá ao conceito de diferença é completamente singular em relação àqueles advindos de Platão, Aristóteles, Hegel, Heidegger e Derrida. Neste sentido, o nosso trabalho busca apresentar como as relações entre filosofia da diferença é história da filosofia é imprescindível para o ensino da filosofia.

O *objetivo específico* é apresentar o pensamento de Platão em torno da alteridade juntamente o método dialético acompanhando o método da divisão.

Metodologia

O primeiro passo da pesquisa é o estudo do problema do não-ser no diálogo “O Sofista” de Platão, os passos seguintes derivam das leituras que estamos fazendo em *Diferença e Repetição e Lógica do Sentido*, o que nos permitirá ganhar fôlego para pensarmos as diversas maneiras em

que os filósofos tratam o tema da diferença ao longo da história da filosofia

Discussão dos Resultados

O que podemos dizer em termos de resultados remetem aos aprendizados obtidos a partir da leitura de Deleuze em relação ao método dialético de Platão como uma prova de seleção dos pretendentes. Nestes aprendizados, também conseguimos compreender que a filosofia da diferença possui um processo de seleção não pelas pretensões, mas sim pelas potências. Nestes aprendizados, começamos por pensar como os corpos que apresentam diferenças visíveis, no sentido de possuírem movimentos aberrantes, como aqueles que remetem aos deficientes e como estes foram tratados ao longo da tradição, sobretudo ao percebermos como os filósofos Platão e Aristóteles trataram o tema da deficiência. Neste sentido, as concepções filosóficas antiga nos mostraram que os deficientes não são tratados como diferença nelas mesmas mas sim como um copia imperfeita de um modelo idêntico a si mesmo, desde aí podemos dizer que os deficientes são excluídos do campo social por não possuírem semelhanças para com um modelo de identidade.

Considerações Finais

As pesquisas sobre a importância de pensarmos as *políticas das diferenças* não incidem somente em termos teóricos, mas sim em apreendermos como as diferenças entre os corpos que são aptos para o produção dentro de um campo social são vistas como mais valor do que aquelas que comportam deficiências, algumas destas deficiências são mais visíveis, outras são menos; o que remete ao tema da diferença enquanto variações de intensidades.

Referências

DELEUZE, Gilles. *Diferença e repetição*, tradução Luiz B. L. Orlandi e Roberto Mahao, São, Graal, 1988.

_____. *Lógica do sentido*, tradução Luiz Roberto Salinas, São Paulo perspectiva, 1981.

PAVIANI, Jayme. Tópicos para um leitura de O Sofista, VERITAS, Porto Alegre v. 42 nº 4 Dezembro 1997 p. 937-943.

PLATÃO. *Sofista*. São Paulo: Abril Cultural, 1972 (Coleção Os Pensadores.).

O PROBLEMA DO SER E DO NÃO-SER EM PLATÃO

Bruna de Sousa
Luiz Manoel Lopes (orientador)

PID

Palavras-Chave: *Platão, Ser, não-ser*

Introdução

O presente estudo tem por objetivo trabalhar os três problemas contidos no diálogo “O SOFISTA” de Platão a fim de compreender o real motivo do filósofo em tratar a questão da oposição entre *ser e não-ser*. Os problemas trabalhados no texto são os seguintes: o problema do ser, o problema do não-ser e da negativa. Nesta pesquisa, buscamos compreender como Platão utiliza o *método da divisão* para definir melhor e distinguir o filósofo, do político e do sofista; começando, através das preleções do personagem denominado Estrangeiro, a se ocupar primeiramente do que vem a ser o sofista. A concepção de verdade está ligada diretamente na formulação do que é o Ser, pois só podemos dizer que algo é se esse algo for verdadeiro, e isso é chamado “o conceito ontológico da verdade”. O problema da falsidade é o problema do não ser. O não ser é ligado à negativa, pois no diálogo a falácia da negativa é lida como contradição. Não basta que alguém exista e que coisas existam, para alguém que existe e que fala sobre as coisas que existem diga a verdade sobre as mesmas. A preocupação de Platão é introduzir outro modo de fazer filosofia diferentemente daquele de Parmênides que afirmou que “Pensar, ser e dizer são o mesmo”. Platão reconhece que as formas, por sua natureza, estão em uma rede de entrelaçamentos e que certas formas, chamadas de grandes gêneros, possibilitam esse entrelaçamento. Elas são o ser, o mesmo e o outro. Essas formas garantem a constituição ontológica das coisas que são, fundamentando, por sua vez, o lógos que expressa essas relações. A participação nas formas, por conseguinte, mostra-se como condição do discurso.

Objetivos

A pesquisa busca encontrar o meio de elucidar como Platão busca definir a atuação do sofista. O procedimento de Platão apresenta a preocupação inicial de neutralizar a afirmação de Parmênides. A recusa à afirmação de que somente “o Ser é o não-ser não é” consiste de estratégia para impedir que todo aquele que fala está dizendo a verdade. Neste sentido, basta acompanhar no diálogo “O Sofista” como Platão articula tais considerações.

Metodologia

Os percursos da escrita, deste resumo, tem como propósito apresentar os passos da compreensão do problema do não-ser em Platão, a partir da leitura do diálogo “O Sofista” e de

alguns textos que servem de apoio, tais textos serão elencados nas referências bibliográficas. Neste sentido, nestes passos a indicação de que a estratégia de Platão é introduzir o não-ser relativo enquanto meio de apresentar à possibilidade do discurso falso e encurralar o sofista

Discussão dos Resultados

Nos percursos, através de leituras de textos sobre o problema do não-ser no Sofista, passamos a compreender que jamais podemos estudar e pesquisar o tema da diferença em Deleuze, sem ao menos termos contato com o pensamento de Platão, sobretudo em relação ao método dialético, sobretudo como trata, dentro deste método, a questão de dividir o tema discutido em partes distintas.

Considerações Finais

Os estudos sobre a diferença em Platão, a partir das considerações de Deleuze, nos permite compreender melhor as relações imprescindíveis entre Filosofia da diferença e história da filosofia.

Referências

- DELEUZE, Gilles. *Diferença e repetição*, tradução Luiz B. L. Orlandi e Roberto Mahao, São, Graal, 1988.
- _____. *Lógica do sentido*, tradução Luiz Roberto Salinas Fortes, São Paulo. Perspectiva, 1974.
- FILHO. Francisco de Assis Vale Cavalcante. *Dissertação de mestrado em torno do problema do não-ser*
- PAVIANI, Jayme. *Tópicos para um leitura de O Sofista*, VERITAS, Porto Alegre v. 42 nº 4 Dezembro 1997 p. 937-943.
- PLATÃO. *O Sofista*. São Paulo: Abril Cultural, 1972 (Coleção Os Pensadores.).

Parasitologia e pandemia: os desafios do período letivo especial

João Vinícius S. Sousa*, Medicina; Maryana M. de Freitas, Medicina; Gabriella M.B. Lima, Medicina; Maria do Socorro V. Gadelha, Faculdade de Medicina

Monitoria de Parasitologia Médica

Palavras-Chave: *monitoria, educação*

Introdução

Diante do atual contexto de COVID-19, o processo de ensino passou por um período de adaptação. A Educação Básica e a Educação Superior, bem como diferentes setores da economia, sofreram abruptamente em função da pandemia do Novo Coronavírus, responsável pela paralisação mundial, desde o início do ano de 2020 (VERCELLI, 2020). A pandemia, inicialmente, parou o mundo, criando uma nova realidade. Todos os setores da sociedade sofreram impactos significativos, com restrições de circulação e de atividades (DIAS, 2021). É inegável que a educação foi uma das áreas mais afetadas, necessitando de uma maior atenção e criatividade para contornar tal situação. Assim, os programas de monitoria tiveram diversas ferramentas virtuais aliadas no momento de ensino, contribuindo com a dinamização do aprendizado.

Os monitores tiveram que se reinventar no exercício da docência, moldando-se de acordo com as necessidades emergentes. Com efeito, a disponibilização de artigos e matérias didáticas complementares, além do uso de plataformas como o “Kahoot”, tornaram-se um meio para superar os desafios impostos pela pandemia, aliados, ainda, às aulas do módulo de “Relação parasito-hospedeiro”.

Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e atividades desenvolvidas pelo projeto “Relação Parasito-Hospedeiro” durante o ano de 2021, além de divulgar os meios e métodos utilizados durante as atividades realizadas pelos monitores da disciplina de Parasitologia Médica.

Metodologia

Foram elaborados materiais didáticos sobre parasitologia médica, que foram disponibilizados virtualmente em formato PDF no Google Classroom.

Os alunos responderam a dois encontros avaliativos virtuais sobre os temas abordados, disponibilizados por meio do portal “Kahoot”. Os encontros sucediam a disponibilização dos materiais didáticos e precediam a realização das avaliações da disciplina no módulo de “Relação parasito-hospedeiro”.

Discussão dos Resultados

Dos 42 alunos matriculados na disciplina de parasitologia médica ao longo de 2021, cerca de 40 tiveram acesso aos materiais didáticos e acadêmicos disponibilizados digitalmente. Dentro desses alunos, cerca de 32 (76%) participaram das duas atividades avaliativas. Dentre os alunos que responderam aos questionários, cerca de 83% dos que realizaram a

primeira atividade e 73% dos que perfizeram a segunda obtiveram índices de acerto iguais ou superiores a 75% das perguntas. Ao fim de cada questão respondida, foi registrada uma média de 1,5 dúvidas por cada pergunta. No término do período letivo especial, 100% dos alunos que participaram assiduamente de todas as atividades da monitoria ao longo do semestre obtiveram aprovação no módulo que contempla a disciplina do projeto, sem a necessidade de realizarem prova final.

A adesão em massa do público-alvo do projeto às atividades demonstrou o interesse pessoal dos discentes pelo projeto de monitoria e pela disciplina, demarcando altos índices de presença. O desempenho satisfatório dos alunos ao responder o questionário após a disponibilização dos materiais em PDF exemplifica a contribuição do projeto para despertar nos mesmos o desejo de adquirir novos conhecimentos e habilidades. Ademais, verificou-se uma média de dúvidas por pergunta igualmente satisfatória, atestando que as questões das atividades instigavam a participação ativa dos alunos, permitindo a identificação de temas com maior dificuldade.

Considerações Finais

Diante do contexto da pandemia do coronavírus e da realidade de atividades remotas na aplicação do ensino de Parasitologia médica para os alunos do curso de medicina da UFCA, foram-se realizadas ações alternativas que colaborassem com o processo de aprendizado destes. Dessa forma, principalmente através do compartilhamento de material didático, da realização de dinâmicas interativas de teste de conhecimento e de momentos de solucionar dúvidas, percebeu-se que o aprendizado no módulo, pelos alunos, se deu de forma mais eficiente, por instigar uma participação mais ativa nas atividades de ensino e, assim, consolidar o conhecimento forma eficaz.

Referências

- DIAS, Érika. A Educação, a pandemia e a sociedade do cansaço. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S.L.], v. 29, n. 112, p. 565-573, set. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-40362021002901120001>.
- VERCELLI, Ligia de Carvalho Abões. Aulas remotas em tempos de covid-19: a percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação. *Revista @Mambienteeducação*, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 47, 1 jun. 2020. *Cruzeiro do Sul Educacional*. <http://dx.doi.org/10.26843/ae19828632v13n22020p47a60>.

Práticas e saberes do grupo das mezinheiras da comunidade do sítio Chico Gomes, Crato – CE

Ana Karoline Bento Maia, Ana Cláudia Felipe de Moraes^(*), Gerlandio Ramalho da Silva, Cláudia Araújo Marco, Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade – CCAB, UFCA, Campus Crato, Agronomia

Programa de Iniciação à Docência - PID

Palavras-Chave: *Mezinhas, desafios, mulheres.*

Introdução

A monitoria é um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática promovendo a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade (MATOSO, 2021).

Diante disso, e seguindo todas os padrões de segurança exigidos na pandemia, foi realizada visita no Sítio Francisco Gomes, mais conhecido como “Chico Gomes”, comunidade rural negra que está localizada a 8 km do centro da cidade do Crato, na região do Cariri, Ceará. No referido sítio foi organizado um grupo liderado por mulheres para socializarem e trocarem experiências com a medicina popular, com receitas tradicionalmente utilizadas, as conhecidas “mezinhas”, surgindo então o grupo de mezinheiras do Sopé da Chapada do Araripe.

Sabendo da importância da ampliação do vínculo entre acadêmicos, docentes e comunidade, a monitoria se propôs a visitar essa localidade e conhecer um pouco dessa experiência.

Metodologia

A unidade de estudo foi o grupo de oito mulheres mezinheiras, com faixa etária variando de 45 a 74 anos, sendo que grande parte é natural do município do Crato e da comunidade. O estudo acadêmico foi realizado através de visita em campo que inicialmente tiveram um caráter exploratório constando de diálogo participativo e registros através de fotografias. Inicialmente foi feito um levantamento do histórico da comunidade através de entrevistas semiestruturadas, sendo as perguntas parcialmente formuladas.

O programa de monitoria acadêmica possibilita certa autonomia do discente-monitor-comunidade e foi feito uso desta para realização deste relato de experiência. (BARBIERI & ANDREOLA, 2012).

Discussão dos Resultados

As mulheres entrevistadas têm suas jornadas de trabalho divididas entre ser dona de casa e agricultora ao mesmo tempo; casadas, viúvas, cada uma com um número médio de sete filhos. Todas participam diretamente das atividades do grupo de mezinheiras dentro da comunidade, tendo três delas mais à frente da organicidade e participação em eventos externos.

Quando questionadas a respeito dos problemas de saúde, se elas sofrem algum tipo, foram poucas reclamações, afirmando viverem em bem-estar apesar da idade avançada da maioria, os problemas citados foram: diabetes, pressão alta e colesterol alto, relacionados diretamente com a idade de cada uma, porém procuram sempre tratar esses casos com as mezinhas, tomando remédios prescritos apenas para o controle dos sintomas. Porém, é possível perceber a penosidade do trabalho diário que perpassa diferentes esferas, no cansaço físico e na expressão de cada uma.

Uma maior divulgação da organização também é meta do grupo, como forma de resistência aos modos de tratar e prevenir doenças.

A visita ao grupo das mezinheiras foi muito proveitosa pois, como citado por De Oliveira et al. (2019), esse tipo de inter-relação entre a prática de monitoria e o amadurecimento acadêmico, permite correta troca de informações, além de consolidação das noções de aprendizado, compromisso e dedicação.

Considerações Finais

Através do relato da experiência realizado pela monitoria foi possível verificar a tendência ao protagonismo das mezinheiras, pois ocupam espaços públicos importantes na autonomia feminina, compartilham e aprendem cada atividade feita fora da comunidade entre diversas outras formas de mudança sempre carregadas de muitos desafios.

O conhecimento dessa vivência foi bastante enriquecedor e auxiliou de forma significativa nas atividades desenvolvidas pelos monitores ao longo do ano de 2021.

Referências

- DE OLIVEIRA, Gustavo Coêlho et al. Papel da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, v. 2, n. 2, 2019.
- MATOSO, L. M. L. ACTIONAID. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.**
- BARBIERI, J. B. P; ANDREOLA, M. T. Conquista da autonomia integral, em mulheres, através de projeto social e instrumento de training sociopsicológico. **Temas em Psicologia** – 2012, Vol. 20, no 2, 491 – 508 DOI: 10.9788/TP2012.2-16.

Relato de Experiência do Monitor da disciplina de Prototipagem Virtual por Ensino Remoto

Luiz F. L. Tavares (Design - IISCA/UFCA)*, Deborah M. Santos (Design - IISCA/UFCA).

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

Palavras-Chave: *aprendizagem, autonomia, ensino remoto, tutorial.*

Introdução

Devido às estratégias de combate da dispersão da COVID-19 houve a necessidade de isolamento social. Como alternativa viável para a continuidade dos estudos, foram adotadas estratégias de ensino remoto emergencial nas universidades do mundo inteiro. Antes o professor tinha uma presença física ao lado do estudante e ajudava-o no momento da dúvida. Agora a distância e o contato limitado apenas às telas dificulta o ensino. Como no caso específico do ensino da utilização de softwares de prototipagem virtual.

Essa investigação objetiva apresentar um relato da experiência do monitor de iniciação à docência e seu acompanhamento de discentes do curso de design. Objetiva ainda relatar como o uso de tutoriais em vídeo ajudaram na assimilação do conteúdo e no desenvolvimento criativo.

Metodologia

Foi realizado um estudo descritivo, estilo relato de experiência, feito com base na prática vivida pelo monitor da disciplina de Prototipagem Virtual. A mesma foi ministrada em 2020.2, no formato de ensino remoto emergencial. Esta modalidade pressupõe encontros síncronos on-line. Foram realizadas apresentações semanais síncronas pela plataforma *Google Meet*, com acompanhamento do monitor em todas as aulas, junto de horas alternativas de acompanhamento entre monitor e estudante.

Semanalmente haviam atividades que colocavam em prática a técnica ensinada. Durante o semestre, também foi adotada a estratégia da disponibilização de aulas assíncronas, no formato de vídeo, que estimulavam a autonomia de aprendizagem dos discentes. Assim como BORUCHOVITCH (2001, p. 54) relata que criando um ambiente sociomoral promotor de autonomia está diretamente relacionado a bons resultados na aprendizagem.

Discussão dos Resultados

Com o uso da criação de videoaulas assíncronas e encontros síncronos semanais de ensino, foi notável como os estudantes conseguiram exercer sua autonomia como protagonistas do seu aprendizado e apresentar resultados positivos. Peters (2001, p. 37) explica que, no ensino remoto, os estudantes precisam ser motivados e orientados para um estudo independente, e, com o uso de tutorias em vídeo, os estudantes tiveram autonomia

para, em seu tempo, assimilar e praticar as ferramentas ensinadas.

Vantagens das aulas no canal do Youtube foram: 1- A flexibilidade de horário para acompanhar 2- A forma direta como são apresentados os tutoriais, 3- A facilidade de utilizar mais de uma tela (por exemplo: o celular e o computador) para assistir e praticar ao mesmo tempo.

Com encontros virtuais, os estudantes apresentavam a atividade da semana para seus colegas, junto com considerações encorajadoras da professora e do monitor. Freire (2002, p. 14) expõe que o educando deve ser capaz de recriar e refazer o que está sendo proposto como atividade, caso contrário, não foi realmente ensinado.

Nos horários alternativos de monitoria, era comum unir alguns estudantes para solução de dúvidas de forma coletiva. O uso do software é algo muito flexível, há diversas maneiras de se criar um objeto, de cortar e copiar, e, nesses encontros, as técnicas eram compartilhadas.

Considerações Finais

A união dos encontros síncronos, assíncronos (vídeos) e encontros de tira dúvidas com o monitor se mostraram de suma importância no processo de aprendizagem.

A praticidade de aulas gravadas auxiliaram na instrução do uso do software, como apoio para produção das atividades propostas, além das vantagens de poder assistir mais de uma vez, em casos de dúvidas.

Em encontros semanais, demonstrar apoio e motivar os estudantes a participar, os ajudavam a criar confiança e independência. Assim como nos horários de monitoria para incentivar o uso da criatividade em projetos paralelos aos da disciplina.

Para finalizar, observou-se que os objetivos da disciplina e da monitoria foram alcançados de maneira satisfatória, repercutindo em um aprendizado de qualidade por parte dos discentes.

Referências

- BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (orgs.). **A motivação do aluno:** contribuições da psicologia contemporânea. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25ª Edição. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2002.
- PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância.** São Leopoldo, RS: Unisinos, 2001.

Relato de Experiência: Desenvolvimento de Atividades Experimentais alusivo as disciplinas de Termodinâmica e Fenômenos de Transferência

*Breendon Victor A. Ribeiro, *Caroline Vieira Gonçalves CCT Engenharia Civil UFCA

Programa de Iniciação à docência - PID

Palavras-Chave: Defloculantes, Viscosidade de Suspensão, Adsorção

Introdução

O desenvolvimento de roteiros de práticas experimentais relacionados às disciplinas de Termodinâmica dos Sólidos e Fenômenos de Transferência foi o objetivo deste trabalho.

Cada guia aborda um tema referente as disciplinas de Termodinâmica e Fenômenos: a primeira em relação à Isotermas de Freundlich e a segunda em relação à Curvas de Deflocação.

A adsorção é um processo de transferência de massa, no qual o adsorvente (sólido) é capaz de concentrar na superfície substâncias presentes em um fluido, possibilitando a sua separação (RUTHVEN, 1984).

Os defloculantes envolvem por completo as partículas, aumentando o seu volume e bloqueando a atração entre as mesmas, através de impedimento estérico (MODESTO, 2005).

Metodologia

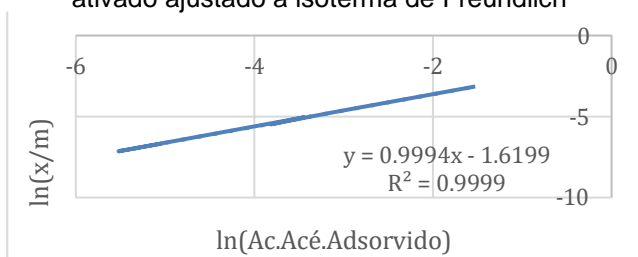
No estudo da Viscosidade da Suspensão e levantamento das Curvas de Deflocação, utilizou-se duas massas (argila 1 e 3), aferindo-se a viscosidade através de um viscosímetro rotacional. Defloculante era adicionado à amostra e o aparelho realizava a medida. A viscosidade do material analisado foi determinada através de um gráfico que mostra “quantidade de defloculante em %” versus “viscosidade medida”.

A isoterma de Freundlich foi obtida analisando a mistura água/ácido acético. Transferiu-se para 6 Erlenmeyer numerados, contendo cada um 5g de carvão ativado, a mistura água/ácido acético; vedando-se os frascos em seguida e agitando-os por 8 minuto. As soluções foram filtradas e tituladas com uma solução de hidróxido de sódio 0,05 mol/L-1, usando fenolftaleína como indicador.

Através do gráfico “massa da substância adsorvida por unidade de massa do adsorvente - $\ln(x/m)$ ” x “concentração da solução em equilíbrio - $\ln(C)$ ” é possível calcular a capacidade (n) e a intensidade do processo de adsorção (k).

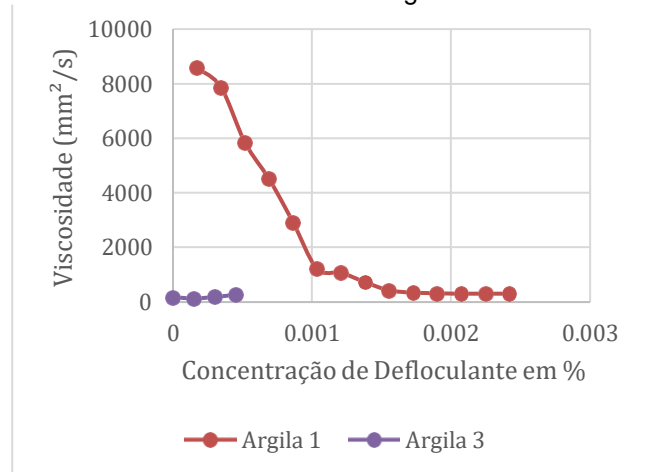
Discussão dos Resultados

Figura 1. Adsorção de ácido acético em carvão ativado ajustado a isoterma de Freundlich



Observa-se que o carvão ativado adsorveu uma quantidade de ácido acético conforme a concentração da mistura água/ácido acético. O processo de adsorção do sistema é favorável e a curva de Freundlich ajusta-se aos dados experimentais obtidos.

Figura 2. Variação da viscosidade com a adição de defloculante à argila.



A viscosidade aparente da suspensão foi influenciada pela quantidade do defloculante adicionado, o qual possibilitou um valor mínimo de viscosidade. Este valor é perceptível no gráfico, evidenciado pelo decaimento da curva e, posteriormente, a sua ascensão a valores mais altos. Isto se explica pelo fato de que a adição de defloculante só é aceitável até certo limite. Passado este limite, a viscosidade volta a subir novamente. Ademais, cada prática tem um período de tempo adequado, no tempo recorrente das aulas, para a realização em equipes.

Considerações Finais

O modelo de Freundlich ajustou-se ao sistema água/ácido acético/carvão ativado. A argila 3 possui menor curva e, logo, é consideravelmente menos viscosa e mais fluida do que a argila 1, facilitando o seu processamento.

Ambas as práticas se mostraram factíveis, desenvolvidas em um tempo adequado a duração da aula e são caracterizadas pelo uso de materiais e equipamentos de baixo custo.

Referências

- MODESTO, C. **Material Cerâmico**. Cocal do Sul: IMG, 2005. 225 p.
- RUTHVEN, D. M. **Principles of Adsorption and Adsorption Process**. New York: John Wiley & Sons, 1984.

Relato de Experiência: Monitoria em equações diferenciais ordinárias e matemática aplicada.

Antonino Eliardo Honorato de Figueiredo* (Engenharia Civil), Larissa Silva Alencar (Engenharia civil), Valdir Ferreira de Paula Júnior (Centro de Ciência e Tecnologia).

Programa de Iniciação à Docência

Palavras-Chave: *Monitoria, docência, carreira docente.*

Introdução

Convivendo no meio acadêmico, uma pergunta que sempre me fiz foi se eu iria ingressar na carreira de docente. Ainda que o parâmetro “salário” para um professor de universidade seja algo deveras atrativo, trabalhar apenas pelo prazer do dinheiro seria desgastante tanto para mim quanto para quem demandasse do serviço, no caso o ensino; e isso vale para todas as profissões.

Em termos comparativos, no mundo digital, mais especificamente nos aplicativos, muitos desenvolvedores lançam inicialmente uma versão que possibilite aos usuários terem uma experiência, e assim, saberem então se compensa continuar. Ter isso na vida real, é comumente complicado; a pessoa inicia um projeto, e não tem a certeza de que irá se identificar, e caso não goste, por muitos motivos, pode ser difícil o recomeço em outra área.

No Programa de Iniciação à Docência (PID), é possibilitado aos monitores enxergarem pela ótica dos professores, ou ao menos saberem um pouco de como é o contato com os alunos, além de repassar conhecimento; inclusive, esse foi um depoimento de um professor, o qual aconselhou os alunos à participarem da monitoria, caso pensassem em ingressar na carreira docente.

Metodologia

No início do período de monitoria, não estava havendo aulas, devido ao ano atípico e a mudança no calendário acadêmico, então foi passado pelo professor orientador um curso online e gratuito referente ao atual contexto de ensino remoto. Foi este um curso que agregou conhecimento e serviu de preparação para a execução da monitoria em aulas à distância.

Durante o primeiro horário de tira-dúvidas, o nervosismo imperava. Ainda que eu soubesse e gostasse do conteúdo, a insegurança era a maior aliada. Com o tempo, essa sensação ficou para trás, e já passava o tempo com mais calma.

Consegui atender alguns alunos, que me procuraram via email, e ao fim do semestre tive a satisfação de ver que haviam sido aprovados.

Quanto ao projeto de monitoria, resolvi relacionar a algo aplicado na engenharia civil, no âmbito das estruturas, que foi a “deflexão de vigas”, uma área que acho interessante e que pretendo aprender mais a respeito.

Discussão dos Resultados

Como dito anteriormente, os alunos que participaram da monitoria conseguiram a aprovação na disciplina, o que é de extrema satisfação, corroborando que o programa está sendo benéfico não só para o bolsista, mas também para os alunos, que têm alguém, além do docente, a quem recorrer ao se depararem com uma dúvida.

Para efeito de comparação, a última turma da disciplina “matemática aplicada” ministrada sem a presença de monitores (2019.2) teve um rendimento de 58,18% de aprovação; enquanto na turma do semestre 2020.2, que possuía monitores, teve um índice de aprovação de 72%, de acordo com os dados emitidos pelo SIGAA no cadastro do professor.

Tabela 1. Rendimento das turmas.

Alunos na turma (2019.2)	Alunos aprovados	Alunos reprovados/trancados	Índice de aprovação
55	32	23	58,18%
Alunos na turma (2020.2)	Alunos aprovados	Alunos reprovados/trancados	Índice de aprovação
25	18	7	72%

Considerações Finais

Conclui-se, portanto, que, o conhecimento gerado pelo Programa de Iniciação à Docência alcança a todos os envolvidos, tanto alunos, que tiram suas dúvidas, quanto o monitor, que além de se aprofundar no assunto da disciplina, experimenta a sensação de ser professor.

Agradeço à Universidade Federal do Cariri, em especial à PROGRAD, por tal oportunidade; ao professor orientador Valdir Ferreira por todo apoio; e aos corretores deste resumo, que auxiliaram na revisão e clareza dos argumentos.

Referências

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Eskada. **Curso online:** Como produzir videoaulas. Disponível em: <https://eskadauema.com/course/view.php?id=56>, acesso em: 15 jul. 2021.

ZILL, Denis G. **Equações diferenciais.** 3 ed. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN 85-346-1291-9.

Relato de uma experiência de monitoria em Lógica em ambiente virtual.

Amanda Soares de Oliveira Santiago*, Odilon Rodrigues Lima Netto. Valdetonio Pereira de Alencar. Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA), Filosofia, Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: *Lógica; relato de experiência; ambiente virtual.*

Introdução

Este relato tem como objetivo expor a experiência docente praticada nas monitorias da disciplina de Lógica no curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri (UFCA), em ambiente virtual, no período da crise sanitária decorrente da disseminação do SARS-CoV-2 (Covid-19), fato este que determinou o cancelamento das atividades acadêmicas presenciais nas universidades públicas, sendo a monitoria uma dessas atividades. A fim de não prejudicar ainda mais a qualidade do ensino dos estudantes durante este período, uma das soluções encontradas foi a utilização de ferramentas que possibilitassem a comunicação utilizando ambientes virtuais, como as plataformas *Google meet*, *classroom* e *jamboard*, por exemplo.

Metodologia

As aulas em ambiente virtual foram realizadas via plataforma *Google Meet* e ministradas de forma síncronas (em tempo real) ou assíncronas (vídeos gravados com o conteúdo da aula). O estudante recebia um link permanente que lhe dava acesso à sala de aula virtual criada, podendo acessá-la do seu celular, desktop ou notebook, por exemplo.

A monitoria dispôs das mesmas plataformas utilizadas nas aulas. Foram feitos agendamentos semanais prévios por parte do estudante para um dos monitores disponível. Após uma breve utilização do método expositivo do conteúdo já visto em sala de aula, auxiliávamos na resolução de exercícios e tirávamos dúvidas pontuais decorrentes da aula.

Podemos entender a Lógica como “a ciência das leis necessárias do entendimento e da razão”, como define Kant (1992, p.30), ou seja, as suas regras devem estar presentes necessariamente em todo ato de entender praticado pelo ser humano. Porém, para que esse conjunto de regras seja devidamente sistematizado, ele é organizado como uma linguagem do tipo artificial e é constituído de dois elementos: “um conjunto de símbolos básicos, ou caracteres, chamado de alfabeto da linguagem, junto com uma gramática”. (MORTARI, 2001, p.34).

Portanto, para uma melhor compreensão dessa linguagem, que se utiliza de operadores lógicos como, por exemplo, (\sim , \wedge , \vee , \rightarrow , \leftrightarrow) negação, conjunção, disjunção, implicação e bi-implicação, respectivamente, e para uma melhor aplicação e desenvolvimento das fórmulas estudadas na disciplina, utilizamos a plataforma de lousa virtual *Jamboard* e os escritos foram feitos com o auxílio do programa Word, ou usando os recursos de uma mesa digitalizadora. Foi criado também uma sala virtual específica para a monitoria no *Google Classroom*, na qual foram disponibilizados materiais complementares, como resumo das aulas e vídeos.

Discussão dos Resultados

O contato entre alunos e monitores possibilitou aprendizado mútuo, uma vez que propiciou aos monitores uma revisão do conteúdo já visto antes em sala de aula, somado ao tempo utilizado para a preparação das monitorias, às dúvidas e contribuições dos alunos que buscam a monitoria. E a experiência da sala de aula, mesmo que ela seja virtual, é um primeiro contato importante com os métodos de ensino para os monitores.

Um dos desafios no ensino da disciplina de lógica, principalmente quando voltado para a o ensino da Filosofia, é a tentativa de “aproximá-la de um instrumento efetivo para a leitura estrutural de textos argumentativos”, (VELASCO, 2010, p.10), ou seja, sendo a lógica predominantemente um conjunto de regras do entendimento estruturada como linguagem, o estudante da disciplina tem a oportunidade de entender esta linguagem e aplicar suas regras na compreensão dos textos estudados nas demais disciplinas.

Apesar das dificuldades próprias do ensino de lógica, somadas às de comunicação proporcionadas pela falta do contato presencial, entendemos que as ferramentas alternativas atenderam relativamente bem às necessidades da monitoria e dos estudantes.

Considerações Finais

Além do desafio da compreensão, aplicação das regras e da linguagem da lógica, os alunos desta disciplina se depararam com mais um obstáculo: a inexistência dos encontros presenciais de monitoria durante o período do cancelamento das atividades acadêmicas presenciais, em virtude da crise sanitária causada pela disseminação da pandemia de Covid-19. Discentes e docentes tiveram que se adaptar rapidamente ao ensino virtual, tentando superar todas as dificuldades decorrentes destas circunstâncias. A utilização de plataformas como *Google meet*, *classroom* e *jamboard* na monitoria de lógica possibilitou a continuidade desta atividade, a exposição e revisão do conteúdo visto em sala de aula, a retirada de dúvidas e o aprendizado mútuo decorrente da interação entre alunos e monitores.

Referências

- KANT, Immanuel; **Lógica**. Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.
- MORTARI, Cesar A.. **Introdução à lógica**. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- VELASCO, Patricia Del Nero. Educando para a argumentação: contribuições do ensino da Lógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Relato Sobre a Monitoria de Introdução a Programação no Ano de 2021.

Gilvan G. da Silva Junior^{1*}, Nelson C. Sandes². ¹Estudante de Graduação do Curso de Ciência da Computação, Universidade Federal do Cariri (UFCA), Juazeiro do Norte, CE - Brasil. ²Centro De Ciências e Tecnologia, Universidade Federal do Cariri (UFCA), Juazeiro do Norte, CE - Brasil.

Programa de Iniciação à Docência (PID)

Palavras-Chave: *Monitoria, Programação, Ensino.*

Introdução

Segundo Natário e Santos (2010) a monitoria tem a finalidade de promover experiências de docência ao monitor, auxiliar na formação e na otimização dos conhecimentos acadêmicos de seus graduandos e promover melhorias na qualidade do ensino.

A disciplina de Introdução à Programação é uma das cadeiras comumente presentes nos cursos de engenharias e de computação, tendo como foco principal a visão algorítmica e a construção de programas capazes de executar ações sequenciais ou condicionais.

O objetivo deste trabalho é relatar, analisar e avaliar a vivência do monitor da disciplina de Introdução à Programação. Neste trabalho, são relatadas as atividades executadas e os principais problemas vivenciados. Além disso, são propostas algumas alterações na aplicação do projeto de monitoria.

Tal relato se mostra essencial para uma atualização do projeto de monitoria para futuras submissões, almejando tornar a monitoria mais atrativa para os discentes, gerar um maior índice de aprovação e nortear as principais dificuldades da disciplina por parte de seus participantes.

Metodologia

A monitoria de introdução à Programação no ano de 2021 foi planejada de tal forma que o monitor estivesse disponível para a maior quantidade de alunos possível.

Por conta disso, com intuito de que os horários de atendimento fossem compatíveis com os horários da maioria dos discentes, foram aplicados questionários com opções de horários de atendimento via Google Meet. Os horários de atendimento escolhidos foram aqueles que apresentaram uma maior quantidade de votos entre os discentes. Além disso, o monitor também estava disponível para tirar dúvidas via e-mail e Whatsapp.

Ainda durante a execução da monitoria, o monitor realizou a produção de um gabarito de respostas para listas de questões. As quais poderiam auxiliar os discentes na realização das atividades da disciplina.

Por fim, para se obter uma maior proximidade com os discentes, o monitor usufruiu da aplicação da disciplina de forma remota para entrar dentro de turmas do Google Classroom. Tal ação visa trazer uma maior proximidade entre monitor e discentes.

Discussão dos Resultados

Apesar dos horários de atendimento da monitoria terem sido escolhidos pelos discentes, a monitoria apresentou uma baixa participação nestes horários.

Somado ao fato da participação do monitor em algumas turmas do Google Classroom e da divulgação dos horários pelos docentes, pode-se considerar que a ausência de participantes da monitoria ocorreu por escolha dos discentes ou de uma necessidade de presença mais ativa do monitor no ambiente de ensino.

Tal situação pode ser encontrada em outras aplicações de projetos de monitoria desta disciplina, conforme relatado por outros autores como Figuerêdo *et al.* (2021).

Entretanto, considerando o fato de que as cadeiras de programação são relevantes nos cursos computacionais, a continuação do projeto de monitoria é importante, já que ela é uma ferramenta de suporte a mais para os alunos de graduação.

Considerações Finais

Apesar da monitoria não ter tido a participação almejada, a disciplina necessita de monitores pela sua relevância em cursos computacionais.

Tendo isso em vista, é sugerido que em aplicações futuras sejam realizadas mudanças no projeto de monitoria de programação. Seja integrando a outras disciplinas computacionais, como por exemplo algoritmo e estruturas de dados I.

Ou realizando a promoção de novas estratégias de incentivo à monitoria, para tal antes é necessário realizar um estudo avaliando as principais dificuldades apresentadas por cada turma.

Referências

- FIGUERÊDO, J. S. L. *et al.* A Experiência da Monitoria de Algoritmos e Programação em Cursos de Engenharia na Perspectiva dos Monitores. *In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (EDUCOMP)*, 1., 2021, On-line. **Anais do Simpósio Brasileiro de Educação em Computação (EDUCOMP)**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021 . p. 183-192. DOI: <https://doi.org/10.5753/educomp.2021.14484>.
- NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos Psicologia**, 27, 4, 355-364, julho - setembro, 2010.

TEATRO CLÍNICO: COMO SE REINVENTAR NA PANDEMIA

Myrna Macionila X. Rodrigues^{1*}, Gisele C. Dutra¹, Ítalo Gonçalves P. de Oliveira¹, Yuana Ivia P. Viana¹, Marciano L. Sampaio²

¹Discentes de Medicina da Universidade Federal do Cariri /Monitores do Laboratório de Aprendizagem Clínica

²Docente da Universidade Federal do Cariri/Coordenador da Monitoria de Laboratório de Aprendizagem Clínica, FAMED/UFCA.

Programa de Iniciação à Docência

Palavras-Chave: Monitoria; Teatro Clínico

Introdução

O “teatro clínico” é uma metodologia de aprendizagem ativa utilizada na disciplina de Semiologia, ofertada no 4º período do curso de Medicina. Em um primeiro momento, monitores do Programa de Iniciação à Docência “Laboratório de Aprendizagem Clínica” encenam os papéis de médico e de paciente, em um cenário de ambulatório; depois, discute-se o caso apresentado.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência obtida com a realização do teatro clínico de modo remoto e as percepções de monitores e alunos a respeito dessa ferramenta didática.

Metodologia

Esse estudo trata-se de um relato de experiência acadêmica sobre a iniciação à docência dos alunos do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, pertencentes à monitoria Laboratório de Aprendizagem Clínica. O público-alvo das atividades foram alunos do quarto semestre do curso de medicina da UFCA, mais especificamente do módulo de Abordagem ao Paciente. Nesse período, foi utilizado, sobretudo, a ferramenta de reuniões do Google - o Google Meet, mas também, em menor escala, o Whatsapp e o Instagram. Dentre todas as atividades aplicadas pelos monitores, esse estudo visa descrever a realização do Teatro Clínico.

Discussão dos Resultados

Com a pandemia do coronavírus e a execução do isolamento social requerido, houve a necessidade de adaptação da simulação clínica para ambientes virtuais. As atividades executadas pautaram-se, dessa maneira, na interação entre paciente-ator e médico-ator, com mediação da discussão dos casos clínicos pelo professor-orientador. A figura 1 representa o feedback dos alunos, foi indagado uma palavra que sintetizasse o que a monitoria representou. As palavras foram invariavelmente positivas.

Figura 1. Avaliação qualitativa da Monitoria pelos discentes do quarto semestre



A Tabela 1 resume os casos encenados e discutidos, bem como a quantidade de participantes em cada encontro. Os alunos mostraram-se interessados e disponíveis para as atividades, com presença em todos os encontros com média de participação de 36±2.

Tabela 1. Quantidade de participantes em cada simulação de acordo com o tema discutido.

TEMA DISCUTIDO	PARTICIPANTES
Dor torácica e dispneia	38 alunos
Dor abdominal	36 alunos
Adinamia e depressão	34 alunos

Fonte: Os autores.

A prática com pacientes simulados pode melhor preparar o estudante para o trabalho com pacientes reais (TRONCON, 2007).

O depoimento abaixo (Figura 2) reflete a opinião dos quatro monitores vinculados ao Teatro Médico.

Figura 2. Depoimento



Considerações Finais

Portanto, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a monitoria foi mantida de maneira satisfatória para alunos e monitores. As mídias virtuais tiveram papel central, já que permitiram que as atividades fossem executadas de maneira remota. A participação ativa dos alunos e os feedbacks após os encontros são exemplos do sucesso obtido pelas práticas.

Referências

TRONCON, Luiz Ernesto Almeida. **Utilização de pacientes simulados no ensino e na avaliação de habilidades clínicas.** Medicina (Ribeirão Preto), v. 40, n. 2, p. 180-191, 2007.

Tecnologia da Informação para Biblioteconomia: o uso de filmes para o ensino da história da computação

Victoria Manuele Souza da Silva, Sálma Maria Dantas de Alencar, Denysson Mota (Biblioteconomia/CCSA)

Programa de Iniciação à Docência

Palavras-Chave: *Ensino de Tecnologia da Informação. Biblioteconomia. História da Computação. Filmes.*

Introdução

Durante o ensino de Tecnologia da Informação na Biblioteconomia, um dos primeiros itens abordados é a história da computação, onde é feita uma breve explicação de como a computação surgiu e chegou até os dias atuais, para dar um panorama geral da evolução da tecnologia.

Um item que decidiu-se usar para complementação e estudo em casa por parte do corpo discente, nestes tempos de pandemia, foram filmes e vídeos. Este material tem como objetivo trazer um pouco de leveza às aulas, podendo o discente aproveitar um dia livre para assistir um filme e, com isto, descansar um pouco mas também aprender sobre o conteúdo.

Nas próximas linhas abordaremos os filmes e vídeos escolhidos e a motivação de sua escolha.

Metodologia

Em primeiro momento, realizou-se uma análise de diversos filmes e vídeos em plataformas de streaming, a fim de selecionar materiais que contribuíssem com a aprendizagem dos discentes.

O primeiro filme escolhido foi **O Jogo da Imitação**. Filme baseado na história de Alan Turing, matemático e criptógrafo, considerado pai da computação. Na trama, Turing é contratado pelo governo inglês para desvendar o segredo da máquina Enigma, usada pelos nazistas na II Guerra Mundial.

Já em **Piratas da Informática**, o filme acompanha a história de Bill Gates e Steve Jobs, e a luta de ambos para lançar o primeiro computador pessoal do mundo. Com Steve Ballmer e Paul Allen, Gates mostra como viria a ser fundada a Microsoft, enquanto Jobs e Wozniak relatam o nascimento da Apple.

Em paralelo, escolhemos vídeos na plataforma Youtube, por ser aberta e gratuita. Os vídeos propostos foram escolhidos através de uma análise que buscava boa didática e elementos de curiosidade. O primeiro vídeo, intitulado **O Primeiro Computador**, explica toda a história do Eniac, assim como traz informações sobre a primeira equipe de programadores do mundo, formada integralmente por mulheres.

O segundo vídeo proposto, intitulado **História: a evolução dos computadores**, percorre a história dos computadores, passando por suas gerações e detalhando seus componentes de forma bem leve e didática.

Discussão dos Resultados

Os filmes e vídeos previamente informados tiveram seus links disponibilizados no Sigaa, para amplo acesso. No caso dos filmes, foram também criadas atividades que incentivassem cada discente a assistir e realizar anotações, sendo pedido um documento simples, com breve sinopse e impressões do filme. Os objetivos de inserção do conteúdo didático digital proporcionaram aos alunos uma nova visão acerca da tecnologia, incentivando ainda a busca por filmes e séries que possam ajudar na busca pelo conhecimento. Gerando assim, debates entre alunos, o professor e monitores acerca das evoluções tecnológicas e do cenário social da época.

Considerações Finais

Temos ciência das barreiras que o ensino a distância, consequência de tempos pandêmicos, possui. No entanto, com o uso das artes visuais, conseguimos levar conhecimento de forma leve, realista e eficaz sobre o tema proposto aos nossos discentes.

Mediante aos objetivos alcançados, afirmamos que o desafio é sempre buscar novos caminhos, abrindo possibilidades para uma eficiência maior na arte de ensinar.

Referências

JOGO da imitação. Direção: Morten Tyldum. Produção: Nora Grossman; Ido Ostrowsky; Teddy Schwarzman. Los Angeles: Bristol Automotive, 2014. 1 DVD (114min).

PIRATAS da Informática. Direção: Martyn Burke. Produção: Leanne Moore. Atlanta: TNT, 1999. DVD (95min).

O PRIMEIRO computador. [S. l.: s. n.], 2017. 1 vídeo (7 min). Publicado pelo canal Nerdologia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wyZPsCQd7Uo>. Acesso em: 13 maio 2021.

HISTÓRIA: a evolução dos computadores. [S. l.: s. n.], 2017. 1 vídeo (14min). Publicado pelo canal PcMarvie-Tutoriais. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mFdUqqwzbVs>. Acesso em: 18 julho 2021.

Telejornalismo local: tendências e perspectivas no ensino

Autora: Thais Suiane Santos da Silva **Orientadora:** Cleide Luciane Antoniutti

Pró-reitoria de Graduação (Prograd)

Palavras-Chave: *monitoria, telejornalismo, aprendizados*

Introdução

Na monitoria de telejornalismo há possibilidades de aprendizagens e ensino. Com a orientação do professor, consegui desenvolver minhas capacidades de ensino e aprendizagem.

Através de reuniões, discutimos as melhores estratégias para melhoria do site do telejornalismo, nos quesitos organização e acessibilidade.

A experiência em ensino foi através de estagiários na monitoria de telejornalismo, onde transferi os meus conhecimentos e orientações para meus colegas do curso de jornalismo.

A participação da monitoria de telejornalismo auxiliou a pró-reitora de acessibilidade. Através de legendagens das videoaulas do curso de Jornalismo, consegui auxiliar os estudantes com deficiência auditiva.

Metodologia

A metodologia utilizada foi retirada da biblioteca online do site de telejornalismo da UFCA. Artigos como “Guia de Indexação para Documento Audiovisual Jornalismo” e “Projeto de produção audiovisual “série 12 passos” foram utilizados para orientar as atividades e ampliar os conhecimentos na atividade realizada. Usados também como guias das atividades exercidas durante o período de monitoria.

Discussão dos Resultados

Na organização do site de telejornalismo, as atividades realizadas foram a seleção correta dos arquivos, como por exemplo organizar os livros e artigos online no tópico de biblioteca virtual, descrição dos vídeos e legendagem das vídeo reportagens pertencentes ao curso de jornalismo.

As legendagens foram realizadas com os recursos do youtube. Elas foram adicionadas através da plataforma, onde tive que adicionar cada frase que o personagem do vídeo falava.

Nesse período também tivemos alguns estagiários do curso de jornalismo da UFCA. Fiquei responsável por ensiná-los a como manusear o site, como adicionar as legendas nos vídeos do youtube e como organizar o site de forma acessível, utilizando linguagem simples e direta.

Além disso, participamos da legendagem de aulas gravadas nas disciplinas do curso de jornalismo. Cada um ficou responsável por algumas aulas, onde a hora aula era entre 50 minutos a 2 horas de duração, e a legendagem foi realizada e assim que era finalizada a pró-reitora de acessibilidade enviava o conteúdo para o aluno.



Figura 1. Print da tela do site de jornalismo



Figura 2. Print da tela da videoaula legendada.

Considerações Finais

As atividades realizadas nesse período de monitoria reforçaram meus conhecimentos na área de comunicação e jornalismo.

Através de reuniões com professor orientador e colegas de curso, conseguimos desenvolver tarefas que iram durar por muito tempo e beneficiarão vários estudantes do curso de jornalismo da UFCA.

Ao elaborar textos descritivos das produções audiovisuais no site, consegui colocar em prática meus conhecimentos de escrita; onde essa deve ser acessível e clara para todos; meus conhecimentos teóricos sobre jornalismo digital e também minhas habilidades de relacionamentos interpessoais.

Auxiliar nas legendagens das videoaulas para que os alunos conseguissem ter um melhor entendimento do que foi falado pelos professores e também desempenhar o papel de monitora ajudando os estagiários me forneceu uma bagagem riquíssima no quesito ensino e aprendizagem.

A monitoria abriu portas para os meus conhecimentos de ensino, as quais irei levá-las para minha vida profissional e pessoal e as quais me auxiliaram para meu desenvolvimento social e acadêmico.

Referências

SOUZA, José Jullian Gomes de. Guia de Indexação para Documento Audiovisual. 2020. Juazeiro do Norte- CE.

ASSAD, Alessandra; CAJAZEIRA, Paulo Eduardo; SOUZA, Queila Regina; LIMA, Solange Cristina Alves de. Projeto de produção audiovisual "série 12 passos". PUC-PR-Campus 1: conquiste sua vaga. Curitiba. 1998.

USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA IMUNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

José E. L. S. Silva* - Medicina, Victor V. B. Albuquerque - Medicina, Bruna S. Barroso - Medicina, Roberto P. Junior – FAMED.

Monitoria em Imunologia

Palavras-Chave: *Ensino, Imunologia, Pandemia.*

Introdução

A interrupção das atividades educacionais presenciais no âmbito acadêmico devido à pandemia pelo novo coronavírus demandou mudanças para a viabilização da continuidade do ensino nas universidades. Nesse contexto, as tecnologias da informação e comunicação (TIC) se mostraram ferramentas importantes para a promoção do aprendizado à distância (SILVA *et al.*, 2021).

Sob essa óptica, a monitoria de Imunologia da Universidade Federal do Cariri (UFCA) buscou a utilização das TIC como meio de facilitação da docência no cenário atual, com atuações didáticas para proporcionar a melhoria do processo ensino-aprendizagem, oferecendo aos alunos experiências nas atividades práticas do módulo, inexistentes durante o processo de ensino à distância, e preparando-os para a sua atuação médica futura.

Dessa forma, o presente relato possui o objetivo de avaliar o uso das ferramentas digitais como um método de assistência e aumento no processo de aprendizado dos discentes no campo da prática médica no que concerne às temáticas de Imunologia.

Metodologia

Esse estudo trata-se de um relato de experiência sobre a iniciação docente dos alunos do curso de medicina da UFCA, pertencentes à monitoria em Imunologia. O presente trabalho descreve o processo de educação em saúde, por intermédio das mídias digitais, no ano de 2021.

Todos os monitores e o coordenador participaram das atividades, desde a sua elaboração, até a sua realização. O público-alvo foram alunos do terceiro semestre do curso de medicina da UFCA, mais especificamente do módulo de Imunopatologia. Nesse período, utilizamos, sobretudo, a plataforma Kahoot.it e o Google Forms, mas também, em menor escala, o Google Meet, o Whatsapp e o Google Classroom.

As atividades desenvolvidas foram *games* com temáticas de Imunologia (Imunogames), estudos dirigidos com casos clínicos e questões clínicas de assuntos da prática médica envolvendo a disciplina.

Discussão dos Resultados

A utilização de diversas plataformas online, para suprir a falta de práticas presenciais, associada a metodologias variadas de ensino geraram impactos benéficos na formação dos estudantes da disciplina.

Essas atividades estimularam a utilização do conteúdo teórico, visto em aula virtual, para resolver situações cotidianas da prática médica.

Os primeiros resultados começaram a ser expostos ainda durante a aplicação dos estudos dirigidos. Os acadêmicos apresentaram um desempenho crescente e satisfatório durante o decorrer do módulo e das atividades, denotando que a estratégia utilizada estava sendo eficaz. A mesma situação foi observada nas discussões via Google Meet, nas quais foi perceptível o ganho didático dos estudantes conforme as reuniões foram ocorrendo.

Por fim, os resultados definitivos foram demonstrados na avaliação do módulo, na qual todo o conteúdo teórico do semestre foi posto à prova. Observou-se que os acadêmicos tiveram um desempenho bom a excelente, não ocorrendo nenhuma reprovação na disciplina. Para mais, o feedback dos estudantes ao final do módulo foi bastante positivo.

Dessa feita, o impacto dessas metodologias foi benéfico, não somente para o bom desempenho na disciplina, mas também para a prática médica, já que os alunos se mostraram mais preparados e confiantes nas discussões de casos clínicos. Isso proporcionou aos alunos um conhecimento concreto sobre a Imunologia, área que é pouco valorizada por profissionais da área, mas que é de suma importância para promover um cuidado holístico ao paciente.

Considerações Finais

A utilização das TIC foi de extrema importância para o seguimento das atividades educacionais de forma remota. O uso dessas ferramentas propiciou resultados positivos no que tange à solidificação das temáticas da disciplina pelos discentes, tornando as atividades da monitoria mais dinâmicas e instigantes no processo de aprendizado, e contribuindo, assim, para a formação de futuros profissionais com conhecimento abrangente nessa área, a qual é tão importante para o campo de atuação da saúde.

Referências

SILVA, Pedro Henrique dos Santos *et al.* Educação remota na continuidade da formação médica em tempos de pandemia: viabilidade e percepções. *Revista Brasileira de Educação Médica*, [S.L.], v. 45, n. 1, p. 1-12, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v45.1-20200459>.

USO DE TUTORIAIS PARA AUTOCAD CIVIL 3D NA DISCIPLINA DE PROJETO E CONSTRUÇÃO DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA

Bárbara Maria Carvalho Batista Lima*, Lilian Medeiros Gondim
Curso de Engenharia Civil - Centro de Ciências e Tecnologia.

Programa de Iniciação à Docência (PID) /PROGRAD.

Palavras-Chave: *Projeto de infraestrutura viária, Autocad Civil 3D, Monitoria.*

Introdução

A disciplina de Projeto e Construção da Infraestrutura Viária é ofertada aos alunos no 6º semestre da graduação em Engenharia Civil. Nessa disciplina é proporcionado aos alunos o contato com o projeto geométrico de rodovias e terraplanagem. Este projeto apresenta grande complexidade e sua elaboração é de difícil interpretação, exigindo um grau muito elevado das percepções de vários elementos. A utilização de ferramentas com a abordagem 3D serve para dirimir essas limitações. Por isso, a prática desse projeto é estimulada com o auxílio do software Autocad Civil 3D. Essa ferramenta não é intuitiva, e há uma vasta gama de aplicabilidades que dificultam o seu uso.

Além disso, a rápida expansão da Covid-19 e a sua chegada no Brasil surpreendeu a comunidade acadêmica, necessitando que o modelo de ensino remoto fosse posto em prática de forma urgente como modo a viabilizar as atividades pedagógicas (FREIRE *et al.*, 2021). Diante disso, a monitoria em formato remoto, focada na utilização do Autocad Civil 3D, se caracteriza como ponto de apoio aos alunos no desenvolvimento de projetos, propiciando uma otimização do processo de aprendizagem para os alunos matriculados e a iniciação à docência ao monitor selecionado.

Metodologia

A monitoria consistiu no atendimento aos alunos, em formato remoto, e no desenvolvimento de tutoriais para o uso do Autocad Civil 3D. Foram desenvolvidas ao total 28 tutoriais. Para avaliar os efeitos da monitoria, realizou-se uma pesquisa entre os alunos da disciplina e fez-se uma análise quanto a evolução dos estudantes no desenvolvimento dos projetos.

Discussão dos Resultados

A pesquisa realizada junto aos discentes recebeu 18 respostas, o que corresponde a 72% de matriculados. Foram obtidos os seguintes resultados:

- 72,2% dos alunos não tinham nenhum conhecimento prévio na ferramenta, 11,1% responderam ter conhecimento básico e 16,7% intermediário;
- 100% dos alunos utilizaram os tutoriais e os julgaram úteis ao desenvolvimento dos projetos;
- 50% dos alunos avaliaram a qualidade dos tutoriais como excelente, 27,8% como ótima e 22,2% como boa;

- 61,1% disseram ter um excelente nível de satisfação com a monitoria e com os materiais fornecidos, 16,7% ótimo e 22,2% bom;
- 100% dos alunos responderam ter recebido atendimento adequado ao solicitar a monitoria.

Quanto a evolução dos estudantes no desenvolvimento dos projetos, de forma geral, entre o semestre 2020.1 e o semestre 2020.2, sem e com a monitoria, respectivamente, observou-se um aumento de 8,3% na média geral da turma. No semestre 2020.1 obteve-se uma média de 7,45 e no semestre 2020.2 essa média passou a 8,07. Os efeitos da monitoria ficam ainda mais evidentes quando se avalia o percentual de equipes que obtiveram nota abaixo da média 7,0: no semestre 2020.1, 5 das 11 equipes (45%) ficaram abaixo da média, enquanto no semestre 2020.2, apenas 1 equipe em 6 (17%) não atingiu o mínimo requerido.

Em todas as etapas do projeto que exigiam o uso da ferramenta foi observada melhora de rendimento. Os efeitos do uso dos tutoriais são mais visíveis quando se observa os incrementos de notas nas etapas “Qualidade do desenho – Projeto altimétrico” (36%) e “Seções transversais” (33%). Essas etapas têm forte relação com o uso dos tutoriais, uma vez que consistem em procedimentos muito complexos do ponto de vista do uso do programa, com uma grande quantidade de processos não intuitivos.

Considerações Finais

Os dados obtidos retratam resultados satisfatórios acerca do trabalho de monitoria. Os alunos se mostraram satisfeitos com a metodologia de trabalho e com os materiais fornecidos, bem como se sentiram bem assistidos ao longo da disciplina.

Os efeitos da monitoria e dos tutoriais por meio da avaliação das notas dos alunos nos dois semestres, em modalidade remota, com e sem a presença da monitoria, mostraram um aumento da média geral das notas de projeto e uma redução considerável na quantidade de notas finais abaixo da média, além de um melhor aproveitamento nas fases de projeto que exigiam o uso da ferramenta Autocad Civil 3D.

Referências

FREIRE, J.C.; GONÇALVES, S.R.; MOTA, B.C.; OLIVEIRA, F.H.L.; SIQUEIRA, E.L. **A aprendizagem baseada em problemas - PBL no ensino remoto: aplicação na disciplina de PCIV.** COBENGE – UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), 2021.

Uso e conhecimento tradicional das plantas medicinais usadas nas práticas da medicina popular pelas mezinheiras do sítio Chico Gomes, Crato – CE

Ana Karoline Bento Maia, Gerlandio Ramalho da Silva (*), Ana Claudia Felipe Moraes, Cláudia Araújo Marco. Cento de Ciências Agrárias e da Biodiversidade – CCAB, UFCA Campus Crato, Agronomia.

Programa de iniciação à docência (PID)

Palavras-Chave: Medicinal, mezinhas, saúde.

Introdução

O programa Iniciação à docência possibilita aprendizado mútuo, tanto para o monitor quanto para o discente monitorado, pois o monitor ao compartilhar seus conhecimentos reafirma e consolida tudo o que foi aprendido por ele na disciplina e o discente monitorado fixa o conteúdo recentemente aprendido, tira dúvidas e pratica (FIGUEIREDO et al., 2016).

Uma das experiências realizadas pela monitoria foi observar a atuação de um grupo de mulheres que se organizaram para socializar experiências sobre o emprego de plantas medicinais para a manutenção e a recuperação da saúde, com receitas elaboradas pelas mesmas, surgindo assim “as mezinheiras” do Sopé da Chapada do Araripe.

O objetivo deste trabalho foi analisar o conhecimento tradicional das plantas medicinais utilizadas pelas mezinheiras do sítio Chico Gomes, Crato-CE e usar esse relato no processo ensino aprendizagem das disciplinas ministradas.

Metodologia

O estudo foi realizado na comunidade Chico Gomes, município de Crato, Ceará, através de entrevistas semiestruturadas, com perguntas que incluíam questões sobre o conhecimento tradicional das plantas medicinais utilizadas pelas mezinheiras.

A metodologia para coleta de dados também incluiu turnê guiada nos quintais e terreiros das casas; audiovisual (fotografias) e anotações no diário de campo.

Discussão dos Resultados

De acordo com a coleta de informações realizada, foi possível verificar que as mezinheiras constroem processos de fortalecimento de vínculo com seu território. Conforme Araújo (2020), vão inserindo nas práticas de experiências de transição agroecológicas, os conhecimentos e uso de plantas medicinais repassados pelos saberes ancestrais.

As mezinheiras quando questionadas sobre a preferência do cultivo de plantas medicinais ao uso de remédios da medicina convencional, todas afirmam que a saúde ganha quando se utiliza tratamentos naturais através das mezinhas.

As plantas medicinais mais citadas foram: babosa (*Aloe vera* L.), malva-do-reino [*Plectranthus amboinicus*], alecrim (*Rosmarinus officinalis*), hortelã (*Mentha arvensis*), mastruz (*Chenopodium ambrosioides*). As plantas são sempre cultivadas de forma simples (Figura 01) facilitando o manejo, as regas e tratos culturais.

Figura 01 – Plantas medicinais cultivadas nos quintais: (A) Malva-do-reino; (B) Ervas diversas cultivadas em recipientes alternativos; (C) Arruda; (D) Mororó.

Fonte: Acervo pessoal



A visita ao grupo das mezinheiras foi muito proveitosa pois, como citado por Oliveira et al. (2019), esse tipo de inter-relação entre a prática de monitoria e o amadurecimento acadêmico, permite correta troca de informações, além de consolidação das noções de aprendizado, compromisso e dedicação.

Considerações Finais

Através desta atividade foi possível fortalecer o aprendizado dos monitores e demais estudantes das disciplinas sobre protagonismo feminino e o conhecimento tradicional das plantas medicinais pelas mezinheiras, sendo exemplo a ser seguido por tantas outras comunidades tradicionais.

Referências

ARAÚJO, B.D.X. de **Cadernos de Agroecologia** - ISSN 2236-7934 – Anais do 3º Colóquio Internacional Feminismo e Agroecologia – Vol. 15, Nº 3, 2020.
FIGUEIREDO T.C., et al. Percepção dos Discentes de Fisioterapia acerca da Monitoria Acadêmica. **Fisioterapia Brasil**. 2016; 17(5): 450-456.
OLIVEIRA, G.C.de; SOUZA, F.P.; SILVA, E.N. **Papel da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência**. Disponível em: <file:///F:/Google%20Drive/CL%C3%81UDIA%202017/CCAB/PROJETOS/MONITORIA/monitoria.pdf>> Acesso em: 16 de agosto de 2019

Utilização das Redes Sociais em Tempo de Pandemia na Monitoria das Disciplinas de Introdução a Bioquímica e Fisiologia Vegetal

José Jonas G. Cavalcante^{1*}, Juan C. Alvarez-Pizarro¹. Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade - CCAB. Campus Crato. Agronomia. Universidade Federal do Cariri – UFCA.

PID - Programa de Iniciação à Docência.

Palavras-Chave: *Ensino, Tecnologia, Monitoria.*

Introdução

A pandemia causada pelo novo coronavírus afetou a vida da humanidade em todo o mundo, colocando todos em isolamento social, e assim, acarretando uma série de dificuldades em diversos setores, como na educação, que no Brasil teve suas aulas presenciais suspensas para evitar a disseminação do vírus da COVID-19. Essa suspensão ocorreu no dia 17 de março de 2020.

Devido a pandemia as instituições de ensino públicas e privadas tiveram que se adaptar aos novos tempos que viriam pela frente. Uma das adaptações indicadas pelo Ministério da Educação e que foi mais utilizada pelas instituições, foi o uso das tecnologias de informação e comunicação fornecidas na internet para substituição das aulas presenciais.

Metodologia

Foi selecionado dois softwares para auxiliar na monitoria, um para gravações de aulas práticas e laboratoriais e reuniões ao vivo com os alunos, esse software é ofertado pelo google gratuitamente, e é denominado de “Google Meet”, que após a pandemia começou a ser utilizado por diversas instituições de ensino. O outro software utilizado foi o “WhatsApp”, um aplicativo de mensagens instantâneas, que permite uma comunicação entre os usuários por mensagens de texto, áudio, imagem e vídeo, possibilitando um diálogo rápido.

Durante o período de monitoria o professor-orientador ofertou duas disciplinas, a de fisiologia vegetal que contou com a presença de 40 alunos matriculados e a de introdução a bioquímica que contou com 20 alunos matriculados. No início de cada disciplina houve a criação de um grupo no aplicativo WhatsApp para cada uma das disciplinas, onde podia ser resolvidas as dúvidas sobre atividades ou que viessem a surgir sobre o conteúdo. Também foram marcadas reuniões virtuais ao vivo para auxiliar nas atividades e, durante o decorrer do semestre, foram realizadas gravações pelo monitor sobre as práticas laboratoriais voltadas para cada uma das disciplinas.

Discussão dos Resultados

Mesmo com os alunos, monitores e professores não estando totalmente preparados para esse mundo tecnológico voltado para educação, houve grande esforço de todos para que fosse passado um conteúdo de qualidade, como para as disciplinas de fisiologia vegetal e introdução

à bioquímica que foram gravadas aulas práticas com diversos conteúdo.

Na fisiologia vegetal, dos 40 alunos matriculados na disciplina, 38 deles conseguiram ter um acompanhamento no grupo do aplicativo WhatsApp, com retirada de dúvidas e passando informações. Na disciplina introdução à bioquímica, todos os 20 alunos tiveram participação em seu grupo, que teve a mesma funcionalidade que a do grupo da fisiologia.

Tabela 1. Números dos Alunos.

Disciplina	Alunos Matriculados	Alunos do grupo WhatsApp	Porcentagem em
F. Vegetal	40	38	95%
Bioquímica	20	20	100%
Total	60	58	97%

Considerações Finais

Segundo os números das participações podemos perceber que os meios utilizados foram bastante utilizáveis e acessíveis a quase todos os participantes das disciplinas já que 97% tiveram alcance ao grupo e aos vídeos que lá estavam.

O ensino remoto é algo que precisa evoluir muito no sistema brasileiro por conta das diversas dificuldades que foram encontradas, como os alunos sem acesso à internet e equipamentos de qualidade. Porém é algo muito promissor e que ao passar do tempo será mais explorado, como mostra o histórico do ensino a distância.

Referências

MEC.2020. **Portaria Nº 343. 17/03/2020.** Brasília. Disponível:<http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm>. Acesso em: 30 de outubro de 2021.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 9ª ed. 2015.

INSTITUTO AYTON SENNA. **Estudos sobre educação e o impacto do corona vírus.** Disponível em:<<https://institutoayrtonsenna.org.br/pt-br/socioemocionais-para-crisis/estudos-educacao-e-impacto-coronavirus.html>>. Acesso em: 30 de outubro de 2021.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (Org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015.

Vivências e aprendizados da Monitoria de Nefrologia da Universidade Federal do Cariri

Esther Barbosa Gonçalves Felix (*) - discente do curso de Medicina, Karina Alves Medeiros - discente do curso de Medicina, Washington Moura Braz - discente do curso de Medicina, Leila Silveira Vieira da Silva - docente do curso de Medicina.

Programa de Iniciação a Docência

Palavras-Chave: *Ensino, Medicina, Caso Clínico*

Introdução

Com a criação do sistema universitário federal brasileiro, que teve início em 1968, a universidade brasileira buscou um conjunto de normas para regulamentar esse sistema. Foi a lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, que fixou normas de funcionamento do ensino superior e instituiu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica (BRASIL, 1968).

Para Schneider (2006) a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui de forma direta para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela também pode ser entendida como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico didáticas.

Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo explanar uma breve reflexão em forma de relato de experiência das vivências e aprendizados que os monitores obtiveram principalmente durante as atividades do projeto de monitoria de Nefrologia da faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri.

Metodologia

Inicialmente as atividades da monitoria ocorreram em formato remoto, por meio de discussão de casos, encontros formativos em parceria com outros projetos da faculdade e momentos tira-dúvidas.

Após a retomada gradual das atividades presenciais, os encontros da monitoria ocorreram no ambulatório da Faculdade de Medicina da UFCA. Os alunos atendiam o paciente com a presença do monitor no consultório, tirando dúvidas e guiando a anamnese e o exame físico voltados para os aspectos da Nefrologia. Posteriormente, era conduzida pela professora uma discussão sobre condutas e informações pertinentes ao caso.

Discussão dos Resultados

Para avaliação dos eventos remotos, eram disponibilizados em um momento ao final formulários nos quais os alunos eram instigados a expor sua opinião sobre a atividade realizada. Dentre os elogios, a maioria era se referindo à metodologia utilizada, com grande aceitação à exposição e discussão de casos clínicos, os quais

buscam apreender a totalidade de uma situação, descrever, compreender e interpretar a complexidade de um caso concreto (MARTINS, 2008). As críticas, em suma, eram referentes a questões com problemas de internet que, por vezes, dificultaram o acesso de alguns discentes do módulo.

A discussão do caso de cada paciente após o atendimento ambulatorial foi de grande importância para o aprendizado tanto dos alunos do módulo, quanto para os monitores, uma vez que se configura como o primeiro contato do aluno com o mundo da docência, e serve também como espaço para o surgimento de novas perspectivas profissionais e uma oportunidade de aprendizagem e de crescimento coletivo (CUNHA; COSTA, 2019).

Considerações Finais

A pandemia do COVID-19 trouxe para o contexto educacional o desafio de implementar metodologias alternativas adaptadas à nova realidade do isolamento social, além da necessidade de integração das atividades presenciais de desenvolvimento de habilidades práticas com o conhecimento teórico adquirido nas atividades teóricas online. Nesse viés, a função desempenhada pela Monitoria de Nefrologia foi de grande relevância para o enfrentamento desse contexto ao promover a pluralização das estratégias de assistência aos alunos, permitindo, assim, bons resultados no que tange ao processo de ensino-aprendizagem no módulo de Nefrologia.

Referências

BRASIL. Lei nº 5540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 29 nov. 1968.

CUNHA, Lorena de Sousa; COSTA, Flávio Nogueira da. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, [s. l.], v. 4, n. 1, fev 2019. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/2715>. Acesso em: 7 nov. 2021.

MARTINS, Gilberto Andrade. Estudo de caso: uma reflexão sobre a aplicabilidade em pesquisas no Brasil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, FEARP/USP, v. 2, n. 2, p. 8 - 18 jan./abr. 2008.

SCHNEIDER, Márcia Sueli Pereira da Silva. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Espaço Acadêmico**, v. 4, n. 65, out. 2006.

Programa de Integração de Ensino e Extensão (PEEx)

A monitoria acadêmica na disciplina de Nefrologia no curso de medicina da UFCA

Ramierson Macedo Lima, Leonardo Pereira Tavares, Leila Silveira Vieira da Silva

Projeto Ensino-Extensão em Nefrologia

Palavras-Chave: *Monitoria acadêmica; Nefrologia.*

Introdução

O programa de monitoria é uma extensão das atividades acadêmicas discentes dentro da universidade, a qual é desenvolvida pelo aluno e orientada pelo professor, capaz de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos de uma disciplina necessária à formação do futuro profissional. O Projeto de Extensão e Ensino visa o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, como também o compromisso do curso de graduação da Universidade com o educando e com a comunidade. O objetivo desse trabalho é apresentar o desenvolvimento da Monitoria em Nefrologia, oferecida pela UFCA na disciplina homônima, do curso de graduação em Medicina do campus Barbalha da UFCA.

A monitoria acadêmica destaca-se como importante estratégia que auxilia o processo de ensino-aprendizagem na graduação facilitando o aprendizado, também sendo uma forma de representar um meio de sanar dúvidas e despertar o interesse dos alunos pelos temas abordados em sala de aula. Na medicina, o entendimento da Nefrologia é fundamental para o desenvolvimento do raciocínio clínico, sendo constantemente utilizado na clínica médica. Nesse ínterim, com o intuito de ajudar no exercício das atividades práticas, mostra-se importante a utilização de estratégias que busquem integrar a teoria com a prática, além de auxiliar os alunos a desenvolverem a capacidade crítica e reflexiva acerca de casos clínicos reais.

Metodologia

As atividades foram desenvolvidas no ano de 2021, durante as atividades práticas do ambulatório de Medicina, divididas em duas frentes: ensino, com os alunos do 6º semestre da disciplina de Nefrologia, e extensão, com os pacientes do ambulatório.

Na primeira, os monitores acompanharam as atividades desempenhadas pelos alunos da disciplina, auxiliando durante as consultas e na discussão dos casos clínicos junto à professora-preceptora e aos alunos. Na segunda, os alunos do projeto, em parceria com os ligantes da Liga de Nefrologia (LINEFRO) da Famed-UFCA, participavam de ações de conscientização e esclarecimento quanto às principais condições relacionadas às doenças nefrológicas, direcionadas

à população atendida no ambulatório da Faculdade de Medicina.

Discussão dos Resultados

As variadas atividades desenvolvidas pelos monitores permitem afirmar que o amálgama entre ensino e extensão é uma estratégia polivalente, dinâmica e aberta a novas e variadas formas de capacitar os alunos do curso de Medicina e a população atendida pelas práticas de ambulatório, tornando-os agentes ativos no processo de manutenção da saúde e prevenção de doenças por parte da população. Cumprindo, assim, o seu objetivo de efetivar o aprendizado do aluno através de suas diversas modalidades, que propiciam aos monitores e discentes-monitorados, a promoção do desenvolvimento da instituição na área da pesquisa e da extensão.

Outro elemento importante do projeto é acompanhar a orientadora nas atividades desenvolvidas com as turmas, o que traz uma aproximação com a docência, despertando o desejo por essa atuação profissional no futuro.

Considerações Finais

Em resumo, tanto os discentes como o docente-orientador e discentes-monitores foram beneficiados em diversos aspectos: os discentes tiveram ganho em conhecimento teórico e sua aplicação prática, além de autonomia investigativa; a docente-orientadora ganha em rendimento com as turmas; os alunos-monitores alcançaram progressos na sua vida acadêmica, no currículo e aproximação com um possível futuro profissional. Este projeto se encontra ainda em andamento. Portanto, o que foi experienciado até aqui, norteia nossas aspirações futuras. Além disso, pretende-se buscar novas alternativas de ensino-aprendizagem dinâmicos, afim de trazê-los ao projeto, incrementando essa ferramenta de exercício do conhecimento teórico e transformação da população-alvo em agentes ativos do processo de saúde individual e coletiva

Referências

Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. *Pro-Posições*; 27(1):133-153;jan./abr. 2016.

A monitoria de nutrição para estudantes de Medicina: um relato de Ensino e Extensão

Felipe L. Ribeiro, Gabriel B. Pereira, Dionizio G. B. Neto, Thereza M. T. Sampaio

Projeto de Ensino e Aprendizagem em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida

Palavras-Chave: Nutrição, Extensão e Ensino.

Introdução

O Projeto proporciona aos estudantes e ao público externo, conhecimentos essenciais sobre alimentação e nutrição, visando a promoção da saúde individual e coletiva. Quando a alimentação é inadequada, problemas como desnutrição e obesidade se fazem presentes na sociedade, configurando a transição nutricional (COUTINHO et al, 2008). Dessa forma, vê-se que o estudo dessa área do conhecimento possibilita um instrumento de prevenção, identificação e tratamento de enfermidades, essenciais para a prática médica dos estudantes do módulo. Além disso, a monitoria visa ampliar o conhecimento acadêmico e da comunidade externa sobre a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, criada em 2009, que assegura o direito à alimentação adequada dos brasileiros (BRASIL, 2009). Por fim, o projeto engaja seus integrantes, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades didáticas e pedagógicas, estimulando o aperfeiçoamento continuado em nutrição, saúde e qualidade de vida.

Metodologia

O trabalho foi realizado a partir da produção de resumos, embasados por artigos científicos das bases de dados Scielo e PubMed, da elaboração de aulas sobre os principais nutrientes a partir de metodologias ativas de ensino, como “Kahoot”, utilizando mídias digitais e da realização de momentos “tira dúvidas”, possibilitando um intercâmbio entre professores, monitores e alunos. Por fim, buscou-se a realização de parcerias com projetos de extensão, como a Liga Acadêmica de Medicina Esportiva e Nutrologia e a produção do II Curso Online Acadêmico de Nutrologia Esportiva (COANE), com uma efetiva participação do público externo e alunos.

Discussão dos Resultados

Por meio das atribuições da monitoria, houve o desenvolvimento de habilidades de docência e pedagógicas, como oratória e dialética, valiosas para a formação profissional. Além disso, o projeto fomentou a busca por tecnologias de ensino a partir de plataformas digitais como “Kahoot”, em virtude do distanciamento social aplicado, possibilitando aos monitores o incremento de habilidades extracurriculares, o que seria difícil de ser realizado presencialmente pela necessidade de “Internet” ativa. A equipe de monitores organizou o

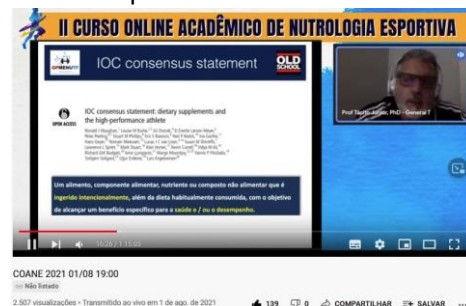
COANE que obteve 3 mil inscritos, estudantes e profissionais da área da saúde, com temas de relevante aplicação prática abordados por profissionais de várias regiões do Brasil, o que permitiu um incremento em habilidades audiovisuais e de produção de eventos para o público externo.

Figura 1 — Captura de tela de um mapa mental sobre alimentação saudável



Fonte: Elaborado pelos autores(2021).

Figura 2 — Captura de tela de aula do II COANE



Fonte: Elaborado pelos autores(2021).

Considerações Finais

Durante o período de aplicação da monitoria os objetivos de ensino e extensão foram alcançados, a partir da utilização das mídias sociais e metodologias ativas de aulas. Com a continuidade do projeto, será possível ampliar as práticas com a sociedade e potencializar um aprendizado mais prático para os monitores e alunos do módulo.

Referências

COUTINHO, Janine et al. A desnutrição e obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 24, supl. 2, p. s332-s340, 2008.

BRASIL. Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), agosto de 2009.

Aplicação de metodologias ativas de ensino em aulas práticas de Anatomia Humana: Um relato de experiência

Mateus M. de Andrade*, Medicina; Denise F. de Moraes, Medicina; Felipe C. Vasconcelos, Medicina; Jader B.P Pereira, Medicina; João Vinícius S. Sousa, Medicina; Yuri de S. Cavalcante, Medicina; Cristiane M. U. Lopes, Medicina, Faculdade de Medicina,

Projeto de Ensino e Extensão em Anatomia Humana

Palavras-chave: Anatomia; Metodologias ativas; Aprendizagem; Ensino

Introdução

A formação dos profissionais de saúde tem sido motivo de ampla reflexão nos últimos tempos, devido à sua atuação em um dos mais importantes serviços da sociedade, a atenção à saúde (ROMAN et al., 2017; SILVA et al., 2015). Nesse contexto, sabe-se que historicamente, tem-se utilizado extensivamente o modelo tradicional de ensino-aprendizagem, em que os docentes assimilam e executam os ensinamentos propostos por seus mestres (ROMAN et al., 2017; COLARES e OLIVEIRA, 2018).

Quebrando esse paradigma, surgem as Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem (MAEA) que podem se constituir de valiosos métodos para aprendizagem e de formação de profissionais de saúde.

Dessa forma, o presente trabalho objetiva avaliar a aplicação das MAEA em Anatomia Humana na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Metodologia

A aplicação da metodologia foi durante os meses de agosto e outubro de 2021, no módulo de Aparelho Locomotor do curso de Medicina. O conteúdo abordado para a aplicação da metodologia foi o de músculos do tronco do corpo humano. Foram utilizadas peças ósseas sintéticas, massas de modelar de diferentes cores e os atlas de Anatomia, impresso e digital. Os alunos utilizaram a massa de modelar para localizar as origens e inserções dos músculos, compreendendo assim a disposição anatômica e as ações de cada músculo. Ao término da atividade, os alunos tiraram fotos das peças sintéticas com as massas de modelar e identificavam os músculos aprendidos.

Discussão dos Resultados

Cerca de 80 estudantes da Faculdade de Medicina da UFCA participaram da atividade. A professora e os monitores da disciplina orientaram as atividades e contribuíram com a tutoria dos conceitos, relações com regiões corporais e ações dos músculos. Além disso, os alunos tiveram acesso a materiais físicos e digitais. Por esse prisma, os estudantes se aprofundaram nos assuntos, levantaram questões e trabalharam a importância do estudo da Anatomia por uma nova metodologia. Tornaram-se protagonistas no aprendizado.

Foi perceptível uma melhor interação dos alunos com o conteúdo e maior disposição no seguimento do estudo sobre os modelos anatômicos.

As Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem são baseadas no protagonismo do aluno, na construção da sua própria formação e conhecimento (ROMAN et al., 2017; COLARES e OLIVEIRA, 2018; ARAUJO, 2015). Os alunos relataram, ainda, que a correlação com a clínica era indispensável para melhor compreensão do conteúdo e de sua aplicação prática como futuros profissionais de saúde.

Considerações Finais

O sustentáculo teórico e metodológico ratificou a validade da participação estudantil na efetividade do ensino e da aprendizagem, não só pelo engajamento na prática pedagógica, mas pela coerência entre o que foi proposto e o que foi desenvolvido, havendo participação efetiva do público-alvo.

Referências

- ARAUJO, J. C. S. Fundamentos da metodologia de ensino ativa (1890-1931). 37ª Reunião Nacional da ANPed – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em <http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt02-4216.pdf>.
- COLARES, K.T.P.; OLIVEIRA, W. de. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 300 - 320, jan. 2019. ISSN 2359-0424. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/36910>>. doi:<https://doi.org/10.12957/sustinere.2018.36910>.
- MONTES, M.A.A. Estratégia de Ensino-Aprendizagem de Anatomia Humana para acadêmicos de Medicina. **Ciência e Cognição**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 1-11, out. 2010.
- ROMAN, C et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clinical And Biomedical Research**, Porto Alegre, v. 37, n.4, p. 349-357, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/73911/pdf>.
- SILVA, S. L. da et al. Estratégia Educacional Baseada em Problemas para Grandes Grupos: Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Educação Médica** [online]. 2015, v. 39, n. 4 [Acessado 1 Novembro 2021], pp. 607-613. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e02312013>.

O impacto da educação em saúde no ensino médio: um relato de experiência de ensino e extensão universitária

Lucas dos Santos Luna*¹, Amanda Albuquerque Cabral², Evanira Rodrigues Maia³.

¹Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Cariri (lucas.luna@aluno.ufca.edu.br).

²Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Cariri (amanda.albuquerque@aluno.ufca.edu.br).

³Docente do módulo de Assistência Básica à Saúde I do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (evanira.maia@ufca.edu.br).

Fundamentos da Atenção à Saúde: foco na educação popular em saúde.

Palavras-Chave: Educação; Ensino Médio; Saúde.

Introdução

Com a redução das ações presenciais devido à pandemia da Covid-19, o setor educacional passou por um intenso processo de adequação ao meio virtual. Assim, a educação em saúde direcionada ao público infantojuvenil, que já encarava dificuldades de adesão no cenário pré-pandêmico, passou a enfrentar obstáculos ainda maiores.

Se tratando de adolescentes, o desafio de promover educação em saúde de forma atrativa é evidente, agravado pela falta de formação pedagógica de docentes e profissionais da saúde para esse intuito (DE OLIVEIRA; DE AZEVEDO MACHADO, 2020). Desse modo, o projeto "Fundamentos da Atenção à Saúde: foco na educação popular em saúde" realizou, em 2021, ações educativas semanais na EEMTI Presidente Geisel, com o objetivo de fornecer ao público jovem informações sobre diversos temas de saúde.

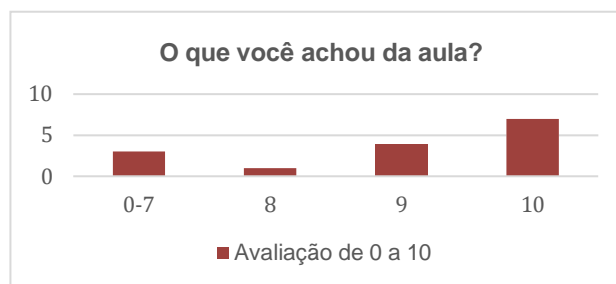
Metodologia

O presente estudo consiste em um relato de experiência acerca do impacto da educação em saúde na formação acadêmica e pessoal de estudantes do ensino médio da EEMTI Presidente Geisel, no município de Juazeiro do Norte, Ceará, por meio da realização de uma disciplina optativa no semestre 2021.2. Para a produção deste trabalho, foram utilizados formulários digitais aplicados via *Google Forms* e artigos acadêmicos acessados no portal de periódicos da CAPES.

Discussão dos Resultados

Para a realização das atividades na EEMTI Presidente Geisel, foi utilizada sala virtual no *Google Classroom*, na qual se inscreveram 28 alunos, sendo nem todos participaram ativamente das atividades.

De agosto a outubro de 2021, o *feedback* obtido dos discentes foi, em geral, positivo. Na avaliação feita em uma escala de 0 a 10 quanto à qualidade da aula "Saúde da população LGBTQIA+", 46,7% dos 15 alunos presentes responderam 10 — sendo que, do total, a maioria referiu nota acima de 8. Além disso, nas avaliações qualitativas, os alunos demonstraram aprovação diante da didática e do impacto do tema para a sua vida, evidenciando a importância da educação em saúde como um elemento da promoção da cidadania.



Destaca-se que, por meio dos formulários e das conversas realizadas em aula, foi possível verificar que os momentos de ensino representaram um espaço para refletir sobre temas de saúde pertinentes ao cotidiano dos alunos, contribuindo para desenvolvimento de consciência crítica e uma boa formação não só acadêmica como também pessoal (DE OLIVEIRA; DE AZEVEDO MACHADO, 2020).

Para além da experiência obtida pelos alunos, a experiência dos membros do projeto na docência permitiu um considerável crescimento acadêmico, profissional e pessoal. As habilidades de planejamento, comunicação, otimização do tempo e escuta foram algumas, dentre tantas outras, que puderam ser exercitadas e desenvolvidas durante as ações educativas.

Considerações Finais

Considerando a barreira de executar a educação em saúde de modo virtual, as ações realizadas na EEMTI Presidente Geisel foram de grande eficácia para suprir, de modo remoto, as necessidades dos estudantes. Nesse sentido, a apresentação de aulas expositivas dialogadas sobre temas de saúde configurou impacto significativo para a sua vivência em sociedade, por defender o exercício da cidadania e combater as *Fake News*.

Além disso, cabe destacar que essa atuação também foi de caráter enriquecedor para os membros do projeto, que tiveram experiências na área da docência e puderam desenvolver suas habilidades interpessoais.

Referências

DE OLIVEIRA, Suelen Ferreira; DE AZEVEDO MACHADO, Flávia Christiane. Percepção dos profissionais de saúde acerca de suas atribuições quanto aos processos de educação em saúde. *Revista Ciência Plural*, v. 6, n. 1, p. 56-70, 2020.

Uso da ferramenta *Mentimeter* em atividade remota de monitoria: um relato de experiência

Leonardo M. de Araújo*, Sarah Maria B. Barbosa, Thalya Gonçalves L. do Nascimento, Evanira R. Maia, Milena S. Costa. Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Cariri. Medicina. Programa de Integração de Ensino e Extensão (PEEX)
Palavras-chave: Medicina, Atenção Primária à Saúde, Ensino.

Introdução

O uso de ferramentas digitais possuem grande importância no ensino acadêmico, principalmente, em tempos de desafios educacionais, como é o caso da pandemia da Covid-19 (SANTOS, 2020).

A utilização da ferramenta digital *Mentimeter* é considerada como eficaz na perspectiva de auxiliar os pilares pedagógicos: aprendizado, socialização do conhecimento e método avaliativo (SCHEFFER et al, 2020).

Com a perspectiva de verificar tal eficácia, o trabalho objetiva descrever a experiência do uso da ferramenta *Metimeter* em atividade de monitoria acadêmica.

Metodologia

Relato de experiência de estudantes do Curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri, durante a monitoria do Programa de Integração de Ensino e Extensão aplicada no Módulo Assistência Básica à Saúde: Diagnóstico da Comunidade (ABS 2).

A monitoria aconteceu no primeiro semestre do ano de 2021 com os estudantes do segundo período acadêmico de medicina. Previamente a aplicação da ferramenta, foi feito um trabalho relacionado a construção de um plano de intervenção dos principais temas de saúde-doença na atenção básica à saúde.

Para a avaliação e a socialização do conhecimento dos estudantes acerca dessas intervenções na ferramenta *Metimeter*, utilizaram-se duas questões norteadoras: 1.Qual é a sua Proposta de Intervenção? 2. Defina a sua intervenção de forma sucinta.

Em seguida, foram escolhidos, por meio de votação, na própria ferramenta, os autores das respostas mais pertinentes e criativas com o fito de compartilhar o conhecimento adquirido com a turma e a avaliação dos resultados.

Discussão dos Resultados

Ao total, 32 dos 40 alunos matriculados no Módulo de ABS 2 responderam às perguntas, garantindo um ótimo engajamento da turma. Muitas respostas foram similares, porém, a “Prevenção” se destacou entre as intervenções, a qual é definida como a principal no nível primário da saúde (PADOVEZE; FIGUEIREDO, 2014). Outra bem citada foi “Educação em saúde”, a qual foi enfatizado o papel do profissional de saúde na abordagem de atenção integral ao paciente (CASTANEDA, 2019).

Qual é a sua Proposta de Intervenção?



Figura 1. Respostas da questão 1

Defina a sua intervenção de forma sucinta



Figura 2. Respostas da questão 2

Considerações Finais

Considera-se que a ferramenta *Metimeter* foi eficaz no auxílio da monitoria da atividade proposta no módulo. Assim, recomenda-se essa ferramenta para as atividades remotas.

Referências

- CASTANEDA, L. O Cuidado em Saúde e o Modelo Biopsicossocial: apreender para agir. **CoDAS [online]**. v. 31, n. 5, 2019.
- PADOVEZE, M.C; FIGUEIREDO, R.M. O papel da Atenção Primária na prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]**. v. 48, n. 6, 2014.
- SANTOS, V.A et al. **O uso das ferramentas digitais no ensino remoto acadêmico: desafios e oportunidades na perspectiva docente**. Anais VII CONEDU - Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/69166>>. Acesso em: 22/10/2021 13:47
- SCHEFFER, D.C.D et al. A importância da avaliação no processo de ensino e aprendizagem: Um debate provocativo no campo da educação. **Brazilian Journal of Development Braz. J.of Develop.**, Curitiba, v. 6, n. 8, p.57441-57449, 2020.

Programa Residência Pedagógica (PRP)

Aula de música na disciplina de artes no ensino médio do IFCE (*campus Juazeiro do Norte – CE*)

Thales W. D. da Silva, Luiz H. O. Macedo* Licenciatura em Música, Universidade Federal do Cariri

Programa Residência Pedagógica

Palavras-Chave: *ensino de música, ensino fundamental, musicalização*

Introdução

Em sua maioria, as aulas de artes no ensino médio, não abordam a música com tanta relevância e/ou carga horária, como deveria ser realizada. Um dos motivos, pode ser a falta de capacitação dos professores de artes da rede pública, no que diz respeito a música. Dessa forma, os alunos do ensino médio, acabam não sendo contemplados com os benefícios que a educação musical podem oferecer.

Outra questão importante, é que muitos estudantes do curso de licenciatura em música da universidade federal do Cariri, são direcionados a abordarem outras áreas artísticas durante seus estágios e bolsas de iniciação a docência.

Iremos propor com que as instituições de ensino fundamental e médio, tenham flexibilidade e deem autonomia aos discentes de música, contemplando-lhes ao máximo com suas experiências do ensino musical.

Com base no seguinte trabalho, trataremos estes pontos a serem refletidos, sempre em busca de um consenso comum a todos, juntamente com interesse na melhoria da iniciação docente dos graduandos de música.

Metodologia

Com base na ementa da disciplina de artes no *IFCE Campus Juazeiro do Norte*, iremos propor a contemplação de um enfoque na música, beneficiando aos alunos do ensino médio e aos discentes da graduação em música.

Discutir um plano de aula voltado integralmente ao ensino de música, contemplando apreciação, antropologia, história, musicalização e técnica musical.

Segundo Loureiro (2001) “O preconceito de que é preciso possuir o ‘dom’ inato para se fazer música não precisa mais existir. Qualquer pessoa pode aprender música e se expressar através dela, desde que sejam oferecidas condições necessárias para a sua prática.”

Isso reforça a ideia em que precisamos produzir algo sólido e coerente em relação ao ensino de música na educação fundamental. Com base em diálogos com alunos e professores, sempre respeitando a vivência musical de cada aluno.

III SEMINÁRIO DOS PROGRAMAS ACADÊMICOS DE ENSINO

Discussão dos Resultados

“Trabalhar no cenário educacional atual exige do professor a exploração do processo criativo no desenvolvimento de suas atividades funcionais, aumentando o repertório de linguagens e variações na realização de práticas pedagógicas. Dentre as várias linguagens inclui-se música.” (CAETANO; GOMES. 2012. p.74)

Esperamos uma gama de benefícios com o ensino musical no contexto da sala de aula. Podendo ter efeitos antiestresse e na facilidade de absorção de conteúdo, como também, uma nova habilidade para os alunos.

Considerações Finais

Por meio das reflexões abordadas neste trabalho, reforço-lhes a necessidade de um maior aproveitamento de nossas habilidades em sala de aula. Aproveitando ao máximo o que cada graduando tem para oferecer no âmbito musical.

Com a música, poderemos transformar e moldar seres pensantes e criativos, desenvolvendo também, o lado crítico.

Podemos sim, através das disciplinas de artes no ensino médio, executar uma educação musical concisa e sólida.

Referências

LOUREIRO, Maria Alícia Almeida. **O ensino da música na escola fundamental: um estudo exploratório**. Tese; Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte. 241, p. 2001

CAETANO, Monica Cristina; GOMES, Roberto Kern. **A Importância da Música na Formação do Ser Humano em Período Escolar**. Educação em revista, Marília, v.13, n.2, p.71-80, jul. Dez., 2012

Consequências e repercussões do ensino remoto na docência da música.

Bruna Lorony S. Guedes*, graduanda em música pela UFCA; Maria Luiza S. de Souza, graduanda em música pela UFCA; Patrícia C. Flor, graduanda em música pela UFCA.

Programa de Residência Pedagógica - RP Música UFCA

Palavras-Chave: *Ensino remoto, residência pedagógica.*

Introdução

Este trabalho refere-se ao Projeto Residência Pedagógica na aplicação do Ensino de Música, que foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) de Juazeiro do Norte, na modalidade do ensino remoto. O propósito deste trabalho é expor as particularidades das turmas trabalhadas levando em consideração a aceitação e adaptação ao ensino remoto, destacando suas consequências e repercussões

Metodologia

O caminho metodológico que foi utilizado foi um relato de experiência, fazendo um breve apanhado do contexto em que se encontra a educação brasileira no momento. A escolha por essa metodologia se deu pela divergência quanto à aceitação do modelo de ensino remoto e a contradição em que o mesmo foi aceito pelos alunos e pelos residentes que atuavam nas aulas.

A preferência por essa metodologia se deu pela análise da necessidade de cada turma, pois o ensino remoto traz muitas incertezas, e faz com que os residentes fiquem ainda mais atentos às particularidades das turmas e as demandas dos alunos. Considera-se, pois, que esse momento é o indicativo de uma nova compreensão e fortalecimento, para busca de soluções da problemática.

Discussão dos Resultados

Posteriormente foi proposto observar as aulas da disciplina de Artes onde acompanhamos três turmas diferentes: a turma de Eletrotécnica; a turma da EJA, e a turma de Edificações.

No que se refere às turmas de Eletrotécnica e Edificações, notamos alunos ativos e participativos, alguns receosos em ligar a câmera, porém nada que fosse prejudicial ao entendimento dos conteúdos. Estas duas salas tiveram um considerável número de alunos, cada turma tinha aproximadamente mais de 35 alunos, considerando os faltosos e os que assistiam às aulas de forma assíncrona.

Já a turma da EJA (Educação de Jovens e Adultos) foi outra realidade, alunos escassos, apresentando no máximo três alunos nas aulas síncronas. Destaca-se que as aulas sempre ficavam gravadas para os alunos terem acesso em outras oportunidades. No entanto, quantidade não é

sinônimo de qualidade, pois os poucos que acompanhavam, sempre foram participativos, solícitos e interessados.

Acrescente-se a isso que o ensino remoto também ofertou dificuldades, que no ambiente virtual ficaram corriqueiras, como problemas de conexão, instabilidade da internet tanto de alunos como dos residentes, dificuldades na comunicação entre aluno e residentes, entre outros.

Nessa perspectiva, de acordo com Libâneo (2011) os professores assumem uma importância crucial ante as transformações do mundo atual. Assim, durante o período em que ocorreram as aulas de música, a forma encontrada pelos professores para o enfrentamento desses problemas foi tentar abordar os temas musicais de uma maneira mais teórica, unindo à atividades práticas que estivessem dentro da realidade de cada pessoa, como foi o caso da oficina de construção de instrumentos. Como ensinar “é criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2004, p. 53), mesmo com as limitações impostas, às aulas de música, ao final foram bastante produtivas.

Considerações Finais

Deste modo, o trabalho busca reforçar a singularidade de cada turma para aceitação e aproveitamento do ensino de música buscando ao máximo manter um equilíbrio entre a individualidade dos alunos e a coletividade da turma.

Em síntese, o ano de 2021 trouxe uma reafirmação do ensino remoto, onde agora apresenta um planejamento adequado e uma estrutura sólida. O ponto positivo é exatamente o experimento e o esforço para conter os prejuízos e buscar fortalecer a garantia da educação e do ensino. Desse modo, essa migração do ensino presencial ao ensino remoto, assemelha-se a uma tentativa de buscar normalizar e diminuir os impactos que a pandemia trouxe no contexto educacional.

Referências

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Contribuições das residentes para a didática de estudantes do curso profissionalizante em música

Ana Beatriz da Silva Rodrigues, Emily Wanessa Ferreira Sousa* - Universidade Federal do Cariri

Programa Residência Pedagógica

Palavras-Chave: *Música, didática, pedagogia.*

Introdução

No ano de 2020, o mundo foi surpreendido com um novo vírus que em meses alcançou nível de contágio mundial. As primeiras medidas de controle da disseminação foi a paralisação das aulas presenciais nas escolas, implantando assim, o ensino remoto. Nas instituições escolares os educadores reinventaram seus planejamentos, adequando-os da melhor forma para a produtividade das aulas.

O Residência Pedagógica com atuação no Ensino Médio da Escola Profissional Governador Virgílio Távora, teve um papel relevante para manter o vínculo dos estudantes com a escola e garantir a continuidade dos seus estudos. Logo, foram pensadas intervenções para que os estudantes estivessem em constante aprendizado. O presente trabalho visa identificar as contribuições da atuação de duas residentes nas aulas remotas da disciplina de Didática na Escola Profissionalizante Virgílio Távora, no curso Técnico em Música.

Metodologia

Os estudantes do terceiro ano do curso profissional em música precisam realizar um estágio para receberem a certificação ao final do curso. Pensando nisso, as residentes planejaram uma intervenção proposta dentro da aula de didática, onde seriam buscadas soluções para os possíveis desafios pedagógicos que os estudantes encontrariam em seu estágio que, por conta da situação de isolamento social, ocorreria de forma virtual.

As ações pedagógicas ocorreram semanalmente, de modo que todo encontro objetivou o diálogo acerca de autores como Kodaly, Suzuki e Dalcroze - referências mundiais em métodos e didáticas no âmbito musical. As aulas ocorreram de forma dialógica-expositiva, os estudantes participaram ativamente relatando experiências pedagógicas e desafios anteriormente vivenciados conforme experiência singular de cada aulista. Tal como Suzuki defende que "(...) o talento não é hereditário, precisa-se ocorrer a educação do talento" (SUZUKI, 1983).

Discussão dos Resultados

A covid-19 trouxe muitas mudanças, desencadeou novos desafios para alunos e professores. Tal como Cordeiro (2020) afirma que reaprender a ensinar e reaprender a aprender são desafios em meio ao isolamento social.

Os professores tiveram que repensar sua didática para que os alunos, por sua vez, tivessem

aporte suficiente em seus estágios. Compreender e refazer didáticas para um novo formato de ensino. Segundo Fernandes (2014) "(...) a didática pode ser vista como a arte de ensinar, ensinar para diferentes sujeitos e com diferentes enfoques."

O enfoque, por sua vez, foi a prática pedagógica por meio das plataformas digitais, que cada vez mais vem ganhando espaço na contemporaneidade. Por meio dessa popularidade é possível perceber o potencial educacional que o meio online detem.

Considerações Finais

Ao final das aulas foi relatado a importância da iniciação desses diálogos, e sobretudo da reflexão a respeito das possibilidades, desafios e benefícios da prática de ensino e aprendizagem por meios digitais. Pois, no final do ano os estudantes realizam um estágio – atividade obrigatória para a conclusão do curso - e pensar sobre diferentes didáticas foi de muita importância para esses estudantes enquanto futuros professores. Com tantos desafios advindos de todos os pontos já citados, já é possível, com certeza, apontar avanços significativos com relação ao diálogo das práticas pedagógicas.

Referências

CORDEIRO, K. M. **O impacto da pandemia na educação: a utilização da tecnologia como ferramenta de ensino.** 2020.

FERNANDES, J. N. 2014 **Caracterização da didática musical.** Debates - Cadernos Do Programa De Pós-Graduação Em Música.

SUZUKY, S. **Educação é amor. Um novo método de educação.** 2 ed. rev. e corr. - Santa Maria, Palotti. 1994.

Mitologias Gerais: A representação de Deus

Michele Arruda da Silva* Licenciatura Filosofia - Universidade Federal do Cariri, Francisco Gabriel Soares da Silva - SEDUC-CE, E.E.M.T.I.

Presidente Geisel

Residência Pedagógica

Palavras-Chave: *Crença; Mitologia; Teoria.*

Introdução

O tema que discutiremos foi escolhido a partir da exposição sobre as mitologias feita na disciplina eletiva de Filosofia chamada "Mitologias Gerais", ministrada na Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Presidente Geisel – Polivalente na cidade de Juazeiro do Norte. O presente trabalho tem como proposta expor de que forma a crença em um ser superior, Deus, impacta na política e sociedade. Como surge essa representação e por qual motivo, em alguns casos, se faz necessária a existência desse ser que está a cima de todos e rege o universo. Além disso veremos quais os comportamentos o homem adquire a partir do momento em que assume a crença e passa a vivê-la.

Metodologia

A metodologia utilizada foi a observação e participação nas aulas de Filosofia do 1º C, 1º D, 2º A, 2º B, 2º C, 2º D, 2º E, 2º F, 3º C, do Colégio EEMTI Presidente Geisel - Polivalente. A partir da participação nas aulas da eletiva de Mitologias Gerais o tema foi escolhido.

Discussão dos Resultados

A partir da disciplina eletiva "Mitologias Gerais" ofertada para os estudantes da Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Presidente Geisel – Polivalente conseguimos expor para os alunos algumas das mitologias mais conhecidas, assim como suas histórias e personagens, culturas, épocas e etc.

Para o seguinte estudo faremos uso das teorias de 2 autores, sendo eles Feuerbach, Marx. Cada um deles propõe uma forma de explicar Deus de forma crítica, veremos que alguns deles são extremamente conhecidos pelas suas duras críticas exatamente ao tema correlacionado a religião.

Feuerbach estudou a fundo e desenvolveu uma teoria baseada na religião mais expressiva da Europa em sua época, o cristianismo. Ele afirmava que Deus havia sido o primeiro objeto do seu pensamento, a razão teria sido o segundo e o homem o terceiro. Cada uma dessas fases corresponde ao que ele estava vivendo. Atribuiu por exemplo, que a segunda fase, a da razão, teria acontecido exatamente quando ele teria estudado com Hegel.

Para analisar a religião, o filósofo usa o comparativo de homem vs animal. Ele parte do pressuposto de que apenas os seres humanos inventam religiões. Com os animais não é possível verificar o mesmo processo, pois não há neles nada que se pareça com o que há no humano a ponto de

criar algo que necessita ser cultuado e disseminado. Para ele o que poderia explicar de forma prática toda essa análise é a palavra "consciência". Ou seja, de acordo com ele, a consciência é a base para qualquer religião. O autor enfatiza que a religião é então uma criação totalmente humanizada e que tende, de certa forma, ao narcisismo. Podemos afirmar então que a criação de Deus, para o filósofo, é nada mais nada menos que a projeção dos valores humanos, de forma mais prática, quer dizer que quando louvamos a grandiosidade desse Deus inventado por nós, estamos na realidade exaltando a nossa própria grandeza.

Karl Marx sem sombra de dúvidas é um filósofo de grande notoriedade não só no campo da Filosofia como também tem forte influência na política, onde até hoje tem teorias que são fortemente pesquisadas e influenciam a compreensão da sociedade de modo geral. O filósofo nasceu na Prússia, onde começou desde cedo a ter contato com o liberalismo e conservadorismo trazidos pela França e que foi extremamente incentivado pelo governo local.

Os alunos se envolveram nas aulas acerca do tema, discutiram e participaram de forma ativa tanto argumentado sobre, quanto realizando atividades na plataforma Kahoot.

Por ser uma tema presente e atuante na vida deles, foi possível discutir a cerca das diferenças encontradas na diversidade de religiões existentes nas turmas, assim como foi possível esclarecer dúvidas voltadas à mitologia, estabelecer comparativo entre elas e inclusive encontrar aspectos em que são parecidas.

Considerações Finais

O objetivo principal da eletiva que era apresentar as mitologias com foco em fazer com que os alunos conhecessem inclusive as que são menos conhecidas, foi atingido. Os debates propostos bem como leituras foram bem aceitos pelas turmas e foram ótimos. Os resultados foram promissores o que indica que talvez a eletiva continue acontecendo.

Referências

- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Introdução à crítica da filosofia do direito de Hegel. Tradução Artur Morão. Covilhã: Lusosofia Press, 2008.
- Trans/Form/Ação, Marília, v. 40, n. 4, p. 133-154: A crítica da religião como crítica da realidade social no pensamento de Karl Marx, Eduardo Ferreira Chagas, 2017

O ensino de Técnica vocal e a modalidade EAD: práticas pedagógicas no contexto da Pandemia da COVID-19).

Felipe Vieira da Silva, Ana Carla Ribeiro da Silva, Zarely Inacio Lima de Souza*, Luan de Oliveira Freire, Universidade Federal do Cariri, Programa de Residência Pedagógica

Palavras-Chave: EAD, Técnica vocal, COVID-19

Introdução

Em decorrência da pandemia da COVID-19, a sociedade foi conduzida ao distanciamento social, o que demandou várias mudanças nas formas de ensino-aprendizagem, levando as instituições de ensino a utilizarem o formato EAD (Ensino à distância) para evitar maiores prejuízos à educação. Considerando este contexto, busca-se sempre novas saídas para o ensino. O objetivo do trabalho é coletar dados acerca do EAD e das necessidades da prática vocal, buscando unir ambas informações em uma única prática, buscando levar uma possível resposta para as questões apresentadas.

Metodologia

Esta é uma pesquisa bibliográfica de caráter quantitativo - qualitativo.

Foi feito um levantamento bibliográfico acerca das principais temáticas que circundam o trabalho, que são o Ensino à distância, ensino de técnica vocal e como se dá o trabalho de técnica vocal, em geral, na modalidade EAD e o que é necessário para essas aulas acontecerem.

Após o levantamento bibliográfico foram organizados os tópicos na ordem que foi achado relevante no sentido de contextualizar a pesquisa.

Discussão dos Resultados

Em consonância com essa mudança brusca nas formas de ensino, surgiram inúmeras problemáticas metodológicas, logísticas e sociais, dentre elas, a falta de capacitação profissional dos professores para atuarem de forma eficaz pelo EAD.

Focando no ensino de técnica vocal para alunos sem conhecimentos prévios, existem alguns desafios a serem vencidos nas aulas presenciais. No EAD, algumas destas dificuldades podem vir a ser amplificadas.

Ao compreendermos a definição de EAD, podemos observar que há pré-requisitos para esta modalidade acontecer. Obrigatoriamente tanto o(a) profissional quanto o(a) estudante precisam ter as ferramentas necessárias para este formato. Os docentes devem ser capacitados para trabalharem com as TIC's – Tecnologias de informação e comunicação.

Além das TIC's, o EAD também é composto pelos AVA's – "Ambientes virtuais de aprendizagem que são mídias que utilizam o ciberespaço para veicular conteúdos e permitir interação entre os atores do processo educativo". Os AVA's não são utilizados apenas no EAD, mas também como suporte ao ensino presencial, possibilitando uma

interação também fora do contexto de escola física. (PEREIRA, SCHMITT e DIAS, 2007, p.4).

.O formato mais óbvio para o ensino de música a distância é a transposição de uma aula presencial para meios eletrônicos. Usando softwares na Internet como o Skype, é possível ligar câmeras e transmitir som e imagem entre dois pontos quaisquer, reproduzindo a mesma sistemática que ocorreria se professor e aluno estivessem fisicamente juntos. (GOHN, 2010, p10). Sendo uma das saídas utilizadas durante a pandemia da Covid-19.

Pode-se considerar que o EAD tem muitas vantagens, porém também há muitas limitações que afetam diretamente a fluência do ensino. O professor de música deve se manter atualizado em relação às tecnologias que circundam esse trabalho e procurar se inteirar a respeito de conteúdos que possam ser trabalhados de forma síncrona e assíncrona, para que não haja prejuízo para os estudantes.

Conclui-se que o estudo de forma remota com as ferramentas que temos acesso no momento é falho em alguns aspectos, talvez, algumas melhorias podem mudar significativamente esse posto, mas o mesmo pode ser considerado uma boa opção quando o ensino presencial não for possível.

Referências

- TORRES, F. A. O, **Pedagogia musical online: um estudo de caso no ensino superior à distância**, Porto Alegre, 2012. Disponível em <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/61146> > Acesso em: 20 nov. 2020.
- PEREIRA, A. T. C.; SCHMITT, V.; DIAS, M. R. A. C. Ambientes virtuais de aprendizagem. **AVA-Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, p. 4-22, 2007.
- ALESSANDRONI, N. Pedagogía Vocal Contemporánea y profesionales prospectivos: hacia un modelo de Diagnóstico en Técnica Vocal. **Boletín De Arte**, (13), p. 1 - 5, 2016.
- GOHN, D. Educação musical à distância: possibilidades de uso das tecnologias Música em contexto, Brasília, n. 4, 2010, p. 7-22. Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de Brasília. Ano IV, v. -1, dezembro de 2010

O PERIGO DE UMA HISTÓRIA ÚNICA NO ESTUDO DA ÁFRICA E DO NEGRO NO BRASIL

Ana Paula Almeida Silva* Filosofia – Licenciatura, Emanuel Marcondes de Souza Torquato – Universidade Federal do Cariri UFCA.

Programa Residência Pedagógica.

Palavras-Chave: *Ensino de Filosofia, Tradição Afro-brasileira.*

Introdução

O Brasil é um país miscigenado, é o encontro dos povos, culturas e etnias. Teve como primeiros habitantes os povos indígenas, portugueses colonizadores, africanos, imigrantes europeus e asiáticos, que resultou na miscigenação, constituindo essa grande riqueza cultural, que influencia o cotidiano dos brasileiros até os dias de hoje. O presente trabalho consiste em trazer a questão do ensino da história desses povos na grade curricular, uma vez que é preferido se contar a história de um único continente, deixando de lado a diversidade em nome de um sincretismo cultural, juntamente com a importância do incentivo ao pensamento crítico e filosófico de estudantes. Insere-se a importância do ensino da vasta diversidade para a construção da cidadania.

Metodologia

A atividade contou com a participação dos estudantes do ensino médio da escola EEMTI Presidente Geisel e dos estudantes da Universidade Federal do Cariri UFCA integrantes da Residência Pedagógica. A aula foi ministrada no início do mês de novembro de 2020, e contou com apresentação de slides produzidos pelo professor Gabriel Soares contando um pouco sobre as obras da escritora Chimamanda Ngozi, juntamente com uma breve apresentação de sua biografia, leitura do conto O perigo de uma história única.

Discussão dos Resultados

Percebemos então o papel do ensino de Filosofia nas escolas, pois, podemos ver sua importância no momento em que refletimos, contamos e interpretamos diversas histórias, posteriormente, manifestando oralmente o seu significado. São constituídos argumentos à medida que pensamos criticamente. Para além disso, foi visto a necessidade de refletirmos no quanto é importante os estudantes terem uma inspiração, nesse caso, uma escritora entre tantas outras funções que exerce. Uma mulher, negra, feminista que inspira outras mulheres.

Considerações Finais

A participação dos estudantes mostrou o quanto relevante foi a abordagem dessa temática, o estudo da história negra, e em como podemos apresentar a temática em sala de aula, algo de suma

importância enquanto professores em formação, despertando ainda mais o interesse pela Eletiva. Tal situação nos faz refletir no quanto podemos ser vulneráveis e influenciados por uma filosofia europeia.

Referências

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Palestra proferida no TED**, 2009. Disponível em: <https://www.ted.com/talks/chimamanda_ngozi_adichie_the_danger_of_a_single_story/transcript?language=pt>. Acesso em 06 de nov. 2021.

BRASIL. Casa Civil. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>. Acesso em 10 fev. 2021.

BRASIL. Casa Civil. Lei 11645, de 10 março de 2008. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>. Acesso em 10 fev.2021.

CANEN, Ana. **Refletindo sobre Identidade Negra e Currículo nas Escolas Brasileiras: contribuições do multiculturalismo**. Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, 2003.

DOS SANTOS, Adilson Pereira. **Itinerário das ações afirmativas no ensino superior público brasileiro: dos ecos de Durban à Lei das Cotas**. Revista de Ciências Humanas, v. 2, p. 289-317, 2012.

LOPES, Marluce Leila Simões. Gustavo Forde: diversidades e movimento negro no Espírito Santo. **Revista do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo**, v. 3, n. 6, p. 11-17, 2019.

MÜLLER, Tânia Mara Pedroso; DOS SANTOS, Jorge Luís Rodrigues. A presença/ausência da história e cultura negra na escola. **RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**, p. 89, 2014.

MUNANGA, Kabengele. **Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje?**. Revista do Instituto de Estudos brasileiros, n. 62, p. 20-31, 2015.

Projeto interdisciplinar para um ensino de Ciências significativo: Um relato de experiência do Programa de Residência Pedagógica.

Felipe T. Silva*, Rívio F. F. Furtado, Darlania L. Lima, Alessandra S. Gonçalves, Josefa S. Santos, Audaiza P. Gomes, Maria L. Gomes, Francisca S. L. Santos, Tatiana A. Santos – IFE - UFCA, Francisco I. Sousa – Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática - UFPA

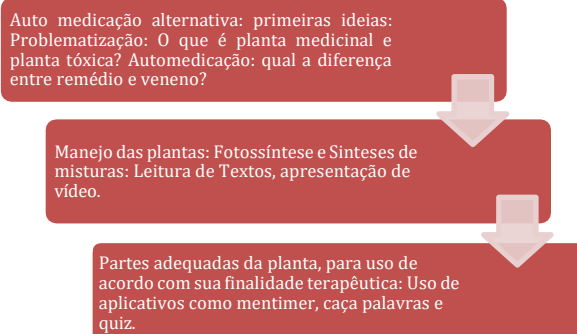
Palavras-Chave: *Plantas medicinais, Ensino.*

Introdução

A busca por plantas medicinais para prevenção e tratamento de doenças, vem crescendo ao longo dos últimos anos (MARTINS, GUIÃO, 2007). A utilização dessas plantas apresenta diversos benefícios quando usadas corretamente. Nesse sentido, este trabalho trata de um relato de experiência de uma das vivências do programa de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Cariri, núcleo multidisciplinar, realizado na escola de Ensino Médio Dona Antônia Lindalva de Moraes com a aplicação de um projeto, intitulado: "Automedicação alternativa sob uma perspectiva interdisciplinar: o uso das plantas medicinais como interface para cura e prevenção de doenças". O projeto teve como objetivo, estimular os estudantes a refletir, utilizar e disseminar o conhecimento sobre a utilização dos princípios ativos das plantas medicinais presentes no bosque da escola, como uma forma alternativa para prevenção e tratamento de algumas doenças, a partir da interrelação entre conhecimentos sobre plantas, conteúdos de Física, Química e Biologia de maneira não fragmentada, mas dialogada sob uma perspectiva interdisciplinar.

Metodologia

O projeto foi organizado a partir da abordagem problematizadora de Delizoicov (2002). Segundo o autor, a dinâmica pode ser caracterizada e dividida em três etapas: Problematização inicial; Organização do conhecimento; Aplicação do conhecimento. Assim, foram elaboradas doze aulas com duração de 50 min., organizadas em quatro semanas e, divididas em 3 etapas. **Figura 1.** Etapas metodológicas



Discussão dos Resultados

Os estudantes produziram folders com informações referentes as plantas medicinais as quais tiveram contato ou realizaram pesquisas para

colher as características das espécies abordadas nos cartões que foram divulgados em suas redes sociais.

Na figura 2, é apresentado um dos folders construído pelos alunos (as).

Figura 2. Folder com informações sobre a planta medicinal mastruz e seus benefícios.



Fonte: Autoria própria.

Os estudantes puderam apreciar o trabalho científico sobre a planta medicinal mastruz, conhecendo suas características, formas de preparo e propriedades terapêuticas, com base no estudo de Braga et al. (2019).

Considerações Finais

O projeto promoveu um espaço de diálogo e aprendizagem de conceitos de forma significativa, já que os conhecimentos adquiridos serviam a compreensão da realidade vivenciada pelos estudantes da escola por meio do bosque. A vivência no Programa de Residência Pedagógica possibilitou aos licenciandos um contato maior com sua futura profissão, contribuindo para uma formação mais sólida e conectada com a realidade escolar.

Referências

- BRAGA, E. A. et al. O uso correto da planta medicinal mastruz (*Chenopodium ambrosioides*). **Anais do Evento: Conexão Unifametro**, Fortaleza, Ceará, 2019.
- DELIZOICOV, D. Problemas e Problematizações. In: PIETROCOLA, M. (org.). *Ensino de Física? Conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.
- MARTINS, E. R.; GUIÃO, M. J. M. Capacitação de agricultores e extrativistas em boas práticas populares de produção, manejo e manipulação de plantas medicinais: uma experiência em rede. UFMG/ICA, Montes Claros. p. 157, 2007.

Agradecemos à CAPES pelas bolsas concedidas.

RAPensando a Filosofia

*Ana Môser Oliveira Fernandes (Filosofia, UFCA-Universidade Federal do Cariri),

Francisco Gabriel Soares da Silva (SEDUC-CE, E.E.M.T.I. Presidente Geisel)

Programa de Residência Pedagógica

Palavras-Chave: *Educação, Filosofia, Rap*

Introdução

O presente trabalho busca explorar o Rap para além do ritmo. Para tanto, usa-se aqui, a experiência adquirida em eletivas ofertadas através do Programa de Residência Pedagógica, que atualmente se encontra ativo na escola E.E.M.T.I. Presidente Geisel, situada em Juazeiro do Norte-CE. Busca-se evidenciar a presença da filosofia em locais periféricos, acentuando esse saber como democrático e acessível a todos, apresentando um movimento marginalizado, como o sumo de uma “minoria” que há muito tempo grita, e que precisou criar seu próprio ritmo para então ser escutado.

Metodologia

Tido como referência musical e símbolo de expressão cultural do país, o Rap brasileiro por muito tempo (e de certa forma, ainda lida com tal problema) foi marginalizado. Como tudo que está às margens da sociedade é malquisto, no rap brasileiro não foi diferente.

Faz-se necessário observar o sistema de opressão sustentado pelo racismo que se fez e faz vigente, e visualizar como a cultura do Hip Hop se opôs às opressões diárias do nosso sistema. O Rap passou a ser não só um ritmo, mas também um meio de inclusão social, onde nas letras encontramos não só denúncias, mas também acolhimento, afeto, luta e resistência.

Partindo desse ponto, buscamos explorar na eletiva de Iniciação à Filosofia, letras de músicas onde juntamente com os alunos pudéssemos fazer uma

reflexão filosófica, social e individual do que estava sendo exposto.

Discussão dos Resultados

Através deste relato apresentamos experiências com o Rap na eletiva de Iniciação à Filosofia, ofertada semanalmente pelos bolsistas juntamente com o preceptor. Com os alunos discutimos os contextos filosóficos, sociais, históricos e culturais apresentados.

Saindo de um “estereótipo filosófico”, ampliamos ainda mais nossas discussões, apresentando uma “interdisciplinaridade filosófica”, assim encontrando-a onde menos se espera.

No decorrer das aulas, o assunto foi apresentado de forma bem diversificada, seja com recursos ilustrativos, músicas, letras. O resultado foi bem satisfatório tanto para nós, quanto para os discentes.

Considerações Finais

O intuito deste trabalho foi relatar experiências vivenciadas com a filosofia em aulas remotas, e a partir delas, salientar sua existência e relevância em diversos contextos sociais. Foi de suma importância e espero ampliá-la futuramente.

Referências

- DAYRELL, Juarez. **A Escola Como Espaço Sócio-Cultural**. 1996.
 MAAR, Wolfgang; MELLO, Maria; CACCIOLA, Oliveira. **O Mundo Como Vontade e Representação: Parte III**. São Paulo: Nova Cultural, 2000.

UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE OFICINA, COOPTANDO MÚSICA COM FILOSOFIA DO DIREITO.

* Francisco H. Salvador, Licenciatura em Música pela UFCA.

Programa Residência Pedagógica

Palavras-Chave: *Educação, Música, interdisciplinar.*

Introdução

Relacionar Teoria Musical com normas jurídicas é algo não habitual, pois pouco é o material de pesquisa que correlaciona essas esferas de conhecimento. De fato, existem as normativas que regulam a exploração da atividade musical, a exemplo do direito autoral. Porém, além da disputa pela posse da propriedade intelectual, encontramos uma verdadeira carência de conteúdo no que tange da análise dos elementos artísticos e das práticas sociais que envolvem a obra.

Imaginando uma possível disciplina de análise musical, o autor em parceria com o convidado externo ao PRP Felipe Bispo Beserra, que é bacharel em Direito pela UFCG. Elaboraram uma oficina experimental de curta duração, onde todos os elementos sensíveis ao entendimento das qualidades de caráter estético da linguagem artística, cooptassem junto a uma análise de caráter social e política utilizando de filosofias e doutrinas do direito teórico.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar parcialmente atividades promovidas pelo autor em conjunto da unidade do PRP que atua na escola Virgílio Tavora, localizada na cidade de Crato – CE.

Metodologia

Durante o primeiro semestre do ano de 2021, foi enviada a proposta da oficina para os preceptores envolvidos no PRP da escola E.E.E.P. Governador Virgílio Távora, na qual o autor participa como bolsista. É válido ressaltar que a instituição oferece como opção, o curso técnico em Regência Musical para os seus alunos do ensino médio.

Fomentando esse projeto, foi criada uma oficina de encontros semanais com uma hora de duração cada, pela plataforma Google Meet, de inscrição voluntária e aberta para todos os alunos da escola, considerando os que não participam do curso técnico em Regência. Com a ementa estruturada em um estudo de harmonia musical e sociologia(resumindo), foi idealizada e aprovada pelos coordenadores da escola à oficina, que iniciou em fevereiro e foi finalizada em abril, tendo um total de oito encontros. Foram escritos treze alunos, e ao total tivemos uma média de seis alunos presentes em todas às aulas. Nestas aulas seriam apreciadas e debatidas músicas, e suas temáticas recorrentes.

Discussão dos Resultados

Devido o carácter exploratório dessa oficina/experimento, e considerado sua aprovação declarada por parte deles. A imprevisibilidade dos questionamentos e possibilidades trazidos pelos discentes em um debate aberto, foi bastante notável. A exemplo disso, um dos alunos perguntou como replicar essa abordagem de aula, usando revistas em quadrinhos de super heróis como elemento central do debate. Outro, questionou sobre o porquê da escola, considerando a condição mental dos alunos nessa realidade da pandemia, não oferecia atendimento psicológico aos alunos, que é previsto pela Lei 13.935/2019. Então vendo que os alunos começaram a questionar a realidade em que estavam vivendo, ficou evidente que o objetivo de promover cidadania, considerando que:

“a cidadania é um exercício de participação dos cidadãos nos negócios públicos, tendo a democracia (demo – povo cracia – governo) como fundamento para deliberação dos interesses comuns por todos os cidadãos, trata-se do consensus omnium (consenso de todos), para que a democracia e, conseqüentemente a cidadania atinjam a todos participativamente, por intermédio de garantias legais e políticas sociais eficazes.” (Eufrasio, pg. 01).

Foi de certa forma atingindo.

Considerações Finais

Fica aqui sinceros agradecimentos ao coautor da oficina: Felipe Bispo. E a toda equipe do PRP da escola Virgílio Tavora.

Referências

EUFRASIO, Marcelo Alves Perreira. Filosofia do Direito: a cidadania em Rousseu e Marx. Publicado em 31/08/2005. Nº 22, Ano VIII ; ISSN - 1518-0360. Revista Âmbito Jurídico; Rio Grande, RS. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/edicoes/revista-22/filosofia-do-direito-a-cidadania-em-rousseau-e-marx/>. Acesso em: 07 de nov. de 2021.

A utilização do simulador *PHET* em aulas de Química: com a palavra estudantes do 1º ano do ensino médio

Mirele C. Alves* (Lic. Química), Maria Helóisa. F. Silva (Lic. Química), Maria Rosângela S. Alves (Lic. Ciências e Matemática), Maria Vitória F. Ramalho (Lic. Ciências e Matemática), Samara S. B. Alves (Lic. Química), Maria Luiza R. Pereira (Lic. Ciências e Matemática), Audaniza P. Gomes (Lic. Ciências e Matemática), Edicarlos P. Santos (Lic. Química), Tatiana S. Andrade (IFE/UFCA).

Programa de Residência Pedagógica

Palavras-Chave: Ensino de Química, TICs, *PhET*.

Introdução

Levando em conta que o processo de ensino e aprendizagem da ciência é algo complexo e abstrato, é necessário pensar na viabilidade/inserção de recursos que minimizem essa abstração e que contribuam para uma melhor apropriação desses conceitos pelos/pelas estudantes (LIMA; SÁ; VASCONCELOS, 2019).

Como exemplo de recurso didático do tipo simulação disponibilizado gratuitamente, tem-se o *PhET* (**Physics Education Technology Project**). A utilização destes recursos oferece simulações divertidas e interativas de fenômenos relacionados às áreas da Ciência de forma simples e diversificada, tornando-se um aliado do/da professor/a.

Buscou-se com este trabalho identificar as compreensões dos/das estudantes do 1º ano do ensino médio regular acerca da utilização do simulador *PhET* em aulas de química.

Metodologia

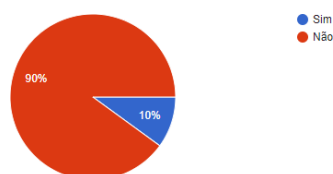
Para a coleta de dados foi um questionário criado no *Google Forms*, com o objetivo de identificar as compreensões dos/das estudantes acerca do uso do *PhET* nas aulas de química, sendo constituído de questões abertas e fechadas.

Houve a participação de 20 (vinte) estudantes. Para a análise das respostas referentes às questões abertas utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2016).

Discussão dos Resultados

No gráfico 2 encontram-se os dados referentes à questão elaborada a fim de saber se os/as estudantes conheciam o simulador *PhET*.

Gráfico 2 - Você conhecia o simulador (*PhET*)?



Fonte: elaborado pelos/as autores/as.

A grande maioria dos/as estudantes (90%) não conheciam o simulador *PhET*, este fato pode estar relacionado a falta de utilização por parte do professor/a. Segundo Brum e Barboza (2017, p. 2) "Os docentes muitas vezes têm interesse em utilizar estes dispositivos em sala de aula, porém não apresentam conhecimentos ou habilidades para

planejar e desenvolver aulas com o uso destes recursos."

No quadro abaixo apresentam-se os dados da pergunta: Você acredita que a utilização de recursos tecnológicos, como por exemplo, os simuladores, podem contribuir para o seu aprendizado em Química? justifique.

Quadro 2. Dados da pergunta 5.

Unidade de contexto	Unidade de Registro	Categoria
E1: "Sim, porque só a leitura ou explicação fica uma aula muito parada, quando tem esses simuladores incentiva a prestar mais atenção e aprender mais."	E1: "...aprender mais..."	Contribuição dos recursos tecnológicos na aprendizagem
E2: "Eu acho que esses simuladores vão contribuir bastante na aprendizagem dos alunos da escola eu acho que os alunos vão entender melhor usando simuladores."	E2: "...contribuir na aprendizagem, entender melhor..."	

Fonte: elaborado pelos/as autores/as.

Constata-se que na compreensão dos/as estudantes o uso de recursos tecnológicos nas aulas de química permite a eles/as uma melhor compreensão do conteúdo a ser discutido. Portanto, podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de aula mais dinâmica, atrativa e que permita aos/às estudantes ter uma outra concepção da química, rompendo o paradigma de que aprender esta disciplina é difícil, assim como, promove "microfissuras" no método tradicional

Considerações Finais

Verificou-se com este estudo o quão importante é a inserção das TICs, em especial daquelas que possibilitem aos professor/a promover aos/às estudantes um ensino mais didático, que estes possam aproveitar os mais variados recursos, como o *PhET* a fim de potencializar o processo de ensino.

Referências

- BARDIN, L. **análise de conteúdo**. tradução luís antero reto, augusto pinheiro, São Paulo: edições 70, 2016.
- BRUM, S.; BARBOZA, L. M. V. **TICS no ensino de Química**. Disponível em: <www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde2012/arquivos/6042558-134.pdf>. Acesso em 2 de outubro de 2021.
- LIMA, R. A.; SÁ, R. A.; VASCONCELOS, F. C. G. C. **O uso de simulações phet no ensino dos conceitos de ácido e base**. 2019.